DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 64 — ANNO 114 | DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1939

O decreto do plano quinquenal causa excellente impressão em todos os circulos dos Estados Unidos

Declara o ministro da Propaganda do Reich que a campanha yankee contra a Allemanha assumiu proporções incommensuraveis

Medidas economicas radicaes do Reich tornarão mais tensas as relações commerciaes germano-yankees

O AFASTAMENTO DO DR. SCHACHT, DA PRESIDENCIA DO REICHSBANK, CONTRIBUIU PARA AUGMENTAR CONSIDERAVELMENTE O PODERIO DO MARECHAL GOERING — BERLIM ESCLARECE OS MOTIVOS DA NOMEAÇÃO DO DR. FUNK

Washington invocará a clausula de salvaguarda das potencias signatarias e a revisão dos cruzadores americanos, caso se positive a Allemanha haver violado o accordo naval

BERLIM, 21 (U. P.) — O chanceller-presidente Hitler baixou um decreto determinando que todos os allemães que, futuramente, deixem as fileiras do Exercito, assim como os actuaes reservistas, sejam alistados nas tropas de choque nazistas e mantenham sua força physica.

AGUARDA INFORMAÇÕES

WASHINGTON, 21 (H.) — Os meios competentes aguardam informações sobre o armamento do cruzador *Seydlitz*, recentemente lançado ao mar na Allemanha, que, segundo se annuncia, é armado com canhões de oito pollegadas.

Caso seja confirmada a construcção de cruzadores com canhões superiores a 6 pollegadas, a violação poderá determinar a invocação da clausula de salvaguarda das potencias signatarias e tambem a revisão do plano de cruzadores americanos, previsto no actual programma naval

CHRISTOBAL, 21 (U. P.) — Os allemães Schackow e Kuhrig, accusados de espionagem, foram condemnados a dois annos de trabalhos forçados.

O PODERIO DE GOERING AUGMENTA

BERLIM, 21 (U. P.) — Acredita-se que o afastamento do dr. Hjalmar von Schacht, da direcção do Reichsbank, contribuiu para augmentar consideravelmente o poderio nas mãos do marechal Hermann Goering.

Segundo o *Biersch Zeitung*, a escolha do sr. Funk para presidir o bando significa que o Reichsbank entrou no plano quadriennal, cujo commissario é o marechal Goering.

GOEBBELS RESPONDERIA'

PARIS, 21 (H.) — *Le Petit Parisien* recebeu noticias da Allemanha, segundo as quaes o sr. Joseph Goebbels vae responder, perante o tribunal de honra do Partido Nazista, quanto a certos factos que dizem respeito a sua vida privada e fizeram escandalo em Berlim.

Nas rodas politicas, adeanta-se, é crença geral que Goebbels terá de deixar a pasta da Propaganda.

PROPORÇÕES INCOMMENSURAVEIS

BERLIM, 21 (U. P.) — Respondendo á campanha anti-nazista promovida pelos Estados Unidos, o sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda, publica no *Voz-Ikischer Beobachter* que, desde 10 de novembro de 1938, o incitamento contra a Allemanha nos Estados Unidos assumiu proporções incommensuraveis, salientando que, em tal propaganda internacional, collaboram praticamente todas as empresas cinematographicas

BERLIM, 21 (U. P.) — O sr. Funk nomeou o sr. Rudolf Brincman, 1º vice-presidente do Reichsbank.

MAIS TENSAS AS RELAÇÕES

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os circulos officiaes acreditam que a competição commercial entre os Estados Unidos e a Allemanha augmentará, em consequencia da demissão do dr. Hjalmar von Scratch, da presidencia do Reichsbank.

Acredita-se que as medidas radicaes que serão tomadas pela Allemanha tornarão mais tensas as relações commerciaes germano-yankees.

MANIFESTAÇÕES HOSTIS A' FRANÇA

ROMA, 21 (H.) — O *Giornale di Italia* informa que em Viareggio 300 estudantes percorreram as ruas conduzindo cartazes hostis á França, aos gritos de "Queremos Tunis, Djibout e a Corsega!"

A AMEAÇA ITALO-GERMANICA

ROMA, 21 (U. P.) — Os circulos diplomaticos estreitamente ligados ao conde Ciano, manifestam a opinião de que si a França regeitar o minimo das exigencias de Mussolini, este formulará immediatamente as mais energicas reivindicações territoriaes sob a ameaça de uma acção militar italo-germanica.

EM CONFERENCIA COM O "FUEHRER"

BERLIM, 21 (H.) — O ministro do Exterior da Tchecoslovaquia conferenciou com o *fuchrer* na presença do sr. von Ribbentrop.

PRESTARAM JURAMENTO

PRAGA, 21 (H.) — Os membros do novo governo slovaco prestaram juramento.

EQUIPARADAS AS INSIGNIAS SPORTIVAS A'S MILITARES

BERLIM, 21 (H.) — O sr. Adolf Hitler resolveu que as insignias sportivas das secções de assalto tenham a partir de agora o mesmo valor das insignias militares das milicias pardas, as quaes constituem a educação pre-militar das secções de assalto.

IMPORTANTES MEDIDAS MILITARES

BERLIM, 21 (U. P.) — Importantes medidas militares acabam de ser tomadas visando intensificar a preparação militar.

"A França, unida ás grandes democracias e á Igreja, apparece ao mundo como a defensora da liberdade dos povos"

INTEGRA DA CONFERENCIA PRONUNCIADA, ANTE-HONTEM, PELO CARDEAL VERDIER-RELEMBRANDO AS HOMENAGENS TRIBUTADAS AO PAPA E A' RELIGIÃO, PELOS CHEFES DOS GRANDES ESTADOS DEMOCRATICOS, COMO ROOSEVELT E HERRIOT

"FALTA ACTUALMENTE AOS HOMENS DEUS, LIBERDADE E FRATERNIDADE"

PARIS, 21 (H.) — "Um novo eixo está sendo constituido: o da França-Igreja Catholica declarou o cardeal Verdier, arcebispo de Paris, durante a conferencia que fez hoje na sala do theatro dos Campos Elyseos, sobre *A Igreja e as Grandes Democracias*.

"A França e seu imperio estão comprehendidos no numero dos defensores da ordem catholica, disse o cardeal Verdier — Juntas ellas pretendem conservar na humanidade o respeito pela personalidade humana, o amor verdadeiramente fraternal que é inspirado pelas idéas christãs de filiação divina e de igualdade fundamental entre os homens de todas as raças. Juntas desejam guardar essa civilização christã feita de igualdade, de liberdade, de fraternidade, de justiça e de Caridade. Deus permitta que ambas consagrem resolutamente a essa magnifica cruzada as forças e a riqueza que Deus lhes concedeu.

A SYMPATHIA DA IGREJA

Como se explicar a sympathia que a Igreja e o Catholicismo desfructam na França? — Esse facto só póde encontrar explicação no sopro de renovação que passou sobre o paiz.

Ideologias estranhas nasceram além das nossas fronteiras, creando concepções que foram violentamente de encontro ao nosso temperamento; são as doutrinas da violencia, do odio, do dominio odioso e tyrannico contra sêres humanos, somente porque pertencem a raças ou a credos que não podemos amar nem compartilhar. E' o dominio da força bruta, exclusivamente da força bruta.

E' a cotrida dos armamentos que as modernas descobertas dotaram de um poder destruidor formidavel, a ponto de desconcertar a imaginação humana; é a vontade, emfim, de fazer, desapparecer do mundo a civilização christã."

O cardeal lembra, em seguida, as homenagens tributadas ao papa e á religião por estadistas chefes de grandes Estados democraticos, como Roosevelt e Herriot.

"Quando as duas democracias declaram, em uma linguagem cuja elevação commove o mundo inteiro, que é necessario procurar em Deus o sentido da propria dignidade, o respeito ao proximo e a bôa fé internacional, é, certamente, a felicidade do mundo, o que ellas visam. Essa foi sempre, tambem, a linguagem do nosso grande papa, que sabe esclarecer o mundo sobre as angustias da hora presente e cuja palavra tão corajosa, tão nobre em relação aos inimigos da nossa civilização, enche todas as almas de orgulho e de confiança. "A attitude desse grande velho lembra os maiores papas que, através da historia, se tornaram os vê ás creaturas humanas."

protectores dos fracos e dos opprimidos" — dizia ha pouco o presidente da Camara Franceza, sob applausos unanimes."

DEFENSORA DA LIBERDADE

O cardeal Verdier pergunta em seguida: — "Que falta actualmente á humanidade?" E elle proprio responde: — "Deus, Liberdade e Fraternidade. Felizmente, na hora actual, sob a pressão dos acontecimentos, nossa patria unida ás grandes democracias e á Igreja apparece ao mundo como a defensora da liberdade dos povos e da dignidade da personalidade humana. E' a fraternidade que anima nossa obra colonizadora, como acaba de ser revelado ao mundo com a viagem triumphal do sr. Daladier através do que chamamos o imperio francez. O movimento de reconhecimento da população colonial foi resposta bastante eloquente á obra admiravel levada a cabo pelos pioneiros da nossa civilização. Nada mais emocionante que o gesto do povo francez tomando seu irmão negro pela mão e ajudando-o a realizar sua ascenção no mundo."

Concluindo, o cardeal Verdier manifestou sua revolta "contra a odiosa exploração do homem pelo homem, contrariando todas as tradições de fraternidade e todos os principios do respeito que se devem todas as creaturas humanas."

Nada resiste ao impetuoso avanço nacionalista na frente da Catalunha

BARCELONA FOI BOMBARDEADA INTENSAMENTE — OS REVOLUCIONARIOS EXERCEM A MAIOR PRESSÃO NA FRENTE DE CALAF E VANDRELL — APO'S 31 MEZES DE FECHAMENTO, ABRE-SE A CATHEDRAL DE TARRAGONA



Mappa da Hespanha de accordo com os ultimos avanços nacionalistas

BURGOS, 21 (U. P.) — A occupação de Igualada abre aos nacionalistas quatro possibilidades sobre a sorte dos acontecimentos. Os proximos dias mostrarão onde se iniciará a arrancada sobre Barcelona.

BOMBARDEIOS

BARCELONA, 21 (U. P.) — Esta cidade foi bombardeada tres vezes, antes do meio-dia, por aviões nacionalistas.

1.200 PRESOS

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 21 (U. P.) — Informa-se que os nacionalistas prenderam 1.200 governistas na frente catalã.

O AVANÇO CONTINUA

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 21 (U. P.) — Os revolucionarios continua em toda extensão na frente catalã.

A MAIS TERRIVEL PRESSÃO

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 21 (U. P.) — Despachos da Hespanha republicana confirmam que os nacionalistas estão exercendo a mais terrivel pressão nas zonas de Calaf e de Vandrell.

DISCURSO DO SR. PRIETO

MONTEVIDE'U 21 (U. P.) — O sr. Indalecio Prieto discursou, hontem, ao radio.

Declarou que os paizes totalitarios estão intervindo directamente na situação hespanhola.

Criticou a Liga das Nações, o comitê de não-intervenção e o accordo de Munich.

BARCELONA BOMBARDEADA

BARCELONA, 21 (H.) — Ao meio-dia, cinco trimotores, acompanhados narios informam que o seu avanço de doze apparelhos de caça, bombardearam a cidade.

Aviões de caça governistas deram combate aos adversarios que eram, numericamente superiores.

E' elevado o numero de victimas.

FRUCTOS DE ESFORÇOS ANTERIORES

BURGOS, 21 (U. P.) — O general Franco declarou que as victorias da Catalunha são fructo de grandes esforços anteriores.

SOBRE GANDIA

VALENCIA, 21 (U. P.) — Cinco trimotores bombardearam o porto de Gandia.

INCIDENTE ENTRE HESPANHO'ES E ITALIANOS

PARIS, 21 (H.) — O correspondente do "Petit Parisien" informa que houve serio incidente entre raquetes e legionarios italianos, pois os legionarios queriam entrar em primeiro logar em Tarragona, ao que se oppuzeram os hespanhóes, travando-se pequena batalha nas entradas da cidade. O generalissimo Franco interveio, e os hespanhóes entraram em primeiro logar.

A ACÇÃO DA AVIAÇÃO

LERIDA, 21 (U. P.) — Apparelhos de caça franquistas dominam, de maneira absoluta, toda a Catalunha, acompanhando livremente as machinas de bombardeio, emquanto observadores terrestres podem seguir os movimentos da aviação governamental, nos principaes aerodromos de Sabadell e Granollers.

Os aerodromos das proximidades de Barcelona tambem estão proximos ás linhas avançadas.

AMEAÇA DIRECTA A BARCELONA

BURGOS, 21 (H.) — O avanço nacionalista no ultimo dia de batalha é uma ameaça directa á Barcelona.

ABERTA A CATHEDRAL DE TARRAGONA

TARRAGONA, 21 (U. P.) — Após 31 mezes de fechamento foi aberta, hoje, a cathedral desta cidade.

Milhares de pessôas compareceram á cerimonia de reabertura e purificação do imponente templo catholico.

DEVERÃO AGUARDAR AS PROVAS ELIMINATORIAS

RIO, 21 (A. M.) — O general Eurico Dutra determinou que os officiaes inscriptos no concurso de admissão á Escola do Estado Maior, ultimamente transferidos, aguardem na séde das regiões onde servem a realização das provas eliminatorias do referido concurso.

Solicitando auxilio urgente da França, a Hespanha declara não poder resistir por mais tempo

PROSEGUEM OS DEBATES NO PALAIS BOURBON SOBRE A POLITICA EXTERIOR — RESISTEM OS ALLIADOS DAS POTENCIAS DEMOCRATICAS A' PRESSÃO ITALO-GERMANICA — O GOVERNO DE VARSOVIA REAFFIRMA QUE A AMIZADE FRANCO-POLONEZA CONTINUA DE PE'

PARIS, 21 (U. P.) — O debate sobre a politica exterior, na Camara dos Deputados, proseguiu hoje sem incidentes, e sem que haja uma moção de confiança para a politica de não intervenção dos srs. Daladier e Bonnet, relativamente á questão hespanhola.

A França recebeu confirmações de que os seus alliados na Europa central resistem á pressão italo-germanica, afim de organizar um bloco no Rheno até a fronteira russa, sob a hegemonia allemã.

Esta tentativa seria a phase final da campanha para afastar-se a influencia franceza do Danubio onde a politica de segurança collectiva do sr. Briand havia organizado uma rêde sufficientemente forte para pôr em cheque durante vinte annos, as ambições expansionistas da Allemanha.

O embaixador da Polonia, sr. Lukasiewez, que visitou o Quai d'Orsay hoje pela manhã, assegurou ao sr. Bonnet que a Polonia não participaria do pacto "anti-komintern" e era hostil á adhesão a todo e qualquer pacto dirigido contra qualquer ideologia.

SUBMETTIDOS A FORTE PRESSÃO

Espera-se, nos circulos diplomaticos, que a recusa do governo polonez em adherir ao pacto anti-Komintern terá uma repercussão consideravel sobre a decisão dos Estados Balkanicos, que foram submettidos a uma consideravel pressão por parte do eixo Roma-Berlim para adherir a este pacto e alinhar a sua politica externa sobre a politica italo-germanica.

A França encarou com muitas apprehensões as conversações entre o conde Ciano e o sr. Stoyadinovitch tendo a convicção que estas conversações visavam uma liquidação completa do tratado de Trianon e constituiam um preludio e uma approximação entre Budapest e Belgrado e a sua entrada no pacto anti-Komintern.

Despachos officiaes recebidos pelo Quai d'Orsay por via diplomatica, discordam completamente com o optimismo demonstrado pela imprensa de Roma acerca da viagem do conde Ciano, e o governo francez agora duvida que a Yugoslavia queira romper definitivamente com o tratado que lhe deu origem.

Segundo informações colhidas em circulos yugoslavos, duvida-se que a visita do conde Ciano produza uma mudança apreciavel na politica externa daquelle paiz, que continuará fiel ás suas tradicionaes amizades e alliances.

Os despachos de Belgrado a Paris attribuem muito mais importancia aos resultados economicos que poderão advir das conversações entre o conde Ciano e o sr. Stovadinovitch pois a Yugoslavia deseja voltar ao volume de negocios que se realisava antes das sancções contra a Italia e que motivaram represalias drasticas.

A imprensa italiana comtudo, continúa a insistir na importancia da creação de um bloco de nações que se collocariam voluntariamente na orbita do eixo Roma-Berlim depois de terem satisfeito plenamente as suas ambições revisionistas.

CRIARA' SERIAS DIFFICULDADES

Acredita-se, no emtanto, que esta clausula criará serias difficuldades, para estabelecer um bloco semelhante, pois nem Belgrado, nem Bucarest estão dispostos a ceder á Hungria as provincias que ella perdeu de accordo com os termos do tratado de Trianon.

Os francezes relembram que, quando da sua visita a Paris, o principe Paulo da Yugoslavia e o rei Carol, da Rumania, assignaram com os representantes da minoria hungara um tratado concedendo-lhes certos privilegios, mas com a condição absoluta de que a Transylvania permaneceria sob o dominio da Rumania.

O sr. Bonnet interrompeu hoje, inesperadamente, os debates na Camara, quando o deputado Ernest Peset atacava os accordos de Munich, declarando que, graças a estes accordos a França perderá todos os seus alliados na Europa oriental; o sr. Bonnet levantou-se e do banco do governo, declarou: "Eu posso revelar que o sr. Beck reaffirmou ao governo francez que a amizade franco-polonesa permanece de pé e continúa a ser um dos alicerces da politica exterior da Polonia."

EXPLICAÇÃO ANTECIPADA

Os srs. Daladier e Bonnet apresentar-se-ão terça-feira pela manhã, aos deputados radical-socialistas, afim de explicarem antecipadamente o que irão dizer na sessão da Camara á tarde. Isto visa assegurar-lhes uma solida adhesão radical-socialista, o que permittirá derrotar a colligação socialista-communista chefiada pelo sr. Blum e que deseja derrubar o gabinete Daladier para abrir as fronteiras e reabastecer os republicanos hespanhoes.

A QUESTÃO HESPANHOLA

A questão hespanhola dominou os debates de hoje, na Camara dos Deputados; o sr. Bonnet, conferenciou longamente com o embaixador da Hespanha, sr. Marcellino Pascua, que renovou o seu apprello para um auxilio urgente, advertindo que os republicanos provavelmente não poderiam resistir por muito mais tempo, e accrescentando que os successos do general Franco são motivados pela sua superioridade numerica e o seu armamento, que lhe é fornecido pela Italia, em flagrante violação do pacto de não intervenção.

O sr. Bonnet só poude responder que a politica franceza nesta questão, segue uma orientação coordenada com a politica ingleza, e não intervirá, mas que de accordo com o que declarara o delegado Charveriat na sessão do conselho da Liga das Nações, a França, além de acolher milhares de refugiados, havia recentemente enviado á Hespanha uma quantidade consideravel de farinha de trigo e que o governo francez continuaria a dar todas as facilidades para a remessa de generos alimenticios e outros generos de primeira necessidade, não mencionados na lista de materiaes prohibidos, constante da convenção de não intervenção de Londres.

VIOLAÇÕES FLAGRANTES

O embaixador Marcellino Pascua, annunciou a vinda a Paris do sr. Del Vayo, e tambem communicou ao sr. Bonnet, o teor do protesto do governo republicano junto ao governo britannico, denunciando violações flagrantes do pacto de não intervenção. O governo republicano pedirá ao governo inglez para que communicasse este texto, ás quatro potencias signatarias, o que lhe foi recusado.

Acredita-se que o mesmo pedido foi feito ao sr. Bonnet, mas sem grandes probabilidades de ser attendido, pois o governo francez não dá credito aos relatorios segundo os quaes os italianos utilisariam o territorio do general Franco afim de forçar á França a fazer concessões no Mediterraneo, pois os francezes já receberam indirectamente amplas seguranças de Burgos que o general Franco recusar-se-ia a desempenhar um tal papel, e que a Hespanha guardaria sua completa liberdade de acção nos negocios da Europa, recusando-se a adherir a qualquer bloco ideologico.

ULTIMOS INFORMES

coisas na Asia Oriental inclue a Indo-China e o Sião, onde o povo não está sendo tratado como merece.

Emquanto a superioridade do complexo europeu continuar, jamais cessará a agitação.

A nova ordem de coisas do Japão visa civilisar toda a Asia, collocando-a em pé de igualdade com a Europa e a America.

Por essa nova idéa, os estrangeiros terão de tratar com a China, por intermedio do Japão.

BURGOS, 21 (H.) — Com o avanço nacionalista sobre Barcelona, estão ameaçadas de fome cerca de 2 milhões de pessôas que se encontram naquella zona.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Um monoplano "Cavalier", que transportava oito passageiros e cinco tripulantes caiu ao mar na costa de Maryland.

As ultimas noticias consideram o apparelho completamente perdido.

A POLITICA DE HEGEMONIA DO JAPÃO

HANKOW, 21 (H.) — O presidente da Sociedade Japoneza de Cultura Oriental, sr. Kaju Nakamura, recentemente chegado dos Estados Unidos, declarou que a nova ordem de

UMA DECISÃO COERENTE DA POLITICA INTERNA DO PRESIDENTE VARGAS

COMO REPERCUTIU NOS MEIOS YANKEES O DECRETO DO PLANO QUINQUENAL

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Causou excellente impressão o decreto do sr. Getulio Vargas estabelecendo o plano quinquenal, principalmente no que concerne aos serviços navaes e militares.

Os observadores interpretam a decisão como uma demonstração do desejo do Brasil em reforçar os planos dos Estados Unidos na protecção ao hemisferio occidental, contra possiveis aggressões.

Os peritos em assumptos mercantis esperam os detalhes das obras publicas para formular seus commentarios. O projecto, entretanto, provocou entre elles vivo interesse.

Pensa-se que o programma de obras publicas visa crear um grande mercado para os productos americanos de exportação.

O plano é considerado uma decisão coherente com o programma da politica interna do presidente Getulio Vargas e a industrialização e robustecimento economico do paiz.

Espera-se que o chanceller Oswaldo Aranha explique detalhadamente os objectivos do novo plano que naturalmente será um dos principaes assumptos que serão discutidos por occasião de sua visita.

LACTA
BALAS · BONBONS
E CHOCOLATES

LICOR DE CACAU
VERMIFUGO DE XAVIER
A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

NEUROSAN
PODEROSO TONICO E RECONSTITUINTE
AUGMENTA A ENERGIA MUSCULAR
EVITA A DECADENCIA ORGANICA

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
Tosse - Grippe - Resfriados

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança.



O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermopenyl, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pó de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 30% que 2 vidros pequenos.

Na proxima semana será proclamada a mais linda joven do Brasil

UM ACONTECIMENTO DE GRANDE REPERCUSSAO NA SOCIEDADE CARIOCA — CHEGAM AO RIO AS ULTIMAS CANDIDATAS — EXCURSÕES OFFERECIDAS A'S "MISSES"

RIO, 21 (A. M.) — A sociedade carioca aguarda com viva ansiedade a proclamação de "A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL".

Os Diarios Associados, pelo seu Departamento Geral do Concurso vêm de annunciar que a grande festa que encerrará o certamen terá logar na proxima semana no Grill-Room, da Urca. Será um acontecimento de grande repercussão pois as figuras de maior projecção na sociedade comparecerão ao magestoso desfile de belleza quando será escolhida a mais linda moça brasileira.

"MISSES" QUE VIAJARÃO DE AVIÃO

Nos primeiros dias da proxima semana, chegarão a esta capital, as graciosas senhoritas Egilda Lisbôa, Jaira Lafitte, Azelia Ribeiro e Cleyde Escobar Westin, respectivamente misses Rio Grande do Sul, Paraná, Matto Grosso e São Paulo. As lindas candidatas sulistas ao titulo maximo da belleza brasileira viajarão todas por via aérea, em aviões da Condor.

A ASSOCIAÇAO POTYGUAR HOMENAGEARA' A SENHORITA VERA MADEIRA DANTAS

Quando os Diarios Associados lançaram o empolgante certamen, uma das primeiras adhesões foi da Associação Potyguar. O seu então presidente, sr. Hemeterio Fernandes de Queiroz concedeu palpitante entrevista, exaltando a finalidade eugenica do concurso. Mezes, depois, em sumptuoso baile realizado no Club de Regatas Guanabara, a senhorita Carmen Freire foi eleita Miss Associação Potyguar.

Agora, a Associação Potyguar, a prestigiosa organização que reune em seu quadro social milhares de norte-rio-grandenses domiciliados nesta capital e em São Paulo, vem de prestar significativa homenagem á Miss Rio Grande do Norte, iniciando um programma de festas em honra á embaixatriz da belleza da mulher potyguar.

PASSEIOS NA CIDADE

O Departamento do Concurso está organizando interessante programma de excursão aos pontos pittorescos da cidade, proporcionando desta maneira agradaveis passeios ás candidatas estaduaes que disputam o titulo de "A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL".

GRANDES FESTAS NO "GRILL-ROOM" DA URCA

Os salões e palcos do grill-room da Urca receberão linda ornamentação por occasião da proclamação de " A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL".

NO PAX HOTEL

No luxuoso Pax Hotel, á praia do Russell, estão se reunindo as mais formosas moças do Brasil, que vão disputar o soberbo titulo "A MAIS LINDA JOVEN DO BRSIL", as candidatas estaduaes occupam confortaveis appartamentos installados no 10.º andar, de onde se descortina maravilhoso panorama.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O dr. Schacht abandonou a presidencia do Reichsbank e a noticia não chega a constituir uma surpresa. Tendo servido ao regimen (mais ao paiz do que ao regimen) o dr. Schacht nunca foi um militante do nazismo. O regimen o aproveitou porque não podia dispensar a collaboração que lhe prestaria um homem de sua envergadura, de sua capacidade e de sua intelligencia.

Schacht se tornou celebre em 1925 quando nomeado commissario de moeda estabilisou o marco, que reavaliara a zero.

A sua actuação nesse momento foi considerada um milagre, milagre de paciencia e de tenacidade.

Nomeado depois presidente do Reichsbank, o seu esforço se concentrou em equilibrar o orçamento, augmentar a taxa de desconto, restringir os creditos e attrair as divisas. Quando veiu a crise de 1931, Schacht LÃO estava mais no Reichsbank. Um anno atraz abandonára o posto, em seguida ás discussões do plano Young. Mas a moratoria Hoover e a conferencia de Lausanne lhe deram razão.

Nacionalista ardente, é natural que o regimen o attraisse. Chamado em 33 para a presidencia do Reichsbank, no anno seguinte Hitler lhe dava o ministerio da economia publica. Assim elle se tornou praticamente o dictador economico do 3.º Reich.

Todavia, teve de attritar com o marechal Goering e deixou o ministerio. E' que Schacht sendo um nacionalista nunca foi um socialista.

Cem vezes repetiu que não era partidario das autarchias e preferia relações internacionaes regulares e activas: e que o systema actual da Allemanha implicava numa enorme burocracia.

Na verdade, sempre houve nelle muito mais de um liberal LO sentido anglo-saxão. Entretanto, sendo um homem profundamente realista se adaptou ás circumstancias.

Assim como elle deixou o ministerio da economia, tinha de deixar a presidencia do Reichsbank.

Provavelmente, as suas tendencias naturaes contrariavam os methodos nazistas, parecendo que o governo de Berlim quer entrar numa guerra commercial com a America do Norte, o que não condiz com os seus methodos.



DE OLINDA

ORDEM TERCEIRA — DIA DA EX-ALUMNA — CONGRESSO EUCHARISTICO — CARNAVAL — FOOT-BALL

Realiza-se hoje a reunião mensal da Ordem Terceira de São Francisco desta cidade, constando de missa resada, ás 7 horas, com pratica pelo commissario fr. Cherubino e communhão geral e reunião da mesa regedora masculina.

Das 16 ás 17 horas haverá explicação de Regra para os noviços.

Está sendo encarecido o comparecimento de todos os Terceiros e Terceiras e dos noviços de ambos os sexos.

DIA DA EX-ALUMNA — A Academia da Sta. Gertrudes commemora hoje o "Dia da Ex-alumna", com u'a missa celebrada ás 7 horas, seguindo-se um programma de festividades que está assistido pelas alumnas familias e convidados.

CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL — Em preparação ao III Congresso Eucharistico Nacional, turno mensal, houve hontem os seguintes actos religiosos, no Convento de São Francisco: missa ás 5, 6 e 7 horas, com communhão geral dos terceiros e associações do convento. Após a missa de 7 horas, teve inicio a exposição do SS. Sacramento, a qual se prolongou até ás 17 horas, ficando a adoração a cargo da Ordem III de São Francisco e das associações do convento, conforme pautas organizadas por frei Cherubino, guardião do convento. Das 16 ás 17 horas, haverá Hora Santa e depois benção sacramental.

T. C. CACHORRO QUENTE — Realiza-se hoje uma reunião da troça carnavalesca *Cachorro Quente*, afim se tratar da sua exhibição no proximo carnaval. Para essa sessão que terá logar ás 19 horas, o presidente está encarecendo a presença de todos os socios.

C. C. PA'S OLINDENSES — Decorreram animadas as dansas hontem realizadas na séde do *Club Carnavalesco Pás Olindenses*, á rua do Amparo 301, nesta cidade. Tocou para a soirée dansante uma jazz especialmente contractada.

A directoria conta levar a effeito até o proximo carnaval varias reuniões identicas, afim de estreitar a união entre os seus associados.

FOOT-BALL — Auspicia-se animada a partida de foot-ball a ser disputada hoje na cancha da avenida Joaquim Nabuco, entre os esquadrões do *Pharol* e do *Vasco*.

NASCIMENTO — Na residencia de seus paes, á rua São Bento n. 160, nesta cidade, nasceu hontem a menina Mariuce, filha do sr. José Ferras Coelho e de sua esposa, sra. Amara José Coelho.

NUCLEO THEATRAL GETULIO VARGAS — Na proxima quarta-feira, 25 do corrente, pelas 19 horas, reunir-se-á, em assembléa geral, á rua Bernardo Vieira de Mello o Nucleo com a denominação acima, afim de tratar de assumptos de relevancia social.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os socios.

MANIFESTO PARA EMISSÃO DE ACÇÕES PREFERENCIAES

LABORATORIOS RAUL LEITE S. A.

ESCRIPTORIO: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — LABORATORIOS: LEOPOLDINO BASTOS, 44
RIO DE JANEIRO

AUGMENTO DE 3.000:000$000 DO CAPITAL, EM ACÇÕES PREFERENCIAES

Attendendo ao que ficou consignado nos Estatutos, constantes da escriptura lavrada em notas do 10º officio desta Capital, e, com os demais actos constitutivos da sociedade archivados no Departamento Nacional da Industria e Commercio, e publicados no Diario Official de 29 de Novembro ultimo, e depois de autorisado pela Assembléa Geral, mediante proposta da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, tudo na forma da legislação vigente, é posto em subscripção publica, o augmento do capital social de 7.000:000$000 para 10.000:000$000.

O augmento de 3.000:000$000, será em acções preferenciaes, com as vantagens adiante assignaladas, e nos termos do decreto n. 21.536, de 13 de Junho de 1932.

A razão unica do augmento, como a da transformação da sociedade solidaria — Dr. Raul Leite & Cia. — na actual sociedade anonyma, é a necessidade de maior desenvolvimento de suas actividades industrial e mercantil.

Para não fugir A synthese que se impõe em documentos da natureza deste, é dado mencionar, tão só, que, fundada em 1921, com o capital de 100:000$000, a firma alludida e transformada, attingiu em 1937, o capital de 3.000:000$000, com reservas superiores a 3.000:000$000.

Desse modo foi facil a transformação, que se operou com o consenso unanime dos socios, realizado, immediata e integralmente, o capital de 7.000:000$000 em bens, cousas e direitos, avaliados devidamente, feita depreciação capaz de enfrentar todas as eventualidades, reservada ainda a parcella de 918:738$900, para occorrer a riscos eventuaes, o que é dado averiguar por quem quer que seja e a todo momento.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira da firma transformada, da qual esta Sociedade é a continuadora por força da successão declarada nos actos de sua constituição, era, como se mantem, a mais solida e promissora. Não a demonstram documentação actual somente; attestam-na sous balanços successivos, de mais de uma decada a esta parte, distribuidos no fim de cada anno social, e archivados em varios estabelecimentos de credito, entre os quaes: Banco do Brasil, Banco Mercantil, Banco Allemão Transatlantico, da Provincia do Rio Grande do Sul, Commercio e Industria de Minas Geraes, Boavista, do Commercio, do Districto Federal, Commercial do Estado de São Paulo, London Bank, da Lavoura (Bello Horizonte) e de Minas Geraes, aos quaes, desde o inicio das operações com a firma, os balanços têm sido enviados systematicamente.

PRODUCÇÃO E VENDA

Para não alinhar cifras, tornando demasiado longo este manifesto, basta accentuar que, nos dezesete annos transcorridos desde sua fundação até o ultimo exercicio, a producção e vendas dos "Laboratorios Raul Leite", podem ser avaliadas em seu montante por uma progressão arithmetica crescente que tenha por termo — 8. — Demonstrada essa progressão pela regra da addição constante do termo prefixado, ver-se-á que, no decimo setimo anno de trabalho, os ultimos algarismos da progressão representam — 85, — ou o augmento da producção e vendas consequentes, constante e methodico.

Dahi a necessidade imperiosa de desenvolver mais ainda a producção, attendendo aos nucleos distribuidores que são mantidos no Brasil, em numero de vinte e oito filiaes e uma em Portugal, e os que, por meio de representantes, se encontram na Republica Argentina, Paraguay, Perú, Bolivia, Colombia, Cuba, Venezuela, na Africa Oriental Portugueza (Lourenço Marques) e Indias Portuguesas.

Eis porque, como é evidente, não devia a Organização ficar no ambito de sociedade de pessoas.

Precisa reunir, em sociedade de capitaes, o necessario para mais progredir até o limite que não póde ser declarado pela previsão mais optimista, segura garantia da remuneração daquelles que se congregarem na industria de productos chimicos, pharmaceuticos e outros, garantia que se póde inferir, da vultosa immigração de capital estrangeiro que, sob a protecção efficiente da nossas leis, procura, no mesmo ramo, a compensação que lhe falta, lá fóra.

O augmento de 3.000:000$000 ora offerecido á subscripção publica, será realizado em acções preferenciaes do valor de um conto de réis (1:000$000), e com as seguintes condições:

1ª) — A emissão será ao par. Aos subscriptores do augmento do capital em acções preferenciaes, serão entregues recibos provisorios que opportunamente serão substituidos por titulos definitivos. O pagamento poderá ser effectuado em quadro prestações mensaes, de 25% cada uma;

2ª) — Essas acções terão, preferencialmente, o dividendo annual de dez por cento (10%), elevado a doze por cento (12%), quando o destinado ás acções communs exceder de 18% (dezoito por cento);

3ª) — Na hypothese de liquidação da sociedade, o capital representado pelas acções preferenciaes terá prioridade sobre o das acções communs;

4ª) — As acções preferenciaes serão emittidas pelo prazo de quinze annos e resgataveis com o fundo especial para esse fim, a começar do decimo primeiro anno de sua emissão, mediante sorteio de 20% das acções emittidas;

5ª) — A subscripção será feita no minimo de cinco acções, as quaes serão ao portador ou nominativas;

6ª) — O capital subscripto, será integralisado do seguinte modo: 25% no acto da subscripção e o restante em tres prestações mensaes e iguaes;

7ª) — O activo da Sociedade Anonyma é de réis 18.305:353$700, conforme balanço dado em 31 de Outubro, publicado no *Diario Official* e no *Jornal do Commercio*, de 28 de Novembro e o passivo de Rs. 8.203:353$700, excluido o capital de Rs. 7.000:000$000. O presente augmento de capital destina-se ao desenvolvimento dos negocios sociaes;

8ª) — A subscripção para augmento de capital em acções preferenciaes abrir-se-á em 18 de Janeiro ás 14 horas, no escriptorio da Sociedade á Praça 15 de Novembro n. 42, e será encerrada logo que esteja totalmente subscripto.

Rio de Janeiro 14 de Janeiro de 1939. — Director Presidente, Dr. Raul Ferreira Leite. — Director-Commercial, João Edmundo Simões de Vasconcellos. — Director-Industrial, Dr. Raul Nogueira. — Corretor, Manoel de Queiroz Vieira. Corretor, Ary de Almeida e Silva.

"MISS" PERNAMBUCO FALOU AO MICROPHONE DA RADIO TUPI — HOMENAGEM DA ASSOCIAÇAO POTYGUAR A "MISS" RIO GRANDE DO NORTE — NO "PAX HOTEL" — ESPERADAS AS CANDIDATAS SULISTAS

A PROCLAMAÇAO DE "A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL" SERA' NO "GRILL-ROOM" DA URCA

RIO, 20 — Continua o desfile das candidatas estaduaes ao titulo de "A mais linda joven do Brasil", pelo microphone da P. R. G. 3. Faltam apenas dias para o grande desfile de belleza no Grill Room, da Urca quando será proclamada a moça mais linda do Brasil.

A SAUDAÇAO DE "MISS" PERNAMBUCO

A graciosa senhorita Maria Thereza Valença Cavalcanti, que foi sagrada "miss" Pernambuco, falou na noite de hontem, ao microphone da Radio Tupi.

A embaixatriz da belleza da mulher pernambucana, pronunciou as seguintes palavras:

— A noite está cheia de estrellas. Linda noite de verão carioca. Falo da Guanabara, muito longe do meu Capibaribe, bem longe dos mucambos de Pina e de Afogados.

Estou radiante em particular do grande certamen de belleza promovido pelos Diarios Associados. Aos meus conterraneos, através do microphone da Radio Tupi, uma saudade de "miss" Pernambuco.

HOSPEDADAS NO "PAX HOTEL"

As misses estaduaes estão hospedadas no luxuoso Pax-Hotel, na praia do Russell.

São lindos os apartamentos occupados pelas misses que se preparam para o imponente desfile no Grill-Room, da Urca. As misses Paraná, São Paulo, Matto Grosso e Rio Grande do Sul, nos primeiros dias da proxima semana, chegarão a esta capital.

HOMENAGEM A' "MISS" RIO GRANDE DO NORTE

A Associação Potyguar, pelo seu Departamento Feminino, prestou hoje, á tarde, significativa homenagem á senhorita Véra Dantas, miss Rio Grande do Norte.

A's 16 horas, uma commissão daquelle departamento visitou a embaixatriz da belleza da mulher potyguar, offerecendo flores á senhorita Véra Dantas. A recepção foi no salão de honra do Pax Hotel.

GRANDES FESTEJOS NO "GRILL-ROOM" DA URCA

Os salões e palcos do Grill-Room, da Urca, receberão linda ornamentação por occasião da proclamação de "A mais linda joven do Brasil."

Tudo será deslumbramento naquella conhecida casa de diversões, ponto de reunião da sociedade carioca. O Corpo Diplomatico, altas autoridades civis e militares e os elementos mais representativos da sociedade brasileira assistirão ao acto da cerimonia da proclamação de "A mais linda joven do Brasil" cuja vencedora fará jus ao valioso premio denominado Diario da Noite e que consiste num cheque de 100 contos de reis.

A sociedade aguarda com viva ansiedade as festas do Grill Room, da Urca em homenagem ás candidatas que vão disputar o titulo maximo da belleza da mulher brasileira.

PALAVRAS DE "MISS" PARAHYBA

RIO, 20 (A. M.) — Na noite de ante-hontem, falou a graciosa Marlene Simões, representante dos parahybanos no monumental certamen promovido pelas Diarios Associados.

"Miss" Parahyba chegou ao studio da P. R. G-3 em companhia de redactores de O Jornal e membros da Commissão de Recepção.

Foram as seguintes, as palavras de "Miss" Parahyba:

— Estou separada da minha Parahyba por 2.000 kilometros. Mas nunca falei tão perto do coração. As minhas collegas são immensamente lindas. "Miss" Parahyba se sente orgulhosa em participar do grande prelio de belleza que vae proclamar "A mais linda joven do Brasil."

Falo com os olhos voltados para os coqueiros de Tambahu', a praia que nas noites de luar até parece um pedaço de céu descansando sobre a terra.

HOMENAGENS

RIO, 20 (A. M.) — Na proxima semana, chegarão aqui as ultimas representantes estaduaes ao Concurso da mais linda joven do Brasil.

As "misses" que se encontram aqui, vêm sendo alvo de expressivas manifestações da sociedade carioca, de associações e centros estaduaes.

Approxima-se o dia do desfile de gala que se realizará no grill do Cassino da Urca.

Grande numero de pessoas procura as misses no Hotel Pax, afim de solicitar autographos.

São esperadas, a todo o momento de avião as "misses" Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Paraná e Santa Catharina.

A commissão do Departamento Feminino da Associação Potiguar visitou a senhorita Vera Dantas, "miss" Rio Grande do Norte, offerecendo-lhe uma corbeille de flôres.

SABONETE



EXTINCTA A UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

TRANSFERIDOS PARA A UNIVERSIDADE DO BRASIL OS CURSOS DAQUELLE ESTABELECIMENTO

RIO, 21 (A. M.) — O sr. Getulio Vargas assignou, hontem o seguinte decreto-lei, que tomou o n.º 1.063, dispondo sobre a transferencia de estabelecimentos de ensino da Universidade do Brasil:

"O presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição,

Decreta:

ART. 1.º — Ficam transferidos para a Universidade do Brasil os estabelecimentos de ensino que compõem a Universidade do Districto Federal, ora mantida pela Prefeitura do Districto Federal.

PARAGRAPHO UNICO — Ficam excluidos dos estabelecimentos de que trata este artigo o Instituto de Educação, o Departamento de Artes do Dezenho e o Departamento de Musica, bem como o curso e formação de professores primarios, o curso de orientadores de ensino primario, o curso de administradores escolares e os cursos de aperfeiçoamento da Faculdade de Educação.

ART. 2.º — A Faculdade de Philosophia e Letras, a Faculdade de Sciencias, a Faculdade de Politica e Economia e os cursos transferidos da Faculdade de Educação serão incorporados á Faculdade Nacional de Philosophia, Sciencias e Letras.

ART. 3.º — Os cursos que compõem o Instituto de Artes serão incorporados á Escola Nacional de Bellas Artes e á Escola Nacional de Musica.

ART. 4.º — Os professores cathedraticos effectivos, pertencentes aos cursos transferidos, serão aproveitados pelo Governo Federal em cargos da mesma natureza da Universidade do Brasil.

PARAGRAPHO UNICO — Até que se realize o aproveitamento, os professores cathedraticos de que trata este artigo terão todos os seus direitos garantidos perante a Prefeitura do Districto Federal.

ART. 5.º — Os alumnos regularmente matriculados nos cursos transferidos serão admittidos a continuar normalmente os seus estudos na Universidade do Brasil, nos cursos por esta mantidos.

ART. 6.º — A Prefeitura do Districto Federal porá, provisoriamente, á disposição do Ministerio da Educação installações em edificio adequado para o funccionamento dos cursos transferidos, até que sejam montados pelo Governo Federal para estes cursos, as installações proprias.

ART. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, operando-se de facto a transferencia na data em que, para este effeito fôr assignado o necessario termo entre o ministerio da Educação e o Prefeito do Districto Federal.

ART. 8.º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 20 de janeiro de 1939, 118.º da Independencia e 51.º da Republica. — Getulio Vargas — Gustavo Capanema.

CARNAVAL

CLUB CARNAVALESCO MIXTO DAS PA'S

O Club das Pás realizará hoje, no campo do Athenaense F. C., em Campo Grande, o seu 5º ensaio, dedicado ás familias locaes.

Será jogada uma partida de football entre o Athenaense e o Bemfica, em disputa da taça Douradinhas.

Um alto-falante instalado no campo irradiará o prelio internacional entre o Brasil e a Argentina. No palanque ha verá dansas ao som de uma jazz composta de 12 figuras.

A's 18 horas o club sairá em passeata por Campo Grande, Sitio Novo e Encruzilhada, executando sua orchestra durante o trajecto, as musicas: Contramão, Metralhadora pesada, Violenta, Dois macacão e Natividade no freve.

HOMENAGEM A' MISSAO AERONAUTICA BRASILEIRA EM ROMA

ROMA, 21 (U. P.) — A Associação dos Amigos do Brasil offereceu uma recepção aos membros da missão aeronautica brasileira.

Além de outras personalidades compareceram officiaes italianos, embaixador do Brasil, e o sr. Ugo Sola, recentemente nomeado embaixador da Italia, no Rio de Janeiro.

BRASILEIRO LAVRADOR

De á teu filho 1 lata de

ANKYLOL

e terás a cura do amarellão, opilação mal da terra.

Si lhe deres ANKYLOL

estará curado e forte

ANKYLOL

AS DOENCAS DO FIGADO SÃO MAIS NUMEROSAS DO QUE PARECEM

Toda a gente conhece algumas doenças do figado: as colicas e calculos biliares, a ictericia, a cirrhose, as congestões de figado, a inflammação da vesicula biliar. Mas o que nem todos sabem é que um grande numero de doenças, embora localizadas em outros orgãos, teem origem no máo funccionamento do figado. Assim, na maioria dos casos, as prisões de ventre, as colicas intestinaes, os embaraços da digestão; assim muitas doenças dos rins; assim tambem as anemias, que se caracterizam pela diminuição da quantidade de globulos vermelhos e de hemoglobina no sangue.

A sciencia apurou que o figado é o principal factor da riqueza do sangue; um hormonio por elle secretado estimula a formação de globulos vermelhos, aos quaes compete nutrir o organismo com o oxygenio, o principal alimento da vida. Foi uma grande descoberta da medicina, e logo se empreenderam grandes esforços afim de se obterem preparados que contivessem esse hormonio do figado.

No Brasil, o Professor Rocha Vaz elaborou a formula do Hepstal. Na competencia de mestre está a melhor prova do valor do producto. E' um medicamento de effeito admiravel. Hepstal contém principios activos que não só enriquecem o sangue, como tambem restauram a perfeição do figado e desintoxicam os demais orgãos. A todos os anemicos e debilitados, a todos os que soffrem do figado aconselhamos o uso do Hepstal, que leva ás cellulas saude, vitalidade e resistencia.

PARA MANTER A ESTABILIDADE CAMBIA'

COMO E' INTERPRETADA A MENSAGEM PRESIDENCIAL PEDINDO A DESVALORIZAÇAO DO DOLLAR

WASHINGTON, 21 (H.) — A mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso, pedindo a prorogação dos poderes presidenciaes para desvalorizar o dollar e conservar os fundos de estabilização dos cambios durante dois annos, a partir de 1.º de janeiro de 1939 e considerada, nos meios politicos, como uma manifestação dos Estados Unidos de manter a estabilidade do cambio graças ao funccionamento dos fundos de estabilização durante o anno que precede a eleição do novo presidente e o periodo necessario ao estabelecimento do regimen da nova administração de 1941, que succederá á administração actual.

Este pedido do presidente Roosevelt parece que deve ser acceito sem grande opposição do Conselho.

Dr. NEWTON LACERDA

Especialista em doenças internas

Ondas ultras curtas nos casos indicados

Rua Duque Caxias, 504 — João Pessôa

HOMENAGEM AO GENERAL LOBATO FILHO

O CHURRASCO QUE SERA' OFFERECIDO AO COMMANDANTE DA 7.ª REGIÃO, NO CENTRO ESCOTEIRO DE JABOATÃO

No Centro de Escoteiros de Jaboatão, realiza-se hoje ás 11 horas o churrasco que a Campanha Escoteira do Nordeste Brasileiro offerece ao general Lobato Filho e officialidade da 7.ª Região Militar.

Comparecerão o interventor Agamemnon Magalhães, prefeito Novaes Filho, prof. Andrade Bezerra e representantes dos jornaes.

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. ISAAC SALAZAR

Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife

Consultas: De 10 ás 12 e de 2 ás 4 hs. Rua Nova, 163 — Recife.

SUSPENSO O AVIAO DA "CONDOR" A'S SEGUNDAS FEIRAS

RIO, 21 (A. M.) — A empreza "Syndicato Condor", suspendeu o serviço aereo dos seus aparelhos nas segundas-feiras.

Não pareça mais velho do que és!

Combata as cans prematuras e faça parar a calvicie com o

TONICO ORIENTAL

Extingue radicalmente a caspa.

O PRIMEIRO PROCESSO POR CRIME CONTRA A ECONOMIA POPULAR

FOI DENUNCIADA PERANTE O TRIBUNAL DE S. NACIONAL, PELO PROCURADOR MAC DOWELL, A SOCIEDADE "UNIAO DE CREDITO PREDIAL", COM SE'DE EM PORTO ALEGRE

RIO, 20 (Pelo correio aereo) — O procurador do Tribunal de Segurança Nacional, José Maria Mac Dowell da Costa, examinando um processo oriundo do Rio Grande do Sul, em que é accusada a "União de Credito Predial S. A." offereceu hontem, denuncia contra os directores daquella empresa, nos termos que vão abaixo.

A Companhia em questão foi processada porque, com o rotulo de União de Credito Predial se dizia caixa constructora e financiadora, e funccionando illegalmente, com séde em Porto Alegre e filial no Rio, attrahia por meio de annuncios, os incautos, pessoas de boa fé, lesando-lhes a economia.

Descoberto o logro em que caira, uma das victimas deu o alarme, outros prejudicados appareceram depois que uma das victimas deu o alarme, sendo então instaurado o processo.

Em virtude do decreto-lei sobre a economia popular, o processo foi remettido ao Tribunal de Segurança, que ficou com a competencia para julgar os feitos dessa natureza.

O desembargador Barros Barreto, presidente daquella côrte de justiça distribuiu o feito ao juiz Raul Machado, para julgal-o em primeira instancia.

A denuncia do procurador da justiça especial está concebida nos seguintes termos:

"Classificação do delicto — Em outubro de 1936, o operario Alvaro da Silva Furtado requereu a abertura de um inquerito para apurar factos delictuosos de que accusava os dirigentes da "União de Credito Predial S. A.", caixa constructora-financiadora, com séde na cidade de Porto Alegre e filial nesta capital; porquanto á mesma confiara economias a partir de abril de 1934 até agosto de 1936, quando sommaram 800$000 (cadernetas a fls. 4) e verificara, então, ser clandestino, isto é, não autorizado, o funccionamento da mesma sociedade.

Iniciado e proseguido o inquerito policial depuseram as testemunhas Sinesio Brasileiro (folhas 8), Newton Cordeiro (fls. 9 v.), José Dominnos Mendes (fls. 12) Francisco Augusto Mourão (fls. 13). Todos confirmarão os factos narrados na inicial, inclusive a recusa da restituição das importancias depositadas pelo queixoso.

Outros lesados tambem foram ouvidos:

José Coelho de Oliveira, (folhas 57): pagou um total de réis 2:619$ pelos depositos para os dois contractos juntos a fls. 63 e fls. 64.

Arthur Manfredo (fls. 73), depositou 600$000 pelo contracto a fls. 77.

José Bucken (fls. 98), entregou um total de 3:600$ pelo contracto a fls. .. 101.

Francisco de Araujo Cunha (fls. 103), lesado em 528$000 que depositou para os contractos a fls. 106 e 107.

Todos são accordes em affirmar que foram lesados na sua boa fé, levados pelos prospectos, preconicios e annuncios da sociedade. José Bucken informa que foi contemplado em sorteio ou distribuição, conforme publicação no JORNAL DO BRASIL, de 13 de janeiro de 1935 (fls. 85), nada havendo recebido. Taes factos se passaram, entre abril de 1934 e agosto de 1936.

Esse annuncio de fls. 85, informa, no entanto, que o total dos fundos até então distribuidos aos mutuarios attingia a .. 1.932:300$ (um mil novecentos e trinta e dois contos e trezentos mil réis) e relaciona os nomes dos contemplados em 31 de dezembro de 1934: entre estes José Bucken, com 12:500$, que, comtudo, lhe não foram entregues, conforme sua affirmação de fls. 98.

Joaquim Coutinho Junior, depondo a fls. 128, informa que só contribuiu com 68$000 e verificado a má fé da companhia, desistiu do seu contracto cedendo-o gratuitamente a seu conhecido José Coelho de Oliveira.

Solicitadas, em 9 de dezembro de 1936, á policia gaucha, providencias para serem ouvidos os dirigentes da Companhia, domiciliados em Porto Alegre, nada foi conseguido, conforme se vê de fls 19, 21, 25, 27, 29, 33.

Pela Companhia accusada depoz a fls. 16 Darly Palhares, que em resumo informou: ser a sociedade anonyma resultante da fusão da "União Predial Limitada", "Economizadora do Lar" e "Garantia do Lar"; todas com séde em Porto Alegre; que a fusão fôra resultante do decreto federal n. 24.503, de 29 de junho de 1934 que obrigou as companhias ou sociedades mutuas financiadoras de construcção a adoptar a forma de sociedade anonyma. Declara, ainda, que a sociedade em questão entregou a repartição federal competente — Directoria das Rendas Internas — os documentos necessarios para poder funccionar.

Esclarece que, segundo [illegible] daquella directoria, publicado no DIARIO OFFICIAL de 9 de fevereiro de 1935, foi suspenso o funccionamento da companhia e que por um outro despacho da mesma directoria, publicado no DIARIO OFFICIAL de 17 de maio de 1936, foi definitivamente fechada a sociedade em questão sendo que por assembléa geral de 4 de setembro de 1936, foi determinada a dissolução e nomeado liquidatario.

Informa, comtudo, que era mero empregado da companhia e que seus dirigentes se encontravam no Estado do Rio Grande do Sul, em logar por elle ignorado.

Requeridas informações á Directoria de Rendas Internas do Thesouro Nacional, vieram as que se encontram a fls. 44, a saber: pedida autorização para funccionar, teve parecer contrario, porque a sociedade anonyma se constituia irregularmente, sem obedecer ao decreto n. .. 434, de 1891, artigos 73, e paragrapho e 83.

Não regularizou a situação, apesar de intimada. Foi procedido a exame, na filial desta cidade pelos peritos Julio Fabrega (perito bancario) e José Alves de Carvalho (fiscal de bancos), constatando-se: 1 — inexistencia de livros legaes; 2 — contemplação dos mutuarios fóra das normas traçadas, porém, á vontade dos dirigentes, pois que foram favorecidos com emprestimos dois prestamistas que o não podiam ser; 3 — no momento do exame a responsabilidade da filial para com seus mutuarios era de 317:940$300, dos quaes só 86:000$000 foram remettidos ás matrizes, não se podendo apurar se os restantes 213:940$300 foram depositados em bancos, segundo ordena a Lei; 4 — pedida a relação dos contemplados, para ainda, a Directoria, a existencia de diversos processos; um reclamado contra acto que, positivado equivaleria a perfeita *chantage*; outro apresentado documento pelo qual a sociedade, por intermedio de um ex-director, se compromettia a distribuir emprestimos em determinada época; outro, queixando-se que a sociedade jámais lhe entregou o dinheiro correspondente ao emprestimo attribuido. Intimado a prestar declarações, ainda não o fez.

Funccionarios da propria sociedade denunciaram-no á Directoria de Rendas Internas. Afinal foi requerida a intervenção do dr. Procurador Criminal, em 1935, e mandado publicar aviso para que os mutuarios não mais pagassem, até a regularização. Por telegramma os directores, então, protestaram — "depositando mãos governo federal liquidação sociedade conformidade lei". — A accusada — continua o relatorio — não tem habilitação legal e "o que se contem nos processos, todos annexos, constitue um simples caso de alçada da policia. A Procuradoria Geral da Fazenda opinou que se trata "antes de um caso de policia, como sociedade clandestina, cuja finalidade unica é explorar a boa fé dos incautos confiados na miragem das suas promessas. — Finaliza essa informação declarando que não podendo a sociedade funccionar e nunca tendo obtido autorização, o governo não tem de intervir para sua liquidação. Pelo sr. ministro da Fazenda em 14 de maio de 1936, foi approvada essa decisão.

A fls. 51 informa a Directoria das Rendas Internas que ao se constituir a sociedade anonyma pela fusão da "União Predial Limitada" e "Economizadora Predial Limitada", pela escriptura em notas do 3.º cartorio de Pouso Alegre, foi esta a directoria: dr. Carlos Menna Barreto e dr. Daniel Rochine e supplentes de directores: dr. Arlindo de Freitas Leal e dr. Itiberê de Moura.

Essas, em linhas geraes, os factos constantes dos autos e que enquadram no "art.º 2.º ns. VII e IX do dec. lei n. 869 de 18 de novembro de 1938 e o art. 338, ns. 5 e 8 da Consolidação das Leis Penaes a actuação delictuosa das seguintes pessoas:

1 — João José de Freitas Leal, director-gerente; 2 — dr. Arlindo de Freitas Leal, director-technico; 3 — Marcos Alberto Kuperschmidt, director-commercial; 4 — dr. Itiberê de Moura, supplente de director e membro do Conselho Administrativo.

5 — Dr. Antonio José Pires Gonçalves, membro do Conselho Administrativo;

6 — Hellmuth Fett, membro do Conselho Administrativo;

7 — Coronel Epidio Martins, membro do Conselho Administrativo;

8 — Dr. Amantino Fagundes, membro do Conselho Administrativo.

Essas pessoas compunham a direcção da sociedade ao tempo dos factos incriminados. Além dellas, estão incursos no mesmo dispositivo penal, mais os seguintes:

9 — Bel. Carlos Menna Barreto, substituto de director, consultor juridico; assignou o segundo dos contractos de José Coelho de Oliveira, uma declaração deste a fls. 56;

10 — Manoel Menna Barreto, signatario de quasi todos os contractos ou cadernetas existentes nos autos (fls. 4, 77, 83, 106, 107); representantes da sociedade e gerente da filial nesta capital; continuou a receber contribuição de mutuarios depois da suspensão e do fechamento determinados pelo governo; (cadernetas a fls. 4, 77, 83 e 101);

11 — Darly Palhares, que a fls. 16 prestou depoimento pela sociedade; continuou a receber contribuições ou depositos dos mutuarios, depois das datas que affirmou serem aquellas nas quaes o governo determinou a suspensão do funccionamento (9 de fevereiro de 1935) e o fechamento definitivo (17 de maio de 1936) ainda em agosto de 1936 effectuou recebimentos, como consta nas cadernetas a fls. 4, 77;

12 — José Vianna Corrêa da Silva após a data em que o governo ordenou fossem suspensas as operações (9 de fevereiro de 1935) assignou o contracto a fls. 84;

13 — Fernando Fernandes Teixeira, signatario do contracto a fls. 101 em nome e como director da "Financiadora Predial Limitada", encampada pela "União Predial Limitada", de cuja fusão com a "Economizadora Predial Limitada" resultou a sociedade anonyma "União de Credito Predial". Todas essas transformações se operaram em 1934.

Os denunciados: Carlos Menna Barreto, Manoel Menna Barreto, Darly Palhares, José Vianna Corrêa da Silva e Fernando Fernandes Teixeira, agiram nesta capital na filial da sociedade, estabelecida ultimamente á Avenida Rio Branco n. 103, 1.º andar, sala 2.

Os demais dirigentes da sociedade em Porto Alegre, onde, ao que parece, são domiciliados e, portanto, deverão ser citados e apresentar defesa na forma da lei.

Offerecendo esta "classificação do delicto" para que de accordo com os artigos 2.º ns VII e IX, 5 e 8 do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938 seja recebida, se proceda nos ulteriores de direito contra os denunciados, todos os autores, requeiro a applicação do disposto no art. 18 paragrapho unico do decreto-lei n. 88 de 20 de dezembro de 1937, e artigo 39 paragrapho 1.º letra "a", 2.ª parte, da Consolidação das Leis Penaes, contra os denunciados: João José de Freitas Leal, Arlindo de Freitas Leal, Marcos Alberto Kuperschmidt, Manoel Menna Barreto, Darly Palhares, José Vianna Corrêa da Silva.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1939. — JOSE' MARIA MC-DOWELL DA COSTA, procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

PERTENCIAM AO "SOCCORRO VERMELHO" DE SANTOS

O juiz Pereira Braga, em audiencia que presidiu hontem, julgou um processo de S. Paulo, em que são accusados os communistas André Barbosa Sanchez, Guilherme Augusto, José Neves, José Rodrigues e Manoel Garcez.

Foram os adeptos do credo vermelho denunciados pelo procurador adjunto Joaquim Azevedo por pertencerem ao "Soccorro Vermelho", de Santos e, como tal, angariarem donativos para a causa que abraçaram.

Findos os debates oraes, o juiz lavrou sentença absolvendo os accusados do crime que lhes era imputado, por falta de provas.

O juiz appellou da sentença para o tribunal pleno ex-officio.

DOR? Guaraina

ESSAS MACHINAS FIZERAM CHOVER NO CEARÁ!

PHOTOGRAPHIAS DOS APPARELHOS DE QUE SE SERVIU O SR. JOAO THOMÉ NAS EXPERIENCIAS QUE REALIZOU QUANDO GOVERNADOR DO ESTADO — O ENGENHEIRO JOAO NOGUEIRA TESTEMUNHA O EXITO ALCANÇADO — FALTOU DINHEIRO PARA O PROSEGUIMENTO DA EMPRESA

PORTALEZA, 17 (Meridional) — Como os **Diarios Associados** transmittiram a seus leitores, o sr. João Thomé, ex-governador do Estado do Ceará chegou a idealizar e construir um apparelho que, tal como o do famoso Balgorri, deveria provocar chuvas artificialmente.

Por isso, a reportagem do **Correio do Ceará**, orgão local da cadeia dos **Diarios Associados**, dirigiu-se á residencia do ex-governador, tendo occasião de palestrar com o filho deste, sr. José Thomé.

NENHUMA EXPERIENCIA FALHOU

— Effectivamente — respondeu o sr. Thomé á nossa primeira pergunta— meu pae descobriu um systema de fazer chover, aliás muito simples. Foram feitas algumas experiencias e nenhuma dellas falhou. Apenas meu pae lamentou a falta de uma grande antenna apropriada, que elle idealizara e não conseguiu obter. Isso deu margem a que fossem fracos, nas experiencias, os effeitos do apparelho encarregado de attrahir e condensar as nuvens, á força da electricidade.

FRUCTO DE LONGOS ESTUDOS

—Si bem que simples, esse invento não foi produzido pelo acaso, mas o fructo de longos estudos. Desde mil novecentos e poucos que meu pae, ainda constructor da Estrada de Ferro de Sobral, se entregava a observações sobre o phenomeno da secca, procurando um meio scientifico de solucionar o problema maximo do nordeste. Baseado na conclusão de que tudo não passava de uma irregularidade atmospherica, comprehendeu que, com um apparelho que provocasse a formação de nuvens, estaria desapparecida a estiagem.

CHOVEU VARIAS VEZES

Os machinismos de que se utilizou o sr. João Thomé ainda existem. Seu filho os mostrou ao reporter numa torre que existe junto á residencia da filha, affirmando:

—Como vê, está ahi o machinismo pae trabalhou durante muito tempo, no aperfeiçoamento daquillo mo do apparelho. Foi aqui que meu que se transformou para elle numa verdadeira obcessão. Não foram poucas as vezes em que a agua desceu do céo, sob a acção da electricidade.

PORQUE ABANDONOU

—Tudo ia muito bem. Não faltaentendiam do assumpto e de pesvam os applausos de technicos que soas que viam o alcance do esforço de meu pae. Mas, como já disse, notava-se a ausencia do principal: a grande antenna. Cheio de mil outras preoccupações e já tendo feito despesas consideraveis e mesmo porque vivia mais no sul do que aqui, devido ás circumstancias politicas, meu pae acabou por abandonar aos poucos a sua grande idéa.

TAMBEM SOFFREU CAMPANHA

— Ademais, aconteceu com elle o mesmo que está succedendo com despeitados os derrotistas moveram Jean Balgorri: os incredulos, os uma campanha ingrata quando todos os patricios deveriam era offerecer a collaboração do seu estimulo.

Em entrevista concedida ao Correio da Manhã, meu pae defendeu, sufficientemente a sua theoria. Porem como já accentuei, terminou perdendo o enthusiasmo dos primeiros dias.

IDENTICO APPARELHO

— Pelo que tenho lido nos jornaes, o apparelho do engenheiro argentino é identico, sem tirar nem collocar, ao de meu pae. As conclusões as mesmas e os mesmos resultados. E tenho certeza de uma coisa: si elle perseverar si persistir com a coragem apostolar de scientista acabará, fatalmente por convencer esses que duvidam de tudo. E não tardará que se lhe faça justiça. Por outro lado, isto será como uma rehabilitação para meu pae — concluiu o sr. João Thomé de Saboya.

"CREIO, PORQUE VI"

Ainda a propositio das experiencias do sr. José Thomé, ouvimos o professor João Nogueira, engenheiro e amigo intimo do ex-governador cearense.

— Fui um enthusiasta — declarou-nos — da idéa do dr. João Thomé e sempre acreditei na possibilidade de ver triumphante, praticamente a sua theoria. E hoje creio na chuva artificial. Creio porque vi os resultados positivos do invento do sr. João Thomé.

ASSISTINDO A' EXPERIENCIA

— Ao mesmo tempo que o dr. João Thomé governava o Ceará — prosegue o sr. João Nogueira, fui, um dia, em companhia do então major Rubens Monte, hoje general assistir a uma experiencia do surprehendente apparelho. Havia o presidente montado em certo apogeu, no Palacio o que actualmente ainda se encontra na torre do Bemfica, isto é, verdadeira usina electrica: dynamos, motores, quadros, transformadores, etc. O apparelho propriamente dito, estava installado sobre um alto cavallete, perto do jardim. Logo que começou a funccionar, vimos, na meia escuridão da noite, um fio de fraca luz azulada, que se formara entre duas pontas do apparelho. Era a corrente electrica que, vindo da usina, produzia aquella claridade, dando, ao mesmo tempo, uns estalidos parecidos com os do apparelho de telegraphia sem fio quando emitte as ondas.

O MILAGRE DO CE'O

— O dr. João Thomé já aos havia exposto a sua theoria, que dentro em pouco, os factos vieram confirmar: a formação da nuvem e, consequentemente, precipitação da chuva.

Pouco tempo depois, notámos que uma vaga nebulosidade toldava o céo. Um céo de setembro do Ceará, limpo e sem nuvens, em pleno verão. E, como a experiencia continuasse, após alguns minutos aquella nevoa se transformou numa nuvem branca, densa, perfeitamente visivel, occultando as estrellas.

Interrompida a corrente, a nuvem desappareceu. Uma experiencia deu o mesmo resultado: uma grande nuvem cobriu o firmamento, antes completamente azul.

Quando jamos ao meio da terceira, declarámos ao dr. João Thomé que de nada mais precisavamos para acreditar na verdade de sua theoria. O milagre do céo fora presenciado por todos.

—Já era tarde e não quizemos assistir ao prolongamento da terceira experiencia porque iriamos até alta noite. Dias depois, tendo deixado de sair á rua, soubemos, por intermedio de pessoas idoneas que cahira uma chuva fina na praça do Ferreira na mesma occasião em que o ex-governador realizava mais uma demonstração do seu extraordinario invento.

EDUCAÇÃO E INSTRUCCÃO

TRANSFERENCIA DE ALUMNAS DA ESCOLA NORMAL

O interventor federal assignou um acto com o intuito de facilitar a readmissão de alumnas da Escola Normal para outros estabelecimentos de ensino, afim de se reajustar o numero de matriculas ao limite estabelecido no decreto n. 256 de 4 de janeiro de 1938, isentando da respectiva taxa as alumnas que requererem transferencia da Escola Normal para outros estabelecimentos antes do inicio do anno lectivo de 1939.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Continuam abertas na Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio, á rua da Imperatriz, 67, as matriculas para o curso de ferias, que prepara alumnos para o exame de admissão ao 1º anno da Academia de Commercio.

Informações na secretaria, diariamente, de 9 ás 21 horas.

SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Terá logar amanhã, ás 19 1|2 horas, na séde da Escola Pinto Junior, uma reunião de assembléa geral dos socios da Sociedade Propagadora de Instrucção Publica, afim de serem resolvidos assumptos de alta importancia para a vida da Escola.

— A secrearia da Pinto Junior está convidando as alumnas da 2 serie B e da 3ª serie B prejudicadas em Mathematica para uma reunião amanhã, ás 16 horas.

DA PARAHYBA

(Conclusão da 4.ª pagina)

Presidirá a cerimonia de profissão religiosa o revdmo. frei José Maria Casanova, provincial dos Carmelitas em Recife.

ABASTECIMENTO DAGUA EM ESPERANÇA

Acaba de ser concluido, sob a administração do prefeito Julio Ribeiro de Esperança, o reservatorio dagua da Lagôa de Pedra no perimetro urbano daquella cidade, cuja realização foi patrocinada pelo Governo do Estado.

Além dessa construcção, foram effectuados melhoramentos no tanque já existente na cidade, que passou agora, a contar com dois reservatorios para o abastecimento dagua á população.

PRESO NO RIO DE JANEIRO

UM ELEMENTO DA COMPANHIA IRMÃOS CELESTINO

RIO, 21 (A. M.) — A' chegada do transatlantico "Neptunia", procedente da Europa, com escalas pelo norte do paiz, foi preso por autoridades policiaes cariocas o passageiro Amadeu Celestino.

A detenção do referido passageiro que faz parte da Companhia Theatral Irmãos Celestino, foi effectuada a pedido da policia bahiana.

Desembarcado, Amadeu Celestino foi levado para a Policia Central devendo ser recambiado para São Salvador.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

DEIXOU A CHEFIA DA LOCOMOÇÃO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL O ENGENHEIRO MARIO DE CASTILHOS

UM TELEGRAMMA DOS MACHINISTAS AO GENERAL MENDONÇA LIMA

RIO, 21 (A. M.) — Tendo o engenheiro Mario Castilhos do Espirito Santo deixado a chefia da Locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil, os machinistas da nossa principal via ferrea dirigiram ao ministro da Viação o seguinte telegramma:

"A Associação Beneficente dos Machinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil, em reunião da Directoria, resolveu dirigir a v. excia. o presente: com a devida venia desejamos muitas felicidades a v. excia. e familia os nossos sinceros sentimentos. Tendo chegado ao nosso conhecimento que o nosso chefe da Locomoção dr. Mario de Castilhos do Espirito Santo solicitou dispensa da commissão que exercia junto a vossa direcção, vimos respeitosamente pedir a v. excia. para que este pedido não seja tomado em consideração, afim de que não fiquemos privados da orientação sabia e disciplinadora, inspirada nos principios da justiça e a ordem, pois este chefe assumiu aquella chefia no momento do maior desentendimento entre operarios e outros que procuravam perturbar a ordem, disciplina e progresso da nossa principal via ferrea, tornando-se por isso insubstituivel. Confiamos na acção de v. excia. afim de que este digno engenheiro continue a merecer vossa confiança na gestão que chefia da locomoção. Cumpre resaltar que este nosso chefe vem occupando este cargo desde a vossa honra e proveitosa administração. — (aa.) — Caetano M. Conrado, presidente; João E. da Costa Junior, secretario e Eugenio A. Sant'Anna, thesoureiro".

A PRODUCÇÃO ALGODOEIRA DO BRASIL

CHAMA A ATTENÇÃO DOS TECHNICOS YANKEES

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os peritos annunciaram que a producção de algodão brasileiros nas ultimas quatro safras jámais foi de menos de 1.500.000 fardos annuaes, tendo já attingido o total 1.824.000 fardos, o que contrasta com a producção dos primeiros 4 annos desta decada, quando variou entre 480.000 e ..... 1.000.000 de fardos.

Os mesmos peritos chamaram a attenção para as exportações brasileiras pelo menos intermittentemente, para oito a dez nações, a saber: Reino Unido, Allemanha, França, Belgica, Hollanda, Italia, Japão e outras considerando como muito significativo o facto de que essas exportações excederam recentemente de 200.000 fardos, sendo que para a Allemanha augmentaram de 40 %, e para a França e Belgica cerca de 30 %.

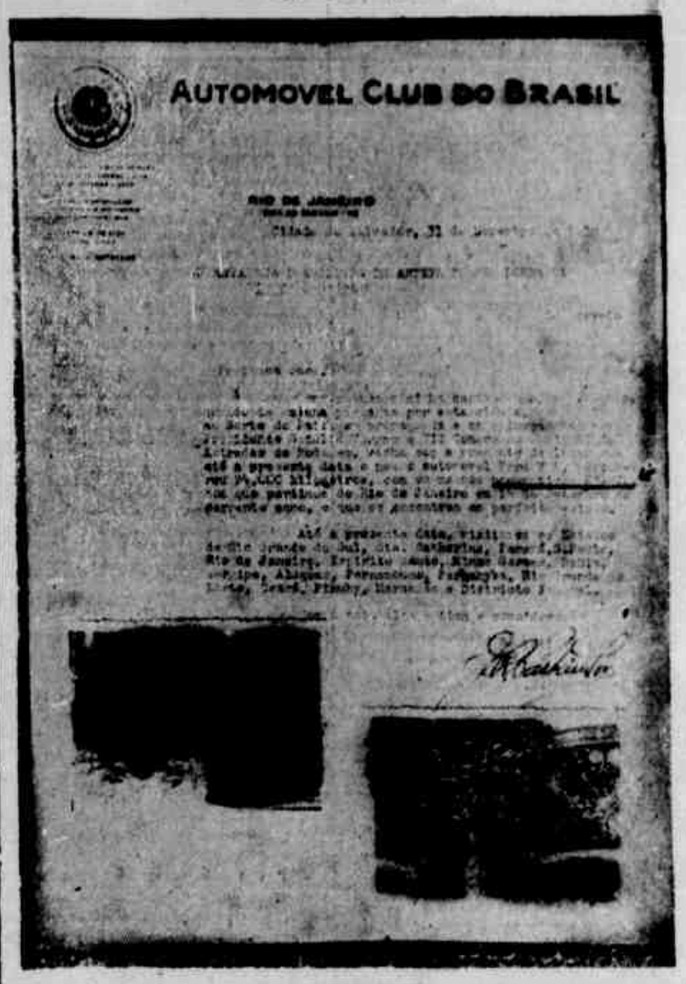
ANNUNCIOS, amplamente divulgados, no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Doenças do Figado e dos Intestinos — Sifilis e tuberculose do ap. digestivo
DR. POPPE GYRAO
Edificio Slopez — Rua Nova — Sala 21 — 2.º and. (elevador)
De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas

CONTRA ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, PANNOS E MANCHAS
USE BIOCUTIS
A VIDA DA PELLE
A venda na Pharmacia São João
Rua Larga do Rosario n.º 244

DR. SYLVIO PAES BARRETTO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.º andar

24.000 KILOMETROS E AINDA EM OPTIMO ESTADO



Do sr. J. R. Parkinson, director do Automovel Club do Brasil, recebeu a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha a seguinte carta, cujo "facsimile" acima publicamos:

Cidade do Salvador, 31 de dezembro de 1938.

A' COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA — Rio de Janeiro.

Att. Sr. Renato Azevedo,

Prezados srs.

Confirmando a minha carta de 26 de novembro, quando da minha passagem por esta cidade, com destino ao norte do paiz, em propaganda e organização da Prova Presidente Getulio Vargas e VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, venho com a presente declarar que até a presente data o nosso automovel Ford V 8, percorreu 24.000 kilometros, com os mesmos pneumaticos BRASIL, com que partimos do Rio de Janeiro, em 14 de setembro do corrente anno, e que se encontram em perfeito estado.

Até a presente data, visitamos os Estados do Rio Grande do Sul, Sta. Catharina, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Minas Geraes, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Districto Federal.

Com a mais alta estima e consideração.

Respeitosamente,
J. R. PARKINSON
Director.

PELOS MUNICIPIOS

CANHOTINHO

CANHOTINHO, 16 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — EM LAGEDO — Conforme é de praxe, todos os annos, de 11 para 12 do corrente, tem logar, na vida de Lagedo, neste municipio, a festa de Reis, uma das animadas do interior.

Lagedo, servido pela estrada tronco que parte de Garanhuns para a capital e por boas rodovias inter-municipaes, muito tem progredido nesses ultimos annos.

Ali trafegam, segundo informações que colhemos, diariamente de 150 a 200 vehiculos.

A sua feira, que tem logar nas quartas, feiras é a 2.ª do municipio em tamanho e volume de negocios.

O sr. José Burgos, fiscal do municipio ali, de accordo com a orientação do prefeito Eugenio Miranda, superintende todos os serviços e a administração da villa.

A festa que assistimos, no dia 11, em Lagedo foi muito animada.

Na praça principal da villa, onde vimos coretos musicaes, carrosseis, barracas de prendas, miudezas, quinquilharias, doces, bebidas, etc., agglomeravam-se mais de tres mil pessoas, na maioria matutos da zona do agreste.

Nesse dia á noite, mais de cem automoveis, sopas e caminhões estacionavam na villa, todos empregados no serviço de transporte de passageiros.

FESTA DE S. SEBASTIÃO — Pelos preparativos que se estão fazendo, promette ser animada a tradicional festa de São Sebastião, padroeiro da cidade.

Padre Antonio Calou, vigario da parochia está arregimentando os cathonicos e organisando as commissões, que tomarão a seu cargo a collecta de donativos e realisação do programma a executar.

FINANÇAS MUNICIPAES — Continuam equilibradas as finanças municipaes. O anno financeiro de 1939 reaffirmou as grandes possibilidades economicas deste municipio que, sob a direcção do prefeito Eugenio Miranda, continua em franco progresso.

O balanço annual accusa os seguintes numeros:

Saldo de 1937	65:354$300
Arrecadação de 1938	212:933$000
Retirada do banco	15:000$000
Somma	293:277$300
Despesa de 1938	256:503$800
Saldo para 1939	36:063$500

A arrecadação do anno findo foi a maior até hoje verificada.

CANHOTINHO, 19 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Regressa hoje do Rio de Janeiro, onde se achava a passeio, a senhorita Neuza Cordeiro de Miranda, filha do sr. Eugenio Tavares de Miranda, prefeito deste municipio, e de sua esposa, sra. Quiteria Cordeiro de Miranda.

NOIVADO — Pelo dr. Fernando Leal de Sousa Lemos, residente na Parahyba e recentemente formado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, foi pedida em casamento, a senhorita Neuza Cordeiro de Miranda, filha do sr. Eugenio Tavares de Miranda, prefeito de Canhotinho, e de sua esposa, sra. Quiteria Cordeiro de Miranda.

INSTITUTO CARNEIRO LEÃO
SOB REGIMEN DE INSPECÇÃO PERMANENTE
A Directoria do Instituto Carneiro Leão avisa aos interessados que se acha funccionando, regularmente, desde 9 do corrente, um curso — ABSOLUTAMENTE GRATUITO — para os candidatos que pretendem prestar exame de admissão ao curso gymnasial, na proxima época de Fevereiro.

O "DIA DO BRASIL" NA EXPOSIÇÃO DE N. YORK

ESPERANÇA DE QUE O SR. GETULIO VARGAS VISITE O CERTAMEN

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O sr. Grover Whalen, presidente da Sociedade Organizadora da Exposição de Nova York, offereceu um almoço ao sr. Armando Vidal, commissario do Brasil ao certamen.

No discurso de saudação, o sr. Whalen expressou a esperança de que o presidente Vargas visite a Exposição e aproveitou o ensejo para annunciar que o chanceller Oswaldo Aranha a visitará durante sua proxima viagem aos Estados Unidos.

Acompanhado do engenheiro Leite Ribeiro, o sr. Armando Vidal inspeccionou a carcassa de aço do pavilhão, a despeito de no momento estar ventando e cahindo neve.

O sr. Whalen revelou que o "Dia do Brasil" foi fixado para 7 de setembro.

CALÇADOS E CHAPEUS
NOVO SORTIMENTO
Acaba de Receber
á
"NOVA TRIANON"
VENDAS EM GROSSO
á dinheiro e á credito
RUA 1.º DE MARÇO, 98
(Junto Escriptorios Tramways)

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. tel.: DIARIBUCO
Teleph.: Escriptorio 6027; Redacção 6653
EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.
O DIARIO DE PERNAMBUCO, *tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.*
ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE
SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougmon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutrenstein, 103 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Libero Badaró, 487-2º, A. Herrera & Cia; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1º, A. Herrera & Cia. SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178-1º and.; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: dr Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira 160, 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 515.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o sr. José Florio.

REVALIDAÇÃO ECONOMICA

A enquête que pessoalmente o interventor Agamemnon Magalhães está realizando nas fabricas do Recife, veiu demonstrar mais uma vez que numa cidade como esta o que ha a fazer é crear riqueza para resolver os problemas sociaes e liquidar o pauperismo.

Pode se dizer que cada fabrica que surge representa um passo na melhoria do nivel de vida da população.

Com as leis sociaes em vigor não corremos mais os riscos do antigo industrialismo, que creava uma população de proletarios miseravelmente pagos, mal nutridos, trabalhando de sol a sol, sem horas de descanço, sem férias, sem garantias, sem seguros para a velhice ou para a doença, etc., etc.

Todo esse negro quadro é do dominio do passado. Nesse ponto o Brasil apresenta uma legislação social das mais avançadas do mundo.

O interventor percorreu varias fabricas e o que encontrou foi um ambiente sadio, ordem, alegria, conforto, restaurants, distribuindo-se alimentação sadia e barata a preços abaixo do custo e casas operarias, saneadas, com agua corrente e bem arejadas ao sol.

Na antiga aldeia do Pombal — logar preferido dos desordeiros — ergue-se hoje um nucleo industrial dos mais adeantados do Brasil.

A industria está, pois, concorrendo para melhorar o Recife e ajudando o governo na luta contra o mucambo e contra a miseria.

Outras industrias poderão ainda com o tempo ser desenvolvidas, não se comprehendendo que devido ás manobras dos trusts o Recife tenha sido privada de sua fabrica de phosphoros.

Pernambuco tem de ser um Estado agricola-industrial e não apenas fornecedor de materias primas. Novas fabricas poderão ser creadas no interior, e isso concorrerá tambem para melhorar a situação das classes trabalhadoras.

Fabrica de calçados para aproveitar as excellentes pelles e couros de que dispomos; fabrica de cimento, para utilisar o calcareo de Maria Farinha; fabricas de doces em caldas para o abacaxi, os cajús e outros fructos regionaes de que podemos, com uma lavoura racionalisada, ser grandes productores; fabrica de oleos vegetaes para beneficiamento desse producto; fabrica de artefactos de côco, o prodigioso vegetal de que tudo se aproveita; fabrica de artigos levando em conta as nossas possibilidades.

Provado que todas as industrias do Estado se acham em franco progresso e prosperidade real, não se explica o desinteresse pelo fomento de novas actividades fabris.

Procurando interessar em iniciativas fecundas os capitalistas pernambucanos, estimulando e amparando as industrias existentes, garantindo o capital e defendendo o trabalho, o sr. Agamemnon Magalhães está realizando uma obra de revalidação economica que demonstra uma visão segura de nossos problemas fundamentaes.

REGULAMENTANDO OS SPORTS

O governo federal, instituindo uma commissão para estudar um plano geral de regulamentação dos sports, vem ao encontro de um assumpto da maior importancia.

Diziamos hontem que não ha regimen que desdenhe a educação physica da mocidade ou se mostre indifferente aos jogos sportivos. Todos demonstram o mesmo e especial interesse, sabido que os sports estão ligados ao fortalecimento physico da raça, desenvolvendo ao mesmo tempo na mocidade certas qualidades, a iniciativa, a disciplina, a coragem, o sentimento da cooperação, e aquelle "um por todos, todos por um", sem o que é impossivel construir qualquer cousa de estavel e de duradouro.

Não estejamos apenas a demonstrar o lado máu e os exaggeros dos sports mal dirigidos e mal controlados. Olhemos o problema por outros aspectos mais affirmativos.

O governo verificou que os sports vão tendo na vida brasileira um desenvolvimento cada vez maior. E' inutil contestar essa influencia. Nem seria aconselhavel oppôr-lhe qualquer restricção.

De todo ponto justo e indicado, porém, era dar uma orientação, um plano a tudo isso e organizar um apparelho de controle, a que não fosse extranho ao poder publico.

Um dos pontos de partida é desenvolver a verdadeira educação sportiva, fazendo com que o sportman seja na realidade um cavalheiro, isto é um homem que sabe ganhar e perder com o mesmo sangue frio, sem dar mostras de nenhum excesso ou nervosismo. Nada mais triste do que essas tricas e competições mesquinhas entre clubs de um Estado para outro, affectando mesmo as bôas relações reciprocas. O caso tomava um aspecto mais grave, tratando-se de jogos internacionaes.

Outro mal muito serio dos sports é o desbragado profissionalismo que diminue de muito a belleza moral das pugnas.

O sportman profissional constitue já de si uma negação do verdadeiro espirito sportivo.

E' de esperar que essa commissão de cinco membros designados pelo presidente da Republica, possa offerecer ao governo um plano consciencioso, de sorte a corrigir muitos dos senões de que padecem os sports brasileiros.

MAIS AGITADA DO QUE NUNCA A SITUAÇÃO ITALO-INGLEZA

ESPERA-SE QUE SEJA ADOPTADO, DENTRO DE POUCO TEMPO, O PLANO DE CONSCRIPÇAO EM TODA A GRA-BRETANHA — AS MANOBRAS DA ESQUADRA FRANCEZA

PARIS, 20 (U. P.) — Foi realizado, hontem, á noite, um exercicio aereo de grandes proporções, sobre o Matadouro de La Villete e o entreposto de vinhos.

As bombas simuladas lançadas sobre o matadouro provocaram a "destruição" dos conductores de gaz e agua.

Diversos padioleiros do entreposto de vinhos prestaram auxilio ás pessoas atacadas de "envenenamento por gaz", as quaes foram tambem attendidas no posto de soccorro da Delegacia do Quinto Districto.

EVACUAÇAO DA POPULAÇAO CIVIL

A evacuação da população civil foi tambem praticada na Estação de Austerlitz, onde duas mil pessoas tomaram trens especiaes para deixarem a cidade.

Essas duas mil pessoas faziam parte da Liga de Defesa Anti-aerea.

O povo em geral não participou dos exercicios.

O exercicio havia sido marcado para dezembro, tendo sido transferido devido ao frio então reinante.

VISITA DE INSPECÇAO

PARIS, 20 (U. P.) — Cerca de setenta vasos de guerra francezes pertencentes ás esquadras do Atlantico e do Mediterraneo levantaram ferros hoje, em Brest, para a realização de manobras de "acção em conjuncto" e de uma demonstração de força naval nas proximidades de Gibraltar. Ao mesmo tempo, o general Maurice Gamelin, chefe do exercito francez, e o vice-almirante Darlan, chefe do Estado Maior Naval, deixaram Paris com destino a Toulon, afim de embarcar para uma visita de inspecção ás defesas da costa e aos estabelecimentos militares coloniaes na Algeria e no Marrocos francez.

COINCIDENCIA

Depois das duas esquadras effectuarem conjunctamente as manobras, a frota do Mediterraneo seguirá para os portos da Africa Franceza, do Norte, em Marrocos, na Tunisia e na Algeria, emquanto a do Atlantico partirá para as Antilhas. Os francezes negam que haja qualquer intenção especial na demonstração da sua força naval no Mediterraneo mas as manobras, entretanto, coincidirão com o que numerosos observadores predizem será o periodo de tensão resultante dos pedidos italianos contra a França e do mallogro da visita do sr. Chamberlain a Roma, com o objectivo de lograr qualquer entendimetno concreto que solucionasse as divergencias mediterraneas.

CAPITULARA' A ESQUADRA

O mais novo cruzador de batalha francez, o *Dunkerque*, de vinte e seis mil e quinhentas toneladas, capitaneará a esquadra do Atlantico, commandada pelo vice-almirante Gensoul, emquanto o vice-almirante Abrial commandará a frota do Mediterraneo, no navio capitanea *Algérie*.

Entre os vasos de guerra que tomam parte nas manobras figuras tres cruzadores de batalha — o *Dunkerque*, o *Lorraine* e o *Bretagne* — quatro cruzadores de primeira classe, seis de segunda, dezoito destroyers, vinte torpedeiros, vinte submarinos, um navio porta-aviões, varios navios de abastecimento e diversas esquadrilhas de hydro-aviões da Marinha.

AO LARGO DE GIBRALTAR

As manobras centralizar-se-ão ao largo de Gibraltar, mas desenvolver-se-ão até o triangulo Dakar-Casa Branca-Ilhas Canarias, bem como do lado dos estreitos do Mediterraneo, como parte do cruzeiro da esquadra daquelle mar.

Um dos planos de acção, no lado do Atlantico, será o ataque a Casa Branca, durante o qual serão experimentadas as defesas costeiras dos portos.

IRA' ATE' DAKAR

O vice-almirante Darlan e o general Gamelin, que hoje seguiram para Toulon, deverão embarcar, amanhã no cruzador *Emile Bertin*, que os transportará a Orangea. Lá inspeccionarão a base naval de Ers El Kebir, onde estão sendo realizados consideraveis trabalhos para transformal-a num ponto militar auxiliar para os navios e aeroplanos que se acharem no porto de Orans. Seguirão, depois, por terra, para Casa Branca, onde tornarão a embarcar no *Emile Bertin*.

O vice-almirante Darlan irá, a bordo do cruzador, até Dakar, afim de inspeccionar as obras do porto, que ali estão sendo effectuadas, emquanto o general Gamelin regressará a Paris.

A CONSCRIPÇAO

PARIS, 20 (U. P.) — Emquanto o governo francez pediu ao governo de Londres que não modificasse a politica de não intervenção na Hespanha, destinada a um fracasso, observa-se forte agitação em França para a reabertura das fronteiras á passagem de armas para os republicanos. Uma alta personalidade diplomatica, comtudo, declarou hoje que o verdadeiro facto que influenciará sobre a paz será a decisão britannica de introduzir, ou não nos proximos mezes, a conscripção.

Esse ponto de vista, compartilhado por Paris e Londres, e baseado na crença de que as conversações de Roma foram apenas um interludio na tensão internacional. O facto do sr. Mussolini não ter apresentado os seus pedidos contra a França durante a visita do sr. Chamberlain á capital italiana foi somente devido ao desejo de ver o seu prestigio augmentado com a victoria do general Franco, na Hespanha, e porque aguarda o momento favoravel para, apoiado pelo chanceller Hitler obter satisfação das suas reivindicações no Mediterraneo e de outras mais, contra a França.

A CAMPANHA DE IMPRENSA

Embora o Duce não tivesse alludido officialmente aos pedidos da Italia, o reinicio de uma campanha de imprensa ainda mais intensa, na França e na Italia, mostra que a questão está de cada lado, mais agitada do que nunca, no fundo.

Dadas essas circumstancias, os observadores mais autorizados allegam que o unico meio de ser evitada uma outra reunião de Munich é o governo britannico, em face da gravidade dos acontecimentos, que se esperam para os proximos mezes, adoptar o plano de conscripção em toda a Grã Bretanha.

Acredita-se que a questão foi abordada pelo sr. Daladier quando o primeiro ministro britannico passou por Paris a caminho de Roma, e é possivel que o sr. Chamberlain tenha mais uma vez alludido á antipathia que a nação ingleza, sente em se tornar "militarisada" e em ser arrancada ás suas occupações civis dos tempos de paz.

A DESERÇÃO DO PUBLICO

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 19 — A assistencia do jogo de foot-ball de domingo passado comportou-se correctamente em relação aos jogadores argentinos. Os bellos lances da pugna foram applaudidos. O estylo do seu jogo admirado. A coragem de cada um dos players e a harmonia do conjunto, devidamente apreciados.

Foi um esplendido espectaculo, que o publico comprehendeu e acclamou. Houve, porém, excessos reprovaveis contra os rapazes que representavam as nossas côres.

* * *

Os jovens que pisaram no campo para defender o Brasil foram victimas de um desses ataques de inhibição nervosa, que accommettem os individuos e os grupos humanos e obliteram passageiramente o senso das responsabilidades de cada um e de todos.

Os commandantes de exercitos conhecem os effeitos dessas horas tragicas.

Surprehendidos pela tactica adversaria, os nossos jogadores não tiveram sangue frio para reagir. Faltou-lhes o elemento de cohesão, que só se conquista com os longos exercicios em conjunto, como acontece nas grandes orchestras, regidas pela batuta do director.

Foi uma syncope na força de vontade, na energia creadora de improvisações, nesse senso intuitivo de defesa e ataque que é o segredo dos "eleven", que trabalharam em commum e conhecem as qualidades, a resistencia e o impeto dos componentes.

* * *

A assistencia foi injusta vaiando. Sob a gritaria hostil dos que deveriam animal-os, os rapazes fraquejaram, o seu animo quebrantou-se e toda reacção tornou-se impossivel.

As acclamações redobram a bravura e logram transformar os teams derrotados em teams victoriosos. E' da experiencia diaria nos grandes campos desportivos.

Os brasileiros não perderam por covardia, relaxamento ou má vontade. Descoroçoados pelo publico, tomados de assalto pelos adversarios, ficaram tolhidos nas suas manobras. Desarvoraram-se perdendo o elemento essencial do triumpho que é a calma e a confiança em si mesmo.

Que no proximo domingo, o publico, portando-se polidamente com os nossos contendores, applaudindo com justiça os seus exitos, não esqueça de estimular os brasileiros e sustentar tambem com galhardia e desportivamente, até o fim, as nossas côres. A assistencia da vez passada desertou um dos seus deveres essenciaes, que é o de respeitar vencidos e vencedores.

COUSAS DA CIDADE

CAJU'S

O ministro da Agricultura está empenhado em vender barato os cajús do Recife no Rio, o que é de verdade uma iniciativa muito interessante. Somente, quasi não ha mais cajueiros, nem no Recife, nem nos arrabaldes. Outrora, cajueiro na Piedade, em Bôa Viagem e no Rio Doce era matta. Hoje, quasi tudo foi mettido abaixo. Ou para deixar o espaço livre á construcção (é o caso de Olinda) ou para fornecer lenha ás padarias.

Antigamente, por este tempo, era commum ver nas feiras e nas ruas vendedores de cajú ostentando enormes rodes, com bellissimos cajús, amarellos e vermelhos.

Hoje, não se vende mais cajú, de roda. Vende-se em balaio e isso mesmo, raramente. Em conclusão: o Recife não tem cajús para si, quanto mais para vender no Rio.

Mas a iniciativa do ministro é optima, porque desperta o interesse pelo plantio de uma fructa tão saborosa, tão pernambucana e que vae rareando. — Z.

Machado de Assis, o anarchista

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 20 — Temos que felicitar o secretario de Estado gaucho, sr. Coelho de Souza, pela reacção que elle afinal decidiu oppor aos inimigos interiores e apparentemente invisiveis da ordem de coisas autoritaria. Seu gesto, pondo as novas gerações do Brasil de 1939 em guarda contra o scepticismo e a malicia de Machado de Assis, imprime ao Estado Forte, no Rio Grande, a cadencia da nova democracia que nos disciplina e nos enquadra. A eliminação de temperamentos saturados de duvida philosophica deverá ser tão automatica nesta ordem de coisas quanto a segregação de um criminoso da vida em sociedade. Todas as idéas-forças do regimen conspiram e se revoltam contra cultos "machadistas" ou "ruyanos". No final de contas, não é preciso vir ensinar todas as manhãs que o Brasil deixou de ser uma associação livre de liberaes desbragados, permittindo-se cada qual ter as suas theorias proprias e preconizal-as. O phenomeno sociologico novo, peculiar a este seculo, que é a democracia popular autoritaria, não se compadece com o clima moral e intellectual de anarchistas do genero de Machado de Assis. Construiu-se aqui um Estado ethico, com regras e disciplinas interiores, abrangendo toda a personalidade do ser humano vivente. A universalidade do poder desse orgão tutellar sobre a nossa vida se affirma em cada uma das differentes manifestações della. Porque é guia e educador, elle aspira dar um conteudo novo ao caracter, á intelligencia e á alma do brasileiro.

Temos, assim, hoje, no Brasil, uma sociedade supervisionada, tanto do lado material como do que é essencialmente espiritual. O que ganharia nossa mocidade se, depois do regimen lhe proporcionar rotas seguras, quadros e normas nitidas, disciplinas severas, capazes de lhe capturarem o enthusiasmo e a confiança na patria, lhe offerecessemos a seguir, dentro de uma escola primaria, Machado de Assis como guia e modelo? Sou o primeiro a reconhecer que Machado não é um destruidor do poder corrosivo de Eça de Queiroz, que tenha infligido á mofina sociedade e aos costumes bisonhos do seu tempo o tratamento drastico, a que o escriptor portuguez submetteu Portugal. Tampouco seu estylo traduz a revolta e a selvageria dos adjectivos de um Fialho de Almeida ou Ruy Barbosa, dois diabos hirsutos que pareciam lutar com as forças da natureza. O demonio em Machado é subtil, age por industria e por isso mesmo é mais perigoso e de um aspecto moral mais destructivo.

Que irá aprender em Machado de Assis este joven, que vae ser amanhã chamado a defender com a espada a sua patria ameaçada por tantos perigos internos e externos? A ser um fumante de opium, que lhe dá o Sterne brasileiro. Lendo Machado de Assis, elle se convencerá de que, para tolerar a vida, é preciso esquecer a vida. Entrando nesse morno crepusculo, que é Machado de Assis, o joven brasileiro sairá castrado para a vida, incapaz de acreditar naquellas acções rudes que criam o heroismo e a santidade, e que treinam o homem para o arremesso, para o assalto, para os riscos do novo estylo da existencia, que é de resto velho estylo aggressivo dos conquistadores e dos bandeirantes. A existencia é uma elevação, é uma gloria Deus, que vamos resgatar, não como uma graça, mas como uma conquista, que nos cumpre realizar. Para isso carecemos de uma rigida educação, de um alto standard do dever e da aptidão, para negar, violenta e dogmaticamente, tudo que envenena a energia humana, quebranta a coragem, estimula a tibieza e deprime o caracter.

Não toleramos nada que perturbe o nosso espirito de empresa. Não admittimos em nossa cidade aquelle que venha pôr uma gota de duvida, no arranque que nos puxa para deante e para o alto. Ao homem que sorri ungido de subtileza, ao que faz satira, ao que floreia a ironia, preferimos o que combate, o que contunde, o que aggride, com o seu poderoso instincto de viver e o seu desdem pela vida comoda e pacata.

Machado de Assis é apenas inopportuno, no Brasil que estamos modelando. Não discutimos o valor artistico, a qualidade literaria, a imaginação, a phantasia e a finura do humour. Podem ser sublimes os seus personagens, encantadoras as horas de ocio e de spleen, que elle nos proporciona, e maravilhosas, do ponto de vista da belleza pura, as criações da sua arte. Que adeanta, porém, inculcar esse cynico a gerações que devem ser trenadas na exaltação da luta pela vida, dentro do momento positivo em que somos chamados a agir? Machado de Assis exprime um instante negativo e individualista, de valorização do superfluo. Reflecte e duvida. E' um pensador de luxo, tão improductivo e desnecessario á humanidade como o gentleman inglez, nos dias actuaes. Que vale um gentleman dos clubs de Londres, se elle não ousa combater pela conservação do Imperio que recebeu dos piratas immortaes que o criaram no sangue, na pilhagem e na guerra?

Estamos ainda impregnados dos habitos daquelles famigerados liberaes, expulsos do templo, e que, candidos, subsistem fieis, incuravelmente fieis, ás tradições do que os britannicos incorrigiveis chamam "personal liberty, individual enterprise and free discussion".

Hoje, ao raiar do Brasil autoritario, nossos heroes nacionaes são outros. Chamam-se Mauá, Rebouças, Vidal de Negreiros, Caxias, Raposo Tavares, Oswaldo Cruz, Pereira Passos, Tiradentes, as indoles de acção, que se arremessaram ao alto mar da Vida e foram pelejar de corpo e alma. Somos chamados a renovar o heroismo dos que amaram e serviram á patria, com o sopro e o sentimento de uma grande idéa, e não a festejar o epicurismo e o dilettantismo dos paizagistas amenos ou amargos, que surgiram como decoradores dos quadros allegoricos das nossas phantasias literarias.

Este caso de Machado de Assis não tem defesa, não tem explicação e, quas iaia
quasi ia a accrescentar, não tem cura, se o secretario de Educação do Rio Grande do Sul não nos apparecesse com o canivete amolado, para furar a postema.

DIVERSAS NOTICIAS MILITARES

O CUMPRIMENTO DA LEI DE MOVIMENTO DE QUADRO NO EXERCITO

RIO, 21 (A. M.) — Em sua ultima entrevista, o ministro da Guerra abordou um assumpto que, durante longos annos, preoccupou vivamente os chefes militares: o movimento dos quadros. Devido á inefficiencia das leis e regulamentos, então em vigor, as guarnições do Exercito mais afastadas dos grandes centros populosos, como os das zonas fronteiriças e de outros pontos do paiz, viviam constantemente desfalcadas de officiaes. Eram guarnições indesejaveis. Houve mesmo epoca em que a transferencia do official para uma das referidas guarnições, equivalia a uma punição.

Com as leis actualmente em vigor, como as de Promoção e Movimento dos Quadros, nenhum official póde evitar essas guarnições. O serviço nas mesmas é obrigatorio.

Por outro lado, tambem não se verifica mais o facto de um official servir annos seguidos no exercicio de uma mesma funcção ou em um mesmo local. O rodizio, actualmente, é uma verdade.

Ainda agora se observa um grande movimento de officiaes. O general Newton Cavalcanti, director do D. P. A., vem diariamente transferindo e classificando officiaes para todas as regiões militares.

E, para se ter uma idéa da intensidade desse movimento que comprova as declarações do ministro da Guerra, basta citar que só ante-hontem estavam em viajem para as suas unidades 87 officiaes.

TRANSFERENCIAS

Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente convocado Ottilio Flores, como sendo para o 9º B. C. e não para o 19º R. I.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, do IV/2º R. C. D. para o 4º R. C. I. o 1º tenente Raphael Zippin e do Q. S. (C. P. O. R. da 1ª R. M.) para o Q. O., classificando-o no IV/2º R. C. D. (São Paulo), o 1º tenente Arnoldino Sabino Ribeiro.

— Foi transferido do Q. O. (14º B. C.) para o Q. S., o capitão Americo Paes de Araujo, designado pelo B. I. de 18 do corrente, para official supplementar do E. M. R. da 9ª R. M.

O CONSUMO DE CAFÉ NA FRANÇA

PARIS, 21 (H.) — O consumo de café na França, no anno de 1938, foi o seguinte, em quintaes: Indias Inglezas, 26.782; Indias Neerlandezas, 70.928; outros paizes da Africa e do Oriente, 6.446; Brasil, ... 855.693; Colombia, 17.912; Republica de S. Domingos, 65.499; Equador, 52.339; Haiti, 51.448; Nicaragua, 25.350; Salvador, 8.311; Venezuela, 43.678; Africa Occidental Franceza, 134.137; Madagascar, — 354.950 e diversos, 152.839.

NINGUEM PODERÁ TER DUVIDA, JÁ AGORA, QUANTO Á UNIÃO E A INVIOLABILIDADE DO IMPERIO

O GENERAL FRAGOSO CARMONA E OS PORTUGUEZES DE ALE'M-MAR — A OBRA DOS MISSIONARIOS CATHOLICOS NAS COLONIAS — NOTICIARIO DE LISBOA

LISBOA, 21 (H.) — O ministro das Colonias, sr. Francisco Vieira Machado, deu ao jornal A VOZ, uma entrevista em que declarou, a proposito da viagem que o general Carmona fez, a S. Thomé e a Angola, no anno passado:

"Preciso dizer que o chefe de Estado e o governo nunca esquecerão o portuguezismo (de que nunca duvidamos), dos portuguezes de Além-Mar.

Estes nunca esquecerão a mensagem da Mãe-Patria que o chefe de Estado levava em si proprio. A união do Imperio e a sua inviolabilidade foram proclamadas com tal vigor que se ouviu em todo o mundo. Ninguem poderá já agora ter duvidas e em primeiro logar não as temos nós".

O ministro falou a seguir na obra das missões catholicas portuguezas, dizendo:

"O governo nunca lhe regateou applausos, louvores e agradecimentos. Esses missionarios são elementos essenciaes á nacionalização portugueza. Por isso mesmo no orçamento das colonias se inscreve ha muitos annos a verba de dois mil contos para a obra dos missionarios".

OS TEMPORAES

LISBOA, 21 (U. P.) — O tempo melhorou consideravelmente, nesta capital, tendo passado os fortes ventos e restabelecido o movimento maritimo no Tejo. Todavia, sente-se em todo o paiz os terriveis effeitos dos temporaes que augmentam impetuosamente o volume de agua de todos os rios, principalmente na região do Porto, onde o rio Douro teve o seu nivel de aguas accrescido de dezesete metros, ameaçando destruir tudo.

A correnteza do rio Douro arrastou para o mar um galpão da Empresa Constructora do Porto de Lisboa.

Em Braga, os prejuizos causados pelas enchentes são calculados em nove mil contos.

Hoje, observa-se uma velocidade de nove milhas horarias, na corrente do rio Douro, tendo afundado, em Leixões, um barco motor.

A maré crescente do rio Minho attingiu a proporções jámais assignaladas, e na superficie de suas aguas fluctuam arvores e destroços.

Acham-se completamente interrompidas as communicações com varias regiões do paiz, como as de Villa Conde, Povoa de Varzim e Esposende, onde as aguas do rio Cavado attingiram á igreja do Bom Jesus, causando alguns prejuizos. Sómente na parochia de Palma Fragoso os prejuizos são avaliados em tres mil contos de réis.

Embora já tenham cessado os ventos e as chuvas torrenciaes, as regiões de Abrantes e Santarem continuam inundadas, estando submergidas todas as estradas que ligam Santarem a Alcanhões e tambem o entroncamento de Thomas, estando, assim, Santarem com uma unica saida para Lisboa, que é por intermedio da estrada de rodagem denominada Almoster, e em pessimas condições.

DESMORONAMENTOS

A infiltração das aguas tem provocado numerosos desmoronamentos.

Em Lisboa, ruiu toda a frente de uma casa, resultando sairem feridas duas mulheres e uma creança.

Procurando escapar á impetuosidade das aguas, a sra. Amelia de Almeida e Guerra refugiou-se numa montanha proxima á sua residencia, e lá falleceu em virtude do intenso frio.

O pequeno rio Bôca Covaes teve tambem o seu feito na historia das tempestades, de vez que, na região de Pedregulho Grande, arrastou e afogou um menor.

A ponte Lima, sobre o rio do mesmo nome, acha-se totalmente inundada, em virtude do referido rio ter arrastado as suas pilastras lateraes, e o vento, que nessa região era fortissimo, arrancou telhados, claraboias e arvores, causando grandes prejuizos á agricultura.

Em consequencia de ter caido uma faisca electrica na chaminé do Hospital da Fafé, irrompeu um violento incendio o qual foi rapidamente extinguido, não só pelo esforço humano, como tambem pelo auxilio da propria chuva.

Por todas as partes do paiz observa-se terras inundadas, sementeiras destruidas, paredes derrubadas, casa destelhadas e populações em panico.

"PORTUGUEZ DAS AMERICAS"

LISBOA, 21 (U. P.) — O sr. Antonio Ferro, director do secretariado da propaganda, offereceu um almoço em homenagem ao dr. Afranio Peixoto, o qual foi assistido por todos os chefes dos serviços da imprensa e do Departamento de Propaganda, varios jornalistas e literatos.

O agape decorreu num ambiente de grande animação, intimidade e confraternização tendo o sr. Antonio Ferro pronunciado o discurso de saudação ao dr. Afranio Peixoto, agradecendo-lhe a sua presença.

No seu pequeno discurso, o director do secretariado da Propaganda de Portugal declarou que o secretariado vem cuidando menos da propaganda de Portugal no Brasil, visto confiar e ter segurança de que o sr. Afranio Peixoto será o maior auxiliar propagandista de Portugal naquelle paiz amigo.

O professor brasileiro, agradecendo elogiou as bellezas historicas e tradicionaes portuguezas e a cortezia dispensada aos estrangeiros, principalmente aos brasileiros deficiencias conduziram-me a esta aleluia e, após affirmar ter o orgulho em ser um portuguez das Americas, o dr. Afranio Peixoto realçou a obra patriotica que o secretariado de propaganda portugueza vem desenvolvendo.

DIMINUIU A DIVIDA PUBLICA

LISBOA, 21 (U. P.) — O relatorio de contas do anno economico de 1937 publicado pela junta de credito indica que a divida publica a cargo da referida junta diminuiu de 159 mil contos de réis entre os annos de 1936 e 1937.

REFORMA DA CHANCELLARIA

LISBOA, 21 (U. P.) — A Assembléa Nacional ratificou a reforma do Ministerio das Relações Exteriores que estabelece tres concursos com escalas.

O primeiro para admissão inicial dando direito, unicamente, a uma nomeação provisoria valid por dois annos, não se admittindo senhoras para a carreira diplomatica ou consular.

O segundo para a promoção a primeiro secretario ou consul de primeira classe e o terceiro para promoção a ministro de segunda classe.

NO TRIBUNAL DO PORTO

LISBOA, 21 (U. P.) — O Tribunal do Porto decidiu a favor do advogado Antonio Chrispiano Costa, do sr. Angelo Sampaio e do solicitador Antonio Teixeira Diniz, na acção de reivindicação de honorarios na importancia de quarenta e tres contos de réis movida contra a sra. Rosa Gomes Leite, commerciante no Estado de S. Paulo, Brasil.

RECOLHIDO A'S DOCAS

LISBOA, 21 (U. P.) — O couraçado TROMP foi recolhido ás docas afim de serem reparadas as avarias produzidas pelo temporal que o acolheu.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 21 (U. P.) — Falleceram: em Lisboa, o capitão do Exercito, Julio Antunes Pinto; em Paços Galolo, o proprietario José Ferraz de Andrade, irmão do ministro de Portugal no Chile; em Angra do Heroismo, o agronomo Joaquim Ornellas Bruges; em Beja, o agricultor André Branco Gomes, e victima de um desastre de trem nas proximidades de Ramar, o commerciante Augusto Ribeiro Pinto.

LISBOA, 21 (U. P.) — Falleceu em Villa do Conde, na idade de 82 annos, o conselheiro Francisco Figueiredo Faria, que foi chefe do partido regenerador no tempo da monarchia.

DECRETOS DO GOVERNO FEDERAL

NOMEAÇÕES, TRANSFERENCIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA, AGRICULTURA, MARINHA E GUERRA

RIO, 21 (A. M.) — O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando, para a carreira de escripturario: Leny dos Santos Quintaes, para a Delegacia Fiscal no Amazonas; Mario da Silva Sarmento, para a Delegacia Fiscal na Bahia; José Alves de Souza Brasil, na Delegacia Fiscal no Espirito Santo e Romão Garcia, na Mesa de Rendas de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Removendo o collector federal em Palmeira, no Paraná, Alcebiades Liberalli, para identico logar em Araucaria, no mesmo Estado.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando, para a carreira de technologistas, interinamente, Geraldo Mendes de Oliveira Castro, Waldemar Raoul, James Rebecchi Osborne, Olympio de Carvalho e Silva, Edgard Frias Rocha, Fernando Affonso Bastos Pillar, Jayme da Nobrega Santa Rosa, Walmir Augusto Teixeira de Carvalho, Domingos Pontes Vieira, João Baptista Bidart, Nancy Guimarães de Queiroz e Alvaro Milanez.

Na pasta da Agricultura:

Transferindo, do Ministerio da Viação para o da Agricultura, os engenheiros do Departamento de Aeronautica Civil, Salomão Serebrenick, Arthur Alberto Werneck, Durval Brochado Martha, Leandro Riedel Ratisbona, Fernando José Tinoco, Cyro Silveira Rocha, Roberto de Carvalho Pires Ferrão, Adalberto Barrajard Serra, Arthur Alfredo de Avellar Figueiredo, Luiz Augusto Reis Muller, Herminio Malheiros Fernandes Silva, Francisco Xavier Rodrigues de Souza, no cargo de engenheiros meteorologistas; e os officiaes administrativos, Celina Campbell de Barros, João Gonçalves Melchiades de Souza, Oscar Moreira da Costa Lima, José Cavalcanti Novaes, Jeremias de Sá e Benevides, Harold Daltro, Dario Viseu Barcellos; os escripturarios, Octavio Paraiso, Dermot Alves Feijó; Cypriano Lacurte, Eduardo dos Santos Avilla Filho, Gabriel Junqueira de Barros, Manoel de Freitas; o bibliothecario Esther Resende; os dactylographos Alberto Victoria de Moura, Cypriano da Rocha Azevedo, Côra de Segadas Vianna; o secretario Manoel Hito Pereira Soares; o almoxarife Gastão de Segadas Vianna; o desenhista José Leão Silva; o chefe de portaria Mario Moura; os mecanicos meteorologistas Francisco Ferasso e Antonio Apicio Macêdo; os mecanicos Carlos Eugenio Rodrigues Barros, Oswaldo Estrella de Oliveira e Moacyr Correia de Macêdo; os serventes Paulino Ferreira Pinto, Julio Mattos Reis, Octaviano Ferreira da Silva, Chrispiniano de Paiva Christo, Ferdinando Pereira Barros, Mario Mangabeira e Sylvio Renato da Silva; o carpinteiro Adriano Augusto da Fonseca e os marceneiros José Miquilino dos Santos e João Rodrigues Ferreira.

Na pasta da Guerra:

Nomeando o bacharel Daniel Coelho de Souza, interinamente, adjuncto de promotor da Auditoria da 1ª Região Militar, e Deraldo Alves de Souza, interinamente, official de justiça da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar.

Declarando que a classificação do major Americo Gonçalves Ferreira é no 16º regimento de cavallaria independente, em Castro, e não no 9º, em S. Gabriel.

Mandando contar antiguidade do posto: de 20 de maio de 1925, ao capitão Eduardo de Pontes e de 2 de outubro de 1934, aos capitães Attila José Thevenard, Antonio Carmello e João Damasceno Vieira.

Mandando reverter ao serviço activo os capitães de infantaria José Manoel Ferreira Coelho e Geraldo Daltro da Silveira, por terem cessado os motivos de suas aggregações.

Declarando sem effeito a reforma administrativa do capitão Edgard Villela, revertendo o referido official ao serviço activo sem direito a qualquer vantagem relativa ao periodo em que esteve afastado do serviço.

Transferindo: o escripturario Manoel Cardoso da 2ª Auditoria da 1ª região militar para a Directoria de Saude; os escreventes João dos Passos Castro do districto de artilharia de costa para a Directoria de Saude; Albano Antonio de Souza da 8ª circumscripção de recrutamento, tambem para a Directoria de Saude; Arthur Paulo dos Santos da Directoria Provisoria de Armas para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; Abdon de Carvalho Lima, da Directoria do Serviço de Veterinaria; Janapery Ferreira de Souza do quartel da 1ª brigada de infantaria; e o official administrativo Aristoteles Xavier, da Directoria de Recrutamento para a Bibliotheca Militar; o escrevente José Tertulliano, da Directoria Provisoria de Armas para a Escola de Intendencia; o continuo Julião Gomes da Silva, do gabinete do ministro da Guerra para a Secretaria Geral do Ministerio.

Tornando insubsistente o decreto que promoveu Caio Gracccho de Oliveira Valle á classe E, da carreira de pratico de laboratorio e promovendo á referida classe o pratico Ernani Cesar Fonseca da Cunha.

Transferindo para a reserva, no posto de 2º tenente, o sub-tenente João Marques da Silva; os 1.os sargentos Palemon Martins do Valle, com o soldo de 2º tenente, o sargento ajudante Jacintho Mallet dos Santos e o 1º sargento José Floriano da Rocha; de accordo com o decreto n. 20.371, o 1º sargento Antenor Euphrasio Natel, e 2º sargento enfermeiro veterinario Mario Sogebia e 2º sargento Benjamin Passos.

Transferindo para a reserva, ainda de accordo com o decreto numero 20.371, o sargento corneteiro Antonio Xavier de Andrade.

Licenciando o 2º tenente da reserva convocado, de artilharia, Francionil de Oliveira, por ter attingido a idade limite para o serviço activo.

Concedendo aposentadoria ao patrão de embarcações Agenor Adalberto Leonel Carrilho; e concedendo reforma ao 2º sargento Luiz Andriali, e ao 1º cabo Aristides Antonio da Silva.

Reformando o sub-tenente Lauro Cintra de Paiva, no interesse do serviço e da disciplina, nos termos do art. 177, da Constituição Federal, revigorado pela lei constitucional numero 2, de 16 de maio de 1938.

DA PARAHYBA

JOÃO PESSÔA, 21 (D. P.) — Ingressa, hoje, no Convento dos Carmelitas, em Goyanna no visinho Estado de Pernambuco, o joven parahybano José Pereira de Araujo que em religião, receberá o nome de Simão Stock.

O novel carmelita é filho do sr. Agostinho Pereira funccionario estadual e sua esposa sra. Ignacia Pereira de Araujo.

(Conclue na 3.ª pagina)

Uma frota de submarinos superior a que iniciou o bloqueio da Inglaterra durante a guerra mundial

COM O RESURGIMENTO DA MARINHA DE GUERRA DO REICH, A ESQUADRA ALLEMA ESTA' EM CONDIÇÕES DE ASSUMIR O CONTROLE DO BALTICO — LANÇADO UM NOVO CRUZADOR EM BREMEN

ACCUSAÇÕES DE BERLIM AOS SOVIETS

BERLIM, 21 (U. P.) — O ministro da Imprensa do Reich sr. Dietrich desmentiu officialmente os rumores acerca de proximas modificações no gabinete allemão.

O commandante diz, em parte:

"Os boatos publicados pela imprensa estrangeira relativamente a pretensas modificações no gabinete do Reich são completamente destituidas de fundamento".

A NOVA ESQUADRA

BERLIM, 21 (U. P.) — A nova esquadra allemã ainda presa á costa em consequencia dos annos de estagnação de após guerra, começa a enviar as suas primeiras unidades para as aguas azues e para um possivel imperio colonial, na occasião em que o regimen nazista entra no seu setimo anno de existencia.

A intenção de construir uma frota sub- provavelmente mais numerosa, foi commarina igual em tonelagem á britannica, municada á Grã Bretanha ha menos de um mez.

Com isso o Reich procura arranjar uma arma muito mais efficiente do que o punhado pe submersiveis U com que iniciou o bloqueio da Inglaterra durante a guerra mundial e com os quaes por poucas semanas não reduziu á fome as Ilhas Britannicas.

Em serviço, construcção ou em projecto o Reich possue actualmente 71 submarinos que representam quasi 45 por cento da tonelagem submarina britannica, de conformidade com o tratado naval de .. 1935.

A tonelagem submarina allemã, segundo estatisticas officiaes fornecidas em Berlim, é de 31.282 em serviço, construcção ou projecto. A Grã Bretanha, do seu lado, tem 69 submarinos com um total de 76.599 toneladas.

OS SUBMARINOS

A discrepancia numerica resulta do tamanho dos submarinos "U" allemães, que vão de 250 a 740 toneladas, comparados com os inglezes, que variam entre 410 e 1.850.

Se o Reich construisse os seus novos submarinos do mesmo tamanho, a frota allemã chegaria a possuir mais de 100 unidades.

Os observadores bem informados, entretanto, acreditam que, por emquanto, pelo menos, o Reich não irá além de 60 por cento da tonelagem global britannica que as suas novas construcções não comportarão botes de 250 toneladas e que a sua frota final, a menos que seja denunciado o tratado naval, consistirá em cerca de 120 unidades, com um tamanho maximo de perto de 1.000 toneladas.

O total de 500 a 700 toneladas para um submarino é sufficiente. Foram os barcos dessa tonelagem que realizaram o bloqueio da Inglaterra e que, durante toda a conflagração mundial, foram a espinha dorsal de toda a politica submarina. Possuem a capacidade necessaria para permanecer ao largo durante tres ou quatro semanas ou, em outras palavras, poderão ir até ás costas irlandezas do oeste ou até á bahia de Biscaya ou o Mediterraneo, como os seus predecessores.

A Allemanha começou a guerra mundial com 29 submarinos, todos de typo pequeno, mas de construcção moderna. A sua acção foi das mais efficientes: o famoso U-9, de 500 toneladas, que Weddingen levou ao Mar do Norte e ao Canal da Mancha, afundou os cruzadores armados britannicos "Hogue"", "Cressy" e "Aboukir", no espaço de uma hora. O U-53, que difficultou a navegação alliada ao largo da costa do Massachusetts, tinha 720 toneladas; o U-35, o U-38 e U-39, 680. E os melhores barcos de ataque, os U de 43 a 56, pertenciam todos á categoria de 720 toneladas.

A' medida que se expande a frota submarina, augmenta a de cruzadores, necessidade vital para qualquer potencia que tenha pretensões coloniaes. Quando o sr. Hitler entrou para a chancellaria do Reich, em janeiro de 1930, a esquadra allemã possuia um cruzador de 5.400 toneladas, lançado em 1925, e quatro de .. 6.000, lançados de 1927 a 1929. De acpara cá, foi construido um outro navio de 6.000 toneladas, dois de 10.000 entraram em serviço, tres cruzadores pesados, igualmente de 10.000 toneladas, foram lançadas e quatro de 7.900 planejados.

Quando o chanceller Hitler assumiu o poder, em 1933, a esquadra allemã compunha-se de uma collecção de reliquias de antes da guerra, de pequenos navios de após-guerra e do primeiro couraçado de bolso, o "Deustschland", um vaso de guerra revolucionario, que representava um estratagema para fugir ás restricções do tratado de Versalhes. Unidades obsoletas, taes como os couraçados "Schlesien" e "Schleswig-Holstein", de 13.200 toneladas, lançados em 1906, foram actualmente postos em serviço, como navios-escolas.

A esquadra, tal como o exercito e a força aerea, é moderna em todos os sentidos.

Sómente o facto da reorganização dos dois outros serviços ser de mais urgente necessidade, o tempo necessario á construcção dos vasos de guerra e o desejo de evitar attritos com a Inglaterra, conservaram a esquadra britannica relativamente pequena.

O tratado naval de 1935 representou uma libertação legal do pacto de Versalhes.

A Inglaterra reconheceu ao Reich o direito de possuir 35 0|0 em relação á tonelagem britannica, em cada classe, e 45 por cento no concernente aos submarinos, cuja tonelagem poderia em "determinadas eventualidades", que a Allemanha allega existirem presentemente elle ser elevada a 100 por cento.

O verdadeiro programma de construcção foi então iniciado, embora haja provas de que a Allemanha já tinha tentado experiencia com submarinos, um typo prohybido pelo tratado de Versalhes.

O navio capitanea actual é o "Gneisenau" de 26.000 toneladas, com nove canhões de onze pollegadas a dozo de seis. Um outro similar, o "Scharnhorst", foi posto em serviço a 7 de janeiro.

Dois couraçados de 35.000 toneladas cada um, com oito canhões de quinze pollegadas estão nos estaleiros. E um terceiro navio de linha, cuja tonelagem é ignorada, está em projecto. Se outras potencias, especialmente a Russia, optarem pelas unidades de 45.000, é muito provavel que aquelle será o primeiro vaso de guerra allemão com tal tonelagem. Depois da primeira linha vêm os couraçados de bolso.

Um navio porta-aviões, o Graf Zeppelin, foi lançado; um outro está quasi prompto para isso sendo que cada um delles tem 19.250 toneladas e poderá transportar quarenta aeroplanos. Dispõem de 16 canhões de seis pollegadas e de trinta e dois canhões anti-aereos, e com a velocidade horaria de 32 nós podem perfeitamente effectuar o servicoço cdce perfeitamente effectuar o serviço de um cruzador.

O primeiro objectivo da esquadra é o dominio do Mar Baltico quer contra a Russia, quer contra os que venham de fóra e procurem penetrar pelas estreitas entradas dos canaes.

Esse objectivo, já foi conseguido. Com todo o mar accessivel aos aeroplanos com base na praia, os peritos opinam que a frota allemã pode facilmente controlar o Baltico. Para a defesa das costas do Baltico ou do Mar do Norte o conjunto de 30 destroyers, 42 torpedeiros e 32 torpedeiros rapidos, e em serviço ou em projecto, cooperação com os aeroplanos de terra.

A devolução das colonias á Allemanha poderá provavelmente acarretar um pedido de maior tonelagem em relação á da Inglaterra. Presentemente, embora a sua porcentagem seja inferior a 35 por cento comparativamente á britannica, não parece que o Reich tenha intenção de o fazer.

LANÇAMENTO DUMA NOVA UNIDADE

BERLIM, 21 (U. P.) — Simultaneamente com o lançamento de um cruzador "K", nos estaleiros de Bremen, hoje, em presença do almirante Raeder, foi revelado que o navio será armado como um cruzador pesado, "de conformidade com as negociações realizadas com a Grã Bretanha em fins do anno passado", ao invés de receber o armamento de cruzador ligeiro, como fôra originalmente planejado.

O novo vaso de guerra, de dez mil toneladas, foi baptisado com o nome de "Seydlitz", de accordo com um dos mais famosos navios de guerra mundial. Será equipado com oito canhões de 20,3 centimetros, em logar de vinte de 12.15, como tinha sido anteriormente estabelecido.

No fim do anno passado a Allemanha informou ao governo britannico que desejava construir uma esquadra de submarinos de tonelagem igual á ingleza, bem como cinco, ao invés de tres cruzadores pesados, de accordo com o tratado naval de 1935.

Tres cruzadores pesados já foram lançados, e pelo menos um, dos seis cruzadores ligeiros presentemente em construcção, será convertido em cruzador pesado. Esse será, provavelmente, o cruzador "L", ora nos estaleiros.

O "Seydlitz" possue oito canhões de .. 20,3 centimetros collocados em quatro torres.

A modificação de 12,15 cts., seis pollegadas para 20,3, — isto é, oito pollegadas — automaticamente transforma o navio em cruzador da classe pesada, de conformidade com os dispositivos do tratado naval de Londres. Quanto aos pontos restantes, os cruzadores leves e pesados são, muitas vezes, construidos da mesma maneira.

As armaduras laterses dos cruzadores pesados, entretanto, são ligeiramente mais reforçados, e elles exigem torres mais solidas, porquanto os canhões são maiores e os armazens de munição necessitam igualmente ser mais amplos.

O PACTO NAVAL

Assim é que, embora a Allemanha tenha pela primeira vez informado o governo de Londres da sua intenção de augmentar para cinco o numero dos cruzadores pesados, sómente em dezembro de 1938, as alterações na construcção do "Seydlitz" já deviam estar em andamento naquella época.

Segundo o pacto naval assignado com a Inglaterra, o Reich, apesar de ser autorizado a construir cinco cruzadores pesados, concordou com o limite de tres salvo se as condições viessem exigir esse augmento — a mesma desculpa apresentada ao governo de Londres, em dezembro, para lançar mão do direito de construir submarinos em numeros que lhe désse a paridade com a Grã Bretanha.

A Allemanha accusa presentemente a Russia de estar construindo sete cruzadores pesados ao invés de cinco, e o seu objectivo primario, visto como não tem colonias a defender, é o dominio no Mar Baltico.

De conformidade com o presente programma allemão de construcção, o cruzador ligeiro, de dez mil toneladas, do typo "L", provavelmente será transformado em cruzador pesado.

Presumivelmente, o "Seydlitz") será armado da mesma maneira que o "Bluecher", o "Admiral Hipper" e o "Prinz Eugen", ora nos estaleiros.

A Allemanha possue, ao demais, cinco cruzadores de seis mil toneladas, um de cinco mil e quatrocentas, dois navios porta-aviões de 19.250 toneladas, um lançado e outro em construcção, sendo que estes ultimos podem ser classificados como cruzadores anti-aereos em consequencia do seu armamento que se compõe de dezseis canhões de seis pollegadas e de trinta e dois canhões anti-aereos.

O discurso commemorativo do lançamento do novo cruzador foi pronunciado pelo almirante Foester, que foi official de artilharia a bordo do primeiro "Seydlitz". A madrinha foi a sra. von Egedy, viuva do commandante do velho "Seydlitz" durante a conflagração mundial.



Factos diversos na capital e no interior

PROEZAS DE DESORDEIROS

REAGIU A' PRISAO E LUTOU COM OS POLICIAES

O commissario de policia do Casa Amarella, tendo conhecimento de que na Mangabeira, o individuo Humberto Antonio da Silva, espancava a amante, mandou prendel-o.

Com a presença do guarda civil, encarregado de conduzil-o, Humberto reagiu á intimação, offerecendo luta.

Com energia, conseguiu o policial criminal o. E o desordeiro foi recolhido ao xadrez.

Alguns minutos depois dessas bravatas, isto é, ás 17 horas, no mesmo local, o desordeiro José Olympio dos Santos entendeu provocar os transeuntes.

Do commissariado foi expedida nova ordem de prisão que José Olympio não quiz obedecer, exigindo da parte do policial o emprego da força.

Depois de muito trabalho, o arruaceiro foi levado ao posto e recolhido ao xadrez.

Do livro de registro de occorrencias da 2ª delegacia consta que, hontem, ás 17 horas, na ilha do Leite, o franciscano Sebastião Soares Cardoso ao avistar o guarda civil n. 140, que estava encarregado de prendel-o, reagiu, armado de faca peixeira.

O policial foi obrigado com risco de vida a atracar se com o desordeiro, afim de desarmal-o.

Com o auxilio de um popular, o guarda conseguiu apossar se da faca.

Dominado, Sebastião foi levado á presença do commissario Carvalho e recolhido á prisão.

ATROPELADO PELO BOND

Hontem, pela manhã, na rua Nova, em frente á Sloper, duas pessoas foram atropeladas por um bond, saindo ligeiramente feridas.

As victimas são Maria José de Jesus, de 66 annos, e Severina Baptista da Silva, de 4 annos, residentes em Morenos.

A Assistencia medicou as.

O motorneiro agiu com habilidade, evitando que maiores consequencias tivesse o accidente.

CHOCOU-SE COM O AUTO

Octavio Marques dos Santos, de 1º annos, hontem, pela manhã, ao atravessar precipitadamente a rua Imperial, proximo ao 1º chafariz, chocou-se com um automovel que se dirigia para a cidade.

Em consequencia desse accidente, o garoto soffreu fractura exposta da tibia direita.

O automobilista foi preso e autuado na secretaria da Segurança.

Depois de prestada fiança, teve liberdade.

HOMICIDIO EM ITAPISSUMA

A VICTIMA INVADIRA A CASA DO ASSASSINO

Anteontem, ás 18 horas, na villa de Itapissuma, municipio de Iguarassú, verificou-se uma scena de sangue.

Antonio Miguel dos Santos estava em sua residencia a trabalhar quando viu chegar á porta seu antigo desaffecto Severino Martins, vulgo Ludovico.

De modo aggressivo, Ludovico exigiu satisfações da parte do inimigo e como não fosse attendido, sacou de uma faca peixeira e ameaçou o de morte.

E abusivamente o aggressor a despeito da fraqueza de Antonio Miguel, abriu a porta e invadiu a sala, proferindo imporerios.

O dono da casa, na imminencia de apanhar, entrou no quarto e voltou no mesmo instante, trazendo uma pistola Comblain na mão e a detonou contra Ludovico.

Este, attingido no coração, caiu agonisante no corredor, morrendo em poucos minutos.

Antonio Miguel evadiu-se.

A delegacia de policia officiou á secretaria da Segurança a respeito do facto, dizendo que o inquerito já se encontra em juizo.

TORTURANTE E PERIGOSA

Uma das molestias mais rebeldes e comuns é a prisão de ventre. Mas, pelo fato de ser comum, não deixa de ser torturante e sumamente perigosa.

A paralisação do bolo alimentar ou quino, no intestino, por falta do movimento normal deste, e de materia graxa suficiente na sua mucosa, ou ainda, por insuficiencia do figado, etc., pode acarretar um envenenamento continuo do sangue e, consequentemente, de todo o organismo.

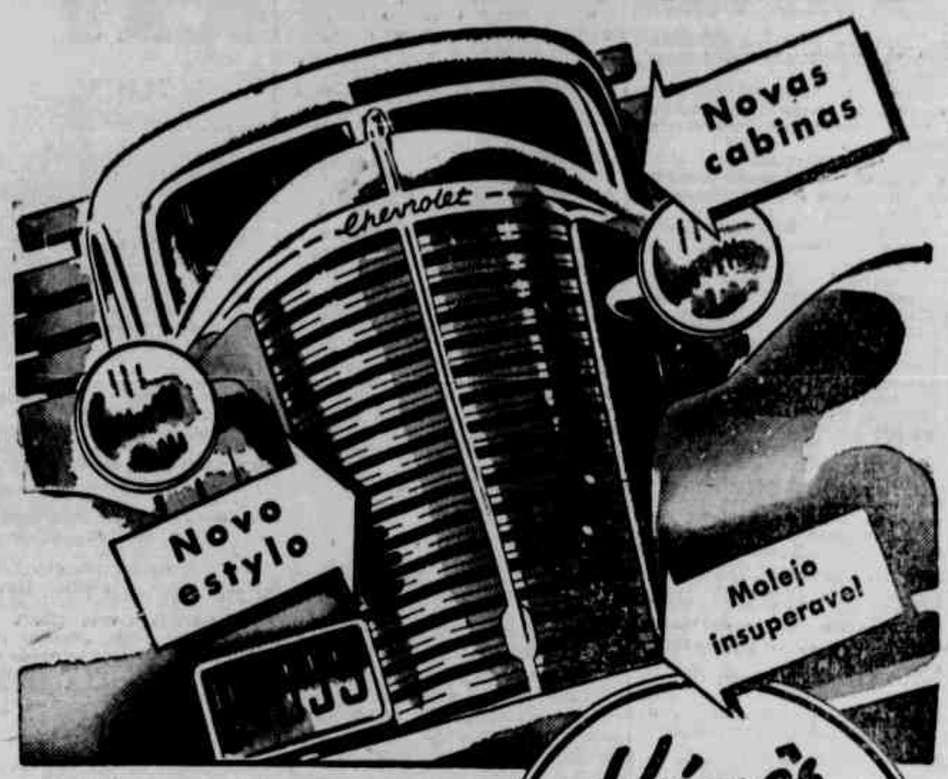
Este estado de envenenamento ou intoxicação exterioriza-se pelas lesões epidermicas, ou seja: pele aspera, poros abertos, excessiva secreção das glandulas sebaceas, etc., e ainda pelas tonturas, vertigens, indisposições para o trabalho, dôr de cabeça, máu halito, etc.

As pessôas desavisadas, procuram combater este estado patologico por meio de laxativos e purgantes, mas acabam reconhecendo quanto são, estes, contraproducentes. As DRAGEAS NEUNZEHN, preparadas á base opoterapica, corrigem as insuficiencias do figado, reativam o peristaltismo dos intestinos e lubrificam as paredes deste, de modo a facilitar, naturalmente, a passagem do bolo alimentar.

Distribuição de literaturas elucidativas e venda deste produto nas principaes drogarias ou nos distribuidores, á rua Diario de Pernambuco, 90-1.º, nesta Capital.

Compostas de bilis fresca, as DRAGEAS NEUNZEHN garantem uma ação direta sobre o figado, e portanto corrigem, sem inconvenientes, as deficiencias da digestão.

MAIS ADEANTADO



VEJA as novas e bellas linhas do caminhão Chevrolet de 1939! Ponha á prova a sua nova facilidade de direcção e a sua marcha veloz e macia. Permitta que lhe mostremos como o possante motor Chevrolet aperfeiçoado economisa mais dinheiro em oleo, gasolina, concertos e manutenção. Em pouco tempo V.S. comprehenderá porque o Chevrolet vem sendo o caminhão mais famoso do Brasil, anno após anno. Lembre-se de que o Chevrolet tem o typo exacto de carrosseria que se adapta ao seu negocio, construida na fabrica da General Motors e de qualidade superior para grande duração.

Vá vêr O CAMINHÃO PREFERIDO EM TODO O BRASIL!

É um producto da General Motors

Caminhão CHEVROLET 1939

Agentes Chevrolet em Recife:
J. T. DE MOURA & CIA. - Av. Rio Branco, 82 - 1º. andar
Outros Agentes nas principaes cidades do Brasil

A America sahiu mais uma vez forte e cohesa

REGRESSOU AO RIO O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO — AS FINALIDADES DA CONFERENCIA DE LIMA — QUE DA DAS BARREIRAS ADUANEIRAS

RIO, 21 (D. P.) — E' o seguinte o programma de homenagens ao sr. Afranio de Mello Franco:

"Grande concentração popular na Praça Mauá, acclamando os vinte e um paizes representados na Conferencia Pan-Americana. Cortejo acompanhando o embaixador Mello Franco, pela Avenida Rio Branco, até o antigo edificio da Camara Municipal em cujo recinto s. exc. receberá os cumprimentos de seus admiradores e ouvirá os varios oradores.

Em frente ao edificio da Camara, que baixador Mello Franco, pela Avenida Rio Branco formarão quatrocentos alumnos da Escola "15 de Novembro" e uma banda de musica. Entre esses collegiaes formarão tambem as creanças da "Casa do Fobre de N. S. de Copacabana" e os alumnos do Externato Therezinha de Jesus, infantis, acompanhadas dos respectivos directores. Pombos brancos serão soltos pelas creanças, symbolizando a Paz.

Na recepção no recinto da Camara Municipal, serão proferidos quatro discursos, o primeiro, em nome da cidade, pelo dr. Georgino Avelino, director de Turismo do Districto Federal; o segundo, do dr. Jansen Muller, em nome da "Casa de Castro Alves", da qual o dr. Afranio de Mello Franco é presidente effectivo; o terceiro, do ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, dr. Salles Filho, em nome da commissão de recepção de que é presidente o dr. Francisco Negrão de Lima, e o quarto, em nome das camadas populares, na Praça Mauá, pelo sr. João Baptista do Espirito Santo.

Toda a manifestação será filmada e os discursos irradiados pelo Departamento Nacional de Propaganda.

No recinto da Camara só ficarão as pessoas especialmente convidadas pelo dr. Francisco Negrão de Lima, isto é, dos representantes das varias instituições, altas autoridades, representantes da imprensa e membros da Commissão de Recepção, destinando-se as galerias ao povo."

—

RIO, 21 (A. M.) — Pelo *Conte Grande*, regressou a delegação brasileira á Conferencia de Lima.

A delegação foi recebida por grande multidão, que enchia literalmente o *Touring Club*.

Estiveram presentes, entre outras autoridades, o ministro Oswaldo Aranha, prefeito Henrique Dodsworth, general José Pinto, representante do presidente Getulio Vargas, general Góes Monteiro, além de varios embaixadores americanos, associações culturaes e artisticas e escolas.

Ouvido pela reportagem, o sr. Afranio de Mello Franco declarou que traz as melhores impressões da Conferencia, donde a America sahiu mais uma vez forte e cohesa.

Explicou que a Conferencia não visou votar convenções mas reaffirmar um principio acceito e alargado por algumas revoluções já existentes.

Quanto aos interesses economicos, a Conferencia proclamou principios que devem inspirar os paizes americanos.

Adeantou que o pensamento que prevaleceu foi o da suppressão das barreiras, que difficultam e prejudicam o commercio mundial.

Accentuou que fica reservado ás nações americanas o direito de uma pastagem progressiva á nova politica economica, sem a perturbação brusca de sua actual situação.

Proseguindo exprimiu a sua convicção sobre os ecos que a Conferencia terá na Europa, a qual terminará comprehendendo o exemplo magnifico da America.

Em seguida, o sr. Afranio de Mello Franco tomou logar num carro official ao lado do chanceller Oswaldo Aranha, rumando, entre formações militares, ao longo da Avenida, ornamentada, para a antiga Camara Municipal.

Ali o chefe da delegação brasileira recebeu varias homenagens.

MELHORES IMPRESSÕES

RIO, 21 (A. M.) — Pelo *Conte Grande* chegou o sr. Mello Franco.

Declarou que traz as melhores impressões da Conferencia de Lima.

Reaffirmou os principios já resultantes das reuniões anteriores.

Allegou as soluções que já existem na parte referente ao instrumento de consulta.

Tratando dos interesses economicos, approvou a declaração dos principios sobre assumptos commerciaes no dia do encerramento da Conferencia.

Segundo opinou, esses principios devem inspirar a politica commercial do futuro, entre os paizes americanos e o intercambio desses com os Estados extra-continentaes.

FALARA' PELO RADIO O DELEGADO AMERICANO EM LIMA

RIO, 21 (A. M.) — O sr. Bem Cherrington, delegado norte-americano na Conferencia de Lima, actualmente aqui, falará pelo radio hoje, sendo o seu discurso retransmittido para os Estados Unidos.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.



A Turquia tem reivindicações a fazer

DISPOSTA A RECLAMAR DA ITALIA A DEVOLUÇAO DAS ILHAS DO DODECANESO — EXCELLENTE ALLIADA DA FRANÇA E DA INGLATERRA

PARIS, 21 (U. P.) — Emquanto o governo francez vê adiado até quinta-feira proxima qualquer perigo provocado pela eventual rejeição na Camara dos Deputados de um voto de confiança a respeito da politica externa do gabinete, particularmente da questão da abertura da fronteira espanhola para salvar os republicanos, o problema do Mediterraneo entra em nova phase, em virtude da attitude da Turquia, que se mostra disposta a sustentar seus direitos sobre as ilhas do Dodecaneso e a reclamar a devolução das mesmas se o sr. Mussolini, em consequencia de sua campanha, conseguir alterar o "statu quo" do Mediterraneo.

Segundo as noticias chegadas a esta capital, o governo de Ankara decidiu exigir a restituição das ilhas se fôr modificado o equilibrio das potencias nesse mar. Ainda mais, a Turquia declarou que apoiará as nações balkanicas, incluindo a Grecia, em qualquer litigio internacional.

As ilhas do Dodecaneso estão situadas ao longo da costa da Turquia e pertenceram ao Imperio Ottomano. Em 1911 foram occupadas pela Italia, sendo reconhecida indirectamente a soberania dessa nação no tratado de Lausanne. Ellas constituem excellentes posições estrategicas e por esse motivo a Turquia deseja recuperal-as em caso de alteração do poder das potencias mediterraneas.

ALLIADA DA FRANCA

Assim a Turquia torna-se uma excellente alliada da França e da Inglaterra, que estará disposta a auxiliai-as. Se Mussolini insistir na convocação de uma Conferencia das Quatro Potencias para resolver a questão do Mediterraneo, Paris e Londres defenderão a causa das outras nações menores do Mediterraneo particularmente da Turquia. Assim a Conferencia discutirá amplo programma, compreendendo todos os problemas relacionados com o Mediterraneo. Tal aspecto da projectada Conferencia seria muito mais agradavel aos governos de Paris e Londres, que uma nova reunião nos moldes da de Munich.

SERVICO DE EXTINCÃO DO CUPIM -- BROCA -- TRAÇA E IMUNIZAÇÃO

contra posteriores ataques dos mesmos em: predios, moveis, quadros, pianos, máquinas de costura, armações, bibliotécas, livros, etc.

SERVIÇO EFICIENTE E GARANTIDO

VISTORIAS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

SECÇÃO DE DECORAÇÕES E PINTURAS

Encarrega-se de executar todos os serviços de caiação, pinturas a oleo, tinta dagua e decorações de predios, empregando os métodos mais modernos e aperfeiçoados na sua realisação.

CUPINICIDA LTDA.

Rua Estreita do Rosario n.º 199 — 1.º andar

FONE 6735 — RECIFE

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Luiza Rodrigues da Fonseca, esposa do sr. Mario Jovino da Fonseca; Helena G. Figueiredo Couto, esposa do sr. Sebastião de Carvalho Couto; Maria J. Cavalcanti, esposa do sr. Mario Cavalcanti; Auriphina Santos, esposa do sr. Armando Santos.

As senhoritas: Anaigise de Souza Ramos; Maria de Lourdes Carneiro da Silva; Lydia Pereira, filha do sr. Carlos P. Pereira; Maria Cavalcanti de Albuquerque filha do sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque; Hilda Cerqueira Rocha, filha do sr. Theotonio Cerqueira Rocha; Maria Elba Coelho, filha do dr.

Producto... CALCIOVITAMINA ... LABORATORIOS RAUL LEITE

Antonio Coelho e de sua esposa, sra. Maria Adelaide Coelho.

Os senhores dr. Costa Carvalho; Joaquim F. Cavalcanti; Carlos Moreira Wanderley; Jeronymo Ribeiro das Neves; Camillo Coelho; Edson dos Santos Bernardes; Aurino Soares Pacheco.

A menina: Maria do Socorro, filha do sr. Lucio de Sá Leitão e de sua esposa, sra. Maria C. Borges de Sá Leitão.

— Faz annos hoje a menina Cléa, filha do dr. João Brasileiro, conhecido medico e dentista nesta capital, e de sua esposa sra. Georgina Brasileiro.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Angela Martins dos Santos, esposa do sr. João Martins; Maria Ferreira de Albuquerque, esposa do sr. Manoel J. de Albuquerque; Francisca Octavia Reis, esposa do sr. Francisco Cardoso Reis; Annita Guimarães Montenegro; Raymunda Ferreira de Vasconcellos, esposa do sr. Pedro Raymundo de Vasconcellos.

As senhoritas: Gasparina de Deus e Mello, filha do sr. João de Deus e Mello; Maria de Lourdes Cavalcanti, filha do sr. Sebastião de Almeida Cavalcanti; Carmen Pereira da Cunha, filha do sr. João da Cunha; Thomyres Leal, filha do sr. Manoel Leal; Maria Neuza da Rocha, filha da sra. Maria Antonietta Rocha.

Os senhores: Osorio de Araujo; Alipio Galvão; Aurino Soares Pacheco; Mario Silvino da Silva; Oswaldo de Araujo Correia; Djalma Augusto de Moraes; Jorge José Rodrigues.

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Elias Bassila e a srta. Ilza Souza.

NASCIMENTOS

Na Maternidade do Recife, nasceu no dia 18 do corrente a menina Carmen Maria, filha do sr. Julio Araujo, official da Escola Normal, e sua esposa, sra. Carmen Albert Araujo.

A recem nascida é neta do sr. Mario Araujo, chefe de secção da Recebedoria.

RETRETAS

A banda de musica do 30º B. C. realizará hoje na Villa Militar Floriano Peixoto, em Soccorro, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma: I PARTE — Brigada Passinha, dobrado; Nostalgia, tango; Paulino no frevo, marcha; Nas cadeiras da bahiana, samba; Cap. Souza Gomes, dobrado.

II PARTE — Rags e Patches, foxtrot; ...ção, valsa, Caranhoso, samba; França na orgia, marcha; Evolucionista, dobrado.

VIAJANTES

Deverá chegar terça-feira ao Recife acompanhado de sua esposa, a bordo do Clipper, o medico e industrial dr. Raul Leite, director presidente dos Laboratorios Raul Leite S. A., ex-membro do Conselho Federal do Commercio Exterior, presidente do Syndicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos, director thesoureiro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e conselheiro do Syndicato Medico Brasileiro.

— Encontra-se nesta capital, em visita á sua familia, o sr. Julio Ferreira de Souza.

BAPTISADOS

Será levada á pia baptismal hoje, pelas 8 horas, na matriz das Graças, a menina Nydé, filha do sr. Arthur Mello administrador das officinas graphicas Renda Priori, e de sua esposa, sra. Eunice Mello.

Serão padrinhos o sr. José de Albuquerque Mello e a senhorita Alice Mello.

— Será baptisado hoje, ás 16 horas na matriz de Belem, Encruzilhada, o menino Newton, filho do sr. Mario Enes de Assis e de sua esposa, sra. Alzira Assis.

Servirão de padrinhos o sr. Ismael

Depois de 40 annos? IODALB Evita a arteriosclerose LABORATORIOS RAUL LEITE

Antonio Mendes e sua esposa, sra. Maria Helena Mendes.

DIVERSAS

Por motivo do seu anniversario, o sr. José Vicente de Lima, perito contador nesta cidade, offerecerá hoje em sua residencia um almoço aos seus collegas e amigos.

FALLECIMENTOS

Falleceu no dia 19 do corrente, em Floresta dos Leões, o professor Gaston d'Oliveira Rezende, director do Gymnasio Leo-Florestano, daquella cidade.

O extincto era casado com a sra. Maria da Conceição Marteira Rezende e deixou os seguintes filhos: Amaro Ubiracy Rezende, funccionario do Banco do Povo e sra. Maria de Lourdes Rezende Lima esposa do sr. Severino Ramos Lima, do commercio desta praça, deixando ainda, netos.

Enéas Candido Albuquerque Silva — A's 14.45 de hontem, falleceu á rua Joaquim Nabuco, 668, o sr. Enéas Candido Albuquerque Silva, antigo corretor de nossa praça.

Casado com a sra. Maria Elysia Cavalcanti de Albuquerque, deixa o extincto os seguintes filhos: José Maria Albuquerque Silva, funccionario do Instituto dos Commerciarios; Ernani Albuquerque Silva, do commercio de nossa praça; Jeanette Albuquerque Silva, professora estadual; academico Giovanni Albuquerque Silva, Paulo e Walter Albuquerque Silva.

O enterramento terá logar ás 10 horas de hoje, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

Haverá carros á disposição em frente á casa Agra.

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

Telegrammas recebidos pelo interventor federal no Estado:

De RIO — Solicito vossencia se digne mandar publicar possivel frequencia orgão official esse Estado seguinte edital:

Faço publico estarem abertos Faculdade Pharmacia Odontologia Maranhão séde São Luiz seguintes concursos: cathedraticos curso pharmacia, physica applicada á pharmacia, chimica organica e biologica pharmacia galenica, microbiologia, chimica toxicologica e bromatologica, chimica industrial pharmaceutica. Cathedraticos curso pharmacia anatomia, physiologia, histologia e microbiologia, metallurgia e chimica applicada technica odontologica, prothese e prothese bucco-facial. Docente livre curso pharmacia: pharmacia chimica e hygiene e legislação pharmaceutica. Prazo inscripção será encerrado 21 abril corrente anno. Concursos serão realizados accordo legislação vigente, devendo interessados dirigir-se secretaria referido instituto para maiores minucias. (a) Abgar Renault, director geral departamento nacional educação. Attenciosas saudações. (a) Gustavo Capanema, ministro Educação e Saude.

De BORDO "ITAHITE" — Regressando para Rio Grande Sul apresento v. excia. despedidas e agradecimentos pelas attenções me dispensou facilitando visita Escola Superior Agricultura e demais estabelecimentos. Volto convencido da acção dynamica seu governo que é um exemplo de dignidade e cultura. Respeitosas saudações. (a) Eurico Lustosa.

— O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

exonerando, a pedido, José Cassiano de Souza do cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Timbaúba, e nomeando o bel. Ivo Leitão de Mello Filho para exercer o referido cargo;

a pedido, José Benicio Vaz Cavalcanti do cargo de adjuncto de promotor publico do termo São Joaquim;

de accordo com a proposta feita ao secretario do Interior, pelo director geral do Departamento de Saude Publica, por abandono de emprego, o dr. Rui Jorge Rodrigues Pereira do cargo de auxiliar microscopista daquelle Departamento e nomeando Djalma de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque para exercer o referido cargo;

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto — Dia 20, 39:128$400; de 2 a 19, 12:0 98000. Total, 52:047$400.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer, no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 20-1-939:

Plyaca de 1938:

Avanço ao signal — 1818 180 1651 5122 279 DB 5815 307 1296 9499.

Placa mal illuminada — 964 5112 203 5091.

Contra mão por edital — 965.

Trafegar depois da hora — 6714.

Desobediencia ao signal de parada — 1818 180 1977.

Falta de luz trazeira — 786 919 121

Amador dirigir vehiculo alheio — 962 6751 786.

Parar no cruzamento — Bond 166.

Estacionar fóra da posição normal — 1751 464 1027.

Excesso de velocidade — 2533 1717.

Interromper o transito — 6751. 1875 3507.

Estacionar em local não permittido — Meio fio e bond parado — 585.

Lavar o vehiculo na via publica — 1717.

Dirigir sem precaução — 3064 908.

Recalva vencida — 2887.

Excesso de lotação — 2370.

Conduzir passageiro na entre linha — Reboque 303.

Não conduzir os documentos — 962 370.

(Conclue na 7ª pagina)

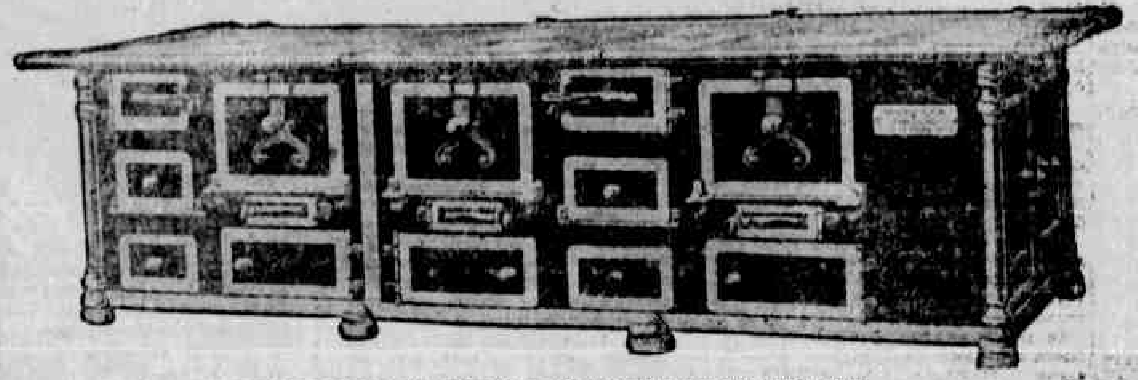
SYPHILIS

Eczemas, Rheumatismo, Enxaquecas, Vertigens, Insomnias, Neurasthenia, Nevralgias rebeldes, Arthritismo, Hemorrhoidas e Quédas do Cabello são manifestações da SYPHILIS, que curam-se rapidamente com o uso do Depurativo

IODOPEPTARSAN (609)

SEU MAIOR INIMIGO

FOGÃO "WALLIG" REFORÇADO COM INSTALAÇÃO DE AGUA QUENTE, FORNECIDO AO 22.º BATALHÃO DE CAÇADORES EM JOÃO PESSÔA



FOGÕES PARA COLEGIOS, HOSPITAES, HOTEIS ETC. ETC.

Especialista em montagem de fogões a gaz, carvão, lenha ou oleo, com instalações de agua quente. Mais de 50 fogões grandes fornecidos a estabelecimentos desta natureza, nos Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Gde. do Norte, atestam a superioridade da marca "WALLIG". Inumeros e variados typos a escolher. O maior deposito do norte do Brasil. Baterias e peças de aluminio (avulsas) dos mais renomados fabricantes do Brasil. Faqueiro, Geladeira, Cofres etc. etc. Fornecimento de lenha serrada para facilidade do uso em domicilios. Oficina completa para reparo em geral. FACILIDADE DE PAGAMENTOS. Precisa-se de agentes idoneos, a commissão ou conta propria, para o interior de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Albuquerque Ramos & Cia.

MATRIZ — Recife — Rua da Imperatriz n.º 110

Caixa Postal, 345 — Fone 2366

FILIAL — Rua Dr. Barata n.º 236

Natal — Rio Grande do Norte

AGENTES: João Pessôa: Williams & Cia.
Praça Antenor Navarro
Campina Grande — Cabral & Cia.
Rua Presidente João Pessôa, 216

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

22 DE JANEIRO — No dia de hoje se commemora São Vicente.

EPISTOLA (Rm. 12, 16-21) — *Meus irmãos. Não queiraes parecer sadios os vossos olhos. Não pagueis a ninguem mal por mal; applicando-vos a fazer o bem, não só deante de Deus, mas tambem deante de todos os homens. Si fôr possivel, vive em paz com todos os homens, quanto estiver da vossa parte. Não vos vingueis a vós mesmos, carissimos, mas dae logar á ira (de Deus), porque escripto está: A mim é que pertence a vingança; eu retribuirei, diz o Senhor. Antes pelo contrario, si o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; si tem sêde, dá-lhe de comer; si tem sêde, dá-lhe de beber; porque, fazendo assim, amontoarás brasas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.*

EVANGELHO (Mt. 8, 1-13) — *Naquelle tempo, havendo Jesus descido do monte, foi-o seguindo grande multidão de povo. E eis que se approximou delle um leproso, e o adorava, dizendo: Senhor, si queres, podes limpar-me! E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Eu quero: sê limpo! E, no mesmo instante ficou limpo da lepra. Então disse Jesus: Vê que o não digas a ninguem, mas vae mostrar-te ao sacerdote, e faze a offerta que ordenou Moysés, para lhes servir de testemunho. Tendo entrado em Capharnaum, chegou-se a elle um centurião, com esta supplica: Senhor, tenho em casa um servo doente de paralysia, que soffre muito. Disse-lhe Jesus: Eu irei e cural-o-ei. Mas o centurião lhe respondeu: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa, mas dize uma só palavra, e meu servo será curado. Pois tambem eu sou homem sujeito a outrem; e digo a um: vae lá e elle vae; e a outro: vem cá, e elle vem ao meu servo; faze isto e elle o faz. Jesus, ouvindo isto, admirou-se e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que não encontrei tão grande fé em Israel. Digo-vos, porém, que muitos hão de vir do Oriente e do Occidente, e tomarão logar no banquete com Abrahão, Isaac e Jacob, no reino dos céos; mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá chôro e ranger de dentes. Então disse Jesus ao centurião: Vae, e faça-se conforme creste. E naquella mesma hora o servo ficou são.*

Laxante e Purgativo? PURGOLEITE Sem sabor Acção Segura LABORATORIOS RAUL LEITE

RACHITISMO, FRAQUEZA, CRESCIMENTO Tônico Infantil Cálcio, ferro, fósforo, guaraná e vitaminas Medicamento saboroso LABORATORIOS RAUL LEITE

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia na basilica de N. S. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA FEMININA

A directoria da Confederação Catholica Feminina está avisando ás associações confederadas de Olinda e Recife que por motivo superior deixa de haver hoje a sua reunião mensal.

FESTA DE S. SEBASTIÃO NA IGREJA DO TERÇO

Organizou-se nova commissão para promover os festejos em louvor de São Sebastião, no dia 29 do corrente, na igreja do Terço.

FESTA DE N. S. DA BOA VIAGEM

Prosegue animado o novenario de N. S. da Boa Viagem.

Todas as noites o acto religioso é acompanhado por canticos, tendo comparecido grande numero de fieis.

No pateo da igreja da Boa Viagem ha varios divertimentos populares até as 22 horas, com o concurso da banda musical da Brigada Militar.

Estão encarregadas da ornamentação da igreja para a noite de hoje, as sras. Arlindo Sá, Annibal Fernandes, Arthur Carneiro, Daniel Rodrigues, George Latache, Francisco Alves, Camillo Moraes, Rodrigo de Medicis e Oscar Amorim.

Amanhã: sras. Severino de Almeida, José Tavares, Genaro Guimarães, Luiz Dubeux, Costa Rego, Humberto Oliveira, Antonio Barbosa e Ormindo Costa.

Dia 25, sras. Conceição Lacerda, Antonio Brennand, Da. Caritina, Antonio Costa Ribeiro, Manoel Leão, Ricardo Brennand, Romeu Loureiro, Lourival Fernandes, Carlos Pery de Lemos e Reynaldo Ferreira Leite.

Dia 26, sras. Manoel Pontual, José Gouveia Ferrer Addobatti, José Pessoa de Queiroz, Arsenio Tavares, Raphael Addobatti, Pedro Pontual, Alberico Moreira, José Bandeira e Yolanda Addobatti.

DIA 27 sras. José Lucio, Granville Costa Francesco Vita, Leopoldo Santos, srta. Thereza Vita, sras. Magina Pontual, Izinja Collaço, Simões Barbosa, Aquino Fonseca e Roberto Azevedo.

Dia 28, sras. Santos Araujo, dr. Severino Vieira, Pedro Bergamo, Paulo

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)

Prisão de Ventre? ENTEROBIL Drágeas sem sabor LABORATORIOS RAUL LEITE

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
De 11 ás 12 e de 15 ás 18

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

As concentrações eucharisticas

De accordo com as determinações do arcebispo, o Secretariado Geral traçou tres planos de programmas para escolha dos vigarios e responsaveis por essas solennidades no anno eucharistico. Cada um escolherá o que mais agradar e fôr mais facil a executar. Na reunião ecclesiastica de 6 de fevereiro os sacerdotes combinarão o dia para realizar a festa eucharistica e dirá cada um o programma que pretender seguir. Servirão esses programmas para as parochias do interior, devendo, porém, cada vigario communicar a data que pretende realizar a solennidade bem como os detalhes da festa organizada. Seria bom que no interior tambem começassem de março em deante, mesmo para facilitar o cumprimento do preceito pascal.

Concentrações e festas eucharisticas durante o anno de 1939 do 1º domingo de março ao ultimo do mez de agosto.

PROGRAMMA N. 1 — 1 Missa festiva com pregação e communhão geral dos fieis; 2 Exposição do SS. Sacramento. Antes de expôr o Santissimo haverá uma explicação doutrinaria sobre a Eucharistia; 3 Hora Santa pela tarde; 4 Procissão com o Santissimo dentro da igreja ou em redor della; 5 Benção do SS Sacramento.

PROGRAMMA N. 2 — 1 Triduo solenne á tarde ou á noite, com pregação sobre a Eucharistia; 2 Durante o triduo, missas festivas e communhões das associações locaes e irmandades; 3 Missa resada e canticos, ás 7 horas, no dia do encerramento, communhão das creanças e dos fieis; 4 Missa cantada ás 9 ou 10 horas, sermão e em seguida á missa exposição do Santissimo que ficará todo o resto do dia; 5 Hora Santa com assistencia obrigatoria das Irmandades e associações da Parochia; 6 Procissão Eucharistica com toda a pompa liturgica comparecendo tambem os collegios e escolas da freguesia e o povo; 7 Benção ao recolher; 8 Na parte exterior do templo após as cerimonias religiosas, discursos sobre o Congresso, canticos festivos terminando com o hymno do Congresso.

PROGRAMMA N. 3 — 1 Uma semana eucharistica com pregação, actos religiosos na matriz á tarde ou á noite; 2 Missas, canticos, communhão das associações em cada dia da semana; 3 Festa das creanças, no sabbado e uma grande communhão; 4 Conferencias sobre a Eucharistia e o Congresso, á noite, no salão parochial ou num theatro apropriado; 5 No ultimo dia: Domingo, missa resada, canticos, ás 7 horas, communhão geral dos fieis; 6 Missa solenne ás 9 ou 10 horas, sermão; 7 Exposição do Santissimo após a missa e adoração dos fieis; 8 Hora Santa ás 15.30 horas; 9 Procissão do Santissimo, ás 16,30, com toda a pompa liturgica, devendo comparecer as Irmandades e associações collegios e escolas e todo o povo da parochia; 10 Te-Deum e Benção do Santissimo; 11 — Concentração do povo na praça da matriz para escutar discursos pronunciados por sacerdotes e leigos determinados pelo vigario. Todos os discursos devem ser em torno da Eucharistia e do III Congresso. A concentração terminará com o hymno do Congresso; 12 Sessão magna ás 21 horas, no salão parochial ou num theatro. Conferencia allusiva á semana eucharistica e ao Congresso. Hora de arte com numeros de canto e musica sacra. A sessão será encerrada pelo vigario e por todos cantado o hymno official do Congresso.

O n. 12 é facultativo, podendo o vigario terminar a semana eucharistica com a concentração depois da benção.

GRILL-ROOM DO GRANDE HOTEL

A MARAVILHA DAS MARAVILHAS

GRANDE "BAL MASQUE", A' NOITE DE 28 DO CORRENTE.

Uma festa inédita na vida mundana da cidade
NÃO E' OBRIGATORIA A FANTASIA E SIM A MEIA MASCARA E O TRAJE DE RIGÔR.
OS SALÕES DO GRANDE HOTEL RECEBERÃO ORNAMENTAÇÃO RELATIVA AO EXPLENDÔR E AO CARACTER DA FESTA, RIQUISSIMA E ORIGINAL, QUE POR SUA CONCEPÇÃO DESLUMBRARA' A SOCIEDADE DO RECIFE.
A FESTA MAIOR ATE' HOJE APRESENTADA NO RECIFE!...
AVISO IMPORTANTE: — Sendo limitado o numero de entradas, acham-se desde já á venda, na Portaria do GRANDE HOTEL, os ingressos.
PREÇO: — 35$000 por pessôa, com direito a um "buffet" completo.
NÃO HAVERA' RESERVAS DE MESAS

MUNDO DE LUZ E SOM

ROYAL

MARCEL LL'HERBIER

(La Route Imperiale)

"GLORIA DE UM IMPERIO" não faz jús á fama e ao passado de Marcel L'Herbier. Dos seus films, esse é o peior — o peior film de um director que só os faz bons. O defeito principal de "GLORIA DE UM IMPERIO" está na continuidade. O espectador precisa fazer um esforço mental enorme para alinhavar os fios da historia de Pierre Frondaie, pois as mudanças de situações são tão bruscas, tão desordenadas, que, difficilmente se comprehende o que ellas significam. Até a metade do film não se sabe ainda a razão de toda aquella movimentação incomprehensivel de scenas.

Decididamente isso não pertence ao homem que nos deu "GAVIÃO". Mas pertence á collecção de films que integram a programmação da Alliança. — L.

IDEAL

MARIA HELENA

Não sabemos se esse film é mexicano, hespanhol ou argentino. Uma cousa é porém certa seus dialogos, seus typos, suas canções pertencem ao dominio do hispano-americano. Possue uma das melhores photographias que o cinema "falado em hespanhol" já nos deu até hoje. Foi uma surpreza para quantos o assistiram. Uma variedade muito bôa de planos demonstra um perfeito conhecimento dos principios elementares do cinema — um conhecimento elementar que o cinema nacional e o italiano desconhecem inteiramente. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Lafitte, o corsario", da Paramount, com Frederic March, Francis Gaal e Akim Tamiroff.

Amanhã — "Minha bôa estrella", da "20th Century Fox, com Sonja Henie.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Vingança de lobo", com Rin-tin-tin, o seriado "Sombra do escorpião" e um desenho.

Nas outras sessões — "O ultimo gangster", da Metro, com Edward G. Robinson.

Amanhã — "Tufão", da Paramount, com Frances Farmer e Ray Milland.

ROYAL — Hoje — "A Gloria de um imperio", com Pierre Richard.

Amanhã — "Nos dominios do homem", da RKO, com Richard Dix.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "O amor é uma delicia", com Alice Faye e George Murphy.

IDEAL — Hoje na matinée — "Maria Helena", com Carmen Guerreiro e José Martinez, e o seriado "Vigilantes da lei".

Nas outras sessões e amanhã — "Uma noite no Danubio", da Alliança.

TORRE — Hoje na matinée — "Bombonzinho", film nacional, com Palmeirim Silva e Dircinha Baptista.

Nas outras sessões e amanhã — No palco "Argo, o ventriloquo, e sua Companhia de bonecos".

Na tela — "A Batalha", da Internacional com Charles Boyer e Annabella.

ELDORADO — Hoje na matinée — "O pequeno inferno", da Universal, com John Wayne, e o seriado "Vigilantes da lei".

Nas outras sessões e amanhã — "O grande apelo", da Alliança.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Musica do coração", da RKO, com Bob Breen, e o seriado "A sombra do escorpião", e um desenho.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Cavadoras de ouro de 1937", da Warner.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "A grande cavação", da RKO, com Bert e Robert.

REAL — Hoje na matinée — "Rancho de feiticarias", com Buck Jones, e o seriado "A montanha misteriosa", com Ken Maynard.

Nas outras sessões e amanhã — "Infamia", da United, com Merle Oberon, Miriam Hopkins e Joel Mc Crea.

BROADCASTING

NA ONDA...

Al Denny continúa merecendo os applausos dos radio ouvintes.

O jovem "crooner" da PRA-8 vae interpretando, conscientemente, as suas musicas e tem dado, sem duvida, mais "movimento" ao jazz da nossa emissora.

* *

A PRE-4, de São Paulo, está transmittindo um programma que vae sendo muito elogiado pelos radiophilos.

Intitula-se "Marcha do tempo" e está no ar, diariamente, ás 21,30, dando conta, através commentarios originaes e suggestivos, dos mais recentes acontecimentos mundiaes.

* *

O maracatú e o frêvo estão preoccupando seriamente as platéas do Sul.

Dia a dia cresce o interesse que esses generos de musica despertaram e elles proseguem apaixonando, com as coisas differentes que suggerem, todos os nossos artistas.

Agora mesmo, noticias do Rio dão conta dos estudos a que se entregam Francis e Ruth — dois bailarinos que actuam ali — para interpretarem as dansas typicas que as nossas musicas regionaes inspiram.

E segundo consta, assistidos por Waldemar Henrique e Nadyr de Almeida — uma pernambucana que se fez "professora do frêvo" — os dois talentosos dansarinos têm progredido de maneira apreciavel.

* *

Dizem de São Paulo que as musicas de mais successo, actualmente, na terra bandeirante são Florisbella, Tyroleza, Miau, miau, Americana e Jardineira.

* *

Clovis Paiva está fazendo falta na PRA-8.

Os "fans" do cantor romantico da emissora local exigem a sua volta e, parece, não estão dispostos a conceder-lhe nova tregua. Nem mesmo do seu posto de locutor.

* *

Dos compositores sulistas que apresentaram musicas para o Carnaval deste anno, Nassara foi, sem duvida, o mais feliz.

Além de Florisbella e Meu consolo é você, producções premiadas em concursos, o apreciado musicista ainda tem outras mais — com uma porção de requisitos para agradar os nossos folliões.

* *

Creuza de Barros cantou hontem. As tres canções que ouvimos, no seu primeiro quarto de hora, tiveram interpretação irreprehensivel — reaffirmando os meritos da "voz de commando do nosso folk-lore".

WALDO.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Gravações — 11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical da Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. 12.30 — Palestra allusiva á III Semana de Acção Social. Falará o padre Leopoldo Brelano. 12.35 — continuação do programma aperitivo. 12.45 — Programma Risos e Lagrimas, pelo actor Genesio Breano. 12.35 — Continuação do programma aperitivo. 14 — Intervallo. 17 — Retransmissão do Jogo Brasil x Argentina, em disputa da Taça Rocca. 19 — Programma Pernambuco Tramways. 19.30 — Programma Rythmos variados da Pra-8.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 12.30 — Palestra allusiva á III Semana de Acção Social. Falará o dr. Costa Porto. 12.35 — Continuação do programma do almoço. 12.45 — Programma Risos e Lagrimas pelo actor Genesio Arruda. 13 — Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Programma da tarde. Musica selectionada. 16 — Musica popular. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Musica escolhida. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8, Studio — 19 horas — Quarto de hora com Rivaldo Lopes. 19.15 — Quarto de hora com a soprano Iracema Baptista. 19.30 — Quarto de hora com a orchestra de salão, executando valsas de Franz Lehar, sob a direcção do maestro Caparrós. 19.45 — Quarto de hora com Denize Avany. 20 — Hora do Brasil. 21 — Programma com o Jazz da Pra18 e o croner Al Denny, sob a direcção de Antonio Paurillo. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Quarto de hora com Denize Avanny. 21.50 — Programma com o pianista Antonio Paurillo. 22.00 — Quarto de hora com a soprano Iracema Baptista. 22.15 — Programma de carnaval para divulgação das musicas classificadas no recente concurso da Federação Carnavalesca Pernambucana. 22.30 — Minuto internacional da Pra 8 e continuação do programma de carnaval. 23 — Boa noite.

ACIDO URICO DISSURAN Diuretico poderoso ACÇÃO SURPREHENDENTE

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 22 de janeiro de 1839

AVISOS DIVERSOS

Perdeo-se hum relogio desde o Afogados até o Barro, com os signaes seguintes: caixa de prata lavrada, a molla d'abrir quebrada, sem vidro por se ter este quebrado, e por isso só com o encasto de prata; mostrador tambem de prata; lavrada com a semelhança d'hum pato, e o ponteiro das horas partido pelo meio, tendo a escripta na tampa da machina que he dourada: em cima do buraco por onde se dá corda — Escamento a Selindro — com uma seta curva, em circumferencia do mesmo buraco; e em cima do mesmo tampa correspondente ao parafuzo dos ponteiros tambem escripto — Quatro buracos em diamante — e igualmente tem uma cadeia fina de ouro com chave de dar corda no mesmo sendo esta amarrada ao relogio com huma linha branca; a pessoa que o tiver achado, o poderá entregar a seo dono nesta Typ. que receberá de achado 30$; e roga-se a toda e qualquer pessoa a quem ella for offerecido por venda d'o tomar pelo que receberá o mesmo achado.

— A pessoa que tirou uma carta do Correio por engano para José Joaquim da Mota Botelho poderá fazer o favor entregar no pateo do Hospital venda do Sr. Carvalho, ou annuncie.

— Na caza de pasto do beco a atravessa da rua do rangel para o Trem precisa-se de um cozinheiro; quem estiver nestas circumstancias dirija-se a mesma caza que achará com quem tratar.

VENDAS

Uma negra de 18 annos de idade, de linda figura, de angola, sem achaques ou vicio algum com principios de rendeira e cozinheira, e ao comprador se dirá o motivo: na rua das Cruzes D. 7 2º andar.

— Um bom cavallo de estribaria, optimo para carro por ser bem grande, está carnudo, por preço commodo: na rua da Conceição da Boa Vista D. 3.

— Um negro moço robusto e sadio, com principios de serrador: no armazem de vidros ao lado da cadeia.

MENTIROSO! MELPOEJO nunca falhou contra a tosse, bronchite e defluxo das crianças.

Doenças do figado e baço: "CAMAPU' BEIRÃO", o unico infallivel

ILEGÍVEL

SERVIÇO PUBLICO

Conclusão da 6.ª pagina)

Falta de matricula — 270 659.
Uso de chapéo — 2215.
Placas de 1938:
Multas vencidas — 2321.
Excesso de velocidade — 3851.
Falta de luz lateral — 97.
Dirigir outro vehiculo no cruzamento — 4068.
Não fazer o signal regulamentar — 2393.
Desobediencia ao signal de parada — 2393.
Placa mal illuminada — 100 66.
Avanço ao signal — 345.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem hoje, no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Antonio Marcelino Monteiro, Antonio Libanio, Carlos Ferreira da Cruz, Anto Barbosa da Silva, Francisco Nunes mento, Eugenia A. Cavalcanti, Expedi tonia Lyra, Bellarmino Góes do Nascimento Rocha, Genesio Antonio de Albuquerque, Horacio Mendes de Hollanda João Gomes de Lima, João Carlos Sobrinho, José Martins da Motta, José Vicente Filho, Josepha Pessoa, João Ferreira de Lima, Luiz Gonzaga Pereira da Silva, Paulino Lopes Maciel Pedro Rattis, Rosalva de Araujo Mello, Severino Cordeiro da Silva, Severino Augusto Paulo e Sebastião Severino Ramos.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O presidente da commissão organisadora do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, no exercicio do artigos 8 e 9 do decreto n. 255, de 2 cargo de director, de accordo com os de janeiro do corrente anno, nomeou os vinham servindo á commissão organisadora funccionarios abaixo discriminados, que dora desse Instituto e ás associações a elle incorporadas, nos termos do artigo 40 do decreto lei n. 124, de 4 de julho de 1938:

Para os cargos de officiaes administrativos da classe C, com os vencimentos mensaes de 900$000, os srs. Sebastião Paes Barretto, Anthero Carneiro Vieira da Cunha, Joaquim Barretto Lins, Lourival Barier Bezerra, Eduardo Zacharias Villar, Annavete de Assis Cavalcanti, Julio José Fernandes, Paulo da Motta Silveira e Hamilton Lopes Fernandes; para os cargos de officiaes administrativos da classe B, com os vencimentos mensaes de 700$000, os srs. Juvencio Taciano Mariz Netto, João Paulino da Nobrega, Oswaldo Fernandes de Barros, Fernando Carneiro Cavalcanti de Lacerda, Antonio de Carvalho Galvão, Pedro de Alcantara e Silva, Luiz de Magalhães Mello, Luiz Beltrão de Andrade Lima e Calvino Eugenio Peixoto; para os cargos de officiaes administrativos da classe A, com os vencimentos mensaes de 500$000, os srs. Miguel Zacharias Canuto Damasceno e Adhemar Advincula; para os cargos de continuos, com os vencimentos mensaes de 350$000, os srs. Tertuliano Teixeira de Britto Lyra, José Cavalcanti Vieira de Mello e Manoel Alves Pinto Barbosa; para o cargo de chauffeur, com os vencimentos mensaes de 450$000, o sr. Virginio Francisco de Oliveira e para o cargo de servente, com os vencimentos mensaes de 300$000, o sr. Manoel Ulysses de Brito.

De accordo com os artigos 8º e 9º do decreto 255, de 2 de janeiro do corrente anno, foram nomeados os srs. Anthero Carneiro Vieira da Cunha e Paulo da Motta Silveira para exercer, em commissão, os cargos de caixas.

— Para o cargo de official administrativo da classe B, com os vencimentos mensaes de 700$000, foi nomeado o sr. Mathilde de Albuquerque Tartaruga; para o cargo de official administrativo da classe A, com os vencimentos mensaes Freitas Machado e, para os cargos de ases de 500$000, a srta. Maria José de auxiliares, com os vencimentos de .... 400$000 mensaes, as srtas. Ionna Gomes Parente, Amelia Maia e Maria Luiza Godoy Correia Lima.

3ª INSPECTORIA DO MINISTERIO DO TRABALHO

A Inspectoria está convidando a todos os presidentes dos Syndicatos de Commerciantes deste Estado, para comparecerem a uma reunião a realizar se amanhã, 23 do corrente, ás 14 horas, na sala da Superintendencia dos Syndicatos Profissionaes, afim de tratar da creação da Federação dos Syndicatos de Commerciantes de Pernambuco.

RECEBEDORIA

A 4ª secção da Recebedoria está chamando a attenção dos commerciantes estabelecidos nos mercados publicos e mercianles ambulantes para o Edital n. 1, publicado no "Diario do Estado" de 10 do corrente, afim de os mesmos se regularizarem de accordo com o Decreto n. 250, de 30 de dezembro do anno findo.

— A mesma secção está avisando aos contribuintes do imposto de Vendas e Consignações, que solicitaram renovação da inscripção e cujas fichas obtiveram o numero 700 a virem retirar os respectivos cartões de inscripção juntamente com os livros que annexaram.

— A 1ª secção da Recebedoria do Estado está convidando as firmas commerciaes que deixaram suas declarações e que sejam possuidoras do cartão do imposto de Vendas e Consignações para o actual exercicio, a fazer a retirada dos seus cartões na Industrias e Profissões naquella departamento.

— A mesma secção está fazendo sciente aos commerciantes que qualquer alteração de firma ou transferencia de casa de negocio deve ser communicada á repartição, dentro de trinta dias, a partir da data do alvará da Prefeitura, sob pena de multa de 50$ a 200$, na forma regulamentar.

— O director da Recebedoria, afim de evitar confusão por parte dos interessados, notadamente por parte daquelles que procuram se orientar quanto á execução do novo regulamento do imposto de Vendas e Consignações, recentemente expedido pelo governo do Estado, esclarece que á 1ª secção daquella repartição estão affectos somente os serviços referentes á cobrança do Imposto de Industria e Profissão (parte fixa e variavel).

Os serviços concernentes ao Imposto de Vendas e Consignações estão subordinados exclusivamente á 4ª secção, localizada no pavimento terreo da repartição, para onde se devem dirigir os interessados.

—A 1ª secção da Recebedoria está solicitando a attenção dos interessados para o Edital n. 1 que o Diario do Estado começou a publicar, chamando os commerciantes ambulantes para pagar o seu imposto relativo ao 1º semestre do actual exercicio, até o fim do corrente mez, sob pena de apprehensão da mercadoria, com elevação do mesmo imposto para o dobro.

A mesma secção está avisando aos contribuintes do imposto de Industria e profissão (parte variavel) que já foi iniciada a inscripção dos mesmos, durante o corrente mez, devendo ser procedida a renovação dos respectivos cartões para o actual exercicio.

O Edital n. 2 que o Diario do Estado começou a publicar, fornece esclarecimentos sobre a materia.

A 1ª secção da Recebedoria do Estado está chamando a attenção dos negociantes estabelecidos nos mercados para o Edital n. 3, que o "Diario do Estado" está publicando, convidando-os para pagar o seu imposto relativo ao 1º semestre do actual exercicio, dentro do corrente mez.



O edital referido fornece os necessarios esclarecimentos.

PREFEITURA

Tabella para o recebimento de impostos referentes ao 4º trimestre de 1938 e ao 1º semestre de 1939

JANEIRO DE 1939

Dias 10 a 25 Q Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista (Nduuiua e profissão, parte variavel); dias 16 a 30 — Graça, Poço, Afogados e Varzea. (Industria e profissão, parte variavel).

1º SEMESTRE DE 1939

Janeiro: Dias 2 a 15 — Recife. Predial); Fevereiro: Dias 1 a 15 — Santo Antonio. (Predial); Março — Dias 1 a 15: São José (Predial); dias 16 a 3: Graça (Predial); Abril—Dias 1 a 15: Poço (Predial); dias 16 a 30— Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista (Parte variavel. 1º trimestre); Maio—Dias 1 a 15: Graça, Poço, Afogados e Varzea; dias 16 a 30: Parte variavel (1º trimestre); dias 16 a 30: Varzea (Predial; Junho — Dias 1 a 15: Afogados. (Predial).

Os demaja impostos e taxas prediaes limpeza, calçamento, terreno não edificado, terreno não murado, terreno contendo ruinas, terrenos rendosos, aguas não devidamente canalisadas baixas de capim, viveiros e propriedades rurais) obedecerão á chamada do **Imposto predial da freguezia** respectiva.

O imposto de **Industria e profissão** (parte fixa) dependem dos editaes de collecta da Recebedoria do Estado.

Os impostos de aferição, revisão, empannadas, leireiros, gujndastes, trilhos nas vias publicas e motores serão recebidos com os de **Industria e** profissão (parte fixa).

Dispensa de multa, perdão e abatimento de impostos, bem como remessa de certificados para juizo

A Directoria da Fazenda, devidamente autorizada, está concedendo até o dia 25 do corrente, os seguintes favores:

a) — Perdão de imposto predial e taxas de limpeza e illuminação até o exercicio de 1939, para os predios de valor locativo não superior a 500$000, possuido como bem unico, desde que o contribuinte pague o exercicio de 1938;

b) — Abatimento de 50 por cento nos alludidos impostos até o exercicio de 1937 para os predios de valor locativo superior a 600$ e até 2:400$, desde que o contribuinte pague tambem todos os impostos que incidem sobre o predio até 1938.

c) — abatimento de 10 por cento no impostopre dial até o exercicio de 1938, para o predio de valor locativo superior a 2:400$ e até 4:800$ e nas condições da letra acima;

d) dispensa de multa de todos os impostos municipaes em atrazo.

No dia 26 do corrente será iniciado o serviço de extracção de certificados de debitos para cobrança executiva.

Impostos e taxas em chamada

1º SEMESTRE DE 1939: Predial, limpeza illuminação, calçamento, bl queira, terrenos não edificados, não murados e contendo ruinas do districto do Recife; Aferição de bombas de combustivel; vendedores ambulantes (matricula).

EXERCICIO DE 1939: Cartazes e annuncios; estacionamento de automoveis, inclusive taxa de conservação do calçamento; motoristas, motorneiros, talhadores, ajudantes de talhadores, magarefes, amoladores, carregadores, matchantes e gasteiros (matricula).

4º TRIMESTRE DE 1938: Industria e profissão (parte variavel) dos districtos do Recife.

Tendo sido instituido pelo Dec. n. 134, de 30 de dezembro de 1938 o parjodo addicional para liquidação do exercicio financeiro de 1938, a encerrar-se a 31 do corrente, a Directoria da Fazenda está convidando aos contribuintes em atrazo a recolherem os seus debitos até aquella data, sob pena de serem remettidos os respectivos certificados para cobrança executiva.

—A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está convidando os interessados que requereram pagamento de subvenção auxilios, restituições de impostos e alugueis de predios relativos ao exercicio de 1938, a recolherem os seus creditos até o dia 31 do corrente, sob pena de serem os mesmos escripturados com exercicios findos.

— Estão em exigencia no Protocollo da Secção de Expediente da Directoria da Fazenda, aguardando o comparecimento dos interessados as seguintes guias:

N. 151 — Lucia Rodrigues de Souza; 107 — Manoel Alves Maia e 108 — Bernardino Alves Maia.

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha Céo da Prestinha — 4º andar.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante.

PEDIDOS E QUEIXAS

ILLUMINAÇÃO PARA A RUA DE S. VICENTE

Os moradores da rua São Vicente, em Casa Amarella, fazem um appello ao prefeito Novaes Filho, no sentido de que seja incluida na séde da illuminação publica aquella rua, que hoje se acha em remodelação.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-2.º

Um paiz rico de gente pobre

UMA PHASE NOVA NA VIDA DA HUNGRIA. PAIZ DE CAVALLEIROS E PASTORES QUE HA MIL ANNOS ACAMPARAM NO CENTRO DA EUROPA — UM POUCO DA HISTORIA, DOS COSTUMES E DA SITUAÇAO ACTUAL DA PITTORESCA E TRADICIONAL PATRIA DE SANTO ESTEVAM

Durante vinte annos, a Hungria, desmembrada, exangue, reduzida a 25 % de seus campos e de suas pastagens, a 40 % de sua população magyar, usou luto fechado. Bandeiras a meio pau, uniformes pretos. De toda a parte subia um grito de revolta: *Nem! Nem!São-Ao!* (*Não! Jamais!*)

O sentimento de dor collectiva não se apaziguou com o tempo.

O Tratado de Versailles promettera plebiscitos ás populações arrancadas violentamente á mãe-patria na reconstituição do mappa europeu depois da Grande Guerra.

A Hungria reclamou sempre a revisão. Mas a Sociedade das Nações, com sua typica politica de adiamentos e contemporizações contornou sempre o problema receiando as difficuldades.

As fronteiras continuaram como as fixara o Tratado de Trianon, e os magyares continuaram a cobrir-se de luto.

Finalmente o accordo de Munich deu



o golpe de misericordia nas clausulas territoriaes do famoso tratado de paz.

Hitler recuperou, sem dar um tiro, o que os Alliados só conseguiram tirar á Allemanha depois de quatro annos de luta.

A Hungria não deixou passar a opportunidade e, por sua vez, retomou á Tchecoslovaquia a quasi totalidade das zonas cedidas por força da derrota.

O Tratado do Trianon, que consumou o retalhamento da tradicional terra de Santo Estevam, teve tambem algumas de suas paginas arrancadas e rasgadas.

A Hungria entrou assim em uma nova phase de sua existencia e a curiosidade publica desde algum tempo está voltada para as planicies onde outr'ora Attila plantara sua tenda.

UMA ENCRUZILHADA NO CAMINHO DOS POVOS

Estas planicies formam uma encruzilhada. Dois caminhos ahi se cortam: um que vem do sudoeste e do Oriente; outro que vae do oeste e do Occidente.

Os povos que vivem em uma bifurcação, têm deante de si um destino de batalhas. E as terras da Hungria têm sido, através da Historia, ensopadas com o sangue dos guerreiros.

Muitos seculos antes da chegada dos hungaros, a bacia que os Carpathos forma era theatro de incursões de barbaros asiaticos e de outras origens.

Attila fundou ahi o seu imperio e fixou residencia ás margens do Tisza; slavos, gepidos, ostrogodos, lombardos, emfim, avaros, nova onda de orientaes que teve a sua força quebrada por Carlos Magno.

No anno 895, appareceram sobre os colos do circuito de montanhas carpathicas outras hordas asiaticas: 200 000 magers ou magyares, tribus de guerreiros, de aventureiros, pastores, caçadores, pescadores, sob o commando de um chefe chamado Aspud ou Arpad.

Havia seculos já que cedendo a outros barbaros os magyares erravam entre o Ural, seu paiz de origem, e o Volga.

Aspad vinha em soccorro do rei Arnulf da Allemanha, em guerra com um chefe slavo.

Vendo o paiz a achando-o propicio, decidiu conquistal-o e guardal-o para sua gente. A conquista foi facil e os bandos hungaros correram logo a occupar as partes centraes da bacia, as regiões ricas e ferteis do Tisza.

Daquelle anno de 895 até o seculo actual, os hungaros tiveram de lutar contra duas correntes: a dos povos orientaes que nunca deixaram de refluir para a Europa e a do imperio germanico que sem cessar procura o caminho do Oriente.

Contra esse duplo perigo, os magyares encontraram um solido ponto de apoio: o papado. Este lançou o anathema contra os imperadores allemães. E Vajik, tataraneto de Arpad, acceitando ser corôado por um papa francez de origem do Auvergne, foi verdadeiramente o primeiro rei dos hungaros. Estevam era seu nome de baptismo e quando o papa Sylvestre II collocou-lhe a corôa real na cabeça, deu-lhe tambem o titulo de *rei apostolico*. Canonizado em seguida, Santo Estevam foi o organizador politico e religioso da Hungria.

Na administração huagara actual ainda se encontram muitos traços de suas antigas instituições.

Veiu a primeira grande vaga de guerreiros: barbaros do Oriente, turcos, mongóes, tartaros.

Em 1241, a raça magyar estava quasi extincta. A Hungria era uma charneca. *Por onde o turco pisou, a herva não nasce mais.*

A herva renasceu, entretanto...

Não se doma facilmente um povo de cavalleiros. No seculo XVII os turcos foram expulsos. Mas a guerra continuou. Por todos os lados, a Hungria é, na Europa, como a França o é a leste: não tem fronteiras naturaes. E os povos collocados nessa situação tragica possuem um amor á liberdade mais forte que tudo.

Lutando sempre, os magyares chegaram ao seculo XIX. A guerra era agora contra os Habsburgos, herdeiros do velho inimigo: o Santo Imperio romano-germanico.

O heroismo de Kossuth, arrancou um compromisso: a Hungria não se submetteu, mas uniu sua corôa a dos Habsburgos: era a dupla monarchia da Austria-Hungria que surgia.

Depois, foi ainda a guerra européa. Depois foi Bela Kun. A Hungria, vencida e communisada, pagou o tributo da guerra e do temor que os vencedores tinham da revolução. A 4 de julho de 1920, um governo nacional, tardiamente constituido, assignava o Tratado de Trianon.

Tragica transfusão de sangue. A Hungria cedeu aos Estados Novos: A' Tchecoslovaquia, 67.000 kilometros quadrados e 1.066.000 hungaros; á Austria..... 4.000 kilometros quadrados e 26.000 hungaros; á Rumania, 103.000 kilometros quadrados e 1.664.000 hungaros. Finalmente, á Yugoslavia, 63.000 kilometros quadrados e 572.000 hungaros. Seu territorio que, em 1914, se estendia sobre 325.000 kilometros povoados por ..... 18.500.000 de habitantes, ficou reduzido a 91.000 kilometros quadrados com uma população de sete milhões de almas e ainda assim não homogenea, pois havia nella representantes de outras raças: slovaquios, ruthenios, servio-croatas, rumenos, allemães...

UM PAIZ RICO DE GENTE POBRE

Dos Carpathos nascem as planicies hungaras. Immensidades planas que dão a impressão de grandeza.

A planicie hungara é um immenso oceano terrestre com a grandeza do verdadeiro oceano.

Esta região da Europa não é por assim dizer, povoada por homens, mas por animaes. As raras cidades são, por assim dizer albergues. Os poucos seres humanos são pastores nomades... ou turistas. O animal expulsou o homem. Por toda a parte elle triumpha: nos ares, grandes passaros cinzentos da familia das garças vôam pesadamente; sob a terra uma especie de toupeira, tão pouco habituada aos homens que não os teme. No *pussta*: grandes rebanhos de cavallos, manadas de bois em estado selvagem, carneiros de longos cornos; guardas de cavallos, cavalleiros audaciosos de um typo que não existe em nenhuma outra parte do continente; pastores que, vindo a noite, se enrolam em suas peles de carneiro para dormir e sonhar á luz das estrellas...

O solo hungaro é um dos mais ferteis da Europa. Cereaes a perder de vista. A Allemanha, paiz industrial, privado de productos agricolas, requebra os olhos para estas planicies de trigo... Mas ha o camponez hungaro!

A Hungria é um paiz rico. Mas os hungaros são pobres. A pobreza dos camponezes é facil de explicar; nunca possuiram nada. A pobreza dos senhores é recente: a guerra os arruinou. As terras são ferteis, mas como vender o que ellas produzem? Os novos Estados, Tchecoslovaquia, Rumania, Yugoslavia, crearam barreiras alfandegarias intransponiveis. Os dois maiores clientes: Allemanha e Italia, exercem uma detestavel pressão politica...

A crise mundial empobreceu os agricultores de todos os paizes, mas arruinou ainda mais os nobres hungaros. Os castellos são esplendidos: estylo romano, ogivas, vitraux. Mas sobre elles pesam hypothecas... As aldeias são miseraveis: andar nellas calçado é signal de riqueza.

Dôr, Gripe e Resfriados?
GUARAÍNA
Não ataca o coração
LABORATORIOS RAUL LEITE

Em toda essa penuria, só a região viticula, onde se produz o vinho de Tokay, é prospera. Por toda a parte, aliás, vê-se as estradas atravancadas de carriolas de quatro rodas, tiradas por cavallos magros. No interior dellas creanças, mulheres, velhos, colchões de crina, colchas de retalhos. São camponezes impellidos pela miseria para destinos mais miseraveis ainda. Hungria, celleiro da Europa...

UM THRONO VAGO

A Hungria é uma realeza. Si a França tinha antigamente um *rei muito christão* e graças a elle era a primogenita *da Igreja*. A realeza marcou de maneira ainda mais profunda a Hungria. No dia em que seu primeiro soberano, Estevam, recebeu a corôa das mãos do papa, o destino da Hungria fixou-se de, finitivamente: a realeza está ligada á tradição, á religião, á estructura do paiz. Mesmo que não haja rei, a Hungria é uma realeza.

O ultimo soberano foi Francisco José de Habsburgo, imperador da Austria.

Em 1921, seu herdeiro, Carlos IV, tentou em vão fazer-se corôar. Os hungaros querem um rei hungaro. O Habsburgo não pode ser acceito... E, desde essa epoca, o throno de Santo Estevam está vago. Mas a idéa de realeza se impõe com tanta força nesse paiz que o chefe de Estado, que aliás poderia ser um presidente de Republica, ou um simples Primeiro Ministro, é apenas... um regente. O Regente Horthy, que governa o povo em nome de um rei que não existe.

Ser regente de um reino sem dynastia já é um paradoxo. Mas esse regente é ainda almirante. E a Hungria não possue frota de guerra nem mercante pela poderosa razão de que não tem littoral. Mas o almirante sem esquadra, regente de um reino sem rei, pode orgulhar-se ainda de outro paradoxo... pittoresco. Não usa bigodes, mas deve o almirantado e a regencia aos bigodes, quando os deixou de usar!

Antes da guerra, quando estava na côrte do sultão, Horthy possuia os mais bellos bigodes. Em uma festa de caridade, o official de marinha de Austria-Hungria poz a sua imponente e artistica bigodeira em leilão... Saiu com o beiço limpo. E o imperador Francisco-José que, de vez em quando tinha accesso de humor, o nomeou seu auxiliar de campo. Isso foi o principio da carreira do almirante.

No interior do paiz, o regente tem a refrear um unico problema: a reforma agraria. Os pastidos reclamam a divisão das terras, pura e simplesmente.

Zuredy, actual presidente do Conselho, julga inefficaz a reforma agraria si o camponez não puder, por falta de recursos, adquirir machinas e obter creditos para lavrar a terra. Ha um accordo de todos em estabelecer esse dilemma: ou se acha uma solução para alliviar a miseria, ou a propaganda nazista fará a mesma obra que na Allemanha derrotada.

BUDA-PEST

Buda e Pest... Duas cidades que se defrontam, separadas pelo Danubio. Buda, residencia favorita de Attila, rei dos Hunos, é a cidade dos magnatas arruinados, das cathedraes austeras e dos cabarets nostalgicos, onde tocam e dansam os tziganos... Pest, a mais nova, a "nouvelle ville", de largas arterias, das lojas elegantes, dos hoteis cosmopolitas, dos cafés cheios tambem de tziganos e, sobretudo, das piscinas unicas no mundo... como os nadadores hungaros, campeões olympicos.

Buda está á margem esquerda, e Pest, á direita. Em Buda, cidade velha, está a maior parte dos ministerios, as sumptuosas residencias. Pest possue o Parlamento, que é o maior Parlamento do mundo, mais vasto que o palacio de Westminster, e encerra a maior parte do milhão de habitantes que vive na capital.

Entre as duas, o Danubio, o Danubio, onde se janta, onde se dansa, na ilha Margarida, o Danubio onde os namorados se suicidam tambem... A capital não soffre a influencia dos acontecimentos exteriores ou interiores. A Hungria foi derrotada? Budapest se diverte... A Hungria foi mutilada? Budapest dansa... Os hungaros estão na miseria, Budapest flirta... Ha tziganas... ha tambem muitas hungaras!

Centro de turismo da Europa Central, Budapest é uma cidade de "parvenus", muito prospera para um paiz desgraçado. A vida ahi pulsa ao inverso marcha lentamente nas veias do povo empobrecido.

COLONIA DE FERIAS PARA FUNCCIONARIOS

S. PAULO, 21 (A. M.) — O interventor Adhear de Barros presidiu a inauguração das colonias de ferias para os funccionarios publicos do Estado, na cidade de Guarujá.

DR. JOSE' CALDAS
Do Serviço Dr. Pitanga dos Santos com 23 annos de pratica
Doenças dos Intestinos — hemorroidas — fistulas — Diarréa — Prisão de ventre — Edificio Sul-America

EM INSPECÇAO A'S RODOVIAS

RIO, 21 (A. M.) — O capitão Felinto Muller esteve no ministerio da Guerra, conferenciando longamente com o general Valdetim Beleio, o qual respondeu pelo expediente da pasta da Guerra.

PERTURBAÇÕES INTESTINAIS? PRISÃO DE VENTRE?
LACTASE
Ferméntos lacticos vivos e activos
LABORATORIOS RAUL LEITE

SEGUIU PARA O RIO O SR. INDALECIO PRIETO

MONTEVIDEO, 21 (H.) — O sr. Indalecio Prieto embarcou para o Rio.

VAE A' EUROPA O EX-PRESIDENTE ALEXANDRI

RIO, 21 (A. M.) — Quasi incognito, transitou pelo Conte Grande o sr. Arturo Alessandri, ex-presidente do Chile, que vae á Europa.

MORREU O SETIMO MARIDO

SUPPOE-SE QUE TODOS OS ESPOSOS DE FRANCELINA HAJAM SIDO ENVENENADOS

CIDADE DO SALVADOR, 21 (A. M.) — Morreu o cidadão Symphronio Correia, setimo marido de Francelina Almeida, residente em Djalma Dutra, cuja vida foi objecto de uma reportagem do **Estado da Bahia**, quando, em abril de 1937, morreu-lhe o sexto marido.

Symphronio falleceu repentinamente, quando se banhava num rio, após tomar um purgante dado pela sua propria esposa.

Suppõe-se que Francelina matou os maridos anteriores, pois todos morreram em identicas condições.

TRIUMPHADOR
MARCA REGISTRADA
BRIM BRANCO E CORES
E' o melhor brim que se fabrica no Brasil
TRIUMPHADOR
E' a ultima palavra em brins nacionaes
TRIUMPHADOR
E' tão bom como os melhores brins estrangeiros.
TRIUMPHADOR
E' o brim que todos os Snrs. Officiaes usam
TRIUMPHADOR
Encontra-se á venda em todas as casas de tecidos
Distribuidores em todo o Brasil
JOSE' SILVA & CIA., LTDA. — RIO DE JANEIRO

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 6.ª pagina)

Farias, Jack Ayres, Clovenio Faria, Costa Lima, Edgard Pessoa, Fernando Pio e Iria. Margarida Monte.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

A Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica do N. S. do Carmo, fará celebrar no dia 24 do corrente missa por alma da sua ex-juiza irmã Virginia de Almeida Collaço Dias, ás 8 horas, convidando aos parentes e amigos para o acto.

O irmão juiz Fernando Lemos está encarecendo o comparecimento de todos os mesarios.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE DA PAROCHIA DE CASA FORTE

A secretaria da Liga Catholica Jesus Maria José da parochia de Casa Forte, de ordem do seu director, está convidando todos os seus associados para se reunirem amanhã, ás 18 1/2 horas, na matriz, afim de incorporados acompanhar a bandeira de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella.

CLERIGO REGINALDO VIEIRA

Celebrar-se-ão, na matriz de São José, no dia 24 do corrente, ás 7 horas a missa solemne exequias em suffragio da alma do clerigo Reginaldo Vieira, por iniciativa dos seus collegas.

A's 7 horas serão rezadas Matinas e Laudes pelos seminaristas, clerigos e sacerdotes.

A's 7 horas e meia terá inicio a missa solemne de requiem, sendo celebrante o conego José Airton Guedes, ministro do pelo diacono Antonio Alves e pelo Depois da missa, será cantado o Libera.

subdiacono Joel Moraes.

A parte coral está confiada a um grupo de seminaristas.

7 RAZÕES DE FORÇA



Ha uma razão para tudo, mas o **NEUROSAN** tem sete **razões** para o doente, o que o torna o maior reconstituinte da medicina brasileira. Isto porque:

1.º — Reconstitue os **nervos** e o **cerebro** pelo fosforo organico.

2.º — Os **musculos**, pelos sáis de potassio, sódio e magnesio.

3.º — Os **ossos**, pelo cálcio e ainda pelo fosforo.

4.º — O **sangue**, pelo manganez, cuja ação catalizadora é extraordinaria.

5.º — O **coração**, pelos extratos de guaranná e de nóz de kola.

6.º — **Desperta** o apetite pelo extrato de malte (**Vitamina B**).

7.º — Levanta as forças e melhora a nutrição geral pela **Vitamina C**.

E', por conseguinte, o NEUROSAN o maior fortificante da atualidade, indicado, com os mais seguros resultados, no tratamento do

ESGOTAMENTO NERVOSO, FRAQUEZA GERAL, FALTA DE APETITE, FALTA DE MEMORIA, NEURASTHENIA, CONVALESCENÇAS, INCAPACIDADE PARA PENSAR OU TRABALHAR, etc. TONICO DAS CRIANÇAS. TONICO DOS ADULTOS

NEUROSAN
PRODUTO DO LAB. HILDEBERTO

THEATRO

COMPANHIA DULCINA ODILON

Chegará quinta-feira pelo "Itanagé"

Pelo Itanagé, chegará quinta feira, 26, ao Recife, a Companhia Dulcina de Moraes-Odilon Azevedo, que estreará no dia seguinte no Theatro Santa Isabel com a peça historica em tres actos e seis quadros de Viriato Correia **A Marqueza de Santos** exclusividade da Companhia Dulcina-Odilon.

Nesta peça, vive a actriz Dulcina de Moraes o papel de Domitila de Castro Canto e Mello, e o actor Odilon Azevedo o papel de D. Pedro I. O papel de José Bonifacio será interpretado pelo actor Attila Moraes, estando outros papeis a cargo de Conchita de Moraes, Aristoteles Penna, Zilca Sallaberry, Mario Sallaberry, Roquo da Cunha e outros.

A começar de amanhã os bilhetes para a estréa estarão á venda no Deposito da Caixa com o bilheteiro Luis boa. A Companhia Dulcina-Odilon dará apenas dez espectaculos no Recife, não reprisando nenhuma peça.

E' o seguinte o elenco e repertorio da companhia que nos visitará:

ELENCO — Dulcina; Odilon; Conchita Moraes; Aristoteles Penna; Ataulpho Moraes; Zilca Sallaberry; Mario Sallaberry; Flora May; Alberto Dummont; Justina Laverne; Grijó Sobrinho; Ruth Mynssen; Roquo da Cunha; M. Lopes; Celeste Lopes e José Lopes.

REPERTORIO — Marqueza de Santos; Pancada de amor; Tovarich; Esta noite ou nunca; O marido n. 5; Bebesinho de Paris; Ella e eu; Pontes luminosas; Mentirosa; Le Bonheur; Gaiola dourada; Signal de alarme; A luz de um phosphoro; Menina de chocolate; Alegria de amar; Mas que pequena; Hollywood; Quando fuje a mocidade; Zazá e Dia ninho de saisa.

Gripe e Complicações?
AGRIPAN
Preventivo e Curativo
LABORATORIOS RAUL LEITE

CHINA.

LONDRES, 20 (U. P.) — O Daily Herald informa que ficaram concluidas as negociações para a concessão de um emprestimo de 3 milhões de esterlinos á China.

A somma será empregada no fortalecimento da moeda e estabilização cambial.

GREVES EM RANGOON

RANGOON, 21 (N. P.) — A industria petrolifera está praticamente paralysada, em consequencia das greves.

Plantão de pharmacias

De accordo com a tabella organisada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife e Santo Antonio, Conceição e São José; Boa Vista, Universo; São José, Globo e Imperial; Pina, Lins; Afogados, Salva Vida e Santa Elysa; Areias, Parteur; Tiuipio, N. S. das Dores; Soledade, Royal; Capunga, Capunga; Torre e Magdalena, Torre; av. Caxangá, Caldas; Caxangá, Sanitaria; Poço, Poço; Encruzilhada, Andrade; Casa Amarella, Casa Amarella; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos; Fundão, Santa Maria; Santo Amaro, União.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella.

Impaludismo, maleita
MALEIZIN
RESULTADOS SURPREENDENTES

Proseguem, com enthusiasmo, os preparativos para a festa alvi-rubra "Ahi vem a Marinha", a ser realizada no proximo dia 4 de fevereiro, promovida pela Campanha Pró-Flotilha

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

Os jogos nos suburbios e no interior

Odeon, Cidao, Palmeira Uchôa e Yolanda tomarão parte no 2º festival da A. S. D. T., hoje, em Areias

Visitará Nazareth o esquadrão do Elite, de Goyanna — Disputará partidas de volley e foot-ball com o Condor — O selecciona do juvenil dos Afflictos enfrentará o Alpha — A revanche entre o Santa Cruz e o Iris Club — Os cordeirenses esperam vencer desta vez — O Guanabara irá a Jaboatão — Tramways e S. Paulo, hoje, em Agua Fria — Os diversos encontros em Afogados, Casa Amarella, Pina, João de Barros, Campo Grande, Ambolê, Olinda, Matadouro, Ponto de Parana, Paulista e Torre

Cobriu-se de exito, o primeiro festival promovido pela A. S. D. T., realizado, domingo ultimo, no Cordeiro.

Em vista diso, a A. S. D. T. resolveu realizar, hoje, no campo do **Odeon**, em Afogados, o segundo festival, com o concurso dos seguintes gremios: **Cidao, Odeon, Palmeira Uchôa e Yolanda.**

O primeiro jogo, terá inicio, impreterivelmente, ás 14 horas.

O tempo das disputas será de vinte minutos, com mudanças das barras.

Para a victoria, serão contados os "corners" obtidos pelos preliantes.

Os vencedores dos dois primeiros jogos, serão adversarios na partida decisiva, dividida em dois **half-times** de 35 minutos cada. Ao vencedor deste encontro serão offecidas medalhas para os amadores.

A A. S. D. T. está avisando que não haverá entradas de favor, senão para as directorias dos clubs preliantes autoridades da **Federação Pernambucana de Desportos**, autoridades policiaes e chronistas desportivos.

O torneio de hoje auspicia-se, assim, animadissimo, dado o valor dos clubs disputantes e o exito do ultimo festival.

Em campo será installado um alto-falante para que o publico assista a irradiação do grande jogo do "stadium" do **Vasco** entre o **Brasil** e a Argentina, em disputa da **Copa Roca.**

Tambem se realizarão dansas, no palanque do campo.

EM NAZARETH

Proseguem com animação, as partidas inter-municipaes que estão sendo realizadas em Nazareth, todos os domingos.

Uma embaixada do **Elite Sport Club**, de Goyanna, visitará Nazareth, hoje.

A delegação goyannense será chefiada pelo padre José Tavora, vigario da parochia. Acompanharão a embaixada elementos de destaque daquella cidade.

A partida entre os quadros representativos do **Elite** e do **Condor** terá inicio á hora do costume, havendo antes uma disputa de volley entre os quadros do **Condor** e do **Centro de Estudantes** como preliminar.

A' noite haverá dansas no Paço Municipal, tocando as jazzes **Revoltosa** de Goyanna, e **Fifa**, local.

A visita dos desportistas goyannenses é esperada com grande interesse, dada a sympathia com que foi acolhida a delegação nazarena, ultimamente, quando visitou aquella cidade.

ALPHA x SELECCIONADO DO 2.º CAMPEONATO JUVENIL

No campo do **America**, serão contendores os esquadrões juvenis do **Alpha**, novo gremio suburbano, e de um seleccionado do 2.º Campeonato Juvenil Suburbano.

A selecção será formada por elementos do **Socega Leão, Afflictos** e **Royal**, constituindo-se dos seguintes amadores: Walter — Augusto — Expedicto — Aldo — Thales — Gerson — Lapa — Menezes — Clovis — Moacyr e Osmy.

Actuará o prelio o sr. José de Moraes Guerra, do corpo administrativo da F. P. D.

A TARDE SPORTIVA EM CASA AMARELLA

A tarde de hoje, na cancha da rua Paula Baptista, em Casa Amarella, será das mais brilhantes já levadas effeito ali.

Realizando o seu terceiro encontro do anno, os alvi-rubros enfrentarão a turma do "Centro Sportivo Tabajaras", formado pela velha guarda do "campeão de terra e mar".

Entre outros, integrarão o conjunto visitante Mario Morato, Bianco, Bartô, Dedé e Pedro.

O "C. S. de Casa Amarella" pisará o grammado com Louro — Lessa — Gordinho — Amaro — Lyra — Allemão — Aloysio — Ramiro — Edvaldo — Pessoa — Chinelo — Cebinho e outros.

Em campo estará installado um alto-falante para a retransmissão do jogo entre o Brasil e a Argentina, directamente do Rio, pela "Radio Tupi".

Ao apito, estará o sr. Elliud Leite, antigo "crack" do Sport.

EM JABOATAO

"Guanabara" e "Cia. Portella" serão contendores, hoje, na cancha do segundo, em Jaboatão.

Duas partidas serão disputadas ali entre os 1.º e 2.º quadros dos clubs acima, sendo a embaixada do "Guanabara" chefiada pelo sr. Jonas Lemoscne.

A equipe principal do "campeão de Coqueiral" está assim constituida:

Baby — José — Antonio — Rosas — Hermes — Euclydes — Malaquias — Joia — Bibi e Celso.

NA CANCHA DO VASCO

Outra partida que se prevê animada será a que levarão a effeito, na cancha do "Vasco", em João de Barros, as esquadras do "Ibis" e do "Cruz de Malta".

Para esse encontro, o director do "Ibis" está convidando os seguintes jogadores: Déga — Moacyr — Correia — Biu — Electrico — Zégomes — Jaboatão — Romão I — Pretinho — Nelson — Carlos — Portuguez — Romão II e demais inscriptos.

SANTA CRUZ E IRIS CLUB, EM "MATCH-REVANCHE"

SANTA CRUZ e IRIS CLUB estarão hoje, frente a frente, no Cordeiro, em "match-revanche".

No primeiro jogo, um dos mais empolgantes encontros já verificados, ultimamente nos suburbios, os tricolores derrotaram o esquadrão cordeirense.

Agora, com seu quadro bem treinado e forte, o IRIS CLUB espera uma desforra.

De qualquer maneira, o encontro será de grande interesse e está sendo aguardado com ansiedade.

A TRINCA DE AZ EM ACÇAO

No grammado da "Trinca de Az", serão contendores o club local e o "Central".

Tanto os juvenis do "A. A. Afogadense" como os do "Central" estão sufficientemente treinados, aguardando-se um bom encontro.

A "Trinca de Az porá em campo o seguinte quadro: Luiz — Berto — Hildebrando — Samuel — Doca — Pereira — Tino — Zé — Neu — Pichita e Otto.

EM CAMPO GRANDE

No campo do **Athenienso** realizar-se-á, hoje, um festival sportivo-carnavalesco, com o concurso do **Club C. Mixto das Pás.** Defrontar-se-ão os quadros do club local e do **Bomfim**, em partida amistosa.

Um altofalante irradiará o encontro que se realizará no Rio, entre os seleccionados do Brasil e da Argentina.

Haverá dansas ao som de um **jazz band** em palanque armado ao lado da cancha. Será ainda realizado o concurso do "passo" sendo conferido premios aos vencedores.

NO AMBOLE

Promette animação a partida de hoje, no campo do **Onze**, no Ambolé, entre o **Santa Maria** e o **São Jorge.**

Os tricolores do Zumby formarão com os seguintes jogadores: Curió — Bé e Silva — Foleinha — Vavá e Pedro — Zeca — Gaby — Erico — Walfrido e Armando.

VASCO DA GAMA VAE A OLINDA

No campo da avenida Joaquim Nabuco, em Olinda, será travado, hoje, o encontro entre os quadros do **Pharol** e do **Vasco da Gama F. C.**, de Casa Amarella.

A "T. C. M. Lyrio Formoso" fará o seu primeiro ensaio para o Carnaval deste anno em campo.

No palanque tocará uma jazz, havendo dansas a partir das 14 horas.

Para o prelio entre os clubs acima, o Departamento Technico do **Pharol** escalou os jogadores abaixo:

Dudu' — Sibiba — Armandinho — Bahiano — Didimo — Negrinho — Clovis — Braga — Fernando — Antonio — Valdeck — Folgazão — Bebeto.

SÃO FELIX x ATHLETA

Será disputada, hoje, no campo do Matadouro, uma partida entre as equipes do **São Felix** e do **Athleta.**

NO PONTO DE PARADA

Realiza-se, no campo do **Ypiranga**, um encontro entre este e o **São Sebastião.**

Estão escalados os seguintes amadores para defender as côres dos visitantes:

Cartucho; Themistocles e Edilberto; Roberto; Milton e Silverio; Braz; Pelado; Zezinho; Anezio e Equideme.

CENTRO SPORTIVO DO PINA x A. B. O.

Encontrar-se-ão, no campo do **Centro Sportivo do Pina**, os esquadrões do club local e do **A. B. O. Sport Club.**

Exhibir-se-á tambem o **Bloco Carnavalesco Lyra da Noite**, com uma jazz-band.

No campo ainda será installado um alto-falante para a retransmissão do jogo Brasil x Argentina.

VASCO x LUSO BRASILEIRO

No campo do **Vasco**, no Becco das Almas, encontrar-se-ão, hoje, as equipes representativas do club local e do **Luso Brasileiro.**

O "team" da Ilha João de Barros, que recentemente abateu o conjunto do **Bahia**, espera surpreender o alvi-rubro do Hippodromo.

O adversario é possuidor dum onze homogeneo e não se deixará abater facilmente.

O TEIMOSO x S. C. CASA AMARELLA

O **Teimoso Foot-ball Club** será, hoje, adversario do **Sport Club Casa Amarella**, num prelio, que será disputado no campo do ultimo.

EM AGUA FRIA

No campo do **Agua Fria** medirão forças o club local e o **Arco Iris Sport Club.**

Durante o **match** haverá dansas e a **Troça Missangueiras** fará um acerto de marchas para o proximo carnaval.

JUVENIS DE AFOGADOS EM LUTA

Jogarão, hoje, em Afogados as equipes juvenis do **A. A. Afogadense** e do **Central Sport Club.**

O prelio é aguardado com interesse, dado o equilibrio de forças dos contendores.

EM SANTO AMARO

Defrontar-se-ão, hoje, em S. Amaro, as turmas do **Iris** e do **S. Miguel**, em match amistoso.

No campo, fará um acerto de marchas o **Club Carnavalesco Bola de Ouro.**

O Iris levará ao grammado o mesmo esquadrão que abateu o **America**, domingo ultimo.

GOYAZ x MONGY

No campo do **Goyaz**, no Porto da Madeira, medirão forças o esquadrão local e o **Mongy Foot-ball Club.**

Será installado um altto-falante para a retransmissão do jogo entre os seleccionados do Brasil e da Argentina.

PAULISTA ASSISTIRA'

Os juvenis do **Vera Cruz** do Paulista, enfrentarão, hoje, os juvenis do **Odeon**, num prelio que se auspicia bastante movimentado, pelo valor dos preliantes.

Um auto-omnibus conduzirá os membros do "Odeon" ao vizinho municipio.

TRAMWAYS x SÃO PAULO

O **Tramways** continuará, hoje a série de jogos que vem realizando nos suburbios, enfrentando o "onze" do **São Paulo**, em Agua Fria.

Esse embate vem sendo esperado com interesse nos circulos sportivos suburbanos.

NA TORRE

No campo do **Rabello**, na Torre, jogarão o **Centro Sportivo do Retiro** e a **Associação Athletica da Torre.**

Para defender as cores locaes foram escalados os seguintes jogadores:

Pitoresco — Edison — Djalma — Miguel — Joquinha — Petit — Dario — China — Zébernardo — Tintas — Gaby — Aluysio — Renildo — Bibi — Lindo e demais inscriptos.

PERNAMBUCO x FELD

Encontrar-se-ão, pela primeira vez, os primeiros e segundos quadros dos clubs acima.

Para o jogo que se deverá realizar pela manhã, nos Coelhos, o director do **Pernambuco** está encarecendo a presença de todos os jogadores, na séde, á hora regulamentar.

CAMPEONATO DE XADREZ DA CIDADE

Perante grande numero de espectadores, realizou-se quinta-feira no "Grande Hotel", o annunciado encontro entre José Gegna e Aloysio Cunha, disputando uma das partidas do **Campeonato de Xadrez da Cidade.**

A partida transcorreu com absoluta correcção, de parte a parte, terminando com a victoria do enxadrista pernambucano.

O resumo do jogo, foi o seguinte: Gegna, com as peças brancas, fez a "Abertura Rétizukertort", tendo Aloysio empregado os lances classicos contra aquelle systema.

No 5º movimento, por transposição de jogadas, Gegna conseguiu, para o seu jogo, a formação "Colle", preparando, desta maneira, o avanço thematico P4R.

As pretas, que estão agora preparando a "Variante Kashdan", combinada com a manobra de Hans Mueller, promoveram a troca de peões e peças maiores no centro do taboleiro, ficando com a vantagem theorica de dois Bispos. As brancas, aproveitando o desenvolvimento retardado das pretas, procuram chances de ataque sobre o roque contrario, ao que Aloysio replica, conseguinod avançar o PBR e PR na quarta fileira.

Logo depois da troca de damas, Gegna tenta o dominio da columna da D, por intermedio de uma torre, assediando a posição com B7B. Aqui se deu a crise do jogo. Aloysio joga, inesperadamente, R3B, e annulla toda iniciativa adversaria, tomando assim, deste modo, a offensiva com notavel vigor, com o avanço dos peões da ala do Rei.

Embaraçado pela vantagem de Aloysio na ala do Rei, Gegna, tendo um peão "back-ward" em 3BD e pouco espaço para as suas peças, tentou a libertação do jogo com um sacrificio de peão em 4TR. Este movimento foi um erro, pois as pretas, tendo preparado uma cilada, ganharam uma torre na continuação do plano idealizado por Gegna. Nesta altura, as brancas abandonaram.

Hoje não haverá Jogos, no "Grande Hotel", devido ao jogo de foot-ball entre brasileiros e argentinos, disputando a **Copa Roca.**

TORRE SPORT CLUB

Reune-se em assembléa geral

Está convocada para a proxima quinta-feira, 26 do corrente, uma sessão de assembléa geral para ser procedida a eleição da directoria do Club.

Essa reunião terá logar, em primeira e unica convocação, ás 20 horas.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

EPILEPSIA

Dr. Eduardo Villela
especialista em molestias nervosas, que atesta ter curado com o especifico



ANTIEPILEPTICO BARASCH

os irmãos Hugo e Rubens, filhos do desembargador Carlos de Souza Pinto e da professora publica d. Edith Sá Pinto. Os irmãos Hugo e Rubens tinham ataques epilepticos diariamente.

O ALBUM = CYMA
Ensinará Vossos filhos a ver as horas



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
REMETTE-SE PARA O INTERIOR

A CORRIDA DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

CONSTA DE CINCO PAREOS

O Prado da Magdalena vae assistir hoje a terceira corrida do anno, para a qual foi organizado um programma de cinco pareos.

Destacando-se o segundo, o quarto e quinto.

No segundo vae estrelar o animal "Vira Mundo" recentemente adquirido pelo Jockey Club no Rio de Janeiro.

Em geral, os pareos offerecem equilibrio.

A escala é a seguinte:

1º PAREO — 1.200 metros — (13.30 horas) — Premio LAPA — Premios: 500$ e 56$. "Condor", "Teringuá", "Dom Querido" e "Negus".

2º PAREO — 1.200 metros — (14.05 horas) — Premio "CEO AZUL" — Premios: 600$ e 08$. "Lapa", "Ceo Azul", "Picuhyba" e "Viramundo".

3º PAREO — 1.600 metros — (14.40 horas) — Premio [illegible]A-CY — Premios: 600$ (Betting) "Olinda", "Lazaria" e "Ara[illegible]".

4º PAREO — 1.600 metros — (15.15 horas) — Premio [illegible]-CARAT. Premios: 600$ e 608 (Betting). "Faustina", "[illegible]ri-mavera", "La valette" e "[illegible]el-ly".

5º PAREO — 1.250 metros — (15.50 horas — Premio [illegible]O. Premios: 500$ e 60$ (Betting). "Vigo", "Fuxico", "Con[illegible]ul" "Urumará".

A OFFICIALIZAÇÃO DOS SPORTS NACIONAES

MEDIDA QUE SE IMPUNHA — O EXEMPLO DOS OUTROS PAIZES

O presidente Getulio Vargas assignou o decreto officializando os sports no Brasil. A noticia desperta um enthusiasmo muito grande.

Ha cerca de tres annos, o DIARIO DE PERNAMBUCO iniciava nesta secção sportiva uma campanha em pról da officialização dos sports. Foram indicados, sem meios termos e em linguagem de absoluta sinceridade, os beneficios que a medida offerecia. Apontamos na Allemanha, quando das Olympiadas ali realizadas, o efficiente trabalho do ministro de Sports, do que resultou com relevo, o brilhantismo das Olympiadas de Berlim.

Como a Allemanha, outros paizes teem regulamentado por lei os sports e tudo obedece ao principio de legalidade e aos ditames da sciencia.

Quando da instauração do Estado Novo, o sr. presidente Getulio Vargas annuncia a providencia que agora vem de tornar uma realidade, fazendo jus aos majores applausos de todos os brasileiros que sabem comprehender o valor dos sports.

AS INICIATIVAS DO TORRE SPORT CLUB

REUNIÕES ELEGANTES — BAILE DE CARNAVAL

O **Torre Sport Club** proseguo no trabalho de diffusão do seu movimento social sportivo. Sem perda de tempo, desenvolve intensa propaganda pela pratica de todos os sports e cuida da arte social, com a realização de reuniões dansantes, chás. Sem esquecer o carnaval, está promovendo a realização de um grande baile no dia 11 de fevereiro.

Da sua directoria recebemos a seguinte nota:

"A directoria do **Torre Sport Club** está avisando aos seus associados, que, para o baile a phantasia a realizar-se no dia 11 de fevereiro proximo, já se acham em confecção na **Malharia Imperatriz** as camisas para aquelle fim, devendo os interessados entender-se com o sr. Ayrton Soriano, Eraldo Salgado na séde do club, ou directamente na **Malharia.**

CLUB CYCLISTA

Eleita a nova directoria

Consoante estava annunciado, realizou-se, 6.ª feira ás 20 horas, na séde social do Club Cyclista do Recife, a eleição da nova directoria daquella aggremiação para o exercicio corrente, a qual deu o seguinte resultado:

Presidente geral — Euclides Pimentel; presidente auxiliar — João Pires de Almeida; secretario geral — Manoel Madruga; secretario auxiliar — Arlindo José da Silva; thesoureiro geral — Humberto Lacerda; thesoureiro auxiliar — Ramon Varsavsky; orador — Ivan Antunes.

De accordo com o artigo 20 dos estatutos do referido club, a posse dos recem-eleitos verificar-se-á no proximo dia 1.º de fevereiro ás 20 horas na sua séde social, para a qual, a directoria está desde já convidando todos os associados.

TOMOCYCLISMO

SEGUNDA SUBIDA DA MONTANHA

Commemorando o seu segundo anniversario, o **Moto Club de Pernambuco** solennizará a data com um programma, do qual se destaca, como parte principal, a **Segunda Subida da Montanha.**

A esta prova, que se realizará no proximo dia 5 de fevereiro, poderão concorrer quaesquer motocyclistas mediante o pagamento de uma taxa de inscripção.

Para esse fim, os interessados devem se dirigir á séde do **Moto Club**, até o dia 2 de fevereiro proximo, ás 20 horas.

As provas serão em numero de quatro. A' primeira poderão concorrer motocycletas até 125 cc.; á segunda, até 220 cc.; á terceira, até 250 cc. e á ultima, motocycletas de força livre.

O percurso das competições será numa rampa de 600 metros, em Beberibe, no local onde se realizou prova semelhante, o anno passado.

Aos vencedores de cada prova collocados em 1º e 2º logar serão distribuidas medalhas de ouro e prata, respectivamente.

O **Moto Club de Pernambuco** offerecerá ao competidor que obtiver melhor tempo nas competições uma medalha de ouro, commemorativa do segundo anniversario daquelle gremio sportivo.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

Secção de athletismo — [illegible]o convidados os athletas abaixo para um treino hoje, pelas 9 horas, no stadium do Derby, para effeito de ser organizada a equipe que competirá com a turma dos aspirantes da nossa Marinha de Guerra que viaja a bordo do Pedro II: Aldo Dantas — Joaquim O. Oliveira — Paulo Silva — José Alcides da Luz — Pedro Severiano — Elson Pontual — Guilherme Gomes — José Brasileiro — Alexandre Baltar — Clovis Correia — Arlindo Franca — Antonio Pereira da Silva — Adjamir Dhalia da Silva — Arlindo Barreto — Agilberto Azevedo — Antonio Araujo — Durval Carvalho — Nuno Lucas — Israel Guerra — Manoel Ferreira da Silva — Clinio Leitão — João Reis e Sebastião Mergulhão.

LANÇA-PERFUMES

Avisamos aos nossos clientes que, como dos annos anteriores, somos os distribuidores do lança-perfumes Colombina em Recife, João Pessôa, Guarabira e Campina Grande.

Somos distribuidores, tambem do maior successo no genero: BAKELITE!

Embalagem belissima, util e economica!

CUNHA REGO IRMÃOS.

THADEU DECLARA QUE HOJE ENTRARA' EM CAMPO CONVICTO DA VICTORIA DOS BRASILEIROS

A constituição do team nacional -- Monteiro insiste em não querer arbitrar o jogo -- Offensiva sem trégua, é a recommendação dos technicos





Sastre

RIO, 21 (A. M.) — O treinador Nascimento declarou a um vespertino: — Vou orientar o team no sentido de que adopte um systema de offensiva sem treguas.

Não sou partidario da defesa cerrada, aliás, porque julgo necessario um longo preparo para essa orientação.

Defender atacando é o meu lemma. Si tivermos a felicidade de abrir o scôre, o team não será [illegible] de forma a ca[illegible] com [illegible] onze elementos na defesa, para [illegible] assegurar a victoria.

A RESPONSABILIDADE DE THADEU

RIO, 21 (A. M.) — Os [illegible] contam em Thadeu [illegible] maiores esperanças [illegible].

O [illegible] guardião terá [illegible] responsabilidade durante o jogo [illegible] das escapadas constantes [illegible].

[illegible] pela reportagem [illegible] que pisará o campo [illegible] e disposto a [illegible] pelo triumpho [illegible].

[illegible] amanhã será [illegible] de sua existencia [illegible] que conta com o [illegible] da torcida [illegible] cracks nacionaes.

[illegible] que não passará [illegible] na sua area.

NADA RESOLVIDO

RIO, 21 (A. M.) — Até ás [illegible] nada ficou resolvido quanto ao arbitro da partida de amanhã.

A situação é critica. Os [illegible] insistem para que Monteiro faça a arbitragem do jogo. Este dirigiu á C. B. D. uma carta excusando-se de tal encargo.

Adianta-se que Monteiro não [illegible] encontrado em nenhuma parte da cidade.

Os directores da C. B. D. procuram-no afim de o persuadir a acceitar o convite.

OS BRASILEIROS ESTÃO EM EXCELLENTES CONDIÇÕES PHYSICAS

RIO, 21 (A. M.) — Os scratchmen brasileiros, submettidos a exame medico na concentração [illegible] revelaram [illegible] excellentes condições physicas.

Os cracks estão bem dispostos [illegible] optima forma para o match de amanhã.

CONFIANÇA EXAGGERADA

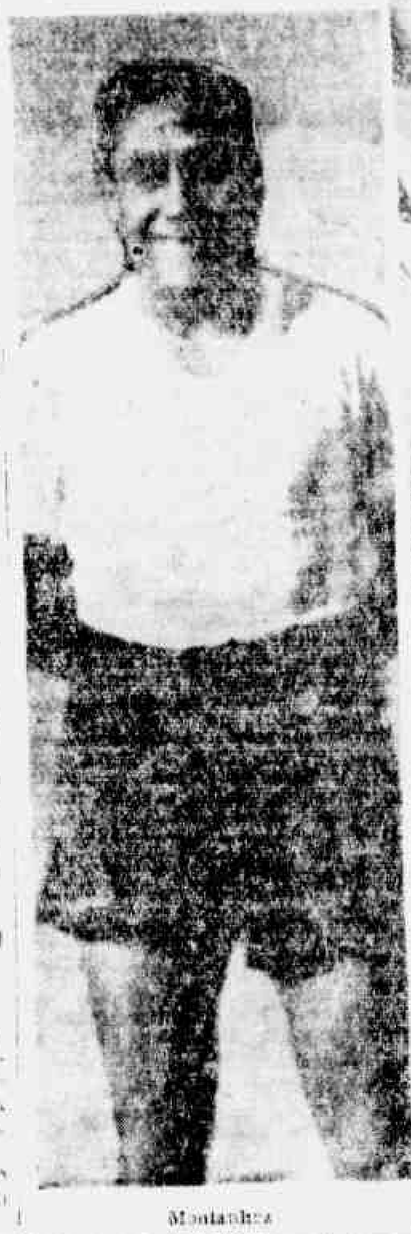
RIO, 21 (A. M.) — Os jogadores argentinos estiveram na Policia Maritima, visando os passaportes afim de embarcar no Carp Arcona na proxima segunda-feira.

Cita-se o facto como illimitada confiança dos argentinos na victoria de amanhã.

ACREDITA NA REHABILITAÇÃO

RIO, 21 (A. M.) — Martin affirmou que o scratch escalado está e [illegible] de rehabilitar o football brasileiro.

Salientou a sua confiança na linha media, composta de [illegible] que tem experiencia em [illegible] internacionaes.



Montanhez



LEONIDAS, o grande commandante do ataque brasileiro e que, hoje, constitue o pavor dos teams estrangeiros

NÃO SOFFRERA' ALTERAÇÃO O SELECCIONADO ARGENTINO

RIO, 21 (A. M.) — O chefe da delegação argentina informou que o seleccionado platino que enfrentará amanhã o brasileiro será o mesmo de domingo passado.

O SCRATCH

RIO, 21 (A. M.) — Está finalmente escalada a representação nacional para o grande jogo de amanhã.

A conferencia effectuada na séde da C. B. D. teve a duração de duas longas horas, nella intervindo Carlos Nascimento, Castello Rocha e Teixeira de Lemos.



Colleta

Ficou assim formado o scratch brasileiro:

Thadeu — Domingos e Floriano — Zezé Procopio — Brandão e Affonsinho — Adilson, Romeu, Leonidas, Perasio e Carreiro.

Reservas — Walter, Guimarães, Martin, Canale, Luizinho, Ozéas e Patesko.

ATAQUES SUCCESSIVOS

RIO, 21 (A. M.) — Reina grande confiança no novo systema que adoptará o "scratch" nacional amanhã, o qual consistirá em ataques successivos, sem desfallecimentos.

SATISFEITO COM A ORIENTAÇÃO DOS BRASILEIROS

RIO, 21 (A. M.) — Interpellado pelos jornalistas, Leonidas mostrou-se satisfeito com a orientação que os brasileiros levarão para o campo.

Accentuou que a linha buscará a victoria desde o primeiro minuto.

O JURAMENTO DE THADEU

RIO, 21 (A. M.) — Solicitando o DIARIO DA NOITE as suas impressões sobre o jogo de amanhã, Thadeu autographou o seguinte:

"Juro pela grandeza do Brasil sportivo que defenderei o meu arco com todo o denodo e enthusiasmo.

Empenharei todos os esforços para que o "goal" nacional não seja vasado.

Si depender de sacrificios meus, os argentinos não marcarão tentos".

A C. B. D. CONFIA

RIO, 21 (A. M.) — O sr. Teixeira Lemos declarava que a C. B. D. prestigiou o technico Nascimento. Confia plenamente no "scratch" escalado.

OS ARGENTINOS LAMENTAM A AUSENCIA DE TIM

RIO, 21 (A. M.) — A delegação platina lamentou a ausencia de Tim no "scratch" brasileiro.

Sua opinião é de que Tim tornaria mais productiva a linha brasileira.

PERACIO ACREDITA NA VICTORIA

RIO, 21 (A. M.) — Peracio declarou que não tem duvida sobre o resultado do jogo amanhã.

Accrescentou que os brasileiros vencerão, custe o que custar. Disse ainda que seu lema é schootar sempre cada vez mais.

CREARA' UMA ESCOLA

RIO, 21 (A. M.) — O governo baixará nos proximos dias um decreto creando a Escola Nacional de Educação Physica.



Brandão



O grande prelio internacional de hoje entre brasileiros e argentinos

Apresenta-se digno de confiança o quadro do Brasil — Thadeu, uma garantia — O trio atacante é o mesmo da Copa do Mundo



ROMEU

O Brasil inteiro aguarda com ansiedade o resultado do grande embate pebolistico de hoje, entre os quadros brasileiro e argentino.

Com a emocionante victoria dos platinos, o prestigio do football brasileiro foi rudemente golpeado.

No primeiro choque da "Copa Roca" estavam os brasileiros confiantes na victoria. Nunca pela sua mente passara a idéa de uma derrota. A situação especialissima em que se encontravam como verdadeiros acrobatas do pé na bola, creou para esses foot-ballers não sómente a presumpção, mas a certeza de que seriam invenciveis. Mas, desgraçadamente não se lembraram que lhes faltava preparo technico.

Derrotados que fomos, nos procuramos rehabilitar.

A constituição do team que vae enfrentar os argentinos parece das mais acertadas.

Thadeu, no arco, é uma garantia. A sua performance é incontestavel. Muito mais em forma do que Batataes, e não possuindo o nervosismo deste. Thadeu é capaz de se tornar uma barreira absolutamente intransponivel.

Na zaga, vamos sentir a ausencia de Machado. A substituição de Floriano não é má. Bem ao contrario. Floriano está em plena forma e pode realizar com Domingos um par de primeira.

A linha media que foi o ponto fraco do team no primeiro jogo apresenta-se modificada nas suas alas. Na direita figurará Zezé e Procopio, na esquerda Affonsinho e Brandão ficará no centro. E' inquestionavelmente uma linha capaz de deter as arremettidas do ataque platino.

O ataque brasileiro surge com Carreiro na ponta esquerda. Adison na ponta direita. O trio atacante é o mesmo que actuou na Europa — Peracio, Leonidas Romeu.

O quadro formado pode perder mas é capaz de mostrar aos argentinos que, apesar de falta de preparo, os brasileiros ainda jogam foot-ball — um foot-ball de classe, digno dos campeões da pelota que incontestavelmente somos.

O HURACAN EMBARCA AMANHA

BUENOS AIRES, 21 (H.) — O club portenho Huracan seguirá, segunda-feira, para o Rio, via S. Paulo, a bordo do "Lipari".



Carreiro

UMA VICTORIA DE ALCIDES PROCOPIO

MONTEVIDEO, 21 (U. P.) — Iniciando o campeonato brasileiro de tennis, Alcides Procopio venceu o uruguayo Eugenio Pi[illegible] por 6 x 0 e 6 x 0.



PERACIO

ILEGÍVEL

SPORTS

O Racing Club de Paris teria contractado Leonidas e Domingos

UM TELEGRAMMA DE PARIS ATTRIBUE AO TECHNICO STABILE, QUE ESTEVE AGORA NO RIO DE JANEIRO, A MISSAO DE LEVAR PARA A FRANCA OS DOIS POPULARES JOGADORES

DESMENTIDO DOS MEMBROS DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

PARIS, 21 (U. P.) — A imprensa sportiva franceza noticia que o Racing Club de Paris — um dos primeiros collocados do torneio da Taça de França — enviou offertas de contractos optimamente remunerados a Leonidas e Domingos, destacados astros do scratch brasileiro, semi-finalista da Taça do Mundo no anno passado.

O treinador argentino Stabile que recentemente deixou o Real Star, depois deste club cair para a segunda divisão, encontra-se, ao que se diz, no Rio de Janeiro, com os contractos para serem assignados pelos foot-ballers brasileiros.

Relembra-se, aqui, que Domingos foi considerado o melhor full-back e Leonidas o melhor center-forward de todos os teams que disputaram o campeonato do mundo.

ENTRE OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Logo que tivemos conhecimento do telegramma da **United Press**, procurámos obter informações precisas entre os componentes da delegação argentina, que conviveram com o technico Stabile, durante os dias da sua permanencia no Rio, até ante-hontem, hospedando-se no Hotel dos Estrangeiros, onde se concentram tambem, os disputantes da "Taça Roca".

FALA O TECHNICO ROCA

Fernandes Roca, preparador dos scratchmen argentinos e que em Buenos Aires desempenha suas funcções no Gymnasia y Esgrima, é grande amigo de Stabile e ao ser abordado por nossa reportagem mostrou-se surpreso tendo declarado:

— "Certamente trata-se de uma informação precipitada e completamente destituida de fundamento. Sou amigo de Stabile de ha muitos annos. Esteve comnosco e, se houvesse qualquer interesse sobre o assumpto, teria revelado. Falamos muito tempo em varias occasiões. Revelou seus planos. Disse-nos que ia para Buenos Aires e estava disposto a estudar propostas para ficar por lá. Sabedor de que Huracan, seu antigo club, pretendia contar com seus serviços de technico, tratei a esse respeito e Stabile se mostrou satisfeito. Pelo que acabo de expor, julgo-me em condições de contestar o texto desse telegramma, tanto mais que Stabile em raras occasiões saiu em companhia da senhora e da filhinha, acompanhando-nos nos passeios á praia e aos treinos".



Friedenreich — o maior "crack" de "foot-ball" que o Brasil produziu, cognominado "El Tigre" pelos argentinos

Moreno e Garcia, componentes da ala esquerda da offensiva argentina, se encontravam na sala de visita do hotel.

Emquanto Garcia tentava lembrar a musica de um tango, ao piano, Moreno cantarolava procurando auxiliar seu companheiro.

Embora Moreno pertença ao River Plate e Garcia, ao Racing, ambos são amigos de Stabile. Tambem abordados pela nossa reportagem sobre o assumpto, negaram qualquer entendimento do technico argentino com players brasileiros para contractal-os.

O RACING DESMENTE

PARIS, 21 (H.) — A proposito das noticias, aqui propaladas, de que Domingos e Leonidas viriam integrar o quadro do "Racing", "L'Auto" ouviu o sr. Victor Mestre, director sportivo do "Racing".

O entrevistado declarou que não estava em negociações com os "cracks" brasileiros, accrescentando que seria imprudente pagar grandes sommas com a transferencia dos dois "players" pois, na proxima estação, talvez seja apenas autorizada a presença de um jogador estrangeiro em cada equipe.

Adeantou que se espera a suppressão, por completo, de elementos estrangeiros dos clubs francezes.



DOMINGOS

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no uso de suas attribuições, e louvado no relatorio do encarregado da Corrida Juvenil, 1.º Circuito da Cidade, resolve proclamar vencedores os seguintes athletas:

1.º logar: Clovis Correia (Sport Club do Recife); 2.º logar: Raymundo Pinho Alves (Sport Club do Recife); 3.º logar: Ademir Menezes (Sport Club do Recife); 4.º logar: Adhemar Menezes (Sport Club do Recife); 5.º logar: Alexandre Bandeira (Sport Club do Recife); 6.º logar: Pilson Jonson (Santa Cruz F. C.) e 7.º logar: Amaro Reis (Sport Club do Recife).

De accordo com o despacho do presidente datado de ante-hontem a secretaria da F. P. D., transcreve a seguir, o Calendario de competições, organizado pelo Departamento de Desportos Aquaticos para o anno corrente:

NATAÇÃO — fevereiro: 12 — Prova Experimental (travessia do Capibaribe); março: 12 — Prova "Cidade do Recife" (5.000 mts. nado); março: 19 — Campeonato Juvenil; março: 26 — Campeonato do Estado.

WATER - POLO — abril 2 — Campeonato juvenil (torneio); abril — 9 — Torneio inicio; abril 16 — 23 — 30 — Campeonato do Estado (1.º turno); maio 7 — 14 — 21 — Campeonato do Estado (2.º turno).

REMO — maio — 3 — Regata de estreantes; julho — 2 — Regata de classicos; outubro — 29 — Regatas dos campeonatos; novembro — 12 — Prova "Interventor Federal" — 5.00 mts.

SALTOS — setembro — 17 — Concurso de saltos.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES: — Secção de athletismo — São convidados os athletas abaixo para um treino hoje, ás 9 horas, no estadio do Derby, afim de ser organizada a equipe que competirá com a turma dos aspirantes da nosa Marinha de Guerra que viaja a bordo do Pedro II: Aldo Dantas — Joaquim Q. Oliveira — Paulo Silva — José Alcides da Luz — Pedro Severiano — Edson Correia — Arlindo Franca — Antonio Pereira da Silva — Adjamir Dhalia da Silva — Arlino Brareto — Agilberto Azevedo Araujo — Durval Carvalho — Nuno Lucas — Misael Guerra — Manoel Ferreira da Silva — Clinio Leitão — João Reis e Sebastião Mergulho.

ANNUNCIOS, amplamente divulgados, no DIARIO DE PERNAMBUCO

SANTA CRUZ F. CLUB

O director technico desse club está avisando aos jogadores abaixo relacionados, para se acharem no campo do Cordeiro, hoje, ás 13 horas, afim de ser disputado um match amistoso com o "Iris Club.

Rubens — Bahiano — Aleixo — Diogenes — Marcionillo — Rubinho — Ernani — Mossoró — Paulo — Isaac — Robson — J. Pequeno — Damião — João Martins — Celestino — e os jogadores do 2º quadro e juvenis.

NOTA — A directoria do **Iris Club** scientificou que, em seu campo, será installado um apparelho de radio com autofalante, afim de que toda a assistencia possa ouvir a irradiação do jogo entre brasileiros e argentinos.

FEDERAÇAO PERNAMBUCANA DE CYCLISMO

Eleitos o presidente e vice-presidente

Em sessão de assembléa geral ordinaria, "segunda convocação", realizada no dia 17 deste, foram eleitos, presidente e vice-presidente, respectivamente, da Federação Pernambucana de Cyclismo, os srs. Francisco Xavier de Albuquerque Maranhão e Everaldo de Vasconcellos, do filiado Club Sportivo Almirante Barroso, cuja posse deverá ser effectuada, na proxima terça-feira, 24 do corrente, pelas 20 horas, em sua séde, á rua do Bemfica, n. 1.025.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

O director technico desse club está encarecendo a presença dos jogadores abaixo relacionados, para se achar hoje no campo do Iris Club, ás 13 horas

Rubens — Bahiano — Aleixo — Diogenes — Marcionillo — Ernani — Paulo — Mossoró — Rubinho — Isaac — Robson — J. Pequeno — Damião — João Martins — Celestino e outros inscriptos, inclusive os jogadores do 2.º quadro e juvenis.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

O Estado Maior do Exercito francez é contrario a qualquer cessão de armamentos á Hespanha republicana

PROSEGUEM, NO PALAIS BOURBON, OS DEBATES SOBRE A POLITICA EXTERNA — NAO SERA' REABERTA A FRONTEIRA HESPANHOLA, UMA VEZ QUE O GOVERNO ESTA' DISPOSTO A MANTER A POLITICA DE NAO-INGERENCIA — FRACASSO DAS MANOBRAS ESQUERDISTAS

"MESMO QUE O REICH APOIE AS EXIGENCIAS ITALIANAS, A FRANÇA RESISTIRÁ PORQUE SE TRATA DE UMA QUESTÃO DE VIDA E MORTE"

PARIS, 20 (H.) — Proseguiram esta manhã no Palacio Bourbon as interpellações sobre a politica externa do governo. No banco do governo via-se o sr. Georges Bonnet, ministro dos Negocios Estrangeiros.

O sr. Theilier, da alliança republicana da esquerda, representante do Passo de Calais, declarou:

"A França não deve admittir que a politica de não-intervenção se transforme num logro. Deve manifestar a sua vontade de manter, no Mediterraneo, a livre passagem dos seus comboios. Seria intoleravel que a Hespanha se convertesse numa especie de colonia allemã ou italiana."

O orador declara que é crueldade sem qualificação deixar parte da população hespanhola sem pão e congratula-se pela unidade politica franco-britannica. Diz que o encontro de Munich não é ponto de chegada, mas sim, de partida de uma politica nova.

Preconiza, por fim, a convocação de uma conferencia economico-financeira para reorganização da Europa e suppressão da psychose da guerra.

PARA SALVAGUARDAR A PAZ

Em seguida o sr. Walter, independente de acção popular, representante do Baixo Rheno, exprime a esperança de que a tarefa iniciada em Munich seja levada avante e pede que seja encontrada uma formula que permitta a associação das democracias e dos Estados totalitarios com o objectivo de salvaguardar a paz.

PEDIDA A DESIGNAÇAO DE UM AGENTE EM BURGOS

PARIS, 20 (U. P.) — Perdeu terreno na Camara dos Deputados a offensiva dos socialistas e communistas em favor da reabertura da fronteira franco-hespanhola para que seja permittida a remessa d emunições e viveres para o governo de Barcelona, porquanto os debates se estenderam durante toda a sessão, não havendo perspectivas de que o governo possa solicitar o voto de confiança antes de terça-feira, quando os srs. Daladier e Bonnet defenderão a sua politica de não-intervenção na Hespanha.

A approvação dessa politica pelo Conselho de Ministros, reunido hontem, foi seguido hoje de novas exigencias dos centristas e direitistas para que seja nodo de munições e viveres para o governo de Burgos, o que equivale ao reconhecimento implicito do general Franco, embora não acarrete a concessão do direito de belligerancia.

O deputado do centro, sr Jean Montigny, transmittiu á Camara a opinião do ex-embaixador Jean Herbette, que representava a França em Madrid quando rebentou a revolução, o qual aconselha a nomeação de um embaixador francez em Burgos o mais breve possivel, "antes que seja demasiadamente tarde".

Onze dos trinta e oito interpellantes sobre a politica do governo retiraram-se dos debates; porém outros oradores tomaram toda a sessão, sendo provavel que os srs. Daladier e Bonnet só possam falar na terça-feira, quando o sr. Blum pretende tambem expôr o ponto de vista dos socialistas.

AS ORDENS DO DIA

O sr. Daladier annunciou a sua intenção de recusar na terça-feira qualquer ordem do dia que não seja a apresentada pelo Partido Radical-socialista approvando a politica externa do Gabinete; mas o sr. Leon Blum pretende apresentar outra, exigindo a immediata abertura da fronteira e a remessa de armas e munições á Hespanha republicana.

Le Jour, entretanto, noticiou hoje que o Estado Maior do Exercito apresentou ao sr. Daladier parecer contrario a qualquer cessão de armamentos e munições a Barcelona.

De accordo com a *Action Française*, o vapor *Winnipeg* chegou a Bordéos com um carregamento de aviões militares russos que estão sendo desembarcados.

O governo francez, porém, mantem um rigoroso patrulhamento da fronteira e se recusa a permittir a passagem de carregamentos para a Catalunha, embora nada impeça a baldeação dos aviões do *Winnipeg* para outro cargueiro no porto de Bordéos.

Noticias não confirmadas dizem ser possivel que os referidos aviões passem para o vapor hespanhol *Habana*, que se acha em Bordéos desde a queda da frente de Biscaya, quando foi utilizado para o transporte de refugiados bascos, e que agora tentará romper o bloqueio do general Franco, alcançando Almeria, Alicante ou Valença, de onde voariam os apparelhos para Barcelona afim de auxiliar a defesa daquella capital.

A *Action Française* noticia ainda que os republicanos esperam receber um lançatorpedos a motor, uma das mais perigosas armas navaes, para ser empregado contra os cruzadores do general Franco.

REFUGIADOS

Durante os debates o sr. Bonnet prometteu que o governo tomará uma decisão, dentro de quarenta e oito horas, a respeito de centenas de refugiados hespanhoes que não obtiveram permissão de atravessar a fronteira em Puigcerda, embora tenham declarado a sua intenção de seguir para o Mexico, via Bordéos.

O governo, entretanto não fez difficuldade quanto ao repatriamento via França, de dois mil membros das brigadas internacionaes, da zona de Valencia, sendo francezes, belgas, polonezes, tchecos, inglezes e americanos.

Os communistas parece que falharam na sua tentativa de reunir bastante apoio para a campanha de auxilio aos republicanos hespanhoes, acreditando-se que serão derrotadas na solicitação de um voto de confiança, que se seguirá ás declarações politicas dos srs. Daladier e Bonnet.

Por isso, convocaram os communistas uma reunião durante tres dias, a partir de amanhã num suburbio da capital. Durante a reunião, o sr. Maurice Thorez procurará estimular o partido a desenvolver por todos os meios a campanha iniciada.

Na Commissão de Diplomacia, os socialistas convidaram o governo a tomar a iniciativa de convocar uma conferencia internacional de paz para remover o perigo de uma guerra.

A PAZ SERA' MANTIDA

O sr. Caillaux, que é o principal leader do Senado declarou em entrevista á imprensa estar convencido de que a paz será mantida porque a Inglaterra e a França impedirão o conflicto com a Allemanha e a Italia a respeito da questão colonial.

O sr. Caillaux declarou:

"A Allemanha poderá obter materias primas das colonias sem exercer soberania territorial sobre estas.

Queira ou não queira a Allemanha, a actual distribuição dos territorios coloniaes deve ser permanente.

A Inglaterra e a França não podem permittir a transferencia de colonias belgas, hollandezas e de outras nações, sem que isso seja o inicio de uma serie de conflictos.

O imperio francez é uma realidade, e a França está resolvida a defendel-o porque elle é a fonte de sua força militar e da riqueza do seu solo.

Mesmo que a Allemanha apoie as exigencias da Italia, a França resistirá porque se trata de uma questão de vida ou de morte. Não julgo, porém, que a guerra seja inevitavel por que não posso crer que a Allemanha commetta a loucura de ir ás armas para apoiar as pretenções da Italia."

O orgão conservador *Le Temps* commenta:

"De certo, os importantes effectivos italianos que se acham do outro lado dos Pyrenéos e nas Ilhas Baleares justificam as precauções quanto as intenções do governo fascista quando terminar a guerra hespanhola. Todas as indicações confirmam que, durante as recentes conversações anglo-italianas o sr. Mussolini renovou as promessas que fizera anteriormente a respeito isto é, que faria retirar suas tropas e armamentos uma vez garantida a victoria do general Franco.

Retiradas as forças italianas a orientação politica interna e externa do paiz dependerá, como deve ser, unicamente da influencia hespanhola em um novo regimen que ninguem conhece ainda claramente.

E' evidente que essas promessas de Roma foram tomadas na maior consideração durante o Conselho de ministros realizado hontem, bem como pelo Gabinete britannico. Elias sem duvida determinarão a attitude da Inglaterra e da França deante dos problemas surgidos com a crise hespanhola, e acredita-se que constituirão um argumento decisivo a favor da manutenção da politica de não intervenção.

SOLIDARIEDADE FRANCO-BRITANNICA

PARIS, 20 (H.) — O chronista politico do *Petit Parisien* escreve que a politica externa da França com relação aos acontecimentos da Hespanha permanece inalterada e que a identidade de pontos de vista entre o Quai d'Orsay e o Foreign Office constitue a preoccupação principal dos dirigentes de Paris.

O *Journal* accrescenta que "o governo francez está disposto no concernente ao problema hespanhol, a seguir a linha adoptada pelos diversos gabinetes que se succederam desde 1936, isto é, salvaguardar a politica não-intervencionista, unica, no momento actual, capaz de manter a paz, embora a França esteja prompta a levar em consideração os factos novos que se possam apresentar, com a preoccupação da defesa vigilante do imperio, das communicações com a Africa do Norte, das fronteiras, em pleno accordo com o governo britannico."

BRASILEIROS QUE DESCONHECEM A PATRIA

RIO, 21 (A. M.) — Um vespertino realizou uma reportagem no 1º R. C. D., onde se encontram os conscriptos que vieram do sul.

Todos conhecem Hitler e a historia da Allemanha, nada sabendo do Brasil. Poucos conhecem o retrato do presidente Getulio Vargas.

A maioria descende de allemães e italianos. Nos primeiros a percentagem de analphabetos é de 19 % e nos ultimos de 47 %.

Acredita-se que seja facil sua readaptação, porquanto são doceis e disciplinados.



A OFFICIALIZAÇÃO DOS SPORTS

"ERA UMA NECESSIDADE INADIAVEL" — DECLARA O MINISTRO CAPANEMA

RIO, 21 (A. M.) — O ministro Gustavo Capanema, referindo-se ao decreto creando a Commissão Nacional de Desportos, disse que a regulamentação do sport era uma necessidade inadiavel. Assignalou que o governo, desde 1931, vem prestigiando os sports. Comprehendeu, no emtanto, que o apoio moral e financeiro não bastam. E' necessario o controle federal.

Frisou que o controle trará grandes vantagens.

O governo, dentro do Estado Novo, tratará do desenvolvimento sportio, ampliando as ajudas financeiras ás entidades.

DELEGAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

INSTALLADA, HONTEM, NESTA CAPITAL, COM SOLENNIDADE

Realizou-se hontem, ás 14 horas, no edificio da antiga Assembléa Legislativa, a ceremonia da installação da Delegacia do Tribunal de Contas neste Estado.

O acto foi solemne e teve a presença do general Lobato Filho, commandante da 7 Região, do secretario da Fazenda, que representou o interventor federal, de numerosas outras autoridades, familias e representantes da imprensa.

Ao abrir a sessão discursou o sr. Adolpho Costa Madruga, director da nova repartição, o qual analysou demoradamente as finalidades do Tribunal de Contas. Terminou com um appello afim de que todos cooperassem para o exito desse sector da administração publica.

DESTRUIDO UM VAGÃO DE INFLAMMAVEIS

RIO, 21 (A. M.) — Na estação Volta Redonda, na Central do Brasil, incendiou-se um vagon que conduzia inflammaveis no valor de 200 contos.

A composição ficou completamente destruida.

Os "brasileiros são sempre perigosos" e "os argentinos manteem a mesma animação"

Fernandes Roca, o technico platino, transmitte as suas impressões aos "Diarios Associados"

OS ARGENTINOS

RIO, 21 (A. M.) — Fernandes Roca, o technico da selecção argentina, ouvido pela nossa reportagem, disse, referindo-se ao estado dos jogadores:

— Todos mantêm optima disposição. Felizmente, esta semana decorreu bem, e os jogadores se mostram confiantes e já perfeitamente aclimitados. Araguez, que se contundiu casualmente, no treino, num choque com um companheiro, apresenta sensiveis melhoras. O ferimento no supercilio, embora violento, não apresenta qualquer gravidade.

OS BRASILEIROS

RIO, 21 (A. M.) — Perguntámos a Roca qual a sua opinião sobre o encontro de amanhã. Elle sorriu e nos disse pausadamente:

— Será um grande match. O resultado do primeiro jogo não pode servir de base para avaliar-se das possibilidades dos dois grandes adversarios. Os brasileiros são sempre adversarios perigosos. Um ida de infelicidade é difficil repetir-se, e dahi aguardar o momento da pelcja convicto de que os adversarios se equivalem em valor, é difficil, senão impossivel, se torna qualquer prognostico quanto ao resultado final.

V Concurso Aquatico DIARIO DE PERNAMBUCO

Fica marcado o proximo dia 29 para a realização do Concurso aquatico, estando desde já abertas na secção sportiva desta folha as inscripções que serão encerradas no dia 24 do andante ás 18 horas.

Si sómente um club requerer inscripção vencerá o certamen W. O.

Aos concorrentes classificados em 1.º logar serão offerecidos medalhas de prata.

Ao vencedor do torneio será conferida a posse da taça DIARIO DE PERNAMBUCO.

A posse definitiva da mesma taça, será do club que obtiver tres victorias seguidas ou cinco alternadas.

Eis o programma:

PRELIMINAR — Principiantes — 100 metros — nado livre.

1.ª prova — 100 metros — nado livre — nadadores de qualquer classe;

2.ª prova — 200 metros — nado livre — nadadores de qualquer especie;

3.ª prova — 400 metros — Nado livre — nadadores de qualquer especie;

4.ª prova — 500 metros — nado livre, nadadores de qualquer classe.

5.ª prova — 1.500 metros — nado livre — nadadores de qualquer classe.

6.ª prova — 100 metros — nado de costas. Classe aberta.

7.ª prova — 100 metros — nado de peito — classe aberta;

8.ª prova — 50 metros infantil;

9.ª prova — 100 metros — nado livre — moças;

10.ª prova — 20 metros — revesamento — 4x50 — classe aberta.

No pareo de principiantes, só pode concorrer, quem não tenha tomado parte em qualquer competição.

Na prova de infantis, só podem concorrer meninos até 12 annos.

Se houver grande numero de concorrentes, serão disputadas eliminatorias no dia 28 á tarde.

A' piscina na qual terá logar o certamen, será designada opportunamente.

Para a
HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS
Prophylactico
Desinfectante
Preservativo

Amanhã no MODERNO

UM DRAMA TAO VARIADO E TAO INTENSO COMO O PROPRIO MAR, QUE E' O MARCO DE SUA ACÇAO!

O primeiro film do mar em que apparecem todas as scenas em suas côres naturaes, filmadas pelo novo systema "Technicolor"!



Oscar Homolka - Frances Farmer - Ray Milland

"TUFÃO"

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 18,45 e 21 horas

A concepção maxima do cerebro privilegiado de CECIL B. DE MILLE — com — FREDRIC. MARCH — e FRANCES GAAL

LAFITTE, O CORSARIO

Um film espectacular da Paramount (C.C.C. Improprio para creanças até 10 annos)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 HORAS

A historia do mais famoso bandido de toda a America! EDWARD G. ROBINSON — em —

O Ultimo Gangster

Um super-film da METRO (F. C. C. Improprio para menores até 18 annos)

Quinta Feira no MODERNO - "Scipião, O Americano"

MAIOR REALIZAÇA HISTORICA JA' FEITA NC CINEMA!

Amanhã NO PARQUE

Super-film da 20th CENTURY FOX

Um novo deslumbr... encantamento, com a famosa Campeã Olympica de Patinação sobre o gelo!



SONJA HENIE

RICHARD GREENE e JOAN DAVIS em

MINHA BÔA ESTRELLA

A melhor confirmação possivel do inegualavel talento artistico da pequena noruegueza,

NO MESMO PROGRAMMA: CINE-JORNAL BRASILEIRO N.º 14, contendo o discurso do Presidente GETULIO VARGAS, proferido ás 24 horas do dia 31 de dezembro ultimo, editado pelo Departamento de Propaganda e Difusão Cultural e apresentado pela D. F. B.

CINEMAS IDEAL • ELDORADO • TORRE

(EMPREZA CINEMAS REUNIDOS LTD.)

HOJE — HOJE

Matinée á 1.40 em ponto com o film Hespanhol, estrelado por José Martinez e Carmen Guerreiro:

"MARIA HELENA"

No mesmo programa continuação (2.ª serie) do film Republic:

"VIGILANTES DA LEI"

Iniciam o programa Nacional DFB. e um admiravel desenho animado.

— SOIRE'E A'S 5 1/2 e 7 1/2

Todo o encanto de um Romance nascido ao embalar das aguas do Danubio:

"UMA NOITE NO DANUBIO"

UMA FINA E DELICIOSA COMEDIA, CHEIA DE MUSICAS E CANÇÕES!!

Iniciam o programa — Cinedia Jornal-DFB. Fox movietone e um desenho animado.

TERÇA-FEIRA Soirée Para-Todos.

"O MORTO VIVO"

E continuação do seriado Universal: "SOMBRA DO ESCORPIÃO".

HOJE — HOJE

Matinée ás 2 1/2 em ponto com o film de John Wayne que na direção de um automovel, é um Deus nos acuda:

"O PEQUENO INFERNO"

No mesmo programa continuação (3.ª serie) do film Republic:

"VIGILANTES DA LEI"

Inicia a matinée o desenho de Betty — Ensaios de Bondeiro.

— SOIRE'E A'S 6 e 8 HORAS —

O primeiro grande film de uma coleção lançada pela Italia:

"O GRANDE APPELLO"

UM ROMANCE VIVIDO EM DJIBUTI, A CAPITAL DA SOMALIA FRANCESA. CUJO INTERPRETE E' UM AVENTUREIRO, QUE ATE' PELO BRASIL PASSOU...!

Iniciam o programa — Cont. do Colegio D. Pedro II — DFB. Fox. movietone e um desenho animado.

TERÇA-FEIRA O excelente film com Lew Ayres:

"A MENINA DE MEUS OLHOS"

HOJE — HOJE

Matinée ás 2 1/2 com o film nacional:

"BOMBONZINHO"

No mesmo programa continuação (3.ª serie) do film com o homem Aguia:

"VIGILANTES DA LEI"

Iniciam a matinée Nacional DFB. e um desenho animado

— SOIRE'E A'S 6 e 8 HORAS —

Charles BOYER e Annabella no celebre romance de Claude Farrere:

"A BATALHA"

PELA GRANDEZA DE SUA PATRIA, UM HOMEM SACRIFICA SUA PROPRIA HONRA!

(Proibido para creanças até 10 annos)

Iniciam o programa Nacional DFB. Fox movietone e um desenho animado

TERÇA-FEIRA Mac Clarck em: "A DAMA ERRANTE:

no mesmo programa o Far-West com John Wayne:

"ORDEM Á BALA"

ENCRUZILHADA

GENESIO ARRUDA
A GARGALHADA EM PESSOA

HOJE - Dois colossaes espectaculos - HOJE - A's 20 horas e meia - HOJE

GENESIO ARRUDA E SUA CIA. DE DISPARATES COMICOS apresenta

A'S 15 HORAS — Vesperal das Moças — A'S 15 HORAS

A super empolgante creação theatral:

Embrulhos e embrulhadas

Verdadeiro elixir de alegria eterna! Successo! Extra! ACTO DE VARIEDADES.

canções bailados, sapateados, fados, sambas e révuettes — Verdadeiro passa tempo GENESIANO.

TUDO INEDITO — NOVIDADES MIL

POLTRONAS 2$200. — Espectaculos familiares.

Soirée Chic

GENESIO ARRUDA e sua Cia. de desparates comicos

COM A SENSACIONAL E ESFUSIANTE PEÇA COMICA

ONDAS MALUCAS

Um optimo enredo! Riso constante! Selecto e variado passa-tempo GENESIANO.

Extra: 1 ACTO VARIADO

Canto! Dansas! Humorisco — Graça sem offensa. Espectaculos ligeiros e rigorosamente familiares.

POLTRONAS: 3$300 — JARDIM: 1$600.

AMANHA — Novo programma — Tudo inedito —AMANHA — Não percam — Outra colecção de cousas alegres.

Informações do dia

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 20 horas para *Olinda*. A's 21 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) LAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida* ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL e CABEDELLO A RECIFE — Chegada 11.37, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Chegada 19 horas nas quintas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagoas de Baixo, sómente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

HORARIOS DOS TRENS

LINHA NORTE

Para João Pessôa, Campina Grande e Natal — Partida de Recife 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

De João Pessôa, Campina Grande e Natal — Chegada a Recife 21.15 nas terças, quintas e domingos.

Regional para Limoeiro e Bom Jardim — Partida de Recife 15.10, viajando até Limoeiro diariamente e até Bom Jardim somente nos domingos terças quintas e sextas-feiras.

Regional de Limoeiro e Bom Jardim — Chegada a Recife 6.30 diariamente de Limoeiro e nas segundas, quartas, sextas e sabbados de Bom Jardim.

Regional para Itabaiana — Partida de Recife 17.05 diariamente.

Regional de Itabaiana — Chegada a Recife 9.30 diariamente.

LINHA CENTRO

Para Alagôa de Baixo — Partida de Recife 5.25 nas terças, quintas, sabbados e dmingos.

De Alagôa de Baixo — Chegada a Recife 16.02 nas segundas, quartas, sextas e domingos.

Regional para São Caetano — Partida de Recife 16.10 diariamente.

Regional de São Caetano — Chegada a Recife 9.42 diariamente.

Serviço suburbano

Para Jaboatão — Partida de Recife 8 horas, 11.15, 15.45, 17.48, 21.45 diariamente. A's 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55, 18.45 todos os dias excepto domingo.

De Jaboatão — Chegada a Recife 7.41, 10.01, 14.11, 18.28, 21.41 diariamente. A's 6.47, 8.41, 12.44, 17.34, 19.26 todos os dias excepto domingos.

LINHA SUL

Para Macéió e Garanhuns — Partida de Recife 5.50 diariamente.

De Macéió e Garanhuns — Chegada a Recife 17.47 diariamente.

15.25 diariamente.

Para Catende — Chegada a Recife 10.22 diariamente.

Para Barreiros — Partida de Recife ás 15.25 nas terças, quintas e sabbados Nos domingos ás 5.50.

De Barreiros — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Para Cortez — Partida de Recife 15.25 nas terças quintas e sabbados.

Nos domingos ás 5.50.

De Cortez — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Serviço suburbano para o Cabo — Partida de Recife 17.15 todos os dias excepto domingos.

Serviço suburbano do Cabo — Chegada a Recife 8.17 todos os dias excepto domingos.

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero da chegada:

6754, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida: 5.40;
6780, Timbau'ba — Chegada: 17.00; sahida: 6.30;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;
3236, Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
6786, Umbuzeiro — chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6756, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6753, Campina Grande (viagens ás 3as., 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6788, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6768, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
6769, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as., 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbau'ba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 8.00;
6780, para Timbau'ba — 6.30;
6787, Idem — 6.00;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção, n.º 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da Chapa:

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6846, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00; (aos domingos, partida ás 14.30);
6798, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 5.50 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6799, Rio Branco — Entrada: 15.50; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
5338, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero de chapa:

257, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
255, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
415, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
1774, Campina Grande (dia sim outro não). Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo de 3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço .. .. 1$000
Jaboatão .. .. 1$000
Cabo .. .. 1$000
Pão d'Alho .. .. 1$000
Victoria .. .. 1$500
Escada .. .. 1$700
São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis.

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto; Victoria e Escada, 500

CREAÇÃO DE POSTOS DE METEOROLOGIA

RIO, 21 (A. M.) — Em conferencia no ministerio da Agricultura, ficou resolvida a creação de postos de meteorologia em todas as estações experimentaes do ministerio.

Tambem, melhorar se á o serviço de aviso á navegação aerea e maritima.

AS INNUNDAÇÕES EM PORTUGAL

LISBOA, 21 (U. P.) — Continuam inundadas as povoações de Riba Tejo que estão isoladas, sem vias de communicação.

Caso as aguas não baixem dentro de dois dias, será necessario enviar generos alimenticios aos habitantes da zona.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 1/2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a palestra dominical de estudos doutrinarios, a cargo do presidente da casa, que dissertará sobre um thema evangelico.

Amanhã, terá logar a sessão de estudos philosophicos e na quinta feira a reunião doutrinaria evangelica.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Realiza-se na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio n. 1009, hoje, ás 19 1/2 horas, mais uma sessão de estudos doutrinarios da Liga Espirita

CONTRA O ACTO DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO GAUCHA

S. PAULO, 21 (A. M.) — A Liga Cultural Brasileira associou-se ao movimento de protesto contra a attitude do secretario da Educação do Rio Grande do Sul, que prohibiu fosse dado o nome de Machado de Assis a uma escola primaria.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO MEDICO

O Syndicato Medico realisará, no proximo dia 4 de fevereiro, uma homenagem ao seu vice presidente, prof. Arthur Coutinho, por motivo de sua victoria no concurso ultimamente realizado na Faculdade de Medicina, para a cathedra de Pharmacologia.

Nesse sentido deliberou o syndicato collocar listas, a partir de amanhã, no Regulador da Marinha, nos Hospitaes Pedro II e Santo Amaro, nas respectivas secretarias, e no consultorio do dr. Julio de Oliveira, á rua Sigismundo Gonçalves.

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

Em addiamento á nota de preços da tonelada de canna publicada no dia 13 do corrente, esse Syndicato informa que a distribuição da quota de demerara, na safra em curso, corresponde a .... 16,282 o/o da limitação official de cada usina, ficando a quota de crystal reduzida a 83,718 o/o.

O preço do sacco de assucar demerara, deduzido o valor do sacco de estopa (1$050), foi de 28$350, ou sejam ... 7$087 por arroba de assucar, que correspondem aos seguintes preços por tonelada de canna: 1ª categoria, 218$40; 2ª categoria, 198$54.

Commercio-Finanças-Informações geraes

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou hontem as seguintes taxas:

	Taxa p/ letra	Taxa p/ Deposito Cobrança
SACCANDO	A' vista	A' vista
Libra	85$030	83$820
Dollar	18$300	17$700
Marco livre	—	7$100
Florim suisso	6$200	6$100
Marco — Compensado	4$140	4$010
Florim	9$950	9$640
Franco belga	3$095	3$000
Peseta	—	$875
Lira	$965	$935
Escudo	$780	$755
Franco	$485	$470
Peso Uruguay	—	—
Peso Argentino	—	—
COMPRANDO	90 dias	A' vista
Libra	80$740	80$940
Franco	—	$455
Dollar	17$270	17$500
Marco	—	5$500

MANUTENÇÃO

Libra	83$760
Dollar	17$900
Franco	$475
Lira	$800
Escudo	4$050
Franco Suisso	$950
Lira	

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 21.

Londres s/ Nova York	Dol.	4'67,90
" s/ Genova	Lta.	
" s/ Madrid	Pta.	
" s/ Paris	Fts.	177.17
" s/ Lisboa	Esc.	
" s/ Berlim	Rmk.	
" s/ Hollanda	Fls.	
" s/ Berne	Frs-Sus.	
" s/ Bruxellas	Bigs.	

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	790$000	
Diversas Emissões, 5 %	790$000	
Ao portador, 5 %	700$000	
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarias, 7 %	780$000	
Reajustamento do v/n de 1:000$000, 5 %		
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 %	640$000	
Nominativas, 5 %	540$000	
Ao portador, (Portuarias) 7 %	660$000	
Ao Portador, Emissão de 1927, 7 %	660$000	
Ao Portador, Emissão de 1930, 7 %	660$000	
Bonus do Thesouro 5 %		
Premiaveis do v/n de 100$000		95$000
Ao Portador, 5 %		
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 %	460$000	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	88$000	
Banco do Povo v/n 30$	73$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n 140$		
Banco Regional de Pernambuco do v/n de 50$000	28$000	
Banco Commercio e Industria do v/n de 30$000	33$000	
Acções de Companhias:		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v/n de 300$000	200$000	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000	80$000	
Companhia Fabrica da Estopa do v/n de 200$000		
Companhia Industrial Tirapama do v/n de 1:000$000, ao Portador	1:100$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v/n de 200$000		
Companhia Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S/A, do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S/A do valor nominal de 500$		
Radio Club de Pernambuco S/A do v/n de 50$000		49$000
Varias:		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 % v/n 100$000		
Debentures da Cia. Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S/A do v/n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S/A do v/n de 200$000 — Juros de 9 %		

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro, 40.º	—	2$500
Alcool puro, 42.º	—	2$700
Alcool desnaturado	—	3$700
Aguardente	—	2$000
Bagas de Mamona	65$000 a	68$000
Borracha de Mangabeira		—
Borracha de Maniçoba		—
Cacáo	—	30$000
Caroço de algodão	2$400 a	2$500
Cêra de Carnauba	138$000 a	139$000
Couros seccos espichados	—	4$200
Couros seccos salgados	—	3$800
Couros verdes salmourados	—	1$600
Farinha de mandioca	13$000 a	14$000
Fecula de mandioca		32$000
Feijão preto	36$000 a	37$000
Feijão mulatinho	49$000 a	50$000
Milho	18$000 a	18$500
Ouro		23$300
Prata	a	[illegible]
Pelles de cabra	58$000 a	65$000
Pelles de carneiro	68$000 a	78$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 23 a 28 de janeiro de 1939:

Aguardente de cachaça, litro $350; Alcool puro, litro $470; Alcool desnaturado litro $670; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$780; Assucar refinado, 1.ª kilo $780; Assucar refinado, 2.ª kilo —; Assucar crystal, kilo $680; Assucar usina, kilo $780; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.ª jacto, kilo $480; Assucar mascavado, kilo $340; Arroz pilado, kilo 1$100; Bagas de mamona, kilo $410; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáu, kilo 1$300; Café em caroço, kilo 1$250; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de Carnauba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $390; Couros seccos espichados, kilo 3$600; Couros seccos salgados, kilo 3$100; Couros verdes salmourados, kilo 1$900; Farinha de mandioca, kilo $270; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $860; Gomma de mandioca, kilo $800; Milho, kilo $310; Ouro, gramma 23$000; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 9$000; Pelles de carneiro, kilo 9$200.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações anteriores:

Refinado 1.ª (sacco)	45$700
Refinado 2.ª (sacco)	—
Usina de 1.ª (sacco)	45$000
" 2.ª "	—
Crystal (sacco)	40$700
Demerara (sacco)	33$500
3.ª jacto	28$700
Branco (arroba)	10$000 a 10$500
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	5$000 a 5$200

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado sustentado.

Os compradores na praça continuaram a offerecer negocios nas mesmas bases anteriores:

Vigoraram estas cotações:

Sertão	44$000 a 47$000
Matta	39$000 a 42$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

As cotações apresentam-se em declinio 18$500 a 19$000.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 19 do corrente:

Renda ordinaria	216:883$600
Do dia 1 ao dia 18	2.799:841$500
Total	3.016:725$100

Arrecadação do dia 20 do corrente:

Renda ordinaria	154:790$500
Do dia 1 ao dia 19	3.016:725$100
Total	3.171:515$600

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de janeiro

HOJE — *Almirante Saldanha*, do norte. *Santarém*, do sul.
23 — *Aragano*, do norte. *Bandeirante*, de Cabedello. *Piratiny*, do norte.
24 — *Conte Grande*, de B. Aires e escalas.
26 — *Itanagé*, do sul.
27 — *Highland Monarch*, de Londres e escalas. *Asturias*, de Buenos Aires e escalas.
28 — *General Osorio*, de Hamburgo e escalas. *Almirante Jaceguay*, do Manáus e escalas.
29 — *Olinda*, de Porto Alegre e escalas.
30 — *Alcantara*, da Europa.
31 — *Northern Prince*, de Nova York.

VAPORES A SAIR

Mez de janeiro

HOJE — *Santarém*, para Hamburgo e escalas. *Tibagy*, para o sul.
23 — *Aragano*, para o sul.
24 — *Conte Grande* para Genova e escalas.
25 — *Piratiny*, para Porto Alegre e escalas. *Pará*, para Belém e escalas. *Bandeirante*, para P. Alegre e escalas.
26 — *Itapagé*, para P. Alegre e escalas. *Itanagé*, para Belém e escalas.
17 — *Highland Monarch*, para Buenos e escalas. *Asturias*, para a Europa.
28 — *General Osorio*, para o sul. *Almirante Jaceguay*, para o sul.
29 — *Olinda*, para o norte. *Uçá*, para Tutoya e escalas.
30 — *Alcantara*, para B. Aires e escalas.
31 — *Northern Prince*, para o Rio de Janeiro e escalas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 21 de janeiro de 1939

1º	4451	Rio	500:000$
2º	8583	Ubiraba	20:000$
3º	10075	Curityba	10:000$
4º	9461	Juiz de Fóra	5:000$
5º	19721	Rio	2:000$
6º	17675		1:000$
7º	8242		1:000$
8º	9771		1:000$
9º	22052		1:000$
10º	4070		1:000$

Estão premiados com 50$000 todos os numeros terminados em 1.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional para:

Enock Cavalcanti, Bispo Cardoso Ayres 431; Euclides, rua Christovão Jacques; professora Esmeraldina Pinheiro, av. 17 Agosto 1776; Waldor Borborema, rua Concordia; José Miguel dos Sant.., Lloyd Nacional.

SEJAMOS MOÇOS, FORTES, POTENTES!

E porque não o ser, mesmo que os annos corram ou as molestias ou os excessos physicos e mentaes tenham temporariamente diminuido ou esgotado a virilidade?

O homem deve e precisa ser forte, potente. Seu physico exige; seu moral impõe. Quantos males sociaes a fraqueza sexual produz?

Fracos, esgotados, impotentes: Renovem no organismo depauperado os elementos que lhe faltam! Os comprimidos "Virilase", a medicação perfeita e racional, porque não excitante passageira, fazem o homem integral.

A' venda nesta capital, Drogaria Sobral e outras.

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

Attendendo a um convite da industria assucareira local, para uma visita ás Companhias e Fabricas pernambucanas, deverá chegar a esta capital no proximo dia 24, a bordo do "Conte Grande", o dr. Souza Mello, dignissimo director da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

O Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, convida a todos os seus associados e demais agricultores e industriaes do Estado, para o desembarque do illustre visitante.

Avisamos que a série 103 do nosso club de joias e relógios começará no proximo sábado, 28 do corrente.

Restam poucos numeros á disposição dos nossos amigos e freguezes. Inscrevam-se hoje mesmo no Regulador da Marinha, Rua Nova, 223.

ALUGA-SE

Aluga-se ou vende-se na Rua Cardeal Arcoverde, 93, uma confortavel casa, local tranquillo perto da cidade, constando um predio principal com andar terreo e primeiro andar, dispondo de sala de estar sala de refeições, 4 quartos, installação sanitaria completa (agua quente e fria), copa e cosinha. Um apartamento separado, com 3 quartos e installação sanitaria e 3 quartos para empregadas, garage e banheiro. Sitio amplo e muito arborizado. A tratar na Rua do Padre Inglez, 257.



LEILÃO DE PENHORES NA "INDIANA"

NO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1939

A INDIANA, casa de penhores, sita á rua das Laranjeiras n. 20, avisa aos senhores mutuarios que estiverem com juros em atrazo que poderão reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

Recife, 9—1—1939.

QUEREIS REJUVENESCER?
Ides saborear
UM MACARRÃO ESTYLO NAPOLES
no "LIDO"
Av. Beira Mar n.º 48-78
BOA-VIAGEM

Medico Gratis

Mande nome endereço edade e symptomas da molestia e receberá uma receita gratis

Caixa Postal, 876
SÃO PAULO



AGENTES COMERCIAIS

A fabrica de carimbos, gravuras, placas, letras e algarismos de metal — Precisa de agentes em todas as cidades.

Os ex-socios da Casa Fragata, Julio e Alexandre com mais de 20 annos de pratica, instalaram-se com o mesmo ramo de negocio á Rua da Conceição, 116 — Rio — onde aguardam as ordens de seus prezados amigo e freguezes.

ALEXANDRE & Cia.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. FONSECA LIMA
Da Faculdade de Medicina e dos Hospitaes Infantil Manoel de Almeida e Santo Amaro
Curso de aperfeiçoamento na França, Allemanha e Austria
Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias
Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
Tratamento dos Cancers
Consultorio: Rua Nova, 345 (Edificio Sloper) — Sala 24-2.º andar (elevador) — Telephone, 6354
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados, das 10 ás 12 horas. Residencia: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

Dr. PACIFICO PEREIRA
Chefe da clinica Neurologia do H. Pedro II
Docente da Faculdade de Medicina do Recife
— CLINICA GERAL —
Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração. Syphilis
— MALARIOTHERAPIA —
Consultorio: R. Sigismundo Gonçalves, 94
Residencia: Visconde Suassuna, 241
Fone — 2583

URETRA — PROSTATA — BEXIGA — RINS — RECTO E ANUS — OPERAÇÕES
HEMORROIDAS: cura sem operação
Dr. ALBERTO CAMPOS
Especialista
Docente da Faculdade de Medicina com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
R. Nova — Ed. Sloper — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18
Res.: Av. João de Barros, 1593

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia: Rua Luiz do Rego, n.º 364 — Telephone, 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63 - 1.º

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Ondas Ultra Curtas. Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
Phone, 2197

PROF. ARTHUR DE SA'
Já regressou do Rio.
Consultas de 10 1/2 ás 12 e de 14 1/2 ás 18 horas
Aos sabbados só pela manhã
Tratamento da surdez e zumbidos auriculares pelo methodo Electrophomide combinado com o Rheaphore
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n. 133 — Phone 2390

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E HEMORRHOIDAS —
PROF. DR. LUIS S. DE GO'ES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Pharmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: Rua João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro — n.º 280 —
Consultas diarias de 9 1/2 ás 12 e das 14 ás 16 horas

DR. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica — Geriatria. (Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral, etc., para pessoas maiores de 40 annos. Tratamento racional da velhice precoce).
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 — 1.º andar
Residencia: Rua Henrique Dias, 295 (Antiga da Estancia)
TELEPHONE, 2382
— RECIFE — PERNAMBUCO —

DR. DI LASCIO
Assistente efétivo da Cadeira de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina. Medico Interno do Sanatorio Recife
CLINICA MEDICA
Doenças nervosas e mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378-2.º andar (Edificio d'A Primavera)
Phone 6877. De 16 ás 18 horas
Resid. Sanatorio Recife — Rua do Padre Inglez, 257 — Phone 2072

CLINICA MEDICA
— DO —
PROF. COSTA PINTO
DA FACULDADE DE MEDICINA
Dedica-se ás molestias internas, especialmente nervosas e mentaes
Consultorio: Rua da Aurora, 49 — 1.º andar, de 16 horas em diante
Residencia: Rua Conde da Bôa Vista, 12.
PHONE: 2-3-2-5

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
DR. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282 — 1.º andar
Residencia — Rua do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

CLINICA DE MOLESTIAS DE — OLHOS —
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar. Phone, 6906
Consultas: Pela manhã de 8 ás 12 a tarde, de 15 ás 17 horas

Figado-estomago-intestinos
Coração-aorta rins
Doenças nervosas
Dr. ZACHARIAS MACIEL
(Consulta em hora marcada)
Rua Duque de Caxias, 288-1.º
Telephone — 2738

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90 - 1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 213 — 1.º andar
Residencia: — Rua Anthenor Navarro, 138
— PHONE: 28396 —

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinaes inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepathopathias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrophia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Syphilis e Tuberculose do apparelho digestivo
CONSULTORIO: Edificio Sloper, Rua Nova, Sala, 21 — 2.º andar (elevador)
De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas



HEMORRHOIDAS — CURA GARANTIDA SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: — DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ano-rectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario n.º 133 — 1.º
Das 9 ás 12 e de 3 ás 6 horas
Phone, 6548

Doenças de senhoras
Dr. DJAIR BRINDEIRO
Rua do Principe, 464
Telephones: 2455 e 2565
Duque de Caxias, 292
Das 14 ás 16 horas

Prof. ARSENIO TAVARES
Cathedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hospital do Centenario" — Chefe do Serviço de Ginecologia da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias Ginecologia Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telephone, 28179

Dr. PAULO AMAZONAS
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Medico-chefe do Posto de Hygiene de Morenos
Assistente do H. Pedro II
Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Consultorio: Rua 1.º de Março, 98-2.º andar
Residencia: Engenho Camaragibe
Fone 28355

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pus, etc. Analyse completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da syphilis. Reacções coloidaes e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reacção de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º, De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas.
Telephone, 2561
Residencia: Avenida Rio Doce 522
— Olinda —

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe do Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina — do Recife —
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Apparelho portatil para exames em domicilios
Attende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 348 — das 2 ás 5 horas
Residencia: Rua do Riachuelo, 475
PHONE, 2404
— RECIFE —

DR. ARNALDO MARQUES
Professor de Clinica Propedeutica
Medico da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração e Aorta. Baço, Figado Ganglios e Rins
Consultorio — Rua Nova nº 371, 1º andar — Telefone, 6215
De 11.30 as 12.30 todos os dias. De 4.30 ás 6.30 da tarde, nas segundas, quartas e sextas-feiras
Residencia — Rua das Pernambucanas, nº 294. Telefone, 28618

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Especialista do Departamento de Saude Publica do Hospital Infantil e da Liga contra Mortalidade Infantil
Tratamento da Asthma Infantil
Doenças nervosas da creança. Cura da engorda
Consultorio: — Edificio Sloper, Sala 21, 2.º andar. Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: — Rua da Hora n. 620, Espinheiro — Phone: 28534

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson
Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asthma nasal, aerophagia catarro do nasopharinge, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados methodo de Proetz
Tratamento das suppurações chronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 218, (Altos da Pharmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em deante. Residencia: Avenida 17 de Agosto n.º 744 — SANT'ANNA
— Telephone, 28056 —

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio, Rua Duque de Caxias, 292 — 1º. andar.
Residencia, Rua Porto Carreiro, 2 — Phone 28413
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
RECIFE

DR. PAULO AMARAL
Assistente da 1. Clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
CIRURGIA — UROLOGIA — GINECOLOGIA
Doenças dos rins, bexiga, uretra e prostata. Blenorrhagia e suas complicações no homem e na mulher
Consultorio: Rua 1.º de Março, 79 1.º andar
Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Av. Manoel Borba, 822

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo
A mais moderna e poderosa installação de RAIOS X em Recife.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 117 — 1.º andar — Phone, 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Avenida Cons. Rosa e Silva, 1655 — Phone 28077

HEMORRHOIDAS — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dor. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (Cancer). — Tratamento por electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — rugas — cicatrizes — Seios
CIRURGIA GERAL — Tumores do utero — Ovarios — Apendicite — Hernias etc.
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar, das 15 ás 18 horas

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11,30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio: Avenida Rio Branco, 136 — 1.º, Sala 2 — Phone, 9020
— RECIFE —

VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOÃO PESSÔA

AVISOS E EDITAES

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

— Sorvete dansante —

Offerecido aos guardas-marinhas de passagem, no vapor "Pedro II", a 25 do corrente, realizar-se-á na nossa Séde, um sorvete dansante para o qual são convidados os socios dos congeneres, Club Portuguez, Sport Club do Recife e Club Nautico Capibaribe. Como ingresso, pede-se a apresentação d carteira social. Não haverá reserva de mesas. Tocará o Bando Academico, começando as danças ás 20 horas.

Traje de passeio.

Recife, 21|1|39.

Sigismundo Rocha
2.º secretario

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

— CARNAVAL DE 1939 —

De ordem do sr. Presidente, acha-se aberta na séde do Club, diariamente até ás 21 horas, a entrega dos cartões de mezas reservadas para os bails de carnaval, como tambem, a dos ingressos especiaes a serem adquiridos pelos socios quites.

Os bailes terão logar nos dias 18, 19 inclusive matinée infantil e 21 de Fevereiro proximo.

RECIFE, 21—1—39.

Sigismundo Rocha
2.º secretario

AVISO AO COMMERCIO

CUNHA & LIMA, procurando melhor servir aos seus distinctos freguezes, avisam haver se installado na Avenida Marquez de Olinda, n.º 274, onde esperam continuar a merecer a preferencia que lhes foi sempre dispensada.

Communica, tambem, que o numero de seu apparelho telephonico é 9561.

COOPERATIVA DE LATICINIOS DO RECIFE

AVISO

Torno publico, para conhecimento e governo dos interessados que as cadernetas de leite, até o numero 2.800 só terão valor acquisitivo até o proximo dia 31 do corrente, após o que entrará em circulação a série de 2.801 em diante.

As cadernetas que até aquelle dia não tiverem curso poderão ser trocadas em nossa séde no CAES JOSE' MARIANO N.º 470, desta cidade de 9 ás 12 de todos os dias uteis.

Recife, 18 de Janeiro de 1939.

SILVANO QUEIROGA
Gerente

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

DIVIDENDO N.º 51

São convidados os Srs. Accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social á rua 1.º de Março n.º 25, nesta Cidade o nosso 51.º dividendo, á razão de 15 % ao anno sobre o nosso capital integralizado de Rs. 2.002:0005000 e referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1938.

Recife, 12 de Janeiro de 1939.

BENEDICTO NUNES DA SILVA
Director-Secretario

BANCO DO POVO

DIVIDENDO N.º 36

Convidamos os srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde á Rua do Imperador Pedro II n.º 494 o 36.º dividendo na razão de 16 % ao anno, correspondente ao 2.º semestre de 1938.

Recife, 12 de Janeiro de 1939.

AFFONSO DE ALBUQUERQUE
Director-Secretario

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

Por determinação do Conselho Administrativo desta sociedade scientifico a todos os associados que estejam em atrazo de suas mensalidades de que o thesoureiro se encontra em nossa séde social todos os dias uteis das 18 ás 21 horas para attendel-os.

Recife 20 de Janeiro de 1939.

O 1.º Secretario
JOSE' DOMINGO SILVA PEREIRA

AVISO

DR. ROMULO LAPA

communica aos seus collegas, amigos e clientes que de volta de sua viagem ao Sul do Paiz, assumiu o exercicio de sua clinica cirurgica gynecologica e vias urinarias. — Consultorio Rua Nova 378 - 1.º de 16 horas em diante.

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª Convocação

Ficam convidados os associados do **Club Internacional do Recife** para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria que terá logar no dia 26 do mez corrente, ás 20 horas na séde do Club, á praça Bemfica n.º 505, afim de deliberarem sobre a proposta da actual Directoria de se conferir o titulo de socio benemerito ao consocio dr. Adalgiso da Costa Lubambo.

Recife, 21 de Janeiro de 1939

SIGISMUNDO ROCHA
2.º Secretario

AVISO

Convidados pela directoria do **Sport Club do Recife**, poderão os consocios tomar parte na festa do perfume que alli se realizará no proximo dia 28, servindo de ingresso a carteira social. Para a reserva de mesas conforme o annuncio feito pelo **Sport Club**. Traje a rigor.

Recife, 21 de Janeiro de 1939.

SIGISMUNDO ROCHA
2.º Secretario

AVISO

Dr. Antonio Lima communica aos seus collegas amigos e clientes que tendo de se ausentar, em curta permanencia no Sul do Paiz deixará em seu consultorio o seu collega Dr. Dourado de Azevedo conhecido especialista e seu presado amigo.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A V I S O

Para apreciar o relatorio da Direcção votar o parecer do Conselho Fiscal e as contas da Administracção eleger a meza da Assembléa Geral e o Conselho Consultivo empossando-os conjunctamente com a Direcção e o Conselho Fiscal para o biennio 1939 — 1940, tudo de conformidade com o art.º 53.º alinea (a) do estatuto, convido os srs. Socios effectivos a comparecerem á séde social no proximo dia 26 quinta-feira, pelas 19 1|2 horas.

Recife 21 de janeiro de 1939.

MANOEL DO SOUTO COVO
Secretario da Assembléa Geral

ESCOLA PROFISSIONAL DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Por determinação do Conselho Administrativo da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes mantenedora do Liceu de Artes e Officios, scientifico a quem interessar possa que só terão valor as transacções firmadas pelos representantes das respectivas secções da Escola: Francisco Jayme Galvão (Marcenaria e Carpintaria); José Hermenegildo de Jesus (Secção Graphica); Manoel José Ferreira (Serralharia); Antonio das Mercês Lyra Flôres (Escultura) com o visto do sr. Agripino Gaspar de Barros Falcão, d'rector da sociedade mantenedora da Escola.

Recife, 13 de Janeiro de 1939.

O 1.º Secretario
JOSE' DOMINGO SILVA PEREIRA



DINHEIRO

Na casa de penhores "A INDIANA" compra-se e EMPRESTA-SE qualquer joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machine "Singer", Photographicas e de Escrever, Radios, Armas, Relogios.

Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia.

"A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por 1º ANNO

Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 40.

ALDEREDO FARIAS

Secção de penhores ..o 1º andar

Phone 6—0—8—8.

SHORTHAND TYPIST

GOOD SHORTHAND TYPIST REQUIRED BY EXPORT COMPANY WRITE STATING SALARY EXPERIENCE REFERENCES CAIXA POSTAL 503 — RECIFE.

STENO-DACTILOGRAFA

Firma exportadora precisa de bôa steno-dactilografa. Escreva dando salario desejado, capacidade de trabalho e referencias á Caixa Postal, 503 — Recife.

CUPINICIDA LTDA.

Empreza especializada na extincção do cupim encarrega-se, tambem, da extincção da formiga com garantia e eficiencia . Rua Estreita do Rosario n. 199 — 1º andar. Fone 6735 — Recife.

Instituto Porto Carreiro

Sob Inspeção Preliminar
DIRETOR — **Prof. Paulino de Andrade**
FISCAL — **Dr. Ernesto de Albuquerque Melo**

SECÇÃO FEMININA

Para o Curso Fundamental

Esta Secção funcionará de 13 as 17 horas com assistencia de diversos inspetores.

A' aluna transferida lhe será dispensado o pagamento da 1.ª mensalidade

Nesta Secção a contribuição mensal é de Rs. 40$000

Sem nenhuma outra taxa

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

As aulas deste Curso se reabrirão a 3 de Janeiro
Informações na secretaria do Colegio
Rua da Concordia, 630

Telefone — 6841

DIRECTOR TECHNICO DE MALHA

Especialista em corte e confecção de "tailleur", "maillot" e demais artigos de malha. Aceita contracto.

Cartas para "Director" — T. M.

Posta restante deste DIARIO.

CURSO DE ARTE CULINARIA

Leciona-se o curso de arte culinaria composto de: Chás, cocktails, confeitaria, chimica domestica etc.

Ensino criterioso e de efficiencia absoluta.

Chamamos a attenção em especial das noivas e donas de casa .

Acceita-se tambem encommendas de bôlos finos em alta confeitaria para festas baptisados anniversarios e casamentos, em moldes modernos e originaes.

Aviso: As aulas de arte culinaria se reabrirão no dia 23 deste mez.

Rua Princesa Isabel, 99, 1.º andar.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

EMPREGADO

Precisa-se de um empregado para escriptorio, com idade de 20 á 25 annos, com bastante experiencia e que saiba escrever a machina. Dirija-se a Companhia Souza Cruz, sómente pela manhã. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições.

PENHORES

Procure a casa **"MOREIRA"** unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia

Rua das Laranjeiras, n. 26

Joaquim Moreira da Silva Junior.

SOLICITADAS

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 51:

SERIE 99 — Sr. dr. Arlindo Lima — Rua do Jeriquity, 113.

SERIE 100 — Sr. Amelio S. Rita — Guarda Moria da Alfandega.

SERIE 101 — Sr. José Glasner — Rua Nova 163.

SERIE 101 — Sra. Hermelinda Bello — Avenida Rio Branco, 23.

SERIE 102 — Sr. Mineiro Dias — Av. Marquez de Olinda, 35.

Os Proprietários
H. Harimann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do Govêrno.

Restam poucos numeros na SERIE 103 que correrá no proximo sabbado, dia 28 do corrente.

STENO-DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma STENO-DACTILOGRAPHA para escriptorio de advogacia devidamente habilitada, a tratar á avenida Rio Branco 162-1.º andar. Telephone 9158.

LIVRO PERDIDO

Perdeu-se um livro de notas sobre as fazias do Poço no trajecto do bairro de Recife. Quem encontrou queira entregar na posta restante do DIARIO.



AVISOS FUNEBRES

LUIZ DUBEUX

30.º DIA

A Familia LUIZ DUBEUX convida todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu queridissimo chefe

LUIZ DUBEUX

fará celebrar na Matriz das Graças ás 7 horas da manhã do dia 23 do corrente (segunda-feira), trigesimo dia do seu fallecimento.

Desde já apresenta seu profundo agradecimento a todos que comparecerem.

MARIA AMALIA DE ARRUDA COUTINHO

TRIGESIMO DIA

Arthur Coutinho e familia, Antonio Coutinho e familia, Dr. Oscar Coutinho e familia, Maria Augusta Coutinho Cavalcanti e familia (ausentes), Lafayette Coutinho e familia e Esther Domingues Coutinho e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistirem, ás missas que mandam celebrar na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, segunda-feira, 23 do corrente ás 8 horas, por alma de sua idolatrada — MARIA AMALIA DE ARRUDA COUTINHO, trigesimo dia do seu fallecimento, agradecendo antecipadamente, á todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

MANOEL JOAQUIM DE ARAU'JO

7.º DIA

Pompeu de Arau'jo, Abilio Dantas e senhora, Maria Cristina de Araujo Dantas, Severino Coêlho de Moura, senhora, Olga de Araujo Moura e filhos, Semiramis e Odhemar de Arau'jo Moura, dr. Geminiano Jurema Filho, senhora, Amalia de Arau'jo Jurema e filhos, Aguinaldo de Arau'jo Jurema, dr. Abelardo de Arau'jo Jurema e dr. Adherbal de Arau'jo Jurema, senhora, Ivête Saraiva Jurema e filha, Maria Lucia Saraiva Jurema convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas em Itabaiana, Paraiba, na segunda-feira, 23, ás 7 horas e na Matriz da Soledade, nesta cidade, na terça-feira, 24 do corrente, ás 8 horas, por alma de seu presado pai, sogro, avô e bisavô MANOEL JOAQUIM DE ARAU'JO, falecido a 17 déste mês, agradecendo dêsde já a todos os que se dignarem de comparecer.

MARIA RAMOS DE MATTOS

30.º DIA

A familia Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, convida os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua querida MARIA RAMOS DE MATTOS fará celebrar na Matriz da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente (segunda-feira), trigesimo dia do seu fallecimento.

Apresenta seu agradecimento a todos que comparecerem.

OLYMPIO VAZ DA COSTA

7.º DIA

A familia Olympio Vaz da Costa ainda consternada com o fallecimento do seu inesquecivel chefe, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo seu eterno descanço, mandará rezar na proxima segunda-feira 23 do corrente, ás 8 horas na matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradece.

AMALIA CASTRO DA CUNHA

(Yayasinha)

1.º ANNIVERSARIO

A familia Persivo Cunha, convida todos os parentes e amigos para assistir a missa que por alma de sua querida AMALIA CASTRO RIOS CUNHA, fará celebrar na Igreja da Santa Cruz, ás 7 e ½ horas do dia 23 do corrente (segunda-feira), primeiro anniversario do seu fallecimento.

Desde já agradece penhorada a todos que comparecerem.

DR. OLYMPIO VAZ DA COSTA

SETIMO DIA

Heitor da Silva Maia, Alfredo Duarte Filho Aloysio Soares de Azevedo, Benedicto Moura e Alfredo Medeiros farão celebrar missa na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas de segunda-feira proxima 23 do corrente, setimo dia do fallecimento de seu presado amigo OLYMPIO COSTA.

Para o acto convidam todos os seus parentes e amigos agradecendo desde já aos que comparecerem.

Dr. THOME' DIAS

30.º DIA

Zenobio da Cunha Mello e familia, profundamente compungidos pelo tragico desapparecimento do seu velho e querido amigo Dr. Thomé Dias convidam seus amigos collegas e parentes, para assistirem á missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar na Capella de Joaquim Nabuco ás 7 ½ horas do dia 27 de janeiro.

Agradecem desde já aos que comparecerem.

ANNA CAMPELLO DE OLIVEIRA

30.º DIA

Antonio Cassiano de Oliveira, Miguel Campello de Oliveira e familia Francisco Campello de Oliveira e filhos, José Campello de Oliveira e familia e Sebastiana Campello de Oliveira convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 30.º dia que mandam celebrar em suffragio da alma de sua esposa, mae e avó ANNA CAMPELLO DE OLIVEIRA na Igreja da Santa Cruz, ás 7 horas do dia 25 do corrente.

A todos apresentam seus sinceros agradecimentos.

MARIA DE SOUZA COTTARD

30.º DIA

Antonio de Souza Cottard e familia, Mario Moreira Caldas, esposa e filhos, Celina Cottard, Francisco Maximo e esposa, Aguinaldo Mafra e esposa convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua querida mãe sogra e avó, mandam celebrar no Convento do Carmo ás 8 horas do dia 23 do corrente.

Na impossibilidade de o fazer a cada um em particular, agradecem penhorados, as manifestações de pezar que pessoalmente por cartas e telegrammas receberam dos seus parentes e amigos, a todos o nosso immorredouro reconhecimento.

JOSE' DE SOUZA LEAO PEREIRA VIANNA

7.º DIA

Alfredo Ozorio e familia, Carlos Ozorio e familia e Maria Albertina Ozorio de de Siqueira e filhos fazem celebrar na terça-feira 24 do corrente mez, as 8 horas, na Matriz da Bôa Viagem missas por alma de seu cunhado JOSE' DE SOUZA LEAO PEREIRA VIANNA, fallecido no Rio de Janeiro e desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

LUIZ DUBEUX

30.º DIA

Arthur d'Azevedo Costa e familia sentidos com a irreparavel perda do seu compadre e grande amigo, LUIZ DUBEUX convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que mandam celebrar, em suffragio de sua alma, na Capella da Villa Primavera, ás 8 horas do dia 24 do corrente.

Confessam-se, desde já, sinceramente agradecidos á todos que se dignarem comparecer a esse acto de gratidão e homenagem a memoria do querido morto.

LUIZ DUBEUX

30.º DIA

LUIZ DUBEUX & CIA. e a COMPANHIA AGRICOLA UNIÃO INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO S. A. fazendo celebrar missas pelo repouso eterno de seu muito estimado chefe

SR. LUIZ DUBEUX

na matriz das Graças ás 7 horas da manhã do dia 23 do corrente (segunda-feira), convidam do meio deste todos os parentes e amigos do fallecido a comparecerem a este acto religioso.

A todos apresentam seu sincero agradecimento.



COLLEGIO NOSSA Sra AUXILIADORA

RUA DO HOSPICIO N. 298

DIRECTORA: AMALIA AZEVEDO

Reabre as suas aulas no dia 2 de Fevereiro para os cursos infantil, primario, de admissão e

CURSO COMMERCIAL

completo em 3 annos. Corpo docente de reconhecida idoneidade sob a orientação dos professores Arlindo Lima, Alberto Moreira, Othon Paraiso e Motta Albuquerque Filho.

Matriculas abertas a 16 do corrente mez.

Expediente na Secretaria de 10 ás 16.

ESCOLA REMINGTON

DIRETOR: EMILIO KUHLMANN

ENSINO EFICIENTE E CRITERIOSO DE:

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA COMERCIAL

NOTA:

— Para as aulas de taquigrafia e correspondencia commercial, os interessados devem reservar horas desde já antes que as turmas estejam completas.

RUA NOVA, 259, 1.º andar

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 21 de Janeiro de 1939

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	4.451
2.º	8.583
3.º	10.075
4.º	9.461
5.º	19.721

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 21.451 — 1.º Premio
Premio da Letra B 21.583 — 2.º Premio
Premio da Letra C 21.075 — 3.º Premio
Premio da Letra D 21.461 — 4.º Premio
Premoi da Letra E 4.451 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 451 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 51 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)

HILDERICO MATTOS — Director.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de typo 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Casa á rua de São Francisco, em Olinda, n. 187. A tratar com o corrector Dionysio do Rego, á rua Larga do Rosario, 122 — 1.º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

ALUGA-SE — A casa á rua D. Manoel, 577, na Torre, com bons e confortaveis commodos para familia de trato. Optima opportunidade aos noivos. Tratar no Banco Commercial de Pernambuco. — Aluguel 250$000.

ALUGAM-SE — Dois modernos predios para familia de fina educação e fidalgo trato, recentemente construidos, fresquissimos, recuados, oitões livres, jardim, tendo no andar superior tres amplos dormitorios, hall, gabinete sanitario completo com banheira embutida e installações dagua quente e fria e no andar terreo, sala de visita, hall, um vasto salão para refeições, sala de copa com dispensa embutida, ampla cosinha com installações a gaz e duas pias embutidas em pedra de granito, toda estucada, vãos internos envernizados á boneca, installações electrica embutida e com 14 Renovaluz, quartos e salas com piso de acapu', garage, quarto e gabinete sanitario para empregados, e lavanderia. Ficam localizados á rua São Salvador, Espinheiro, proximo a avenida Rosa e Silva. Trata-se com Cleodon Chaves, rua da Aurora, 49, 1.º andar. Phones 2427 ou 2699.

ALUGA-SE — No Chacon n. 335 uma boa casa, recuada, pequeno jardim e quintal, agua encanada, luz electrica e dispondo de commodos, que permitte tomar 1 ou 2 hospedes. A tratar na mesma rua n. 245.

ALUGA-SE — Duas salas amplas e arejadas, servidas por elevador, proprias para escriptorio ou consultorio medico. Tratar na Companhia Alliança da Bahia — Av. Rio Branco, 144.

ALUGA-SE — Uma boa casa propria para regular familia, sita arrabalde Casa Forte (POÇO). A tratar na Imperatriz n. 35 1º A.

ALUGA-SE por 120$000 mensaes a casa á rua do Bom Fim n. 380, em Olinda, com 3 quartos, 2 salas, corredor, cosinha, quarto sanitario, agua e luz. Chaves junto á mesma. Tratar na Casa Gloria, á rua Duque de Caxias, 231.

ALUGA-SE uma confortavel casa na Avenida Rosa e Silva n.º 919 (Afflictos), com sala de visita, sala de espera, 6 quartos internos, sala de jantar, copa, quarto para banheiro, quarto sanitario, cosinha, 3 terraços. Externos: 4 quartos, garage, lavador, banheiro para empregados e quarto sanitario, quintal grande com 23 mangueiras. A tratar na mesma rua 1117.

ALUGA-SE — Uma casa na rua Coronel Suassuna (antiga rua Augusta), com quatro quartos de taco de madeira, toda mosaicada, forrada e com banheiro. Aluguel barato. Tratar na Rua Nova, 221 (Regulador da Marinha) com o sr. ALBERTO.

ALUGA-SE — A casa av. Manoel Borba n. 59. Informações, rua do Hospicio n. 65.

APRAZIVEL RESIDENCIA — Aluga-se a da AV. JOÃO DE BARROS 583, propria para familia distincta, contendo 2 salas, 1 saleta, 4 quartos, copa, apparelho sanitario, cosinha, agua quente corrente para o banheiro, do apparelho, 2 quartos para empregados, um outro com saneamento e banheiro para os mesmos e lavanderia, terraço na frente, garage, no centro do quintal murado com fructeiras, recentemente caiada e pintada. Trata-se na mesma avenida, 561.

ALUGA-SE quartos na rua Cambôa do Carmo, 93, 1.º andar.

ALUGA-SE — A casa n. 151, á rua Moraes e Silva, no Bairro Estancia — AREIAS — com 2 salas, 3 quartos, cosinha e banheiro, mosaicada e taco de madeira nos quartos, agua encanada e luz electrica, oitões livres e bom quintal. Preço: 150$000 mensaes. Tratar com LUIZ MENDES, na mesma, 8 ás 11 horas.

ALUGA-SE uma excellente casa, moderna oitões livres, com 4 quartos internos, 3 salões, 3 grandes alpendres, garage, 2 apparelhos sanitarios, etc., á rua José Osorio, 227, MAGDALENA. Tratar na rua Joaquim Felippe, 158.

ALUGA-SE um optimo 1.º andar, oitão livre e com janellas nos quartos. Tratar no andar terreo — rua das Nymphas, 125 — BOA VISTA. Fornece-se marmita a domicilio.

ALUGA-SE a casal um optimo quarto de frente em casa de pouca familia. Largo do Hospicio n.º 455, terreo.

ALUGA-SE na rua Esmeraldino Bandeira 110 (CAPUNGA) uma casa moderna, recuada, oitões livres, 4 quartos internos e 1 externo, copa, cosinha, lavanderia, W. C. e bom quintal. Aluguel modico. A tratar na rua das Pernambucanas, 106 — CAPUNGA.

ALUGA-SE — Um quarto em casa de senhora de responsabilidade, tendo janella para a rua que é fresca e arejada, tendo comida e mobiliario. Rua da Saudade, 299.

ALUGAM-SE duas (2) casas recem construidas na Mattinha (Espinheiro), três (3) minutos da Praça de Encruzilhada, á Rua Pedro Americo n. 902 e travessa desta rua n. 193. Bons commodos. Uma dellas tem entrada para automovel. Chaves no local. A tratar com GUILHERME, Rua da União n.º 238 (escriptorio junto da Prefeitura).

ALUGA-SE — Na Pensão "Victoria Regia", Barão de São Borja 520. Bons quartos c/ agua corrente para casaes e dispõe de optimos quartos para rapazes no 2º andar a preços commodos, tambem com agua corrente.

ALUGA-SE casa moderna, 3 Q. 2 S. S. C. e terraço, á Rua Capitão Rebelinho, 162, junto ao Grupo Escolar do Pina. Tratar á Rua da Aurora, 77.

ALUGA-SE uma casa á Rua Henrique Dias n. 115 (antiga Estancia), com 3 quartos, 2 salas, uma saleta, dispensa, 2 gabinetes sanitarios, um interno e outro externo, quarto para empregado, garage e quintal regular. A tratar na mesma rua n. 92.

ALUGAM-SE — Quartos mobiliados com café e almoço, comida bôa e menu' variado, 90$000 por mez, assignatura para almoço 50$000, diaria para passageiros em transito 6$000 e 8$000. Estes preços só na rua do Rangel n.º 103, 2.º andar. Não é reclame!!! Pagamentos adeantados.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com ou sem refeição, a rapazes ou casal sem filhos. Praça Joaquim Nabuco n.º 81, 2.º andar.

ALUGAM-SE — As casas 176 á rua da Conceição e 69 á rua Gouveia de Barros, ambas na Boa Vista, sendo a ultima de construcção moderna e provida de garage. A tratar na rua d'Aurora, 573, ou pelo phone 2626.

ALUGA-SE — A casa sita á rua Vicente Meira n. 82 — (perpendicular á rua Amelia), com optimos commodos. A tratar na avenida Rio Branco, n. 193, 1º andar, sala 11. Phone 9147.

ALUGA-SE — Um predio para familia de fina educação e fidalgo trato recentemente construido, fresquissimo, recuado, oitões livres, jardim, tendo no andar superior tres amplos dormitorios, hall, gabinete sanitario completo com banheira embutida e installações dagua quente e fria e no andar terreo, sala de visita, hall, um vasto salão para refeições, sala de copa com dispensa embutida, ampla cozinha com installações a gaz e duas pias embutidas em pedra de granito, toda estucada, vãos internos envernizados a boneca, installação electrica embutida e com 14 Renovaluz, quartos e salas com piso de acapu', garage quarto e gabinete sanitario para empregados e lavanderia. Ficam localizados á rua São Salvador, Espinheiro, proximo á avenida Rosa e Silva. Trata-se com Cleodon Chaves, rua da Aurora, 49, 1º andar. Phones 2427 ou 2699.

ALUGA-SE — Uma casa moderna com tres quartos, duas salas, copa, cosinha, dois gabinetes sanitarios, garage e bom quintal, sita á rua Sebastião Alves n. 112 — Mangabeira de Baixo — Bond Casa Amarella. A tratar na rua Gervasio Pires 1065.

ALUGA-SE — A casa n. 69, á rua Lyrica — Zumby — com 3 quartos, limpa e com portão ao lado. Tem bomba com agua optima — 120$000. A chave está defronte no n. 70. A tratar a Praça Arthur Oscar, 211.

ALUGAM-SE — As casas modernas ns. 50 e 106 á rua Pedro Henrique, com quintal, 2 saneamentos, garage e estão limpas, entre a rua Conde d'Eu e a avenida Archimedes — BOA VISTA — perto da Soledade — aluguel 350$000. Estão abertas durante o dia. A tratar á Praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE — A casa n. 371 sita á rua Vidal de Negreiros, (junto á matriz de São José), sala de visita forrada e assoalhada, quatro quartos a taco, sala de jantar, saleta, sotão com dois quartos com janellas, duas saletas, cosinha, quarto para criado, saneada, etc. A chave está junto numero 363, aluguel 250$000. Trata-se no Hospital do Centenario com o sr. Julio Pedro, das 8 ás 16 horas.

ALUGA-SE — Para dois cavalheiros, ou par sem casal sem filhos um confortavel quarto de frente com varanda para a praça da Faculdade. Em residencia de uma pequena familia europea. Refeições sadias e variadas. Este lindo quarto pode ser occupado por um cavalheiro somente que queira residir sozinho e assim pagará um pouco mais. Largo do Hospicio 455, 1º andar.

APARTAMENTO — Aluga-se para um casal em casa de distincta familia um bom apartamento composto de uma grande sala de frente com 3 janellas, juntamente com um quarto com entrada independente e com direito a cosinha. Dá-se e exige-se referencias.
Trata-se na avenida Martins de Barros 447, 3º andar.

BÔA VIAGEM — Precisa-se alugar pelo resto da temporada uma casa na beira mar. Telephonar para 6194 ou 28203.

CASA — Aluga-se uma á travessa Affonso Penna 32 — Nova, saneada, luz electrica, para pequena familia. Aluguel 120$000.
A tratar na Drogaria Conceição.

CASA NO JARDIM DO DERBY — Aluga-se a n. 395 — Baixa Verde — em pleno parque do Derby, pintada de novo, com commodos para familia de tratamento e saneamento completo. Trata-se á rua do Brum n. 41. Aluguel Rs. 450$000.

CASA — Vende-se confortavel residencia, sita á rua do Riachuelo, com oitões livres, salas de espera, visita e jantar, 5 quartos internos, cosinha, dispensa 2 gabinetes sanitarios, terraço, quarto para empregado, quarto para carvão, lavador de roupa, gallinheiro e garage com sotão.
A casa dispõe de completa installação de gaz com aquecedor e pode ser tratada com Luiz — rua do Brum, 455 — Phone 9124.
— Aluga-se uma garage sita á rua Deão Farias (Corredor do Bispo) a tratar na rua do Riachuelo n. 699.

CASA — Vende-se na Torre, á rua Conde de Irajá, 445, uma com os seguintes commodos: 4 quartos, 2 salas, corredor, cosinha com fogão de ferro, oitões livres, terraço, entrada para automovel, diversas fructeiras, agua e luz. A tratar na mesma, diariamente, de 8 ás 17 horas.

CASA NA BÔA VISTA — Aluga-se uma optima casa na Rua da União n.º 513 (atraz do Gymnasio Pernambucano) com os seguintes commodos: grandes salas de visitas e jantar, 5 quartos internos com pisos de tacos e mosaicos, forros fechados e a xadrez, 2 corredores, 4 quartos externos, copa, cozinha, dispensa, 2 gabinetes sanitarios, 1 oitão livre, grandes terraços, lavanderia, jardim e quintal regular com fructeiras. Informações na RUA DA PALMA N.º 163.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma optima casa, sita á Rua Barão de Itamaracá n.º 91, com excellentes commodos, garage e fogão a gaz. Tratar na mesma rua n. 63.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se a casa á rua São Salvador n. 114, com 4 quartos, dois saneamentos, copa, jardim, terraços. A tratar á rua do Imperador, n. 483 — 1º andar, phone 6339.

COMPRA-SE um sitio ou um bom terreno na Estrada do Arrayal, sem intermediarios. A tratar pela manhã, até ás 11 horas, na casa n. 3087 da referida estrada.

COMMODOS — Optimos quartos com janellas, limpos e com entrada completamente independente. Alugam-se á rua da Concordia n. 393 — 1º andar, podendo serem corridos a qualquer hora do dia.

CASAS NOVAS — Em João de Barros — Ruas Major Codeceira e Alvares de Azevedo. Aluga-se, com oitões livres, entrada para automovel, tres quartos, duas salas, copa, cosinha dois saneamentos e terraços. Quintal regular. Uma secção de bond. Tratar com o sr. Arlindo, na rua da Imperatriz n. 182.

CASAS NA RUA SÃO GONÇALO E RUA PAYSANDU' — Aluga-se na Rua São Gonçalo n. 50 com 4 quartos internos, duas salas, copa, saleta, cosinha, quarto sanitario, dependencias, luz electrica e agua encanada. Preço: 230$000. Na Rua Paysandu' n.º 325, com grandes accommodações, grandes dependencias, agua, luz e installação sanitaria. Preço: 300$000 mensaes. Trata-se na Rua Larga do Rosario n.º 148, 1.º, de 10 ás 12 e de 3 ás 5. Ambas podem ser vistas.

CASA — Vende-se uma localizada no Bairro da Bôa Vista, com bond á porta, perto de Collegios e Igrejas. Trata-se com CLEODON CHAVES, á Rua da Aurora, 49, 1.º andar. Phone: 2427.

CASAS ANTIGAS E MODERNAS QUE SE VENDEM — Vende-se uma casa moderna na rua do Alecrim, com 2 quartos internos, para 19 contos pelas chaves, uma outra moderna na rua Imperial, com grande quintal, para 20 contos, pelas chaves; uma outra no Largo da Paz, para 18 contos pelas chaves; uma outra na rua de São João, moderna com 3 quartos, para 28 contos, uma outra na rua de Santa Rita, para 8 contos; uma outra na rua Passo da Patria, para 18 contos; uma na rua da Palma, para 20 contos pelas chaves; uma modernissima na Encruzilhada para 35 contos; uma outra moderna na Magdalena, com oitões livres, 3 quartos internos, para 35 contos; uma outra na rua Dr. José Osorio, Magdalena para 30 contos. Peça informações ao Snr. M. Acantellado, rua da Imperatriz n.º 94, 1.º andar, das 16 ás 17 horas.

CASA QUE SE VENDE — A' rua José Osorio (Magdalena), moderna e relativamente confortavel, com 4 quartos, 3 salas, 4 terraços, dispensa e garage. Tem isenção do imposto predial. Tratar com Olyntho Soares á rua do Imperador, 289, ás 9, ás 11 1/2 e ás 17 horas.

CASAS TERRENOS, CONSTRUCÇÕES — Condições modicas partes á vista e partes em prestações mensaes. Informações com B. Santos, rua Nova n. 340, 1º, das 11 1/2 ás 14 horas.

CASA 20:000$000 — A' vista 6:000$000 o restante em prestações mensaes de 160$000 entrega da construcção dentro de 6 mezes. Tratar com B. Santos rua Nova n. 340, 1º, das 11 1/2 ás 14 horas.

ENCRUZILHADA — Aluga-se á rua Dr. Joaquim Portella n. 234, casa moderna, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro, saneamento, garage, grande quintal murado.
A tratar á rua Gervasio Pires 125 Instituto de Radium.

PREÇO 950$000 — Aluga-se a casa á av. José Rufino 922, Areias. Trata-se á rua 7 de Setembro 280.

PERMUTA-SE OU VENDE-SE — Por preço de occasião machinismo e pertences de uma fabrica de fumo e cigarros a qual consta de uma machina BONSACK, uma BIANCHE, ESTUFA, MACHINA DE CORTAR, ESMERIL, PRENSA, MOTOR ELECTRICO, TRANSMISSÃO, POLEAS, ETC.
Tratar c|Silva. Posta Restante deste jornal.

PENSÃO RIO BRANCO — Natal — Rio G. do Norte. Familia Pernambucana. Avenida Rio Branco 521 (Cidade alta). — Em frente ao mercado.

SALA PARA ESCRIPTORIO — Aluga-se uma optima sala para escriptorio, atelier ou qualquer outro ramo de negocio á Praça da Independencia n.º 25, 1.º andar. A tratar na mesma Praça n.: 31, phone 6.3.7.8. Aluguel rs. 130$000 inclusive consumo de luz.

TERRENO NOS AFFLICTOS — Vende-se um lote de 13.50 por 40 metros de fundo arborisado, em nivel elevado, situado av. Santos Dumont. Zona beneficiada pelo ultimo decreto de isenções por preço convidativo; em vista de necessidade do proprietario em ausentar-se do Estado. A tratar á rua da Aurora, 1237 — 1º.

TERRENOS — Vende-se 3 lotes de terrenos na Rua Carvalho de Mendonça, transversal á R. S. Miguel — 16x23 1/2 de fundos, cada lote. Venda urgente. Preço: 4:500$000, cada lote. Facilita-se o pagamento. A tratar á R. Larga do Rosario n.º 122 — 1.º andar, com Dionysio do Rego.

VENDE-SE — Lotes de um bom terreno, na avenida João de Barros, junto á Casa da Creança. A tratar na rua Vigario Tenorio n. 177.

VENDE-SE — Uma Pensão em magnifico local, casa ampla e arejada com tres pavimentos grande quintal quartos mobiliados, tendo freguezia distincta pagando bem. Para informações com o sr. SANCHO — Aurora n.º 529 — BAR, ou rua da União n.º 419.

VENDE-SE um terreno occupado com 11 mucambos que pagam aluguel do terreno, sito á rua 21 de Abril, em AFOGADOS, e uma casinha de taipa, coberta de zinco, sita á mesma rua. Preço baratissimo. Informações á rua da Alfandega n.º 35, com MARINHO.

VENDE-SE — Um optimo terreno na rua do Futuro, com 17 metros de frente e 36 de fundos, está murado, a tratar na mesma rua n. 279 — AFFLICTOS.

VENDE-SE — Uma casa na Villa Popular do Arrayal, com sala e quarto forrados, agua e luz, rotulas e outros melhoramentos. O preço será o da avaliação da Prefeitura feito ha oito annos e nada se cobra pelos melhoramentos.
Tratar na Escola Commercial Pratica, na praça Maciel Pinheiro, 338, 1º andar.

VENDE-SE duas casas de negocio em Cavalheiro, municipio de Jaboatão, uma no pateo da feira e outra na rua 7 de Setembro n.º 61. Não se vende o ponto; vende-se armação e utensilios e aluga-se a casa. O motivo é o dono ter de embarcar para o Rio até o fim do mez.

VENDE-SE — Um chalet com bom sitio á Estrada de Parnamerim (Santanna) n. 807. Tratar: Rua do Futuro 411, Afflictos.

VENDE-SE — Grande propriedade distante 25 kms. da cidade, perto de Paulista e praia da Conceição, com salina das maiores do Estado, tendo 6 kilometros de comprimento por 4 de largura, 2.000 coqueiros, com parte fructificando, um capinzal e matta para 10 mil metros de lenha, grande cocheira curral para 20 cabeças, olaria, terreno para diversos plantios como milho, feijão, mandioca e algodão, uma grande varzea com agua potavel. Uma casa de pedra e cal, bons commodos no centro e alto da mesma propriedade e casas para moradores, um forno para cal e grandes pedreiras calcareas, 5 kims. de mangue foreiro com capacidade de 20 viveiros, já existindo 4 que fazem parte da salina, terreno para plantar 40 mil coqueiros, boa estrada de rodagem conservada pelo municipio de Paulista, portos para embarque de lenha, sal e cal, toda demarcada e cercada. Trata-se á rua da Praia, 80, das 10 ás 12 horas, ou av. João de Barros, 749, das 7 ás 9 horas.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM EMPREGO DE PEQUENO CAPITAL — Vende-se um café e bar em local de movimento diurno e nocturno. Pelo carnaval faz bom apurado. O motivo da venda e o proprietario ter negocio em outro Estado e não poder estar á frente deste. Ver e tratar á rua dr. Feitosa antiga do Rosario, 221.

CAFE' E RESTAURANTE — Vende-se por motivo que se explicará ao interessado, fazendo optimos apurados, conforme poderá se verificar. Livre e desembaraçado, á Rua Imperial n. [illegible]. Tratar com ARAUJO.

E' INTERESSANTE — Motivado pela sua retirada para fóra do Estado, o proprietario de um importante estabelecimento de Hospedaria e Pensão situado em magnifico local em Bôa Vista, o traspassa livre de todos os onus. O mesmo está cheio de hospedes distinctos, fazendo magnifico negocio. Acceita-se tambem um socio, de preferencia casado, para assumir a direcção do referido estabelecimento.
Informações por carta ou pessoalmente com o despachante Carlos Azevedo, á rua DIARIO DE PERNAMBUCO n. 96, 2.º andar, diariamente, de 10 ás 13 horas — RECIFE.

MERCEARIA — Vende-se uma optimamente localizada — á rua Imperial 233 — bem afreguezada. A tratar na rua Imperial 415.

MERCEARIA — Vende-se uma localisada em um dos principaes pontos de Tejipió; optimo negocio para quem quizer principiar; faz-se qualquer negocio taes sejam as credenciaes do pretendente. Informações com DINIZ & RODRIGUES — Rua das Florentinas n. 200 — RECIFE.

OPTIMA opportunidade para quem quer uma collocação. Trata-se do Hotel e Hospedaria do Largo do Forte n. 111, predio de esquina, annexo á Fabrica Caxias. Negocio urgente. Trata-se no mesmo e com o proprietario do predio para garantia das chaves, na rua do Imperador n.º 295.

OPTIMA OCCASIÃO para quem quizer collocar bem. Vende-se um caldo de canna, fazendo bom movimento. A casa tem commodos para familia. O motivo da venda se dirá ao comprador. Vêr e tratar na Rua Direita — 233.

PHARMACIA — Vende-se uma bem installada, fazendo optimo negocio, dentro da cidade, e uma machina registradora (nacional). A tratar com Oscar Lopes, no Gymnasio Santa Cruz, á rua do Alecrim n. 96, de 12 horas ás 2 horas.

URGENTE — Vende-se uma mercearia, optimo ponto de negocio, fazendo movimento regular, livre de imposto. A casa tem commodos para familia. Aluguel barato. O motivo se dirá ao pretendente. A tratar na mesma, Rua José Bonifacio n. 235. Esquina 8 de Janeiro, Torre.

VENDE-SE uma pequena mercearia no bairro de S. José — rua do Cardeireiro n.º 24, a casa tem commodos para familia e carvoaria. Aluguel barato. A tratar na mesma.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o SR. PEDRO MARTINS, Rua da Concordia, 460, 1º andar.

VENDE-SE — Um pequeno Hotel bem afreguezado em um dos melhores pontos da Bôa Vista. Livre e desembaraçado. Praça Maciel Pinheiro n. 54.

VENDE-SE 2 Fiteiros de Cigarros e um Caldo de Canna, em optimos pontos. Tratar — R. Direita, 90.

VENDE-SE—Uma barbearia com duas cadeiras americanas legitimas e bancada, por 2:800$000, localizada á rua da Detenção. Trata-se á rua da Concordia, 437.

1:500$ — Vende-se por este preço um pequeno negocio, regularmente afreguezado, na Freguezia de São José, assegurando actualmente um lucro liquido de 400$ mensaes. Aluguel: 50$, inclusive consumo de energia electrica. E' pechincha! Aproveitem a opportunidade. O motivo da venda explicar-se-á ao comprador. Informações á rua do Peixoto, 87 — RECIFE.

EMPREGOS

BORDADEIRA A "CAIRE'L" — Precisa-se uma na Rua da Imperatriz 222 — CASA REZENDE.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que tenha competencia. Favor não apresentar-se quem não estiver em condições. A tratar na Rua Paulino Camara, 96 — CHAPE'O CHIC.

COSINHEIRA — Precisa-se duma que conheça bem a profissão. A tratar na Rua da Gloria n. 465 (BOA VISTA).

COSINHEIRA de forno e fogão — Para casa de pequena familia, fazendo mais algum serviço leve, precisa-se urgente, na Avenida Visconde Suassuna, 153.

COSINHEIRA — Precisa-se para casa de pequena familia. Rua do Sossego, 321.

COSINHEIRA — Precisa-se á Rua do Bemfica 624, Magdalena.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que trabalhe bem. Rua da Concordia 147.

COSTUREIRAS — Precisa-se á R. da Imperatriz, 266, na Carmosa.

EMPREGADO — Procura-se um empregado que tenha conhecimentos de serviços de escriptorio. Offertas a Caixa Postal, 73 — RECIFE.

PESSÔA conhecedora e bem relacionada nas praças do Sul e do Norte do Paiz com capacidade de trabalho comprovada, offerece os seus serviços como viajante para qualquer ramo de actividade. Os interessados podem dirigir-se a "WALTER" posta restante deste jornal.

PRECIZA-SE de bôas costureiras e bordadeiras á mão. A tratar na MALHARIA IMPERATRIZ, Rua da Imperatriz n.º 102. E' favor só se apresentar quem estiver em condições.

PESSOAS ACTIVAS — Precisa-se para vender artigos de facil collocação. Tratar á rua Imperatriz n.º 176, 1.º andar, das 8 ás 10.

REPRESENTAÇÕES — Um cidadão bem relacionado, com um vasto tirocinio commercial, desde o escriptorio á praça, deseja adquirir um bom Escriptorio de Representações ou ao menos, associar-se. Offerece referencias bancarias e do commercio, tanto sobre a sua idoneidade como sobre a sua capacidade de trabalho, assim como dispõe de algum capital. Cartas para a Caixa Postal, 118. Nesta.

TORNEIRO MECHANICO — Precisa-se de um que seja tambem identificado com a arte de serralheiro; trata-se á rua de Hortas n. 391.

UMA MOÇA — Procura uma casa de familia para costurar. A tratar na rua do Imperador n. 457 3.º andar.

PIANOS

PIANO — Aluga-se, a tratar á rua da Imperatriz, n. 35, 1º and.

PIANO DORNER — Vende-se um com cêpo de metal, teclado de marfim, em caixa côr de Nogueira. Preço de occasião. RUA VELHA N.º 394.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na praça Maciel Pinheiro, n. 338, 1º andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. BORGES.

CURSO DE CHAPÉOS, CORTE E COSTURA — Ensina-se por methodo pratico a preço modico á rua Princeza Isabel n. 210.

GYMNASIO DA ENCRUZILHADA — Adquira hoje mesmo informações sobre o CURSO COMMERCIAL, mantido por este educandario. Este curso, iniciado em 3 annos, constará das seguintes disciplinas: Portuguez, Inglez, Francez, E. Mercantil, Dactylographia, Tachygraphia, Correspondencia, Mathematica, H. Brasil, Geographia Politica e Economica, Noções de D. Commercial e Economia Politica e Pratica de Escriptorio.
Gymnasio da Encruzilhada, Rua Castro Alves, 47 — C. Commercial — Diurno e Nocturno.

GYMNASIO DA ENCRUZILHADA — Mantem os seguintes cursos: Jardim da Infancia, Primario, Admissão, e Dactylographia, com aulas diurnas e nocturnas aos preços de: Diariamente 15$000 — 3 vezes por semana — 10$000. Acceitamos alumnos para materias avulsas. Gymnasio da Encruzilhada, Rua Castro Alves, 47 (Encruzilhada). CURSO COMMERCIAL DIURNO E NOCTURNO.

PROFESSORAS — Devidamente habilitadas pela Escola Normal Official, precisam-se de quatro para leccionar em propriedades de importantes Empresa do interior deste Estado.
Tratar, pessoalmente, no edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 4º, 4º andar.

PARA se conseguir bons salarios o que vale é a competencia. Faça o curso commercial da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA que lhe ensinará com rapidez e efficiencia as materias necessarias para o seu triumpho. Cursos de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Contabilidade, Dactylographia e Tachygraphia. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Praça Maciel Pinheiro 338, 1º.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE uma Limousine Chevrolet, 1937, com 4 portas, completamente nova. O motivo da venda é o dono ir residir no Rio Grande do Sul. Negocio á vista. Vêr e tratar: Rua do Pharol, 218 — OLINDA.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA —Produz a boa digestão e cura empachamentos, gases, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA e PHARMACIA AMERICANA, do Cicero D. Diniz.

ANALYSES DE TERRAS — Vossas terras encerram riquezas que ignoraes. Mandai analysal-as. Analyses completas de aguas, materias primas, productos industriaes, consultas technicas, etc., sob a direcção de chimicos industriaes. Rua da Concordia, 753.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A' venda nas boas casas de perfumarias.

AOS SNRS. BARBEIROS — OCCASIÃO UNICA!!! — VENDE-SE em optimo estado de conservação — Quatro espelhos c/ etageres. Quatro cadeiras para barbeiros, diversos typos. Vêr e tratar: Avenida Marquez de Olinda, n.º 143 — RECIFE.

ATTENÇÃO — Procure vender seus moveis pelo melhor preço, pagamento immediato. Rua das Laranjeiras, 44 — Vende-se e troca-se.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do Licor de Cacau (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

AOS SNRS. MEDICOS, BACHAREIS ENGENHEIROS E A TODOS OS INTELLECTUAES — Faça a assignatura da Vossa Revista na Livraria abaixo do DIARIO DE PERNAMBUCO — Revista de Medicina, de Direito, de Engenharia, Chimica, etc. Nacionaes e estrangeiras. Encarrega-se de pedidos de Livros de qualquer natureza. A maior pontualidade possivel nas entregas dos pedidos. Faça hoje mesmo o vosso pedido.

BENAL— Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

BOA OPPORTUNIDADE — Familia que se retira desta capital, vende por preço convidativo, uma linda SALA DE JANTAR EM IMBUIA, completamente nova, e ainda outros moveis.
Aos srs. ENGENHEIROS, um TACHEOMETRO em perfeito estado, tudo por preço de occasião.
Rua da Conceição, 78, — Boa Vista.

BENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro Dr. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

BOLSA PERDIDA — Acha-se no escriptorio deste DIARIO uma bolsa para senhora encontrada na rua Nova no dia 27 do corrente. Será entregue á sua legitima dona.

CADERNETA PERDIDA — Perdeu-se a caderneta n. 636 da Caixa Economica de Afogados. Pede-se a quem encontrou, entregal-a á rua da Paz n.º 82, que será gratificado. Recife 19 de janeiro de 1939.

CÃO DESAPPARECIDO — A quem encontrou um cão de regular tamanho de cabeça, patas e ventre amarellado e dorso preto que atende no nome de SULTÃO. Gratifica-se bem se o levar á Avenida João de Barros, n.º 599 — donde desappareceu na noite de terça-feira, 17 do corrente.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" — Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

CALDEIRA DE 8 H.P. A VAPOR QUASI NOVA — Vende-se á Rua Barão da Victoria 325, em frente á Estação Central, assim como se vende folhas de zinco usadas, uma moenda de 12 pollegadas.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

CÃES POLICIAES PUROS — A' rua Leonardo Cavalcanti, n. 304, na JAQUEIRA, vendem-se diversos com dois mezes de idade, assim como pombos rabo de leque e papo de vento.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammações dos dentes e das gengivas encontram a cura no CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

CASAS DE PENHORES MOREIRA — A mais acreditada; melhores offertas e menores juros.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana do Cicero D. Diniz.

DIAMANTE NEGRO— O melhor chocolate da LACTA.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez. Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

ESCRIPTORIO — O bacharel Felix Lyra, advogado, avisa aos seus amigos e clientes que transferiu o seu escriptorio para a rua do Imperador Pedro II n. 336, 1º andar.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do GALENOGAL, o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo, recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de renabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Deposito: Pharmacia e Drogaria Americana de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, do Cicero Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO— Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesão do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? Use o Elixir de Noz e Kola — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o Cognac de Alcatrão Xavier. Encontra-se em qualquer pharmacia.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. Casa Chassagne, rua da Imperatriz, 139, 1º.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição do IODOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a "Injecção Anti-Blenorrhagica", pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

IODOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

IODOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

INHALADORES — Allemães "WICO" em estojos pequenos para bolso. Duração 20 annos em uso. Bazar Allemão.

LACTA — Balas bombons e chocolates, Fabricação das Emprezas Lactas de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LACTA — O melhor chocolate, producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LIVOL — O famoso sabonete de Limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MODA E CONFECÇÃO — Modista competente, acceita encommendas de vestidos para passeio, baile, capas manteaux, roupinhas para creanças etc. Avenida 17 de Agosto, 1020 — SANT'ANNA.

MOVEIS USADOS — Compra-se casas completas e paga-se pelos melhores preços. Compra-se tambem louça, vidros, cofre, machinas de costura, piano e bycicleta. Rua das Laranjeiras n.º 90.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

NUTRIL — O remedio que nutre. Fornece ao organismo phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita forma.

O SALVADOR DAS CREANÇAS — Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' Optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito PHARMACIA AMERICANA.

OLEO DE BABOSA GABY — Dá vida aos cabellos conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflamantes para rins e bexiga. Limpa o sangue, dissolvem pedras, calculos e areia da urina. A venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchites tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

QUEM USA "Agua de Colonia Gaby" attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

QUER TER BOA PELLE — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia São João, rua Larga do Rosario, 244.

RINS DOENTES? Pilulas de Ursi remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

REFRIGERADORES NORGE — O Rei dos refrigeradores. Preço especial á vista: 2:500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Av. Marquez de Olinda, 40.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 236, (entrada pela rua Joaquim Tavora, 236), e tratar das 11 ás 12 ½ e das 5 ás 6 ½, com SARAIVA.

SENHORAS! SENHORITAS! — BOAS FESTAS — O Atelier "Santo Antonio" offerece aos seus estimados freguezes e exmas. familias o plissado de saias, pela modica quantia de 1$000. Serviço perfeito, rapido e pontual. Aproveitem esta lembrança de Natal. Cambôa do Carmo — ATELIER STO ANTONIO — de Mlle. MORAES.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

(Conclue na 15.ª pagina)

ILLEGÍVEL

N A V E G A Ç Ã O

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"PIRATINY"

Amanhecerá no dia 23 e sahirá no dia 25, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 30 e sahirá no dia 1.º, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 29 e sahirá no dia 30, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

"CHUY"

Amanhecerá no dia 12 de Fevereiro e sahirá no dia 13, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM N.º 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 2-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9257 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARAGANO — Esperado dos portos do norte no dia 25, sahirá no dia 26 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA — Esperado do sul no dia 23 do corrente, sahirá no dia 24 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e BELEM.

ITAPUCA — Esperado do sul no dia 31 do corrente, sahirá a 1.º de Fevereiro para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ASTURIAS"

Esperado neste porto no dia 27 de janeiro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Madeira, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Patriot"	10-2-939
"Alcantara"	17-2-39
"H. Monarch"	24-2-39
"Almanzora"	9-3-39
"Asturias"	17-3-39
"H. Prinsess"	24-3-39
"Alcantara"	7-4-39
"H. Patriot"	21-4-39
"Almanzora"	4-5-39

PARA O SUL

"H. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 27 de janeiro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

"Alcantara"	30-1-39
"H. Chieftain"	10-2-39
"H. Princess"	24-2-39
"Asturias"	27-2-39
"H. Brigade"	10-3-39
"Alcantara"	21-3-39

VISITEM A EUROPA!

BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, 2.ª classe e classe Intermediaria), COM PRAZO LIMITADO DE VALIDEZ, COM NOVOS DESCONTOS:

Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%

Typo "B" — Validez 3 mezes — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112



HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL		PARA EUROPA	
Gen. Osorio	28.1	Ant. Delfino	12.2
Cap. Norte	4.3	Gen. San Martin	20.3
Gen. Osorio	8.4	Ant. Delfino	24.4
Cap. Norte	13.5	Gen. San Martin	29.5
Ant. Delfino	10.6	Ant. Delfino	2.7
Gen. San Martin	16.7	Gen. San Martin	14.8

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegados de Hamburgo:		Sahidos para Hamburgo:	
DA EUROPA		PARA EUROPA	
JOÃO PESSOA	12.2	CURITYBA	26.1

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 3-0-1-3

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 11 DIAS

Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1683 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 26 quinta-feira sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

"ITAQUERA"

Esperado dos portos de CABEDELLO no dia 28 Sabado e sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU', ILEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do norte no dia 2 de Fevereiro sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, RioJ, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para ARACAJU' ILHEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY, com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do sul no dia 28, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos cargas para: Santarem, Obidos, Parintins Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

"ITAQUERA"

Esperado dos portos do sul no dia 26 quinta-feira e sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

"ITAIMBE'"

Esperado dos portos do sul no dia 2 quarta-feira e sahirá no mesmo dia para:

Areia Branca, Fortaleza São Luiz e Belém

Recebemos cargas para os portos de: Santarem Obidos, Parintins Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias ás COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SIQUEIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-3-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9-3-9-1 — Informações: 9-3-1-4



a mala fecha todas as quintas-feiras ás 17 horas na agencia ás 19 horas no correio

sua carta chegará DOMINGO NA EUROPA

via CONDOR-LUFTHANSA

INFORMAÇÕES

SYNDICATO CONDOR LTDA.

Agentes: HERM STOLTZ & CIA.

Avnd. Marquez de Olinda, 35

Telephone 9013

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Conclusão da 14.ª pagina)

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garra pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver, fazendo uso do OXORENO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

SEUS RINS ESTAO DOENTES?—Não perca tempo. Use Pilulas de Ursi que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

VENDE-SE E COMPRA-SE — Ferragens em geral. Stock permanente de canos de todas as dimensões, parafusos e porcas grandes, e porões. Uma caldeira typo locomovel de 120 H. P., semi nova. Eixos de qualquer dimensão. Rua do Alecrim 64. Transversal á rua São João.

VENDE-SE — Para pensão ou casa de commodos o onto com melhoramentos á rua do Hospi 176, 1º. andar.

VENDE-SE — Um cofre semi-novo da reputada marca Vulcano. Preço de occasião. A tratar, rua Velha 397, nesta.

VENDE-SE — PREÇO DE OCCASIÃO — 1 armação c/ prateleiras; 1 balcão c/ pedra e envidraçado; 1 fitel ro para cigarros; 1 machina para café c/ accessorios; 1 machina Registradora NATIONAL; 1 armario guarda comidas. Vêr e tratar: Avenida Marques de Olinda n. 143 — RECIFE.

VENDE-SE URGENTE — 2 transmissões com 9 metros e 6 manchas, 3 polias; 2 motores electricos de 5 H.P. com installação completa, 1 moinho n. 1 e 1 ventilador. Tratar na Rua Larga do Rosario n. 161. Tambem vende-se uma mercearia no centro da cidade, informações na mesma.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E UNHA SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses rebeldes, dôres de garganta e pulmões grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

88 — NESTE NUMERO, á Camboa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como aluga-se moveis novos e usados. — Phone. 6709.

Gonorrhéa

Como preventivo 1 drageo

Como curativo 2 drageas

use OXYL VIRTUS

Rapido e infallivel

Terrenos á venda

Um terreno no sitio da praia em Bôa Viagem e dois no bairro GIQUIA' por preços convidativos.

Rua do Imperador, 460 — Recife.

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urólogia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Resecção dos Adenomas da prostata por via transuretral. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Singer", rua Nova 345, 1.º andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Telep. 6871. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.

GRATIS!..



RELOGIO PULSEIRA "ultra" "moderno" "com machina fina e caixa chromada."

A unica de propaganda poderá V. S. obter sem fazer nenhum desembolso de sua parte

Mande-nos seu nome e endereço.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES

Avda. S. João, 437 — Cx. Postal 2474 — SÃO PAULO

GRANDE ESTABELECIMENTO VINICOLA MOSELE

Caxias — Rio Grande do Sul

GRANDE ESPUMANTE — DOCE — MEIO DOCE E SECCO

MOSCATEL E MALVAZIA

VERMOUTH E QUINADO

COGNAC — AGUARDENTE DE VINHO E BAGACEIRA

SUCCO DE UVA SEXTUPLO E INTEGRAL

VINHO TINTO, CLARETE, FREISA E GRIGNOLINO

VINHOS BRANCO TYPO RHENO E GRANDE VINHO

Distribuidores para os Estados de Pernambuco e Parahyba

ARTHUR MEIRA LINS

RUA DO BRUM N. 101 — RECIFE

Telephone 9502 — End. Telegr. SNIL

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS



60$ GRATIS 60$

BANCO RELCAN

Rs. 60$000

Pague-se ao Snr. ..... a importancia de SESSENTA MIL REIS em moeda corrente.

S. Paulo de 19..

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO

EMPREZA "RELCAN"

AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 • CAIXA POSTAL, 4544 • S. PAULO

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres

O PAQUETE

"WESTERN PRINCE"

esperado neste porto no dia 31 de Janeiro, sahirá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO.

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe sómente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

Percurso do Recife/Rio de Janeiro — 3 dias.

PAQUETES ESPERADOS

"SOUTHERN PRINCE" 28/2/39.

"WESTERN PRINCE" 28/3/39.

"SOUTHERN PRINCE" 25/4/39.

"WESTERN PRINCE" 23/5/39.

"SOUTHERN PRINCE" 20/6/39.

Para outras informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH (Logan & Cia.)

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar — Phone n. 9.4.2.0

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

COLLEGIO EVANGELICO AGNES ERSKINE

AVENIDA RUY BARBOSA, 704 (Antiga Ponte d'Uchôa)

PARA O SEXO FEMININO

Internato — Semi-internato e Externato

RECEBEM-SE MENINOS PARA O CURSO PRIMARIO

Cursos: Primario, Intermediario, Secundario e Commercial

AS MATRICULAS ACHAM-SE ABERTAS DESDE JA'

Reabrem as aulas a 7 de Fevereiro de 1939

Para prospectos e demais informações dirigir a Directora

Miss MARGARET DOUGLAS

AS HEMORRHOIDAS NÃO PRECISAM SER OPERADAS

A intervenção cirurgica foi longo tempo a unica maneira que se suppunha capaz da cura das hemorrhoidas, molestia tão desagradavel sob qualquer ponto de vista e muito mais diffundida que se pensa.

Mas tudo evolue e hoje a Medicina já dispensa a operação nas hemorrhoidas, tratando radicalmente o doente, sem prejuizo da sua vida normal, simplesmente com applicações diarias (banhos e lavagens, conforme seja externa ou interna a hemorrhoida), applicações que em seis dias quasi sempre fazem o mal desapparecer.

Chama-se "Phylanol" a medicação, em serie de 12 frascos. Raramente excede o tratamento dos 12 vidros.

A' VENDA NA DROGARIA SOBRAL E OUTRAS

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1939

Encerra-se, hoje, a exposição do Estado Novo

30 ESCOLAS DE SAMBAS E 20.000 FIGURANTES — SUPERVISÃO DO MAESTRO VILLA LOBOS

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" OUVEM, DURANTE OS ENSAIOS, OS MESTRES DO SAMBA, DO COCO, DO CATERETÊ, DO CACUMBY, DA BATUCADA E DA VIOLA — O QUE E' A CHEGANÇA, LINDA ADAPTAÇÃO CHOREOGRAPHICA POPULAR DA FAMOSA LENDA DA "NA'O CATHARINETA"

RIO, 21 (A. M.) — Uma exposição como a do Estado Novo que reune tudo quanto diz respeito á vida do Brasil, no periodo de 1930 a 1938, não poderia encerrar-se de outra fórma que não fosse com uma festa de extraordinario brilhantismo e imponencia, capaz de marcar um acontecimento na vida do paiz e digna ao mesmo tempo das finalidades dessa magnifica mostra de realizações que pela primeira vez se fez entre nós.

Este o motivo por que se vem cuidando, com todo interesse e dedicação, dos grandes festejos populares que terão logar amanhã, no recinto da Exposição, data de seu encerramento.

"GRANDE E' O BRASIL"

E melhor do que a festa das danças typicas brasileiras, escolhida para essa cerimonia, outra não haveria.

Ella encerra tudo quanto de mais lindo e magnificente se poderia imaginar.

E' civismo, é brasilidade, é arte e confraternização de classes.

Nella veremos reunidos, ao som das batucadas e dos pandeiros, das violas e dos cavaquinhos, vinte mil figurantes, que são vinte mil brasileiros do norte e do sul, confraternizando-se, brincando e cantando aos passos do catêrêtê, do côco e do miudinho.

O PROGRAMMA

A organização do programma, que ficou entregue á competencia do maestro Villa Lobos, é simplesmente magnifica.

Ao soar do gongo, os conjuntos irão de um terreiro para o outro e assim successivamente, até que tenham desfilado deante de todos os espectadores.

Graças a essa acertada providencia, a commodidade do publico estará garantida.

O espectaculo, apreciado de um modo geral, constará de três partes distinctas: as dansas de caracter lithurgico e dramatico, as profanas, em grupos ou isoladas, e as dansas de cortejo.

Na primeira parte está incluida uma dansa sagrada em louvor de São Sebastião, em estylo dos antigos actos religiosos da época medieval.

As dansas amerindias tambem estão nesta parte, mostrando como se processou no Brasil a evolução da arte choreographica.

A "CHEGANÇA"

Hontem, em palestra que tivemos com os senhores Anthenor dos Santos e Eloy Anthero Dias, respectivamente, presidente e vice-presidente da União das Escolas de Samba, conseguimos obter maiores detalhes sobre a segunda parte do programma, parte esta que lhes está affecta.

Nada menos de trinta Escolas de Samba participarão incorporadas á grande festa de amanhã, na Exposição do Estado Novo.

E entre as dansas a serem executadas por essas Escolas, não podemos deixar de salientar a da **chegança**, que embora das mais curiosas e pittorescas, ainda é quasi inteiramente desconhecida em muitos Estados do Brasil, sobretudo nos do sul.

A **chegança** é uma linda representação choreographica da famosa lenda da **Não Catharineta**.

Resume-se na historia de uma caravella que, destinando-se ás costas da Africa, esteve prestes a sossobrar, o que só não aconteceu por um milagre. No momento em que o naufragio parecia imminente, o barco, sem que os seus tripulantes pudessem justificar, encalhou numa terra desconhecida, salvando-se assim os navegadores.

Estes, apressaram-se então a cantar lôas á Deus.

Essa dansa será executada por cerca de trinta homens que virão de Oswaldo Cruz, já ostentando as vestes caracteristicas, isto é, trajando de marinheiro e officaes da armada lusa. Dansa de rythmo singular, todos os passos obedecem a vóz do pandeiro. São passos calculados e medidos. Passos metrificados ao som de um só instrumento: o pandeiro.

Segue-se o **Cordão dos indios**. Este já é mais conhecido entre nós. Homens e mulheres tomarão parte no bailado, pulando no terreiro, numa polychromia festiva de tangas, de plumas e cocares multicores.

Dansa movimentada, de bambochios doidos e inquietantes.

O "JONGO"

O **Jongo** é a Africa no Brasil. São os negros das senzalas, cantando as saudades da terra distante, esquecendo a dor aguda das chibatadas que lhe riscaram as costas. Musica triste, Dansa de lamurias. Passos e batucadas que arrepiam o corpo da gente.

Na Exposição do Estado Novo, elle será apresentado seguindo-se a adaptação por que passou no interior de São Paulo, Estado do Rio e de Minas. Aqui tambem, tomam parte homens e mulheres.

O SAMBA, O CACUMBY E O CATERETÊ

A seguir, serão apresentados o samba, o cacumby e o catêrêtê, dansas typicamente nordestinas.

VAE FALAR O SR. NEGRÃO DE LIMA

A monumental festa de amanhã terá inicio precisamente ás vinte horas e trinta minutos, com a "ouverture" do Hymno Nacional. Logo a seguir, usará da palavra o sr. Negrão de Lima, o organizador incansavel da Exposição do Estado Novo, que pronunciará um rapido discurso allusivo a seu encerramento.

A's vinte e uma horas e dez, a primeira pancada do gongo, annunciará o inicio das dansas typicas brasileiras.

AS ESCOLAS DE SAMBA QUE TOMARÃO PARTE

São as seguintes as Escolas de Samba que tomarão parte nesse magnifico desfile coreographico regional:

Prazer da Serrinha — União da Parada de Lucas — Rainha das Pretas — Lyra do Amor — União de Madureira — Portella — Recreio de Ramos — Filhos do Deserto — Unidos da Tijuca — Azul e Branco —, Unidos do Salgueiro — Deixa Malhar — Depois eu digo — Fique Firme da Favella — Paraizo do Gratão — Cada anno sáe melhor — Estação Primeira — Unidos da Mangueira — União de Sampaio — Paz e Amor — União de Barão da Gamboa — Unidos de Capella — Corações Unidos de Jacarépaguá e Vae se quizer!

Decretada a prisão do Thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Alagôas

DESFALQUE QUE ATTINGIRIA A MAIS DE 200 CONTOS — IGNORA-SE O PARADEIRO DO ACCUSADO — CASO IDENTICO NO MARANHÃO

MACEIÓ', 21 (D. P.) — Está tomando larga repercussão o vultoso desfalque verificado na thesouraria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, de cuja autoria é accusado o sr. Antonio Pires Ferreira, thesoureiro da queila repartição.

Na ultima segunda feira, o sr. Pires compareceu ao seu departamento, apparentando calma e o bom humor habitual.

A's 9.30 horas, approximadamente saiu ás pressas, declarando ás pessoas que se achavam presentes na secção que iria á sua residencia, promettendo voltar dentro de meia hora. Trajava branco, usando chapéo cinza.

Naquelle dia, por determinação regulamentar, o sr. Antonio Pires, na qualidade de thesoureiro, teria que depositar anterior, existente em cofre.

NÃO MAIS VOLTOU

Passaram-se as horas sem que o sr. Pire svoltasse á repartição, como promettera.

Com a ausencia prolongada do thesoureiro, a administração providenciou a sua procura em varios pontos da cidade, inclusive no banco do Brasil, onde deveria encontrar-se.

Baldadas as pesquizas e informado de que o sr. Pires não estivera no Banco, o sr. Themistocles Salles, director regional, convidou varios funccionarios como tambem o procurador da Republica, dr. José Valente de Lima, para assistirem a abertura do cofre da thesouraria, uma vez que a ausencia do sr. Pires motivara fortes suspeitas.

Aberto o cofre e procedidas as buscas verificou-se que effectivamente houvera o desfalque presumido com o desapparecimento de vultosa quantia que ali devia existir, sendo encontrados 13 contos apenas.

AS PROVIDENCIAS DO DIRECTOR REGIONAL

Depois disso, o director regional telegraphou immediatamente ao director geral, no Rio, communicando lhe o facto, ao mesmo tempo que nomeava uma commissão constituida dos srs. Raul Falcão, chefe do trafego postal; escripturarios João Leite, Tancredo Silva e d. Marisiella Cavalcanti, para proceder um balanço na thesouraria e outra, composta do telegraphista Braulio Leite, escripturaria Blandina Malta Sá e telegraphista extra-numerario José Barros Lima, para a realização de um inquerito, já tendo, nesse sentido, ouvido varios funccionarios.

A commissão de balanço encerrou hontem os seus trabalhos, apresentando o relatorio ao director regional.

Segundo conseguimos saber, o alcance excede de 200 contos.

Simultaneamente ás outras providencias tomadas, o sr. Themistocles Salles solicitou ao delegado fiscal a prisão administrativa do sr. Antonio Pires. Aquella autoridade já decretou a prisão requerida, a qual será executada pela policia.

OUVINDO O PROCURADOR DA REPUBLICA

A reportagem do **Jornal de Alagoas** procurou ouvir, hontem á noite, em sua residencia, o dr. Valente de Lima, procurador da Republica, sobre a sua actuação no processo a ser instaurado contra o sr. Antonio Pires.

Dando esclarecimentos ao jornalista o dr. Valente de Lima explicou que como contra a Fazenda Publica são julgados a reforma da justiça federal, os crimes pela justiça estadual.

Assim, no caso em assumpto, depois da commissão do inquerito, os autos serão remettidos ao juiz competente que pela nossa legislação é o dr. Osorio Gaito, da 2ª vara, o qual por sua vez os remetterá ao promotor publico para offerecer a denuncia e instaurar a acção criminal.

"Hoje — adeantou — entre as novas attribuições do procurador da Republica, figura a de representar ás autoridades competentes, contra qualquer funccionario federal, cuja actuação seja nociva aos interesses da União, podendo promover e acompanhar os processos criminaes que se instaurarem.

Como vê, como procurador da Republica, sou o fiscal da Fazenda Nacional. Será nesse mister a minha actuação."

Ainda é ignorado o paradeiro do sr. Antonio Pires, para cuja procura foram destacados agentes policiaes.

E' possivel que, hoje, a contadoria sectional dos Correios e Telegraphos apure o quantum exacto do desfalque.

O director regional, ao que soubemos, aguarda a chegada de uma commissão especial, a ser designada, como é de praxe nesses casos, pela Directoria Geral, do Rio, para apurar todo o facto.

DESAPPARECEU O RESPONSAVEL PELO DESFALQUE DOS CORREIOS DO MARANHÃO

S. LUIZ, Maranhão, 21 (Meridional) — O director dos Correios e Telegraphos determinou a abertura de rigoroso balanço na thesouraria dessa repartição, tendo ficado evidenciado um desfalque superior a duzentos contos.

O thesoureiro, sr. Lauro Parga, responsavel pela grave irregularidade, desappareceu tendo deixado um bilhete nos seguintes termos:

— "E' inutil me procurarem".

As autoridades tomaram conhecimento do facto, estando a policia em diligencia para a prisão do funccionario culpado.

IACTA

CHOCOLATE E LEITE

UMA CIRCULAR DO D. C. T.

RIO, 21 (A. M.) — O director technico dos Correios e Telegraphos enviou uma circular ás Directorias Regionaes, communicando a decisão das autoridades financeiras da Yugo Slavia, prohibindo o remessas de importancias para aquelle paiz em notas de quinhentos mil dinares, incluidos como remessas postaes, qualquer que seja a especie.

HOMENAGENS A ESTUDANTES PERNAMBUCANOS

RIO, 21 (A. M.) — A embaixada de estudantes de direito de Pernambuco foi homenageada pelas associações e Centro da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Realizou-se um almoço na Casa do Estudante do Brasil, o qual decorreu na maior cordealidade.

TEMPESTADES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (H.) — Communicam de Villa Allende que violentissima tempestade e um furacão provocaram o transbordamento do rio Primeiro, cujas aguas inundaram os bairros, destruindo as casas.

Verificaram-se scenas impressionantes, morrendo tres pessoas, inclusive creanças.

As noticias adeantam que é consideravel o numero de feridos.

Grande numero de familias estão totalmente desabrigadas, tendo suas casas sido destruidas pelas aguas.

SÃO PAULO ENCARA COM O MAIOR INTERESSE O DESENVOLVIMENTO DAS ACTIVIDADES DE PERNAMBUCO, ESPECIALMENTE NA PARTE SCIENTIFICA

Declarações do medico pernambucano Durval Lucena, que acaba de concluir um curso de especialisação na Faculdade de Medicina de São Paulo, pela Bolsa de Estudos dos "Diarios Associados" — A obra de nacionalidade da maior cadeia jornalistica da America do Sul

A bordo do *Itaquicé*, regressou anteontem de São Paulo, o medico pernambucano Durval Lucena, que acaba de concluir um curso de especialisação de Parasitologia, na Faculdade de Medicina daquelle Estado, pela "Bolsa de Estudos dos "Diarios Associados".

O dr. Durval Lucena integrou a primeira turma que seguiu em principios do anno passado e acompanhou o curso da cadeira regida pelo professor Samuel Pessôa.

De accordo com os compromissos assumidos, o jovem medico apresentou relatorios de suas actividades que foram publicados pelos "Associados" e que demonstraram haver sido cumprida a finalidade a que se propõe a instituição da "Bolsa".

Ouvido pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, o dr. Durval Lucena declarou-nos:

— "Depois de uma permanencia de mais de um anno em São Paulo, volto ao meu Estado animado dos desejos de realizações da parte final dos objectivos da "Bolsa de Estudos dos "Diarios Associados".

Fiz um estagio de um anno no Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde acompanhei o curso da cadeira regida pelo prof. Samuel B. Pessôa.

Em seguida fui realizando trabalhos praticos de pesquiza sobre um grupo de parasitas que elegi para estudo. Parte desses trabalhos foi publicada em revistas scientificas que se editam no Rio e em São Paulo e parte deixei em publicação.

Dentre as obrigações que me impuz, mercê da regulamentação das "Bolsas", figurou minha integral dedicação aos estudos da especialidade, sem me preoccupar com outros affazeres, remunerados ou não. Visei sobretudo o aprendizado da systematização do trabalho desde que isso constitue o ponto de partida para qualquer producção scientifica.

A CONTRIBUIÇÃO MEDICA DE PERNAMBUCO

— "Pernambuco gosa, presentemente, de um conceito de renovação em varios sectores de suas actividades, sobremodo, elevado, mormente na parte scientifica, graças á instituição que vem de se organizar para combate ás grandes endemias que reduzem as populações nordestinas. Dentre esses, está incluida a malaria que, entre nós, tem varios capitulos a esclarecer e para os quaes tenho minha attenção voltada no momento. Quero me referir, entre outras, á parte puramente systematica do grupo NYSSORHYNCHUS.

Levei, tambem, do prof. Alvaro de Figueiredo, cathedratico de Parasitologia da nossa Escola de Medicina, a incumbencia de me dedicar aos problemas geraes da especialização, para, de volta, collaborar estreitamente, com o mestre no desenvolvimento da cadeira a que elle tem sabido impor novas e sabias directrizes.

Finalizando, devo dizer que os seis medicos beneficiados pela primeira vez, pela "Bolsa de Estudos" tiveram a melhor acolhida nos centros scientificos paulistas. Tudo nos foi facilitado e era admiravel o carinho com que se procurava por toda a parte, nos orientar e esclarecer.

Tudo emfim devemos ao espirito dynamico de um homem como Assis Chateaubriand, que realiza uma obra de nacionalidade permanente e duradoura.

A caravana paulista que ha dois annos visitou o nosso Estado, trouxe-nos beneficios incalculaveis. Em diversos centros que me foram dado conhecer, ouvi falar do Nordeste, com muita sympathia e compreensão.

Os "Diarios Associados" realizam esta obra extraordinaria de melhor conhecimento do Brasil pelos brasileiros."

UM TERCEIRO DESCARRILAMENTO EM AGUA FRIA

Chocou-se o vehiculo com a frente da casa, derrubando-a

Outro desastre de bond registrou-se hontem, em Agua Fria.

A's 12 horas e 35 minutos, de regresso de Beberibe, o "bagageiro" ao attingir a curva, logo depois do Chapéo de Sol, descarrilou.

Antes do motorneiro usar os freios chocou-se o vehiculo com a frente de uma casa, derrubando a.

José Tavares, residente na casa sinistrada, onde trabalha com uma officina de sapateiro, escapou milagrosamente de morrer sob os escombros.

O facto verificou-se no mesmo local do de ante hontem pela manhã.

O desastre interrompeu o transito por muito tempo.

Alguns minutos mais tarde, um carro com reboque, que foi obrigado a voltar do local, fazendo baldeação de passageiros teve o reboque descarrilado.



Os dois novos accidentes de bond hontem registrados em Agua Fria, vendo-se no clichê a casa damnificada pelo vehiculo descarrilado

O plano quinquenal no ministerio da Viação

Obras ferroviarias que serão executadas - Fabrica de aviões de Lagôa Santa

RIO, 21 (A. M.) — A respeito das realizações do ministro da Viação, dentro do plano quinquennal, um vespertino ouviu o sr. Mendonça Lima, que declarou não permittirem as verbas destinadas ao seu ministerio a execução integral do plano de obras.

Assim, cingir-se-á o referido plano aos recursos determinados pela lei.

Frisou que está elaborando a revisão geral do plano, afim de executar as obras de necessidade immediata, cujo trabalho submetterá ao presidente Getulio Vargas na proxima semana.

..Proseguindo, referiu-se ao problema da siderurgia, declarando que lhe será destinado um credito annual para uma grande usina, que assegure, no paiz, o desenvolvimento da industria siderurgica.

Depois, alludiu ás obras ferroviarias que serão executadas, enumerando os trabalhos a fazer na Central do Brasil, como electrificação de novos ramaes, reapparelhamento de parte do material e obras.

Quanto ao sul, citou os trabalhos que serão executados, incluindo o ramal de Campo Grande até Ponta Poran, ligando-se com o Paraguay; o prolongamento da ferrovia de Porto-Esperança e Corumbá; a construcção da ponte de Laranjeiras, situada em Santa Catharina e cujas obras estão orçadas em 4 mil contos; o prosseguimento das estradas de Jaguaribe, Santiago, S. Borja e S. Luiz, no Rio Grande do Sul, a conclusão do ramal de Dom Pedrito a Sant'Anna de Livramento, a construcção da estrada de Rio Negro até Caxias, ambas no Rio Grande do Sul; a remodelação, até Santa Cruz e Sierra, numa extensão de setecentos kilometros, na qual serão gastos 30 mil contos e que intensificará o intercambio entre o Brasil e a Bolivia.

Entre as obras a serem levadas a effeito no norte, citou o prolongamento da estrada de ferro de Mossoró (R. G. do Norte).

Alludiu á attenção que o governo está dispensando á aeronautica. Assim, serão construidos os aeroportos de Fortaleza, Recife, Bahia, Porto Alegre, Goyannia e outros.

Accrescentou que serão atacados, immediatamente, os trabalhos da rodovia Porto-Alegre — Curytiba.

Intensificar-se-ão, tambem, as obras da baixada fluminense.

Revelou o proposito de atacar energicamente as obras da installação da fabrica de aviões de Lagôa Santa.

Concluiu dizendo que o ministerio dispõe ainda de mais de 145.000 contos, constantes das verbas orçamentarias.

O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO NACIONAL DE THEATRO

SERA' CONSTRUIDO UM GRANDE THEATRO PARA O POVO — IRRADIAÇÃO DAS PEÇAS NACIONAES

RIO, 21 (A. M.) — Divulgam-se detalhes do plano que será desenvolvido pelo Serviço Nacional de Theatro, recem-creado.

O Serviço creará ainda um curso profissão dos artistas.

Quanto ao repertorio será obedecida a lei dos dois terços.

O Serviço protegerá a arte lyrica nacional, o theatro de amadores, em clubs, associações, collegios e fabricas.

Serão irradiadas as grandes peças nacionaes para que as populações longinquas conheçam e admirem o nosso theatro.

O Serviço gereará ainda um curso pratico de theatro para renovar os quadros de interpretes. Os alumnos aprenderão varias materias e de tres em tres mezes, haverá prova.

Em 1940, o governo construirá um grande theatro para o povo, localisado em um dos suburbios, para apresentar as peças de successo levadas na cidade.

O plano estabelece, além disso, a creação de uma escola nacional de theatro para preparar a cultura dos artistas.

TEM VINTE FILHOS

QUER SER BENEFICIADO PELA LEI

FORTALEZA, 21 (A. M.) — Num dos suburbios desta capital ha um operario que, tendo vinte filhos, declarou que espera ser beneficiado pela lei de protecção a familia.

EMBARCOU O SR. SALVIANO LEITE

RIO, 21 (A. M.) — Seguiu pelo Costa Grande, com destino a essa capital, o sr. Salviano Leite, que vae á Parahyba assistir ás festas do anniversario do governo Argemiro Figueiredo.

O NOVO GABINETE BELGA

BRUXELLAS, 21 (U. P.) — O novo gabinete obedece á direcção do sr. Paul Spaak, socialista e é composto dos seguintes membros: ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Emile Jamson, liberal; Interior, sr. Joseph Meriot, socialista; Finanças, sr. Albert Edouard Jansen, catholico; Agricultura, conde Lynden, liberal; Transportes, sr. Henry Marck, catholico.

Os demais titulares são todos catholicos.

MOVIMENTO DO PORTO

E DO AERO-PORTO

NAVIOS CHEGADOS HONTEM — ESPERADO HOJE O NAVIO-ESCOLA BRASILEIRO "ALMIRANTE SALDANHA", COMBOIADO PELO REBOCADOR "COMMANDANTE DORAT" — PARA A EUROPA TRANSITARA' HOJE O "SANTA RE'M"



1) Chá offerecido pelo prefeito á officialidade do "Suomen Joutsen"; 2) Almoço a bordo do navio finlandez ás autoridades

Do Cabedello, em viagem directa, chegou hontem pela manhã o paquete Itaquatiá, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sob o commando do sr. Jayme Farfel, com 72 homens de equipagem.

Recebeu a visita da policia maritima ás 7.05 e atracou no armazem 7.

Para o Recife trouxe um passageiro de primeira classe. Leva carga em transito e 68 passageiros.

Veiu consignado a Ulysses F. Corrêa e saiu á noite para os portos do sul.

"MONT VISO"

De Pointe á Pitre, com escalas, em Fort de France, Port of Spain, Cayenna, Camocim e Fortaleza, chegou tambem pela manhã o cargueiro francez Mont Viso, sob o commando do capitão Emilo Graci com 34 homens de equipagem.

Recebeu a visita das autoridades portuarias ás 7.40 e atracou no armazem 3.

Leva carga em transito. Veiu consignado a Carlos A. A. Medicis.

No Recife carregará 700 toneladas de carga, saindo após para os portos do sul e do Rio da Prata.

"FRIESKLAND"

Do alto mar, entrou hontem tambem pela manhã no porto do Recife o navio catapulta allemão Friesckland, sob o commando do capitão Ludolf Detteming, com 56 homens de equipagem.

Recebeu a visita da policia maritima ás 8.05 e ficou ao largo.

Para o Recife viajou um passageiro.

Veiu consignado a Herm. Stolitz, e procedeu da manobra do lançamento do avião da Condor para a Europa, via Africa.

"POTY"

De Antonina, com escalas em Paranaguá, São Francisco, Rio de Janeiro, Bahia e Maceió, chegou á tarde o cargueiro Poty, da Companhia Commercio e Navegação, sob o commando do sr. Alcides Carvalho Villar, com 38 homens de equipagem, que recebeu a visita das autoridades maritimas ás 17.35 e atracou no armazem 6.

Para o Recife trouxe 315 toneladas de carga de varios generos.

Veiu consignado a S. A. Magalhães.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

Do sul, hoje, o paquete Santarem, do Lloyd Brasileiro, que em viagem para a Europa atracará no armazem 2;

do sul, o cargueiro Sheridan, atracará no armazem 3;

do norte, o rebocador Commandante Dorat, do Lloyd Brasileiro, que vem rebocando o navio escola Almirante Saldanha, avariado quando ha cerca de quatro mezes soffreu uma atracação em San Juan de Porto Rico, e que agora se destina ao Rio afim de submetter-se a varios reparos no casco.

Não podendo trabalhar com suas machinas para o serviço de atracação, o Almirante Saldanha ficará ao largo. O Commandante Dorat, que vem se abastecer de viveres, ficará no pateo interno, entre os armazens 6 e 7 das Docas do Porto. Zarpará amanhã pela manhã para os portos do sul.

O Almirante Saldanha está esperado ás 17 horas.

NAVIOS ESPERADOS DO SUL

Do sul, o Lusiano atracará no armazem 4;

do sul o Piratiny atracará ao armazem 1;

do norte, o Bandeirante, atracará no armazem 9;

da America, o vapor inglez Cape Horn, atracará no armazem 3;

do sul, o Araranha atracará no armazem 7.

O PREFEITO NOVAES FILHO HOMENAGEOU A OFFICIALIDADE E ASPIRANTES DO "SUOMEN JOUTSEN"

Hontem ás 16 horas realizou-se o soberbo que o prefeito Novaes Filho offereceu a officialidade e aspirantes do veleiro Suomen Joutsen, em nome da cidade.

Compareceram o chefe do governo municipal, o capitão Sergio Novaes, pelo interventor federal, representante do commandante da Região, o sel. Urbano Senna, commandante da Brigada Militar, o consul da Finlandia neste Estado, srs. Dario Campello de Souza e Jose Vieira Brasil e representantes da imprensa.

Discursaram na occisão o sr. Novaes Filho e o commandante Unto Volommaa.

Tocou durante o soreté, uma fracção musical da Brigada Militar do Estado, que executou varios numeros de musica pernambucana.

UMA REUNIÃO DANSANTE A BORDO DO "SUOMEN JOUTSEN"

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a bordo do navio escola finlandez Suomen Joutsen, o baile que o commandante e officialidade offerecem á sociedade pernambucana.

Hontem ás 12 horas o commandante Unto Volommaa offereceu um almoço intimo, a bordo, ao interventor federal e commandante da Região.

MOVIMENTO AEREO

Procedentes do norte e do sul, chegaram a esta capital os Clippers da carreira da linha da Panair.

Desembarcou o sr. Lyman Robert Allyn, do Rio.

Em transito viajam os srs. João Manoel Pedro Muller, Edgard Mac Laren, Enid Costa Mac Laren, Anna Maria Mac Laren, do Rio para Belem; Charles Hocker Partham, do Rio para Miami; Mario Mendonça, de Arêa Branca para o Rio; Pedro de Moura, de Belem para o Rio; Fred Henry Stults, Fernando Antonio Rubio, de Miami para o Rio, Vicente Blanche, de San Juan para Buenos Aires; Alfredo Armando Vasquez e Alexandre Becher, de Miami para o Rio.

ILEGÍVEL

2. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 22 de Janeiro de 1939 — N. 65

AS OSCILLAÇÕES DA HISTORIA

Ademar VIDAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

CONFORME o estado de nossos conhecimentos, conforme tambem o sentido de nossas aspirações. O prazer e a dôr, a crença e o ambiente que as vezes é "tudo", concorrem para essa oscillação de espirito. Os homens têm necessidades essenciaes constantes. Quer meios de satisfazel-as. A luta, que a vida provoca, gira em torno dessas mesmas alternativas, aliás dependentes dos avanços da intelligencia em todos os sectores, dando assim novas soluções a problemas novos.

Na sua "Historia da Civilização na Inglaterra", Buckle mostra como o achado da maneira contemporanea de unir e não separar trouxe comsigo, ao terminar o seculo decimo, o fim da escravidão. Desde então o animal passou a substituir o homem nos trabalhos mais rudes. Morria uma instituição não porque fosse considerada immoral, porém porque se tornara inutil. Nos tempos que estamos vivendo, o scientista poderá modificar uma situação conforme as descobertas que empreender realizar. Elle tem dado á humanidade poderes extraordinarios. Tem multiplicado as suas possibilidades para o bem e para o mal. Se é o chimico, ou physico ou o biologo favorecem-na com os resultados mais abundantes, supprindo a falta de meios materiaes com forças desconhecidas para produzir. Produzir muito. Aprendemos a produzir sem saber destribuir, acorrentados ao poder da moeda, cada vez mais implacavel e imperiosa nas suas exigencias.

Antigamente a sociedade vivia systemas politicos simples e que não escondiam nenhum pensamento occulto a decifrar. Agora, depois da Guerra, da Crise e da Revolução, as nacionalidades modificaram de tal forma as suas condições de existencia, que se apresentam sob feição por vezes insolita, mostrando-se mesmo incapazes de supportar a pressão da nova economia. A respeito, pode fazer-se esta comparação: não contamos mais com as pontes de madeira, que aguentavam apenas o peso do carro de boi, uma vez que ellas já ruiram sob os caminhões de cinco toneladas.

A urgencia de reconstrucção é o unico meio que se apresenta, mas não reconstrucções rapidas, que nunca tiveram senão o merito de resolver, momentaneamente. Um plano encerra sempre o perigo de um erro essencial, emquanto um programma deixou de ser o remedio recommendado. O necessario é que se sinta e veja a realidade e não que se passe algumas horas elaborando programma de reconstrucção. Emquanto isto, emquanto se traçam programmas, não chegam os annos de experiencia e de soffrimento para reformar uma sociedade.

Os problemas não podem ser comprendidos nos seus factores infinitamente multiplos até ao impreviato. Falta ao espirito o poder de completa percepção. Alguma coisa escapa. Ella porque o futuro se torna impenetravel, tornando a vida um mysterio difficil de imaginar quaes as "soluções correspondentes". Ha um seculo passado, quando o Occidente se debatia numa crise semelhante á actual, ao tempo em que os proletarios destruiam as primeiras machinas, não era possivel prever a situação de equilibrio que depois alcançou, "transformando-se num paraiso" antes da Guerra de Setenta. Possivel era prever o equilibrio, mas não as suas consequencias com os seus imprevistos.

Agora parece que estamos em condições de ter esperanças, embora com o sacrificio dos fracos. A fé é necessaria — traz consolo e confiança. Já compararam a humanidade a alguem que precisava dormir. E antes de conciliar o somno se virava para um lado e para outro, até ficar na sua posição preferida. Virava-se para a esquerda e para a direita, sem ficar no centro. Inquietação constante. Até que o lado escolhido escondia o cansaço, que no caso, para John dos Passos, significa "sabedoria politica". Isto porque o somno ia reparar todas as forças perdidas. No homem está, sem duvida, a causa de muitos males. Elle se levanta contra a oppressão e reage com o sacrificio da propria vida. Inventa methodos para uma applicação talvez absurda e exaggerada, determinando, por outro lado, consequencias maleficas.

Nem tudo, porém, é negação; ainda ha tambem belleza e sublimidade. Aquillo que outrora parecia tyrannia se apresenta já sob outro aspecto mais humano.

O regimen de economia dirigida foi do conhecimento da Idade Média. O que chamamos "salario minimo" se apresentava sob outra feição de resultados identicos. A Santa Madre Igreja condemnou o emprestimo que rendesse juros. Foi limitado o direito de escolher officio, ninguem podia livremente montar uma industria, abrir um negocio — e tudo por causa da necessidade de evitar a superproducção. Havia regulamentos para applicações bem rigorosas. O que Franklin Roosevelt está fazendo não é novidade, elle realiza uma politica antiga, politica contra a qual, no seculo dezoito se revoltaram os homens, tal como hoje em dia existem inimigos rancorosos do systema implantado pelo "New Deal".

Os adversarios de antigamente sustentavam que a variação de preços dependia muito mais das leis naturaes que do principio do corporativismo. O governo não podia predizer o amanhã sem levar em conta as "forças naturaes". O radicalismo combatia furiosamente as corporações com fonte de males inevitaveis para o povo. A idéa liberal consistia na collaboração de luta desses radicaes. Cento e cincoenta annos bastam para que o cyclo seja fechado. Liberal agora significa conservador. Já houve quem dissesse que não ha logar mais no mundo para o liberalismo. Todavia, um homem tão intelligente como Lloyd George inda insiste nas suas convicções. Estará pregando no deserto a sua "theoria exotica".

A economia controlada da Idade Média é actualmente considerada como esquerdista. E as energicas doutrinas da Santa Madre Igreja do seculo dose, referentes "ao emprestimo e aos interesses", são agora sustentadas por

(Conclue na 3.ª pagina)



ANDAVA solta a alegria pela terra quando José Ferreira foi reassumir o logar de escripturario no Ministerio da Agricultura, após os mezes de licença a que lhe deram direito dez annos de serviço sem uma falta e sem uma falha.

Logo ao sair da sua velha "Pensão Moraes", no Flamengo, sorriu, sem querer, para a festa do dia, que amanhecera lustroso e colorido como um cartaz de cinema. E como ainda era cedo e o bonde demorava, o funccionario foi andando a pé, num gosto novo de ver as coisas e as creaturas.

Não soube porque, achou o mundo, naquelle instante, leve, irresponsavel. Na luz recente, as paizagens tomavam uma solemnidade humoristica. Tudo parecia innocente e distraido. José Ferreira sentiu uma estranha vontade de brincar, mexer com a gente que ia passando, assoviar retalhos de opera, prometter empregos, arrancar folhas das arvores com a mão vadia, congratular-se comsigo mesmo, recitar sonetos em voz alta, perguntar áquella dona de pensão, sentada num banco da praia, se já tinha alugado a sala da frente. Descobria em si proprio uma esperteza de nervos e uma audacia de gestos que espantavam a sua velha consciencia de escripturario.

Ah! Elle vinha mudado! Não era só o effeito aperitivo da manhã. A temporada gostosa no campo, longe da monotonia da secção, sem fazer nada, restituira-lhe a agitação malandra da intelligencia, renovára-lhe essa ingenuidade natural do temperamento que ia morrendo sob a tyrannia dos habitos mornos e a irradiação do vencido. Elle vinha mudado. Estava mais emphatico e mais humano. E quando voltava ao trabalho, o Rio lhe dava de presente um dia daquelles!

Satisfeito, foi caminhando e foi olhando o mundo. Parou deante de uma arvore, igual a todas as arvores do Flamengo. Mas era como se fosse uma arvore nova. Moças democraticas do Cattete passavam para o banho de mar. José Fernandes parou outra vez para ver uma dellas, que passava. Eram muitas. Mas só viu aquella.

Porque José Ferreira estava muito intelligente. Elle mesmo sabia que estava intelligentissimo. Vira, afinal, que a gravidade não percebia. O amanuense entrou na repartição, assignou o ponto, recebeu os abraços dos companheiros... e disse a grande phrase, esta phrase extraordinaria, que hoje o Brasil inteiro festeja e repete.

A phrase veiu á tôa, no meio da conversa, quando ninguem nem mesmo o José Ferreira, pensava em fazer phrases. Mas saiu tão perfeita e acabada, soava tão bem ao ouvido, que todos pararam, em silencio, para gozar a surpresa e a musica das palavras. Bonita o diabo da phrase! Não dizia grande coisa, mas era como se olhasse um mundo.

Era começo do mez. o cafésinho quente vinha chegando, não tinha havido descontos em folha no ultimo pagamento no Thesouro; o dia era uma belleza. Todos estavam communicativos, com disposição para admirar.

— "Sim, senhor, José Ferreira! Gostei de ver! Uma phrase e tanto!"

E ella passou em triumpho, da secretaria para as secções, foi ao conhecimento do director, e, com a approvação do chefe, invadiu o Ministerio todo.

A' tarde, já era citada na Avenida. E, de noite, na sala de espera dos cinemas e na prosa opposicionista dos cafés, falava-se num certo José Ferreira, do Ministerio da Agricultura, que dissera uma phrase maravilhosa.

O dia seguinte trouxe a consagração. A phrase appareceu como titulo de um artigo de fundo. E a "Hora do Brasil" a incluiu nas parolagens finaes do seu programma.

Não tardou que a provincia, influenciada pelo Rio, adherisse á glorificação. Do Sul a Norte, nas festas, nas reuniões politicas, nos centros literarios, o dito de José Ferreira era saudado como a propria definição da realidade brasileira. Em pouco tempo, se incorporou ao patrimonio nacional, em intimidade com a "Independencia ou Morte" e a "O Brasil é paiz essencialmente agricola".

E José Ferreira vencia com a phrase. Subiu rapidamente na vida, foi convidado para secretario do ministro entrava em todas as rodas, era correjado por mulheres importantes.

Possei que o orgulho de autor transtornaria a cabeça do escripturario. Devo ter pensado isso por inveja. José Ferreira ficou apenas deslumbrado. Sentiu no começo uma profunda ternura por aquellas palavras magicas que, de um dia para outro, lhe deram amor, alegria, bem-estar e respeito. Depois, veiu a ambição. Se com aquella phrase unica, dita por acaso e sem cuidado, conseguira tanta coisa, que não havia de ter com outras muito mais preparadas, cheias de sentido e de pensamento?

E perdia noites num trabalho doido. Cinzelava periodos, esculpia sentenças. Vinha para a rua com a bocca cheia de phrases estupendas. Soltavas na conversa, habilmente organizada, na subtileza de mil artificios a que dava a graça apparente de improvização. Mas nenhuma pegava! Só a primeira, impressionava ainda. E sempre repetida, parecia cada vez mais nova.

Muitas vezes, José Ferreira perguntou a si mesmo de onde lhe vinha tão grande prestigio. Que força divina ou demoniaca animava aquelle conjunto milagroso de sons? Elle não comprendia, nem fazia muita questão de compreender. Naturalmente, pensava, ninguem tinha apreço á phrase por ella mesma. Valia só como prova da potencia verbal do autor. Louvavam-no por meio della, como se louva o genio do artista pela minucia de um traço. E, afinal, que era a phrase? Uma miseravel coisa cresda. Elle, sim, era o creador. Elle, José Ferreira.

E a consciencia do escripturario acreditou ainda mais na sua personalidade.

* * *

Com o tempo, murchou a alegria de José Ferreira. Foi ficando abatido e triste. Deu para desconfiar que a phrase valia mais, muito mais do que elle. Ninguem se interessava por um José Ferreira parahybano, philosopho, individualista e bom funccionario, que era solteirão e usava collarinho de pontas dobradas. A humanidade só queria existir por si mesmo. Não estava disposto a apagar-se no todo collectivo.

A hora inspiradora deu-lhe um desejo louco de vida autonoma. Era um homem no meio dos outros homens. Não queria ser apenas uma pequenina parte da multidão. Não estava ligado a ella nesse sentido iniquo. Mantinha com a especie as relações necessarias á existencia em commum, mas fazia questão de guardar a sua unidade, a sua consciencia e liberdade de exemplar.

Sim, havia de guardar a sua personalidade. E só viveria emquanto pudesse defender o privilegio da sua vida independente. Não era um detalhe na arborização humana. Era uma arvore solitaria. Embriagado pelo seu pensamento, José Ferreira jurou que seria sempre, até o ultimo dia, José Ferreira...

* * *

E ainda excitado pela promessa, cuja gravidade não percebia, o amanuense entrou na repartição, assignou o ponto, recebeu os abraços dos companheiros... e disse a grande phrase, esta phrase extraordinaria, que hoje o Brasil inteiro festeja e repete.

A phrase veiu á tôa, no meio da conversa, quando ninguem nem mesmo o José Ferreira, pensava em fazer phrases. Mas saiu tão perfeita e acabada, soava tão bem ao ouvido, que todos pararam, em silencio, para gozar a surpresa e a musica das palavras. Bonita o diabo da phrase! Não dizia grande coisa, mas era como se olhasse um mundo.

Era começo do mez. o cafésinho quente vinha chegando, não tinha havido descontos em folha no ultimo pagamento no Thesouro; o dia era uma belleza. Todos estavam communicativos, com disposição para admirar.

— "Sim, senhor, José Ferreira! Gostei de ver! Uma phrase e tanto!"

E ella passou em triumpho, da secretaria para as secções, foi ao conhecimento do director, e, com a approvação do chefe, invadiu o Ministerio todo.

A' tarde, já era citada na Avenida. E, de noite, na sala de espera dos cinemas e na prosa opposicionista dos cafés, falava-se num certo José Ferreira, do Ministerio da Agricultura, que dissera uma phrase maravilhosa.

O dia seguinte trouxe a consagração. A phrase appareceu como titulo de um artigo de fundo. E a "Hora do Brasil" a incluiu nas parolagens finaes do seu programma.

Não tardou que a provincia, influenciada pelo Rio, adherisse á glorificação. Do Sul a Norte, nas festas, nas reuniões politicas, nos centros literarios, o dito de José Ferreira era saudado como a propria definição da realidade brasileira. Em pouco tempo, se incorporou ao patrimonio nacional, em intimidade com a "Independencia ou Morte" e a "O Brasil é paiz essencialmente agricola".

E José Ferreira vencia com a phrase. Subiu rapidamente na vida, foi convidado para secretario do ministro entrava em todas as rodas, era correjado por mulheres importantes.

Possei que o orgulho de autor transtornaria a cabeça do escripturario. Devo ter pensado isso por inveja. José Ferreira ficou apenas deslumbrado. Sentiu no começo uma profunda ternura por aquellas palavras magicas que, de um dia para outro, lhe deram amor, alegria, bem-estar e respeito. Depois, veiu a ambição. Se com aquella phrase unica, dita por acaso e sem cuidado, conseguira tanta coisa, que não havia de ter com outras muito mais preparadas, cheias de sentido e de pensamento?

E perdia noites num trabalho doido. Cinzelava periodos, esculpia sentenças. Vinha para a rua com a bocca cheia de phrases estupendas. Soltavas na conversa, habilmente organizada, na subtileza de mil artificios a que dava a graça apparente de improvização. Mas nenhuma pegava! Só a primeira, impressionava ainda. E sempre repetida, parecia cada vez mais nova.

Muitas vezes, José Ferreira perguntou a si mesmo de onde lhe vinha tão grande prestigio. Que força divina ou demoniaca animava aquelle conjunto milagroso de sons? Elle não comprendia, nem fazia muita questão de compreender. Naturalmente, pensava, ninguem tinha apreço á phrase por ella mesma. Valia só como prova da potencia verbal do autor. Louvavam-no por meio della, como se louva o genio do artista pela minucia de um traço. E, afinal, que era a phrase? Uma miseravel coisa cresda. Elle, sim, era o creador. Elle, José Ferreira.

E a consciencia do escripturario acreditou ainda mais na sua personalidade.

* * *

Com o tempo, murchou a alegria de José Ferreira. Foi ficando abatido e triste. Deu para desconfiar que a phrase valia mais, muito mais do que elle. Ninguem se interessava por um José Ferreira parahybano, philosopho, individualista e bom funccionario, que era solteirão e usava collarinho de pontas dobradas. A humanidade só

(Conclue na 3.ª pagina)

O HOMEM E A PHRASE

(CONTO)

Genolino AMADO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

uma mulher e uma arvore! Surprendeu-se a dizer comsigo mesmo: "Estas admiravel, José! Nos dias communs, só vês a arborização do Flamengo e o mulherio da praia. Mas hoje estás assombroso! Viste uma mulher entre tantas, viste uma arvore só"!

E foi pensando que é muito difficil ver o que existe em abundancia. A floresta é a inimiga da arvore. A cidade mata a belleza das casas.

José Ferreira estava muito intelligente... A humanidade anniquilava o homem. Na arborização das Avenidas, quem repara no arbusto isolado? A vida é uma representação. A arvore não existe quando não a representamos separada do bosque ou da arborização das ruas. O homem, dentro da humanidade, era como a arvore que ninguem distingue e differencia do conjunto absorvente do jardim.

O funccionario estremeceu. Voltou-lhe de repente a antiga mania de individualismo, que tanto fazia rir os collegas da repartição. José Ferreira



VIDA LITERARIA

LITERATURA FEMININA

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

O *eterno feminino* não é privilegio das mulheres, particularmente em literatura. Ha homens de estylo feminino, como ha escriptores masculos. Não são fronteiras facilmente delimitaveis, essas que separam esses dois generos de expressões literaria. Podemos entretanto assignalar, como principaes caracteristicas da esthetica feminina, a *receptividade*, e da masculo a *criatividade* (ou o espirito criador, para os inimigos de neologismos). O eterno masculino é criador, inventivo, com tendencia á abstracção e ao jogo das idéas e da imaginação desbravadora, mas realista e positivo. O eterno feminino é intuitivo, receptor, idealista mas não ideologico, sensivel aos entretons mais que aos tnos, ás entrelinhas mais que ás linhas, e tocado pelo mysterio innumeravel das coisas. Todo poeta tem em si alguma coisa do eterno feminino. Toda prosadora reproduz algum traço do eterno masculino. Porque a poesia é mulher e a prosa homem, no terreno das differenciações esthetica.

Não é de hoje essa differenciação, mas de sempre, como não é de hoje a contribuição das mulheres á criação literaria. E' incontestavel, entretanto, que por este ou aquelle motivo, tem sido essa sempre inferior á contribuição masculina. Como é tambem incontestavel que vem ultimamente crescendo de modo consideravel. *Promotion de la femme*, chamou Lucien Romier a esse movimento de participação crescente da mulher na civilização contemporanea. E' um dos phenomenos mais incontestaveis do nosso seculo e que se passa, tanto no terreno economico e politico, como no terreno cultural. Phenomeno muito mais complexo do que o fazem crer as feministas "enragées" ou os revolucionarios, que levados por um passionalismo ou por um racionalismo igualmente insensatos, vivem obsecados por um parallelismo ou por uma confusão dos sexos que deixa de lado tudo o que a natureza e o bom senso nos ensinam.

E' um facto, entretanto, e altamente promissor, essa participação crescente das mulheres na vida cultural. São unanimes os professores de collegios masculinos e femininos em nos informar da superioridade media destes sobre aquelles, em materia de estudo e de interesse cultural. E quem compara a frequencia feminina aos cursos superiores, de hoje com a de ha uns vinte annos atrás, entre nós e por toda a parte do mundo, fica impressionado com o phenomeno universal dessa ascensão feminina. Pode ser um bem, se trouxer ao dominio da intelligencia e da belleza todas as insondaveis riquezas da alma feminina. Pode ser um mal se apenas significar esse respeito errado e anti-natural do feminismo — a masculinização da mulher.

Podemos hoje apresentar, nesta chronica, nada menos de sete obras saidas recentemente de mãos femininas, o que ha um seculo ou mesmo meio seculo seria absolutamente impensavel. Obras que nos vêm de varios recantos do mundo intellectual e algumas surpreendentemente varonis em seu genero e sua feição. Comecemos pelas duas romancistas nenhuma das quaes estreante, mas ao contrario, já perfeitamente fixadas literariamente, por sua anterior producção.

Albertina Bertha — E ella brincou com a vida... — 358 pgs., Rio — 1938.

A romancista de "Exaltação" não variou, desde o seu primeiro livro. O mesmo estylo empolado e difficil, as mesmas figuras exageradas e artificiaes, a mesma tensão passional, o mesmo jogo engenhoso de idéas, o mesmo cerebralismo a jacto continuo e o mesmo passionalismo animam este romance coo enchiam o seu livro de estréa. Não se modificou literariamente em nada, se bem que espiritualmente se sinta um enriquecimento e um aprofundamento consideraveis. E' um quadro da vida moderna, em tons estridentes e rebuscados, reflectindo mais o lado exterior das coisas e das pessoas que o movimento interior das almas. Suas personagens são convencionaes e irreaes. Seus dialogos se passam em um jogo constante de conceitos difficeis, mas nascidos apenas da mente da autora e que nada nos dizem do caracter de quem os pronuncia. O livro não tem existencia por si, como não a têm as suas personagens. Querendo ser extremamente moderno, — com a descripção, num meio de mundanismo depravado, de uma alma apaixonada como a de Iza Maria, que "brinca com a vida" por amor de um marido indigno — não consegue passar de um modernismo convencional e falso. Seu estylo ficou em pleno dannunzianismo. E' um Coelho Netto de salas. E tem-se a impressão constante da inactualidade dessa expressão symbolista e cerebralizada, de leitura penosa e que não consegue passar do artificio á naturalidade. Muito menos á humanidade. As descripções numerosas e rebuscadas permanecem em plena literatura de virtal: "A manhã limpida, endurecida, era a taça rebrilhante da vida liquefeita, o dia uma magnolia a se tisnar com a luxuria de cada hora que fugia... A tarde a rosacea vidrente de uma realidade que se vasava no passado immediato" (p. 205). O emprego constante do *que por como*, á francesa, é de um effeito irritante e infeliz: "Deus meu, que a estupidez entretem brilhantemente facilidade" (p. 109); "Ah, que a renuncia allucina" (p. .. 127); "Ah, que lamentava ver-se fóra da vida" (p. 156), e assim a cada passo.

Sem personagens que vivam, sem humanidade interior, sem naturalidade alguma nos dialogos, cheios de rethorica e de artificios no estylo, só resta ao livro a abundancia de pensamento, ou antes de idéas, distribuido no jogo pittoresco dos "conceti", e um caracter masculo e pouco feminino. O que não basta para fazer um romance e muito menos um bom romance.

(Conclue na 3.ª pagina)

A PROPOSITO DE BIOGRAPHIA

Osorio BORBA

(Copyright dos "Diarios Associados")

A literatura biographica, que está, nos ultimos mezes, quasi monopolizando o trabalho dos prelos das editoras, tem sido commentada de diversos modos. Inclusive criticada como um phenomeno de "moda" literaria.

Ha decerto um aspecto de epidemia no afan com que toda gente se entrega hoje ao genero — "vidas" — e ao das memorias — moda que nos veiu, como todas as modas, da Europa, com as series de biographias de Maurois, de Ludwig, de Zweig. Notase, sem duvida, em muitos casos, a influencia do espirito de imitação e o de ganancia — ganancia do lucro não tanto, que sabemos como rende miseravelmente a literatura no Brasil, mas ganancia de successo que cresce os olhos para uma especialidade que está interessando tanto o publico.

Certo que apparece, em meio a trabalhos sérios e realmente interessantes, uma avalanche de volumes bobos e inuteis em que a literatice insulta nobres e bellos assumptos. E que legiões de rapazes vindos dos Estados com uma semcerimonia invejavel e olhos febris de convicção intima ou de audacia charlatanesca, visando "tomar o Rio de assalto", segundo a velha dolorosa pilheria, andam ahi pela cidade carregando debaixo do braço, entre dezenas de romances e poemas ineditos, duzias de ensaios biographicos destinados a azucrinarem os ouvidos dos editores e enthularem as estantes posteriores das livrarias.

Tentando esse genero difficil e serio — que exige além das virtudes intrinsecas da intelligencia estudos de verdade, pesquisas feitas, a rigor, disposição para as longas e severas buscas de material, muitos "biographos" alinhavam com desembaraço incrivel biographias com titulos pretenciosos que não passam de rapidos resumos da opera em portuguez, resumos de leituras facis — muitas vezes simples versões, para casaangue, da literatura já existente e conhecida sobre a victima.

Mas isto são coisas dos "dessous" da producção literaria. O que interessa na moda das biographias e que deve merecer a preferencia do commentario é a attenção de escriptores verdadeiros em torno de figuras que perpetuam as varias épocas da vida intellectual brasileira.

Esse interesse pelas coisas da intelligencia, pela inutilidade que sempre constituiu aqui para quasi toda gente a literatura, deve ser assignalado em favor não já dos escriptores que se inclinam para assumptos assim, mas do publico crescente que procura os livros do genero e — parece — vae desprezando a triste literatura "historica" das novellas em torno de fracarices da Côrte.

O culto posthumo aos grandes escriptores e poetas é, como ninguem ignora, uma velha tradição na França. As "Sociedades dos Amigos de..." multiplicam-se. De Verlaine, por exemplo, cujos amigos mantêm a memoria da sua vida santificada pela grande poesia que elle creou.

O interesse dos criticos, biographos e momorialistas pelos nossos escriptores, e o do publico pelos livros dessa natureza, significam um symptoma favoravel.

O grande homem no Brasil sempre foi, em geral, um vago nome, vazamente mantido na memoria das gerações pelas referencias dos compendios de historia e das anthologias e por algumas anecdotas. Anecdotas tantas vezes pejorativas, desfiguradoras, desvirtuadoras do caracter do personagem, acceitas como verdade historica pela facil seducção do pittoresco. E' assim mais transcendente do que pode parecer a significação e o alcance dessa preoccupação de reconstituir as grandes figuras e as grandes vidas, estadistas, chefes militares, "leaders" politicos, caudilhos e tribunos, com dos intellectuaes puros, animadores de idéas, creadores da belleza.

No culto ás grandes figuras vae-se comprecendendo a importancia da literatura na formação nacional — apesar dos srs. secretarios de Estado.

Os quatro ou cinco estudos consideraveis que, nestes ultimos annos, mereceu Machado de Assis encontraram a resonancia que se sabe.

Euclydes da Cunha vae sendo tambem objecto de livros honestos e justos que dissipam, em torno delle, a cerração das incomprehensões, das injustiças, da deficiencia de conhecimento do publico. Não só a obra immensa do sociologo e do artista como a vida inexcedivelmente digna do homem, surgem em luz mais nitida. E' uma revelação para o leitor acaso ainda pouco familiar á historia dessa existencia tormentosa, o conhecimento mais perfeito que nos dão as memorias, as biographias e os volumes de correspondencia, do temperamento de Euclydes, as doçuras e delicadezas da sua sensibilidade, a sua affectividade desbordante, a altitude a que o rispido selvagem — muito mais tapuya do que celta ou grego — sabia elevar o grave sentimento da amisade.

Euclydes da Cunha, aliás, certamente um pouco por effeito da atroz injustiça do seu destino, foi sempre o deus de um culto constante e ardente, alimentado por aquelle grupo de amigos que vem velando pelo seu nome, servindo-o com o seu amor e a sua intelligencia, defendendo-o das mentiras historicas, das deficiencias de memorias dos brasileiros. Servindo-o assim infinitamente melhor do que uns tantos escriptores "euclydeanos", que crearam esse pejorativo do "estylo euclydeano", conservando do mestre, como todos os imitadores, os defeitos, a eloquencia orchestral, o luxo verbal excessivo, sem a força creadora do modelo, nem a sua sensibilidade nem a sua cultura para redimir os defeitos. Desses "euclydeanos" é um caso typico aquelle sinistro verbalista romanico Lotti dos "gaiolas" e dos igarapés, phraseador que desencadeia pororocas de máo gosto.

Outra figura que vem merecendo desde ha algum tempo um culto suggestivo, é Alberto Torres, em torno de cujas idéas se congregam dezenas de homens de estudo e de acção.

Uma personalidade que surge agora recomposta na sua altitude intellectual e moral através de um livro de correspondencia e de notas: André Rebouças, cuja grandeza os brasileiros conheciam até agora apenas de citiva.

Um poeta, o maior poeta do Brasil, não mereceu ainda, nesta hora de esplendor do genero — biographia —

(Conclue na 3.ª pagina)

EUCLYDES DA CUNHA

Gilberto FREYRE

A REVISTA DO BRASIL, no seu ultimo numero, publica o seguinte estudo de Gilberto Freyre, que vae figurar numa edição de ineditos de Euclydes da Cunha:

DO nome de Euclydes da Cunha ninguem sabe separar o do seu maior livro: "Os Sertões". Mas dahi não se deve concluir que Euclydes tenha sido um desses autores de obra unica e gloriosa da qual se tornam, pelo resto da vida e depois de mortos, uma especie de maridos de professora.

Elle vive principalmente pela sua personalidade, que foi creadora inclusive como poucas. Maior que "Os Sertões".

Seria um erro ver na paizagem do grande livro de Euclydes um simples capitulo de geographia physica e humana do Brasil que outro poderia ter escripto com maior precisão nas minucias technicas e maior clareza pedagogica de exposição. A paizagem que transborda d'"Os Sertões" é outra: é aquella que a personalidade angustiada de Euclydes da Cunha precisou de exaggerar para completar-se e exprimir-se nella; para affirmar-se — junto com ella — num todo dramaticamente brasileiro me que os mandacaru's e os chique-chiques entram para fazer companhia ao escriptor solitario, parente delles no apego quixotesco á terra e na coragem de resistir e de clamar por ella.

Resistir quando todos desistem. Resistir sempre. Clamar no deserto. Clamar pelo deserto. De modo que é Euclydes, mais do que a paizagem que transborda dos limites de livro scientifico d'"Os Sertões", tornando-o um livro tambem de poesia, uma especie daquelles romances de Thomas Hardy em que a paizagem está sempre entre os personagens do drama, uma como mensagem de propheta preoccupado, como outrora os hebreus, com o destino de sua gente e com as dores de seu povo. Preoccupado com esse destino e com essas dores através da paizagem sertaneja, para elle menos um thema de materialismo geographico do que um problema do que hoje se chamaria ecologia humana. Tambem um problema de politica e de ethica.

Afranio Peixoto, em discurso academico, definiu com nitidez a paizagem fixada no livro pouco pedagogico de Euclydes da Cunha: "... scenario desmedido e grandioso, rude e magnifico, em que viveu, soffreu e pensou a personagem silenciosa que não se descreve e está sempre presente naquellas paginas... Não é livro de historia, estrategia ou geographia, é apenas o livro que conta o "effeito dos sertões" sobre a alma de Euclydes da Cunha".

O Euclydes que em 1897 se defrontava com os sertões era ainda um adolescente no incompleto da personalidade, no indeciso das attitudes. Um adolescente que vinha do littoral e de sua civilização cheio de mãos esquerdas deante dos homens já feitos e das cidades já maduras. Precisando do ermo para sentir-se á vontade. Precisando do deserto para acabar de formar-se no meio do inacabado da colonisação pastoril, sem se sentir olhado, observado ou criticado pelos escriptores provincianos do Rio de Janeiro. Estes que o aceitassem depois de formado a seu geito — que não seria decerto o delles, escriptores demasiadamente á franceza e á inglez, uns — os melhores: outros "gregos" ou "helienos"; ainda outros castiçamente portuguezes, os ouvidos cheios de algodão para não recolherem nenhuma estridencia brasileira, nenhuma palavra brutalmente viva que vicasse da rua, ou dos restos de senzalas, ou dos sobejos de indios que os compendios de historia do Brasil diziam ter habitado um dia não só os sertões como o littoral brasileiro.

Era o tempo em que o velho Machado, escondendo-se por traz de personagens sempre broncos, pôyôs sempre finos, se fazia adivinhar no "humour" dos seus romances — talvez os mais profundos que já se escreveram na lingua portugueza — quasi um inglez tristonho desgarrado nos tropicos, embora resignado á doçura da vida suburbana de chá com torrada, partidas de gamão e modinhas ao piano, nos sobrados velhos e nas chacaras cheias de escravos e de arvores do Rio de Janeiro de Dom Pedro II. O tempo em que Joaquim Nabuco ao retratar-se menino fidalgo no terraço da casa-grande de Massanganna, em paginas de saudade profundamente viril que hão de ficar para sempre em nossa literatura, arredava da vista do leitor, com um pudor de memorialista victoriano, o que parecesse mais crudamente brasileiro, só faltando phantasiar as jaqueiras exhuberantes e quasi obscenas de Pernambuco de olmos asceticos de algum recanto do norte, não do Brasil, mas da Inglaterra ou da Nova Inglaterra. O tempo de Coelho Netto, de Olavo Bilac, do doutor Francisco de Castro, de B. Lopes, de Domicio da Gama, de Alphonsus de Guimarães, da estréa de Afranio Peixoto, dos primeiros triumphos de Oraça Aranha. O tempo em que Affonso Arinos descrevendo scenas dos sertões mineiros não conseguia se identificar com os aspectos mais anti-europeus da paizagem e da vida sertanejas, permanecendo deante dellas o mesmo sympathizante que Eduardo Prado ou o Visconde de Taunay.

Desgarrado do "equilibrio hellenico", do "humour" inglez", da "elegancia renascsana", um ou outro Syivio Romero com seus modos reunas de matutão zangado, suas explosões de máo gosto de bacharel em direito influenciado pelo "germanismo" de Tobias, seu arrivismo de sergipano; mas ao mesmo tempo animado daquelle "são brasileirismo" que já levantara obra crua mas monumental: a "Historia da Literatura Brasiliera". Um ou outro Raul Pompeia, arrepiando o portuguez academico com arrojos de estylo menos castiço; descasando substantivos e adjectivos convencionalmente unidos para juntal-os em combinações quasi escandalosas de novas. Um ou outro Alberto Torres mais desembaraçado de doutrinas européas nos seus estudos sobre a formação social do Brasil.

Ao hellenismo do tempo, ao academismo renascano, á imitação do "humour" inglez — que em Machado foi assimilação genial — Euclydes não escaparia de todo. Ha delle uma declaração expressiva: que se sentia no mesmo tempo tapuya, celta e grego. Mas já era muito, em plena epoca de Coelho Netto e B. Lopes, admittir um escriptor victorioso no Rio de Janeiro que fosse 1/3 tapuyo e não completamente helleno.

O pretendido hellenismo difficilmente se encontra em Euclydes da

(Conclue na 3.ª pagina)

JACQUES MARITAIN E O MOMENTO ACTUAL

Pe. Theophanes de BARROS

(Para os "Diarios Associados")

No "Regards catholiques sur le monde", que são depoimentos de grandes catholicos sobre o momento actual, sabiamente colligidos por Dominique Auvergue, foi ouvido Jacques Maritain, a figura mais impressionante da philosophia moderna.

Desde que tomou como lemma o "ai de mim se não thomistizar", o grande philosopho tem consagrado sua vida ao serviço da Igreja de Christo.

Dominique Auvergue disse na apresentação que nos fez de Maritain, ser elle o homem que tem os anjos por amigos.

O que mais nelle impressiona não é a "intelligencia penetrante e logica". E' a sua "caridade toda aberta, toda acolhedora, toda compreensiva", que o faz acreditar no bem, quando hoje em dia os homens só acreditam no mal, ficando a crer "s no bem só para as "creanças, os anjos e seus amigos".

Por este motivo nos é consolador ouvir, no meio de tanta desordem ambiente, um depoimento optimista sobre o futuro do mundo principalmente quando parte de um homem que tem a visão penetrante do genio. "O problema do mundo é um grande problema para o theologo e o philosopho". O Christo não reza pelo mundo. Mas o Christo salvou o mundo. O mundo caminha para a morte no quanto se fecha sobre si mesmo e pretende bastar-se; no tanto em que se abre para o melhor que elle, é vivificado, vae para o Reino de Deus, que se prepara obscuramente na historia".

Esta preparação do Reino de Deus o sabio vê no renovamento christão de nosso seculo.

"Ha desde meio seculo um trabalho de purificação e de integração que se opera; a consciencia das realidades chrtãs parece mais despojada e mais bem instruida ao mesmo tempo; e ao mesmo tempo a religião penetra mais na vida".

"Manifesta-se, não sómente numa pequena elite, mas num grande numero de espiritos, num grande desejo de aprofundar intellectualmente as verdades religiosas, a Theologia, a concepção christã de vida e os grandes problemas moraes e sociaes de nosso tempo; manifesta-se ao mesmo tempo um gosto mais profundo da vida interior, espiritual".

Entretanto Maritain salienta que isto é apenas o principio. E' preciso mais. E' preciso penetrar as massas desse espirito. Por isto é que salienta as palavras memoraveis de Pio XI: "No mundo em que entramos não ha mais logar para mediocridades". E accrescenta: "E' a grandeza de nossa época".

Para este trabalho de christanização do mundo é necessario aquillo que elle chama "libertação da fé e da vida sobrenatural de toda infeuação a formações sociaes-terrestres. Cada vez mais se impõe esta compreensão apolitica da missão da Igreja em nossa época, quando se vê "os apoios sociaes cairem em ruina". O messianismo dos partidos e ideologias humanas cáe por si só, pela experiencia historica.

Entretanto, como assevera, "o que é pedido (ao christão) não é de fugir para o espiritual mas é ter uma seiva pura para infundir no mundo". Está ahi todo o programma.

Falou-lhe Dominique Auvergue de um phenomeno que se observa no mundo nesses ultimos tempos: "a acceitação mais profunda e mais consciente da interdependencia humana, do facto social, e o desejo de uma fraternidade maior, que se manifesta dentro da Igreja por uma compreensão mais profunda da doutrina do corpo mistico de Christo, e fóra da Igreja pelas mysticas "communitarias" a que adherem as massas.

Maritain não vê ligação entre os dois factos, senão a de simultaneidade. Diz elle que nossa época se caracteriza pela "prise de conscience", pela consciencia vivida, diremos nós em portuguez, das realidades.

Vemos hoje mais do que nunca, as realidades como são. Vemos a Igreja não simplesmente e msua realidade juridica, mas na sua concepção mais theologica, mais onthologica, que é a "realidade essencialmente sobrenatural da communhão dos Santos".

No caso das misticas humanas, ha a consciencia de uma realidade historica, já muito desprezada, que é a natureza social do homem. Viciam-na os exaggeros coervos das misticas collectivas.

E tem esta bella explicação: "E porque aquellas misticas, senão porque as almas que não conhecem Jesus Christo aspiram desesperadamente a este corpo mistico que ignoram e estão promptas para nutrirem seu desespero das peores falsificações"?

Interrogado sobre a deschristianização das massas de que fala o Papa, responde Maritain ser um phenomeno certo, mas não crê que seja tão profunda como parece, porque as massas guardam "estructuras subconscientes de origem christã, que não será difficil reviver se se puderem vencer os preconceitos de origem social. "Se as massas deixaram o Christo, é porque em primeiro logar os christãos (eu não digo a Igreja, digo os christãos, o mundo profano christã?) tinham deixado as massas".

"E' preciso em primeiro logar que os christãos vivam totalmente sem christianismo. Não é uma questão de apologética, de propaganda, mas de sinceridade e de vida. O povo é exigente (Deus tambem): elle pede que o christão testemunhe".

Depois de falar ainda sobre a differença entre christianismo nominal e vital, escreve ainda:

"Eu creio que ha um humanismo novo, que se prepara. Se os christãos entram mais nas consequencias praticas do mysterio de Incarnação, se procuram "em Deus" a rehabilitação da creatura e o sentido de sua dignidade, nós teremos um humanismo novo que libertará melhor do que o antigo os fundamentos e as profundezas de ordem humana". "Mas isto não se adquire sem soffrimento: o novo humanismo será o humanismo da cruz". 'E' sómente depois desse despojamento e dessa especie de desapego, pelo amor das coisas creadas, que se podem encontrar estas mesmas coisas na luz e transfiguradas".

A Incarnação é essencialmente redemptora. O que a continua na historia está ligado a uma redempção.

"A humanidade deve continuar a obra redemptora, que se cumpre, acabando como diz S. Paulo, "o que falta á paixão de Christo". Mas, continua, não é isto uma lei de morte, mas de vida: este soffrimento é para a alegria, para o cumprimento da creação e não para sua destruição. Avançapdo nos tempos, os homens caminham para uma melhor intelligencia dos mysterios".

Mreecem meditadas estas profundas palavras do propheta da Idade Nova.

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

O novo romance de Rachel Field, "All This and Heaven Too", é um romance historico em que a escriptora procura esclarecer um episodio da historia franceza com a divulgação de documentos pertencentes aos archivos de sua propria familia.

* *

EM "Testament", R. C. Hutchinson oppõe os ideaes de bondade e justiça ás paixões desencadeadas e ao espirito do mal. A acção desenvolve-se na Russia, antes e depois da revolução sovietica.

* *

CHARLES Poore publica "Goya", um estudo sobre a personalidade e a obra do artista, com reproducção de alguns quadros.

"TO the Market Place", de Berry Fleming, é a historia de um grupo de rapazes que, deixando sua terra natal, procurou vencer em Nova York, de onde, desilludidos, acabam regressando para o torrão.

* *

"WHAT'S in It For Me?", de Jerome Weidman, forma a continuação de "I Can Get It For You Wholesale".

* *

A vida de Paris durante a guerra serve de thema a Anne Green no seu novo romance: "Paris".

* *

O premio "Dodd-Mead-Redbook", de 10.000 dollares, foi dado a Elizabeth Seifert para seu romance: "Young Doctor Gatahad", historia de um medico numa pequena cidade de Missouri.

* *

LINDLEY Williams Hubbell publica um volume de versos: "Winter-Burning".

* *

PROFESSOR na Universidade de Colombia, Theodore Abels levou a effeito um inquerito sobre a ascensão de Hitler ao poder. Para isso inqueriu 600 nazistas, obtendo delles declarações categoricas sobre o que os levou a adherir ao movimento nacional-socialista. Reuniu, agora, esses depoimentos em: "Why Hitler Camesinto Power".

* *

"THIS is Living" encerra uma série de photographias escolhidas por Gordon Aymar e acompanhadas de texto de Donald Culross Pettie. Nesse volume, cujas illustrações mostram aspectos muitas vezes desconhecidos dos reinos animal e vegetal, foram taxados e devidamente commentados dados sobre a vida dos homens, dos animaes e das plantas.

* *

MALESHERBES, cuja influencia foi grande no movimento de idéas que culminou com a Revolução Franceza, é objecto de um ensaio de John M. S. Allison, professor na Universidade de Yale: "Lamoignon de Malesherbes".

* *

WILLIAM Murrell reuniu num volume as mais significativas das caricaturas apparecidas na imprensa norte-americana entre 1865-1938 e que, por se referirem quasi todas a assumptos politicos, permanecem como elementos da historia do paiz. Anteriormente, o autor havia publicado: "A History of American Graphic Humor 1747-1865"; o presente volume traz o mesmo titulo, com a data 1865-1938.

Letras Estrangeiras

THOMAS MANN — "Vom zukuenftigen Sieg der Democratie" (Sobre o futuro triumpho da democracia) — 1938.

Euryalo CANNABRAVA

THOMAS Mann mais uma vez realiza a apologia das idéas democraticas. Elle acredita firmemente no triumpho final de um regimen em que a igual-individual constituam dogmas inatacaveis. A sua crença na democracia é dade dos homens e o respeito á liberdade commovente e denuncia um estado de espirito muito especial que procurei, ha tempos, caracterizar nestas mesmas columnas.

O grande romancista soffreu uma das suas maiores desilluséos com a ascensão ao poder do nacional-socialismo. O partido de Hitler nada tinha de commum com o nacionalismo germanico, temperado de idéas aristocraticas e imbuido de cultura humanista que provinha directamente do Goethe e de Nietzsche e que encontrava em Rathenau, Spengler, Moehler van den Brueck e Thomas Mann os seus mais recentes e brilhantes adeptos. Esse nacionalismo aristocratico e cultural não teve, por assim dizer, nenhuma repercussão politica, não se concretizou em norma de acção e permaneceu alheio ao pathos revolucionario.

Elle limitou-se a agir na região pura e abstracta das idéas geraes, no dominio rarefeito da apologetica moral e da propaganda dos principios e das tradições germanicas.

Os adeptos desse nacionalismo, hoje superado pelas correntes extremistas chefiadas por Hitler e Rosmeberg, compraziam-se em curvar incondicionalmente a unidade do povo germanico, em exaltar a sua formação particularista e e mcombater as tendencias do universalismo christão e democratico.

Elles acreditavam na missão salvadora da Allemanha, nos seus mythos heroicos e nos valores eternos da sua cultura, embora permanecessem presos a uma concepção politica aristocratica, bismarkiana e essencialmente anti-demagogica. O seu idealismo politico, que se traduzia na incapacidade de se organizar para a acção, não póde resistir á pressão revolucionaria do nazismo e teve que ceder perante o impeto das novas gerações e das massas attraidas pela dialectica incisiva, realista e eminentemente popular da corrente encabeçada por Hitler. Foi dessa forma que o nacionalismo tradicional, apegado ás formulas abstractas e inopperantes de uma ideologia difusa, brilhante e rica de aspectos, não teve forças para se oppôr a invasão das tropas de assalto e das milicias tumultuosas que obedeciam ao commando dos chefes nazistas.

O que se deu foi a adhesão em massa desses representantes do nacionalismo classico e tradicional ás novas idéas politicas e aos imperativos praticos da disciplina instaurada pelo fascismo germanico.

Entre os que não se submetteram aos dogmas politicos do novo partido salientaram-se, desde logo, Spengler e Thomas Mann, ambora a fé nacionalista de ambos e as credenciaes que obtiveram no combate aos principios democraticos os recommendassem á estima dos partidarios da revolução nazista.

O philosopho Spengler permaneceu ainda na Allemanha inteiramente á margem do movimento triumphante e sob a suspeita das autoridades vigilantes, emquanto que Thomas Mann nunca mais penetrou em sua patria, renunciando publicamente á mystica inflammada do pangermanismo e ingressando nas fileiras dos adeptos radicaes de uma nova democracia.

E' curioso verificar que a phase democratica da vida politica de Thomas Mann permanece, em essencia, muito semelhante á phase nacionalista, porque conserva o mesmo caracter declamatorio e rhetorico, a mesma repugnancia pela acção e o mesmo sentido romantico. O conceito de democracia, para o autor de ZAUBERBERG e BUDDENBROOKS, desenvolve-se no plano intemporal e eterno. O fascismo, ao contrario da democracia, constitue um phenomeno social transitorio, ligado ás vantagens e imperfeições do periodo historico que estamos vivendo.

A democracia é uma forma social e politica que se inspira no sentimento e na consciencia directa da dignidade humana. Todas essas declarações são acompanhadas de commentarios vehementes sobre a grandeza e a sublimidade dos idéaes democraticos, emquanto que o fascismo fica reduzido ao papel de uma dictadura anti-humana, inimiga da liberdade e do direito.

Não pretendo impugnar a critica de Thomas Mann ao nazismo, pois embora apaixonada, é innegavel que frequentemente fere a nota justa e que assignala os erros basicos de um regimen em que a violencia suppre o equilibrio e a segurança das decisões politicas. O que desejava salientar é o caracter irreal de uma democracia que se bassia nos bons sentimentos, e que presuppõe entre os homens o triumpho necessario da virtude sobre o vicio, do bem sobre o mal e da verdade sobre o erro. Essa democracia é muito mais affectiva do que intellectual e despreza a experiencia para se integrar no mundo das concepções abstractas.

A fraqueza de uma tal concepção provem de que ella não se concretiza, não é revestida de nenhuma garantia para se projectar exteriormente e influir sobre a conducta humana.

A doutrina da igualdade satisfaz-se, na maioria dos casos, com a eloquencia dos tropos oratorios e com a solennidade das declarações patheticas, sem exercer nenhuma acção directa sobre a existencia. A democracia nada tem de commum com a vida pratica, e costuma não revelar nenhuma preoccupação ou nenhum sentido propriamente existencial. Dahi a sua significação intemporal e eterna que se subtrae a qualquer compromisso ou relação com as condições precisas da realidade quotidiana.

Não é sufficiente affirmar que a democracia se inspira no sentimento e na consciencia da dignidade humana, pois o que importa é definir as medidas acauteladoras dessa mesma dignidade. Existe um optimismo moral que prejudica mais a democracia do que a propria furia fascista, pois se contenta com a apparencia do respeito a ella e com a hypocrisia das formulas brilhantes, embora destituidas de conteudo.

Ninguem poderá revelar melhor a verdadeira consciencia democratica do que combatendo a pura theoria que despreza a acção e que sacrifica a vida em beneficio do conhecimento e do espirito. Thomas Maun reconhece que, de accordo com uma definição puramente psychologica, a democracia resulta da vontade activa de conciliar e unificar conhecimento e arte, espirito e vida, pensamento e acção. Mas é justamente nesse plano que as suas considerações se perdem no vago e no abstracto, inteiramente afastadas da preoccupação de elaborar um programma que tornasse possivel a applicação das idéas democraticas.

O escriptor allemão preconiza uma reforma da liberdade como a primeira medida para facilitar o triumpho da democracia. A reforma deve ter, antes de tudo, um sentido social e a liberdade não será mais compreendida como na época do liberalismo burguez, como "laissez faire, laissez aller", de accordo com um conceito passivo e puramente manchesteriano. Mas o que esse reformismo liberal não explica é a maneira por que serão resolvidos os actuaes problemas da economia da administração e do governo.

Acredito sinceramente em que as difficuldades economicas do fascismo e do nazismo são bem maiores e muito mais graves do que as difficuldades politicas e as apparentes complicações internacionaes.

Ninguem poderá negar, entretanto, que Mussolini e Hitler dispõem de uma technica social e de um programma de realizações praticas que nenhuma nação democratica jámais tentou applicar. O mais sério argumento, que se póde oppor á democracia social, denunciará sempre a sua fraqueza interna, a sua incapacidade de transformar o homem pela propaganda e pela acção, a sua comprovada inaptidão para organizar o mundo das relações economicas e o seu conservantismo repugnante, baseado na auto-satisfação e no desejo occulto de manter a todo custo as vantagens materiaes de um periodo historico já definitivamente superado. As palavras de um deputado francez (citado por Thomas Mann) accentuam que nos cabe o dever de não conservar uma ordem social deshumana, pois a verdadeira hierarchia de valores impõe que o dinheiro esteja a serviço da producção, a producção a serviço do homem e o homem a serviço de um ideal que dá sentido á propria vida.

A declaração é sem duvida eloquente, mas não me parece, como suggere Thomas Mann, que ella contenha um principio novo. Nem mesmo o humanismo economico, que constitue a mais bella formula de uma politica orientada no sentido e na compreensão plena dos valores anthropologicos, fornece a mais elementar garantia de que a democracia social deixará de ser um méro symbolo para se encarnar na realidade palpitante e dynamica da existencia moderna.

O principio novo da democracia social será o conjunto de medidas e de realizações concretas vitaes e ás exigencias culturaes do homem actual. A renovação da democracia dependerá, sempre, da transformação desses interesses e dessas exigencias de accordo com um padrão elevado que não reduza o homem a simples unidade productora em um regimen escravizado ao trabalho, nem a membro ocioso de uma communidade incapaz de melhorar ou desenvolver a situação economica vigente.

Não se trata, apenas, como suggere Thomas Mann, de reformar a liberdade, mas de qualquer coisa muito complexa, pois affecta a propria existencia e póe em jogo os valores e interesses anthropologicos.

Antes de reformar a liberdade, é necessario modificar a natureza do homem que está destinado a usufruir e a viver essa mesma liberdade. Não significa nenhum progresso dotar a communidade de instituições modelares e de uma organização social realmente perfeita se malterar os séres humanos que se concedem tão raros e admiraveis privilegios. O mais provavel é que essa organização democratica degenere em pura tyrannia ou em uma ordem social de bases ficticias e instaveis.

A transformação e a reforma do homem exigem, entretanto, a creação de meios que possam influir sobre a sua estructura psychica e a sua personalidade moral.

Não ha possibilidade alguma de influir sobre os homens sem se organizar um systema de propaganda, um conjunto de processos adequados para despertar o odio, a esperança e o medo nas massas. Essa propaganda, que assumiu, nos regimens totalitarios, aspectos demoniacos, que procura desencadear, para objectivos prefixados, as forças latentes e invencivel das multidões, pretende dirigir-se apenas aos instinctos, aos sentimentos e ás paixões collectivas. Ella tenta anniquilar nos homens a critica, a analyse e essa faculdade de ir buscar no recesso do mundo interior os motivos fundamentaes da conducta e da acção externa.

O que ha de monstruoso no fascismo (e é precisamente o que mais repugna á elevada consciencia moral de um escriptor como Thomas Mann) provém de que a propaganda penetra no mais intimo dos homens e destróe aquelle fundo insubordinavel, aquellas reservas mais puras que constituem o valor moral da vida e a unica justificativa da existencia. Ao contrario do fascismo, a democracia social deverá dirigir-se á razão esclarecida, á consciencia moral e á vontade livre do homem.

Nesse ponto, precisamente, está a sua fraqueza, pois não se póde negar que o habil manejo da psychose e da aggressividade das massas sempre dará resultados mais positivos do que o recurso a uma linguagem moderada que se dirige á consciencia ethica da personalidade. A democracia social deverá, antes de tudo, reformar inteiramente as suas bases até obter uma technica ou um instrumento de propaganda equivalente á technica e ao instrumento de propaganda dos paizes totalitarios. Mas a questão toda é que se a democracia se reforma, abandonando a rhetorica sentimental e a declamação inaneira nos parlamentos e comicios populares, aprofundando os problemas do humanismo economico, social e historico, adquirindo os meios indispensaveis para alterar a realidade da existencia e da natureza humana, a questão toda, repito, é decidir se esse systema ou doutrina politica merece ainda o nome de democracia.

Esse thema apresenta tal complexidade e vastidão que só poderá ser estudado em uma outra opportunidade.

LIVROS ARGENTINOS

POR iniciativa da "Sociedade de Historia Argentina", appareceu "Viaje al Rio de la Plata en el Siglo XVIII", de Alejandro Malaspina, com prologos e notas de Hector R. Ratto e numerosas illustrações.

* *

A historia e a geographia duma provincia argentina encontram-se em "San Luis Ante la Historia", de Reynaldo A. Pastor.

* *

CHAMA-SE "Aleteos" o volume de versos com que Nené Padró se apresenta ao publico.

* *

ANALYSANDO o sentido e o alcance politico da revolução de maio, Hipolito J. Paz escreveu: "La Organizacion del Estado Argentino en el Dogma Socialista de la Asociacion del Estado Argentino en el Dogma Socialista de la Asociación de Mayo".

* *

A provincia de Salta forneceu themas historicos e lendas indigenas a Moisés Zevi, para seu livro: "Cuarto Creciente".

* *

APPARECEU uma nova revista literaria: "Sol y Luna". Reginaldo Garrigou Lagrnego O. P., José Maria de Estrada, Mario Amadeo, Eugenio Montes, Marcelo Sanches Sorondo são algumas das assignaturas que figuram no indice do primeiro numero.

* *

"PALABRAS para la que se fué" é o titulo de um volume de poesias de Alfredo Rafuelli Sarandria, com illustrações de Damian Eloy Freitas.

* *

FORMA seis volumes a documentação publicada pela Academia Nacional de la Historia sobre o II Congresso Internacional de Historia de America, que se realisou em Buenos Aires em julho de 1937.

* *

O poeta Fernandez Moreno, a quem coube o Primeiro Premio Nacional de Poesia de 1938, acaba de publicar um novo volume de versos: "Continuacion".

ENCARREGADO pela Academia Nacional de Historia de effectuar pesquisas sobre a fundação da Bibliotheca Publica de Buenos Aires, Ricardo Levene encontrou documentos até então ineditos e que esclarecem todas as duvidas existentes sobre as origens da Bibliotheca. O resultado de seus trabalhos fica consignado em: "El Fundador de la Biblioteca Publica de Buenos Aires".

* *

APPARECEU um ensaio de Raul Larra: "Payró, el Hombre y la Obra".

* *

ESTUDANDO um periodo curto mas agitado da historia argentina, o tenente-coronel E. Ramirez Juarez escreveu: "Conflictos Diplomaticos y Militares en Rio de la Plata — 1842-45".

* *

EM "La Nacionalidad Argentina y Otros Ensaios", Luis Faes analysa todos os factores e todos os aspectos que caracterizam o povo argentino.

* *

OBRA premiada pela Junta de Estudos Historicos de Santa Fé, appareceu: "El General Estanislao Lopes", por Raul R. Ruiz y Ruiz.

* *

POR iniciativa do "Archivo General de la Nacion", acaba de ser publicado: "Diario de Marcha del General José Maria Paz".

* *

LUIS Emilio Soto reuniu, sob o titulo de "Critica e Estimacion", uma série de artigos e ensaios sobre os escriptores e o movimento literario argentinos.

* *

CERCA de um milhar de canções populares do folk-lore de Mendoza, San Luan e San Luis, encontram-se no "Cancionero Popular Cuyano", organizado por Juan Draghi Lucero.

* *

DE Maria Aguilar de Butteich appareceu um novo volume de versos: "Ana Maria".

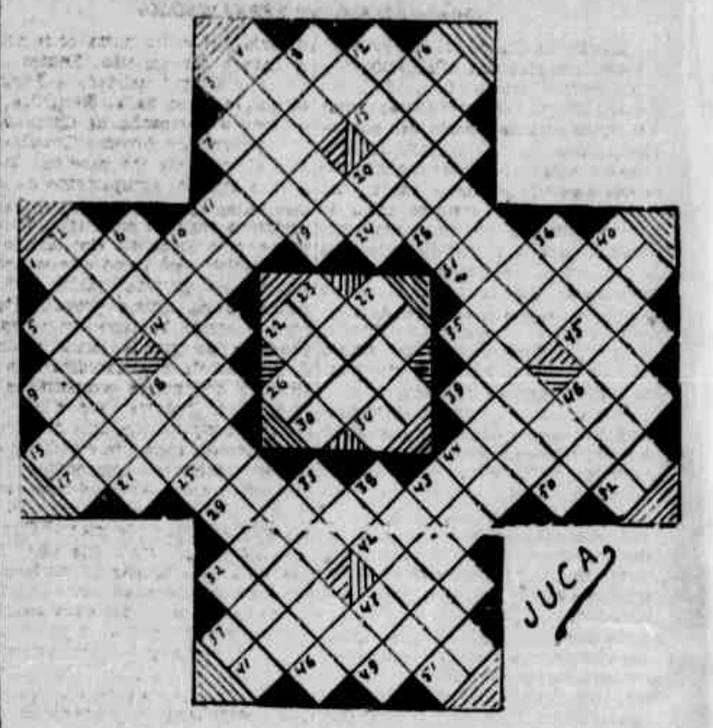
* *

"VUELTATRAS"" é um volume de contos infantis, por Pedro Inchausne.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2, DE JUCA

Diccionarios: Simões da Fonseca e A. M. de Souza



HORIZONTAES: 1 Nota; 3 — Rio da Russia; 5 — Fructa; 7 — Boi adorado pelos egypcios; 9 — Processo; 13 — Prefixo; 14 — Impossibilidade de falar; 15 — Dansa; 17 — Margarida dos Prados; 19 — Exhorta; 21 — Negro; 22 — Pronome; 24 — Carta de jogar; 25 — Eu; 26 — Interjeição; 28 — Consoantes; 29 — Peso romano; 30 — Interjeição vulgar; 31 — Vogaes; 32 — Nome proprio masculino; 34 — Vogaes; 35 — Planta vivaz; 37 — Fazer; 39 — Noticia (invertido); 41 — Creado ou escravo que leva o parasol; 42 — Fruta (fig.); 45 — Vida (fig.); 46 — Sagitarios; 49 — Rio da beira (Portugal); 50 — Vzeto antiga de homem de guerra (invertido); 51 — Ella; 52 — Senhor.

VERTICAES: 1 — Celebre pregador portuguez; 2 — Mysterio; 3 — Abatido (fig.). 4 — Depart. do E. da França; 5 — Chocadeira; 6 — Rua de arvores (invertido); 7 — Peixe abdominal; 8 — Mulheres da India Meridional notaveis pela pequenez dos pés; 9 — Orgulho; 10 — Contracção; 11 — Metade de ilha; 12 — Fortuna; 13 — Consoantes; 16 — Nota; 18 — Matizar; 20 — Lagôa no Estado das Alagôas; 22 — Lance; 23 — Berro; 26 — Interjeição; 27 — Vogaes; 32 — Serpente do Brasil; 33 — Acceitação de herança (invertido); 35 — Velho pretencioso; 36 — Môfo (invertido); 37 — Prefixo; 38 — Arguaar; 39 — Parapeitos sobre os muros; 40 — Rio da Hollanda; 43 — Igual; 44 — Falta; 47 — Tecido de lã; 48 — Adverbio.

Publicamos, hoje, o problema n.º 2, de nosso collaborador JUCA, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 31 do corrente, para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia 12 — Recife.

Entre os collaboradores que enviarem soluções certas, será sorteado um premio que constará de dois interessantes livros da collecção PARATODOS.

SOLUÇOES

DO PROBLEMA N. 1, DE GROOM

HORIZONTAES: 1 — Mujacar; 3 — Cas; 9 — Elami; 10 — Xiro; 11 — As; 12 — Ur; 14 — Ovo; 15 — Adscrever; 18 — Na; 19 — Ugia; 20 — Ega; 21 — Asir; 22 — Oso; 24 — Oi; 25 — Domar; 27 — Resto; 29 — Agar; 30 — Teniers.

VERTICAES: 1 — Mexonada; 2 — Oliva; 3 — Jaro; 4 — Amo; 5 — Ci; 6 — Rossa; 7 — Couve; 8 — Ay; 11 — Adir; 13 — Rgeo; 15 — Agir; 16 — Rosal; 17 — Ralo; 19 — Usar; 21 — Ama; 22 — Oen; 23 — Ote; 26 — Og; 27 Ré; 28 — Or.

Enviaram soluções certas do problema n.º 1, de GROOM, os seguintes collaboradores:

Florentino — Juca — Balaca — Zé — Santinho — Harriel — Alvaro Britto — Lucio Flavio — Calouro — Erico Mattos — Jodé — Fausto Freire — S. Pitanga — Nicomedes Sereno — Farrapo — Jupiter — Neptuno — Idéta — Marion — Nuta — L. Accioly — Didi — Maria Bethania de Siqueira — Minerva — Dea — Napi — Mercia Mary — Syr Graubem — Margot — Apparecida — Fana Camara — Moraes — Fernandes — Nilza Neuza — Allice e Maria.

Procedido o sorteio foi contemplada a nossa collaboradora NAPI, residente á Avenida Boa e Silva n.º 1.121, que poderá procurar o seu premio em nossa redacção, do redactor desta secção, das 17 ás 18 horas, diariamente, excepto aos domingos.

DA PILHA DE PALAVRAS, DE SANTINHO

1 — Subdito; 2 — Enzonar; 3 — Elimani; 4 — Redinha; 5 — Zwickau; 6 — Bebismo; 7 — Samouco; 8 — Bardino; 9 — Absalão; 10 — Gregory; 11 — Canarim; 12 — Mammuth; 13 — Desaire.

Escriptor e diplomata brasileiro.

DOMICIO DA GAMMA

Enviaram soluções certas as seguintes decifradores:

Farrapo — Jupiter — Juca — Zé — Balaca — Harriel — Alvaro Britto — Neptuno — Idéta — Maria — Apparecida e L. Accioly.

DAS PALAVRAS DECRESCENTES, DE JUCA

1 — Pareas; 2 — Parea; 3 — Paro; 4 — Par; 5 — Pá; 6 — P.

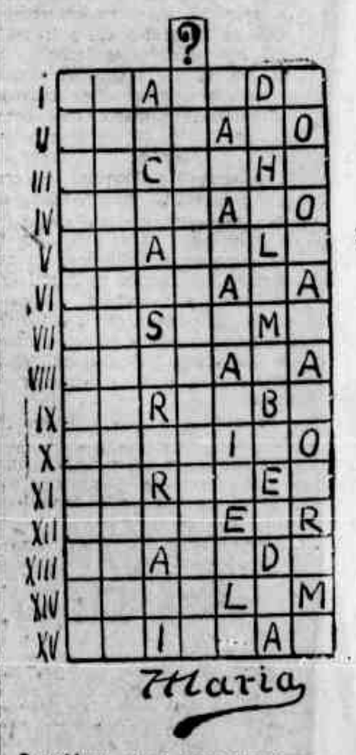
Enviaram soluções certas os seguintes solucionistas:

Zé — Balaca — Harriel — Santinho — Farrapo — Jupiter — Neptuno — S. Pitanga — Idéta — Minerva e Apparecida.

PILHA DE PALAVRAS DE MARIA

Diccionario: Jayme de Séguier

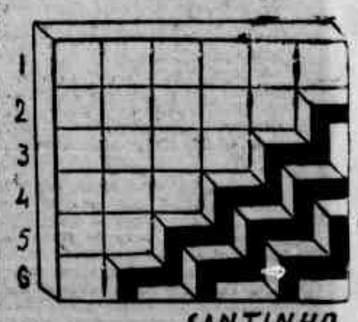
CHAVES: I — Mal ventilado; II — Immundo; III — Abundancia; IV — A poesia; V — Antiga mesa pequena; VI — Genero de solâneas do Brasil; VII — Cordoalha de Navio; VIII — Vara de porcos; IX — Enlevo; X — Murcho; XI — Estranho; XII — Atravessar; XIII — Planalto; XIV — Pequeno pharol; X — Entrever.



O problema estará certo quando a columna assignalada apresentar o nome de um dos nossos ministros.

PALAVRAS DECRESCENTES, DE SANTINHO

Diccionario: Jayme de Séguier



CHAVES: 1 — Monte vulcanico da Arabia; 2 — Mentira; 3 — Navegar; 4 — Pedra; 5 — Disposição; 6 — Vegal.

CORRESPONDENCIA

Previno mais uma vez aos distinctos collaboradores, que as soluções enviadas sem o nome, pseudonymo (se usar) e residencia, não serão tomadas em consideração.

HELENO

LITERATURA INGLEZA

"THE Mirror of the Sun", novo romance de Ursula Torday, é a historia de um scientista que, depois de haver passado varios annos na Africa, não se readapta á vida européa e vae installar-se no Congo.

* *

JOHN Mitchel, de quem Seamus MacCall apresenta a biographia sob o titulo de "Irish Mitchel", era um idealista, e seu amor á justiça levou-o a aventuras de toda sorte e em diversos paizes.

* *

O estudo de uma familia do Condado de York forneceu a William Fryer Harvey o assumpto para "Mr. Murray and the Boococks".

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

FORMANDO a continuação de "Pain de Soldat", "Les Rescapés", de Henry Poulaille, é o romance da readaptação dos ex-combatentes á vida civil.

* *

"CONSTANT Sinner", romance de Mae West, transformou-se na traducção franceza em "La Pécheresse Endurcie". Não é uma auto-biographia, mas sim um romance de costumes, cuja maior parte se desenvolve em Harlem e Hollywood.

* *

GUY Poree e Eveline Maspero penetram nas regiões mysteriosas do Cambodge com o livro, profusamente illustrado: "Moeurs et Coutumes des Khmers".

* *

"OURS de Lumière", de Jean Voilier, focaliza um typo original de irlandez.

* *

BLAISE Cendrars apresenta: "Formose de Vierge" traducção da obra de Ferreira de Castro.

* *

AS aventuras dum provinciano em Hollywood são assumpto do romance de René Leiu: "Trotte-Menu chez les Chasseurs d'Images".

* *

COM o titulo de "Voyages sans but", appareceu a traducção franceza do livro do escriptor sueco Harry Martinson. O autor, simples tripulante de navios mercantes, percorreu todos os mares, conheceu todos os portos e, ao acaso de suas viagens foi annotando suas observações.

* *

G. Lenôtre publica um novo volume da série: "La Petite Histoire". Seu titulo é "En France Jadis", e o autor procura reconstituir nelle a vida dos francezes nos tempos idos.

* *

UM volume de versos, na forma classica: "Paysages Confidentiels", de Gilberi Trolliet.

* *

EM "Grandeur Nature", Henry Troyat examina as perturbações que causa á vida familiar a gloria precoce das creanças transformadas em estrellas de cinema. Sustenta a these de que a completa modificação da ordem natural entre pae, mãe, filho, etc., póde ter as mais graves repercussões.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 15 DE MARÇO 17 — RIO DE JANEIRO

REDESCOBRIMENTO DE EUCLYDES DA CUNHA

Odorico TAVARES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Euclydes da Cunha foi, até então, o homem que escreveu "Os Sertões" — "Os Sertões", muito pouco lido e em quasi todas as casas brasileiras onde haja uma estante mesmo das pequenas. Quando muito, era para os estudantes o autor do celebre capitulo das anthologias "O sertanejo", onde um phraseado incisivo, cortante, cheio de palavras difficeis, constituia um certo supplicio para os meninos — que mais tarde, com o habito, se deliciariam, em mostrar os seus conhecimentos de leitura, recitando-o quasi de cór, sem nenhum erro. O nome uma legenda, o livro um monumento. Mas ambos atrás de um nevoeiro que muito poucos faziam questão de descerrar.

No entanto, o gosto pelos problemas brasileiros, pelos seus importantes documentos ineditos ou pouco conhecidos, pela pesquisa, pela vontade de acertar — gosto que um mestre do feitio do sr. Gilberto Freyre soube incutir ás actuaes gerações — está fazendo com que se revolva tudo quanto for util para uma verdadeira comprehensão da nossa historia e dos nossos homens. Dahi, esses estudos sobre o negro, sobre o indio, sobre nossos visitantes da colonia e do imperio, como uma contribuição valiosa para uma revisão e elucidação dos nossos factos historicos. Verdadeiro resurgimento de certos homens, tambem, apparentemente escondidos mas que reapparecem dentro de seus justos valores, num redescobrimento definitivo aos nossos olhos.

Assim foi com Nina Rodrigues, assim aconteceu com Machado de Assis, agora vae succedendo com Euclydes da Cunha.

O sr Eloy Pontes — tão seguro na sua biographia de Raul Pompéa — presta agora novo e inestimavel serviço á literatura brasileira, com a "Vida dramatica de Euclydes da Cunha" (edição José Olympio — 1938 — Rio)

A não ser no meio de um limitado numero de estudiosos, que se sabia, em geral, sobre essa existencia tão agitada de um homem que simples mover de um folha dava a impressão de tempestade?

O sr. Eloy Pontes divulga, descreve e analysa essa vida com uma admiravel honestidade, através de uma exhaustiva documentação. Não ha em seu livro a imaginação correndo, a realidade em segundo plano, nem os factos apparecem adulterados para satisfação e devaneios de biographos, tão ao gosto de um Stefan Zweig, scintillante sim, mas muito do mediocre analysador de almas.

Neste livro, Euclydes da Cunha não nos apparece desfigurado, alheio aos seus contemporaneos e á sua epoca. Perderia então a biographia o seu real significado de obra de analyse e comprehensão. Está o autor de "Os Sertões", vivo, real, agindo através de seu estranho temperamento, mas tambem e principalmente, através de sua epoca, sem poder fugir aos acontecimentos, nem escapar aos factos que se desenrolam em torno de si. Temperamento nervoso de menino de cinco annos que, em crises violentas ante o caixão da mãe morta, não acreditava no facto consumado, antes gritava que a levava viva para a sepultura, esse temperamento haveria de tortural-o até a tragedia final, em verdadeiros lances, cheios de paixões, de desespero. Sobretudo do grande sentimento de amizade, de solidariedade humana que conduziu o homem culto á obra de gigante que foram "Os Sertões". A creança que na fazenda São Joaquim, em companhia dos primos "commandava récuas de moleques", mesmo sozinho, falava aos bois "em discursos fogosos, appelos, exhortações, em que se immisculam lances de historias que as mucamas narravam". Signal de quem não pode viver isolado. O que se precisava era a interpretação desse temperamento, através de sua vida, o que está na obra de Eloy Pontes.

O amor ao proximo sempre foi o **leit motiv** da existencia de Euclydes da Cunha: sempre procurou comprehender e esclarecer melhor os problemas da nacionalidade. O cadete expulso da Escola Militar por haver quebrado a espada ante a autoridade superior, se o fez numa crise nervosa, não o fez em vão. Dentro em pouco, era uma realidade a Republica pela qual se batia. Republica que o levou á campanha de Canudos.

O reducto de Antonio Conselheiro, á primeira vista lhe pareceu, como a todo mundo, agrupamento de monarchistas sediciosos capazes de fazer perigar o regimen em inicio. O engenheiro, o jornalista do "Estado de São Paulo" está certo que o novo systema de governo "sahirá triumphante desta ultima prova". Segue para o sertão bahiano como correspondente do grande jornal paulista. A experiencia é extraordinaria e a situação dos nossos compatriotas do hinterland apparece, aos olhos do grande escriptor, com uma nitidez até então desconhecida nos estudiosos dos nossos problemas. Comprehende que não está ante lutas de facções politicas. Ha um drama, um drama maior que elle expõe magistralmente nas paginas de genio que são "Os Sertões". As figuras horrendas que reagiram até o exterminio completo merecem a maior das comprehensões que lhe poderia dar a ternura humana. Livro de sciencia, livro estranho, escripto com um sabor nem sempre sem travo, está condicionado ao sentido profundamente humano de que se reveste toda a tragedia.

O sr. Gilberto Freyre em ensaio escripto para a reedição das obras de Euclydes da Cunha, na collecção "Documentos Brasileiros" — ensaio que é uma pagina de mestre raramente lida — é quem bem situa a grandeza de "Os Sertões":

"O vulto monumental de Antonio Conselheiro — não da pessôa do mystico, mas do seu typo isolado da civilização do litoral da victima desse isolamento, de monge quasi malassombrado, cercado de beatos, de velhas, de doentes, de jagunços, de brancos, de negros, de caboclos, de centenas de brasileiros, pervertidos pelo mesmo isolamento de que elle, de asceta terrivel dando as costas ás mulheres moças e ás paysagens macias do lado do mar — permanece obra prima da literatura brasileira. Mais do que isso: obra prima de synthese sociologica da lingua portugueza".

Pois esse livro quando lançado, custou supplicios moraes terriveis ao seu autor—martyrio de estudante que espera o seu primeiro artigo publicado em jornal. O sr. Eloy Pontes reconstitue todo esse drama de incertezas, de duvidas, de receios que fez Euclydes da Cunha fugir, sem destino, para não sentir o pezar do fracasso de uma obra que para elle talvez não tivesse meritos. Assim foi em toda a sua vida, sempre incerto, sempre fustigado pelo desespero, sempre atemorizado pela perversidade humana. Elle tão ligado aos seus semelhantes por uma amizade profunda e duradoura.

Outro facto que vale destacar no livro do sr. Eloy Pontes é a maneira como trata a tragedia final de seu biographado. Os factos ainda são de hontem, parentes proximos ainda vivem e bem que seria chocante a descripção dos motivos e do lance que teve por desfecho a morte do escriptor. Sem alterações ou omissões, o sr. Eloy Pontes collocou-a no seu livro com uma sobriedade e uma nobreza que antes de prejudicar, exalça o valor de sua obra.

A biographia do sr. Eloy Pontes, o ensaio do sr. Gilberto Freyre e a reedição de suas obras pela casa José Olympio, são factos significativos do resurgimento definitivo de Euclydes da Cunha — escriptor dos mais brasileiros e dos mais vivos e mais humanos do continente.

Doenças do Figado e dos Intestinos — Siffilis e tuberculose do ap. digestivo

DR. POPPE GYRAO

Edificio Sloper — Rua Nova — Sala 21 — 2.° and. (elevador)
De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

As oscilações, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

uma "classe de gente obscena", aliás muito enthusiasmada na defesa de seus pontos de vista. Essa classe ainda que admitta a propriedade concreta, no que diz respeito a terras e vendas dirigidas pelo proprio dono, nega a propriedade, achando que os meios a adoptar devem ser mais ou menos aquelles que estiveram na moda ha tres seculos.

Esses movimentos de ida e volta não têm nada de sobrenatural. Essas oscillações são até necessarias. Nunca dispõe o homem, exactamente, do sentimento da medida e ama a liberdade até ás fronteiras da anarchia. Então a embriaguez de forças se mostra tal como uma fatalidade. De modo que, bem pensado, em um seculo se notam quatro phases, pois que mais ou menos de trinta em trinta annos se despreza aquillo que se havia combatido com a perda da vida. A solução parece que estaria em esquecer definitivamente o "ponto morto". Entretanto, a embalagem é forte de mais para que o pendulo deixe de oscillar.

A Historia, como se vê, não é mais nem menos do que isso: um vae e vem que não termina.

O que resta saber é se, de facto, essas oscillações mudam o nivel de miseria e injustiça para um outro que contenha um "melhor sentido de felicidade". E é ahi que o conceito de progresso entra com as suas explicações nem sempre exactas, isto porque as chamadas "leis naturaes" são postas em plano tão inferior que não chegam a existir.

Nas administrações publicas a idéa dominante deve ser, digam o que disserem, aquella que trabalha com fins immediatos e não a outra — aquella que só se occupa com o futuro remoto. Se houver equilibrio, melhor. As nacionalidades atravessam os seus periodos de repouso equilibrado. Nós mesmos temos a nossa experiencia. Na vida do Imperio e da Republica contamos largas phases de descanso, logo seguidas de outras cheias de conflictos politicos e sociaes, que, de resto, significam conquista. Todas as nossas perturbações conseguem num sentido geral melhoria de condições sociaes. Quem disser o contrario estará agindo de conformidade com as praxes da ignorancia. Seria melhor ficar calado.

No mundo existem alguns problemas já definitivamente solucionados. Outros necessitam de ser resolvidos, como sejam, para determinados paizes, os referentes á economia e á propriedade. O liberalismo deixou de existir nos dominios do Capital, emquanto que a economia de alguns Estados, não obstante os esforços, nada de notavel vem conseguido, devido á direcção anti-scientifica, fundada num empirismo precedente de criminosa cultura. Parece que seria recommendavel uma combinação de vantagens da propriedade privada e da economia publica com as de uma regularização estudada e com bases em regulamentos. Não tem sido outro o problema enfrentado e já resolvido não só pelos regimens totalitarios, mas tambem, e sobretudo, pelo presidente Roosevelt, é verdade que seguindo caminhos differentes, que vão, no emtanto, dar no mesmo ponto de chegada.

A solução de taes problemas contem ensinamentos da direita e da esquerda, aproveitados em beneficio da humanidade. A democracia, com a sua autoridade terá que dar uma formula intermediaria para a solução racional do problema politico. Vemos que a historia dos povos não é mais do que uma alternativa de derrotas ou victorias de systemas antagonistas. O sangue nunca deixou de mobilizar as conquistas do homem que luta pelo bem collectivo. Só depois é que chega a vez da synthese. Ella opera o milagre. E' a synthese que reconcilia elementos que o genio demagogico teria julgado contradictoria. Ou paradoxal. Mas que, na realidade, vem sendo a unica coisa de grande que o tempo depura dos espiritos profundamente humanos.

PORTUGUEZISMO DE EÇA DE QUEIROZ

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Dois autores argentinos estão preparando livros sobre Eça de Queiroz; e um erudito cubano está-se documentando para destrear e julgar a influencia do escriptor portuguez nos paizes hispano-americanos.

A America latina retribue deste modo com fidalga generosidade a phobia, a confessada phobia do grande romancista por essa America Latina, de que nada esperava, "nem um dito". Uma vez gritou a Ramalho Ortigão: "Se v. me torna a falar da America latina, agarro num archote!"

Verdade, verdade — responderão os hispano-americanos com seguro conhecimento da obra do romancista — não será difficil espiolhar das suas "Prosas barbaras" e da sua "Correspondencia" amabilidades iguaes sobre a America ingleza, que só não serão iguaes por serem mais violentas.

E' que esta confiança de hoje na America e no seu idealismo pragmatico é sentimento muito moderno. Ruben Dario, Rodó e Amado Nervo foram dos seus melhores obreiros.

... Estes criticos hispano-americanos de Eça, como outros muitos antes, approximaram-se da cultura literaria portugueza só pelo producto do espirito nobilissimo de Eça de Queiroz e logo sentiram o attractivo feitiço dessa cultura. E' um methodo sempre seguro e fecundo seja no plano escolar, seja na reflexão tranquilla dos auto-didactas, daquelles estudiosos da literatura por meio da aferição das suas experiencias com as reacções dos grandes escriptores ante a vida. E' um continuo alargamento do raio das nossas curiosidades e um aprofundar cada vez maior da nossa identificação moral com o objecto do estudo. Primeiro o livro revelador, que muitas vezes nos é trazido pelo acaso; a seguir o conjunto da obra do autor; depois a sua vida e o quadro social, em que elle se moveu, a sua época literaria as suas synchronias com as principaes correntes estranhas da sensibilidade e do gosto; em breve o seu logar, a dentro da historia literaria para delimitar a medida em que continuou, imitou e creou. E está conquistado um adepto.

O leitor fortuito fez-se um "scholar" deste ou daquelle departamento dos estudos literarios. Muitos de nós entrámos nas letras polacas por Sienkiewicz, nas norueguezas por Ibsen, nas norte-americanas por Poe...

Mais alguns despreoccupados leitores de Eça de Queiroz se vão converter em seus criticos ou seus interpretes publicos e entrar com essa chave de ouro na vida portugueza. Qual a causa desse poder de seducção? E' que Eça de Queiroz, como o grupo glorioso de escriptores, em que se enquadra, representa, mesmo nos seus momentos de mais impiedosa satira, a verdadeira tradição literaria dos portuguezes: o espirito de universalidade.

Confinado num pequeno rectangulosito sobre o extremo occidente da peninsula e da Europa, o povo portuguez viveu sempre desterrado dos grandes fócos da vida historica d'além Pyreneus e teve de organizar com prodigios de energia e estratagemas politicos e economicos a sua difficil autonomia, que nenhum factor assegurava senão a vontade dos chefes e depois, com a differenciação humana, creada pela propria historia, o sentimento nacional fundado na memoria do passado e nas aspirações do futuro — o que, tudo é ainda vontade collectiva. Durante mais de oito seculos, este povo iberico tem vivido a desiberizar-se, em estado de alerta contra as tentativas de absorpção de Leão, de Castella e da Hespanha dos Habsburgos e dos Bourbons. No seculo do seu apogeu imperialista passou da attitude defensiva á de arremettida e teve tambem suas velleidades de absorpção da parte maior. Houve ligações dynasticas, houve guerras e existiu por vezes um serio perigo portuguez para Hespanha.

Escasso de população e de territorio — o qual tambem não é rico, sem ou com industrialização — impedido de se estender para o norte e para leste, bastante advertido dos riscos de amizade entre forças desiguaes para se entregar ao convivio dos irmãos e vizinhos, o povo portuguez teve de seguir o caminho da Africa e do mar.

Um mysterio racial, que nenhuma hypothese ethnica ou psychologica interpretou sufficientemente, deu a este povo a grande força do descontentamento do seu horizonte patrio e o poder maravilhoso de crear homens superiores, que nesse horizonte patrio não cabiam e eram por isso os mais eloquentes porta-vozes do descontentamento fundamental. E quando na Renascença, na grande floração de sentimentos novos e attitudes mentaes novas, o homem quer proceder ao desconhecimento da sua casa terrena, é nesse pequeno cáes de embarque, debruçado sobre o Atlantico desconhecido, que crystalliza a miragem geographica e é ahi que ella se organiza na epopéa dos descobrimentos maritimos e das conquistas ultramarinas — que punha na moda e estylizava em grande esse descontentamento ansioso.

E agora era o logar de dissertar sobre o imperialismo portuguez nos varios continentes, e seu alto estylo épico, se estas verdades não estivessem já muito gastas, porque a rhetorica official e o jornalismo patrioteiro têm feito grande consumo dellas. E seria quasi mão gosto evocal-as solennemente a proposito de Eça de Queiroz que tanto ironizou na "Illustre Casa de Ramires" e noutras paginas sobre esses dizeres grandiloquos do "restamento da tradição nacional" e das grandes syntheses historicas de povo eleito de Deus para prodigios sobre-humanos.

Mas são factos, factos que espontaneamente se compõem num panorama historico a nos ajudam a compreender melhor a originalidade literaria dos portuguezes e a pontualidade do espirito de Eça de Queiros á castiça tradição dos seus anciosos, descontentadiços, a repartir a alma liberalmente, uns a entoar litanias, outros a rir com irreverencia, todos divorciados da massa humilde, que os não entende e se desorienta entre esses aristocratas jogos espirituaes.

Mas são factos, que não podem ser culpados da falta de sentimento de proporção com que repetidamente os consideram os exegetas historicos e os apologistas politicos, invertendo o seu conteudo magnifico: em vez da sympathia universal um estreito nacionalismo e um parasitico orgulho pelas proezas gloriosas dos avós a justificar a esterilidade dos netos...

Guindado ás excelsitudes da gloria, este povo produziu uma literatura de inspiração geographica e espirito de universalidade, todo esse original classicismo de quinhentos de mais vida que acabamento artistico, porque os ventos do mar e a força da realidade venceram as brisas indirectas de Italia, que traziam o technicismo da arte literaria perfeita. E' uma literatura que revelou boa parte da terra aos homens e fez crescer os proprios homens. Continentes, oceanos, povos, paizagens, raças e costumes exoticos, religiões ignoradas, phenomenos maritimos, mappas celestes entraram na circulação universal expressos pelo verbo portuguez.

O proprio Eça de Queiroz, apesar de formado numa ambiencia anti-memorialista, entreviu num feliz lampejo critico a originalidade forte dessa literatura, tão pouco prezada na época das suas rebeldias na GAZETA DE PORTUGAL:

"... aquelles homens, marinheiros e batalhadores, eram historiadores e poetas. Escreviam os seus feitos. Escreviam-nos entre os assaltos e as tempestades, no convez das caravellas, nos cabos tormentosos, nas florestas sagradas da India, sob as immobilidades cruas da luz; escreviam cobertos das espumas, ennegrecidos pelos fumos, tremulos das iras das batalhas. Por isso enchiam as suas chronicas e os seus poemas duma estranha prodigalidade de força e de vida. E os seus diarios de bordo tinham, muitas vezes, a simplicidade épica de Homero".

E nunca mais se apagou essa curiosidade aventureira dos portuguezes e essa amplitude de espirito da sua literatura, sob a forma lyrica de sondagem profunda do drama intimo de cada um, o seu descontentamento infinido e a sua aspiração indefinida.

Já na Idade Média era o lyrismo portuguez que dava expressão a todas as inquietações de sonho e a todos os anhelos de sublimação do amor dos rudes cavalleiros da peninsula, mesmo os que portuguezes não falavam. Esse lyrismo do ponto de partida parece que é um programma de actuação historica e um compromisso para o futuro.

Desde então Portugal vive á procura de motivos novos que celebre lyricamente. A poesia é a floração ultima de todo o esforço deste povo, ainda quando não verseja, ainda quando lida de armas na mão, empenhado em épicas façanhas, porque o lyrismo é como um leite suave, que pode ensopar e abrandar todos os actos humanos. A epopéa nacional é um poema geographico, distancia, separação moral, curiosidade deslumbrada ante panoramas novos e riscos novos, o homem todo entregue a si e aos seus recursos, que são tambem materia de descoberta. Mas tudo isso envolto num tom lyrico, intimamente subjectivo, que é a curiosidade de Camões pelo seu proprio drama de perpetuo descontente da terra e do amor.

Esse descontentamento, que de romances e poemas ineditos leva muitas vezes á hypercritica e á falta de objectividade para julgar a patria os seus valores, é a molla real de todas as coisas grandes que os portuguezes fizeram incluindo a literatura, as suas phases maiores, o seculo XVI e o seculo XIX. O grupo intellectual — poetas, prosadores, sociologos, historiadores, homens publicos — com que Eça de Queiroz acamaradou, é um elo glorioso dessa tradição originalissima e portuguesissima de anciedade e universalidade, de heterodoxia individualista e anhelos indefinidos, pungente do drama de quem pede á vida, á patria e a si mesmo mais do que a vida, a patria e as proprias forças têm para dar.

A reacção nacionalista dos ultimos annos determinou uma critica de reservas sobre Eça de Queiroz e seus companheiros, e instaurou-lhes um processo historico, de que esses altos espiritos não sairam isentos de responsabilidades nas perturbações economicas e politicas do paiz. Ha grande exaggero nas attribuições dessas culpas e na propria avaliação dos males.

O que houve foi uma desfiguração de idéas de "lite" por uma plebe, pelo que Andrenio chamava "el publo de la literatura"; e depois deu-se um desvio do verdadeiro e tradicional rumo da consciencia do paiz, que sempre compensou a sua pequenez, a sua pobreza e a sua ardua luta pela existencia livre com esse alto vôo para cima dos muros da mediocridade. Pois se foi. Portugal o povo que inaugurou no mundo, sob a forma de plano de acção nacional e rasgo typico da mente renascentista, o espirito de universalidade na sua creação mais positivo e concreta: inquietação, deambulação, peregrinar vagamundo e aventureiro, sempre mais além!

E' do puro dominio da intelligencia a inquietação de Eça de Queiroz. Sedento do grande ar e de ar novo, procurava incutir nos typos e nos desvãos sociaes um descontentamento creador dum estylo de vida moderna para além do romantismo em decomposição e do liberalismo cynicamente falseado. Onde cresciam os bolores e a herva dos abandonos, ahi estava elle com a sua analyse caricaturesca e sorridente. Immobilidades somnolentas, provincianismos conformados, nacionalismos e tradicionalismos optimistas e contentes da propria quietação pelintra, tudo que significava "literatice", catitice e fadistice" recebeu em cheio a sua rajada critica.

E fel-o de longe, porque Portugal só se entende bem de longe; e voltou, pelo menos em espirito, porque os portuguezes voltam sempre.

O seu regresso foi o commovido palmilhar do terrunho patrio em A CIDADE E AS SERRAS, foi o restabelecimento da confiança nas forças adormecidas da sua raça, na "Illustre Casa de Ramires", e foi o retorno á arte fantastica, ao maravilhoso, tanto do gosto da sua gente, porque é uma evasão da realidade.

E', por isso, com seus francezismos e tudo, profundamente portuguez e profundamente humano.

A proposito de, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

a excepcional attenção a que tem direito. Pelo contrario, está a reclamar uma especie de movimento de desaggravo. Castro Alves, a grande voz humana da poesia brasileira, o lyrico que, depois de gerações de arcades transplantados, de prosopopéas tão artificiaes e mesquinhas como a primeira, e da absurda idealização do aborigene no indianismo, interpretou em linguagem brasileira a paizagem, o sentimento e o idealismo brasileiro, permanece meio esquecido. Peor do que esquecido: vae sendo lembrado para homenagens verdadeiramente ultrajantes. Já não falemos do ridiculo do seu alistamento pelos fascistas indigenas numa milicia de mortos, simultaneamente com a libré verde ennada na respeitavel inconsciencia de uma parenta nonagenaria. Os organizadores de milicias, não confiando naturalmente na efficiencia das suas hostes de gente de carne e osso, andaram recrutando espiritos desencarnados para exercitos immateriaes com que apavorarem as almas simples. Tiradentes — em vez de Joaquim Silverio — foi victima dessa pilheria macabra. Castro Alves, a grande voz libertaria, tambem. Quando toda gente sabe que os integralistas daquelle tempo eram os escravocratas — ou os escravos resignados. Mas esse insulto é inoffensivo; não passa de um ridiculo. Mais intoleravel é o de ver o nome de Castro Alves utilizado para rotulo de sociedades equivocas, organizadas com o unico objectivo visivel e conhecido de dar opportunidade a espectaculos de adulação delirante, pretextar telegrammas e "manifestações" utilitarias, facilitar approximações com os que dispõem da celebre cornucopia, distribuindo diplomas de directores honorarios (não sabemos se acompanhados de "livro de ouro", como os clubs carnavalescos) a cavalheiros eventualmente poderosos, banqueiros, diplomatas, industriaes de seguros, juristas, commerciantes, pessoas, ao que se saiba, totalmente estranhas á poesia, e algumas dellas, seguramente, inimigas pessoaes da poesia de um Castro Alves.

Não consta que a figura e a obra do altissimo poeta estejam nos planos de estudos e reedições, organizadas officialmente para exaltação das grandes figuras nacionaes. (Talvez porque a estação não lhe seja propicia). Tambem não deve ser usado o seu nome como palmeira de fréges. Como titulo de "sociedades" organizadas por moços sabidos e destinadas a lhes dar ensejo de apparecerem, vindos não se sabe de onde, nas columnas dos jornaes, nas photographias de banquetes votivos, nos films de propaganda de coisas inteiramente diversas da poesia. Para esses fins, não se precisa de recorrer, irreverentemente, ao nome de um poeta: isso é actualmente funcção mais propria das Associações de Imprensa, das escolas de samba, dos musicos de carnaval e dosyndi- dos musicos de carnaval e dos syndicatos de jornalistas.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

O homem e a phrase

(Conclusão da 1.ª pagina)

queria saber do "autor da phrase".

Muitas vezes era apresentado numa roda: "E' o José Ferreira". A vulgaridade do nome não chamava a attenção. Muito menos o geito de falar, as coisas que ia dizendo, o aspecto physico, a côr da pelle. Mas, quando alguem adeantava: "o autor da grande phrase", era um subito abrir de physionomias, um calor novo no aperto de mão e o "muito prazer em conhecel-o" vinha, gorduroso e commovido.

Mas, por que não viam o José Ferreira? Não era interessante? Não faltava com intelligencia? Não tinha um modo proprio de viver, de sentir as coisas? E um homem qualquer que anda, ama, come conversa, tem appetites é um animal dentro da natureza, não deve valer muito mais do que o abstracto "autor da phrase", tão sem forma e sem côr?

Além disso, devia existir dentro da phrase o seu temperamento e o seu sangue. Se ella vivia era á custa da sua vida. Fôra elle que a arrancara da massa informe do vocabulario e lhe dera uma existencia harmoniosa e destacada.

Começou a irritar-se com o triumpho excessivo daquellas palavras. Doia-lhe no orgulho a superioridade da coisa creada em relação ao criador. A phrase conquistara uma vida autonoma. Influia no destino do paiz, sem consultar as opiniões de José Ferreira. Por cital-a num discurso, um inimigo seu já recebera palmas. Estava mesmo inspirando uma ideologia contraria a tudo que pensava o amanuense. E o peor é que ella vivia independente de José Ferreira, mas José Ferreira não podia viver separado della, sem a sua protecção.

Sim, elle agora via claro. Não era mais o dono, mas o protegido da phrase. Quem lhe déra o logar de secretario do ministro? Por que as mulheres o procuravam? Quem o trazia para a casa em automovel official? Era ella! Comparava-o para que não protestasse contra a sua libertação, pagava-lhe a carta de alforria como a um senhor, incommodo e desprezivel.

Mas não era só a liberdade que ella queria. Era ainda mais. Queria escravizal-o, queria reduzil-o a ser apenas uma sombra della. Exigia que José Ferreira perdesse tudo que era seu para ficar sendo somente o "autor da phrase".

E dizer que ella nascera por acaso, numa conversa accidental! E o momento de distracção em que foi dita ameaçava destruir uma vida inteira que se votára á consciencia e a defesa da personalidade humana!

Num esforço supremo, José Ferreira procurou voltar a ser José Ferreira. Retomou o obscuro emprego de escripturario, fugiu das rodas onde se fizera conhecido depois da phrase, pediu aos velhos amigos que o vissem como era antigamente. E, com um cuidado afflictivo, accentuou todos os traços que o distinguiam e lhe davam caracter. Inventou defeitos que o singularizassem. Tratou de marcar impressões novas. Mas era inutil. Continuou a ser o homem que dissera, certo dia, umas palavras extraordinarias.

Como foi doloroso assistir á batalha desesperada desse pobre sujeito contra uma sombra mais vital do que elle mesmo! Eu lhe adivinhava nos olhos a tragedia. "Vejam — parecia dizer aos que passavam na Avenida — eu sou o José Ferreira, do Fomento Agricola. Sou um camarada cabeçudo, moreno, piador. Tenho quarenta annos, sou solteiro e philosopho individualista".

Mas ninguem via José Ferreira, quando o cumprimentavam na rua. Os cumprimentos eram para o "outro", para o ser de emprestimo, para o autor da phrase.

Escreveu artigos, procurando desmoralizar "a inimiga", como deu para chamal-a intimamente. Confessou que ella foi dita por acaso, num instante de desattenção, quando nada tinha que dizer. Ella não significava absolutamente nada. Era uma tolice completa. Mas acharam graça e houve até quem visse ahi um "truc" de cabotinismo para lembrar que elle era o autor da maravilha.

Um dia — dia que se tornou de luto nacional — recebi esta carta exquisita:

"Meus amigo. Adeus — Foram vãos todos os esforços para me salvar. Comprehendi, afinal, que não existo. Pelo menos, como sempre, quiz existir. Sou apenas uma formula, uma abstracção. A phrase é que é real, ponderavel e tangivel. Pode ser que ella tenha sido um reflexo meu. Agora sou apenas uma sombra della. Mas tenho a certeza e o orgulho de saber que, antes de dominado, fui uma verdadeira personalidade. E em respeito a essa personalidade perdida, não quero acceitar uma existencia de emprestimo. Só a você, velho amigo e confidente, posso explicar a razão do meu suicidio. Outro qualquer não me comprehenderia. Adeus. E fique tranquillo: morrerei calado".

O enterro de José Ferreira foi uma apotheose. E, na hora da despedida, um inspirado orador, enthusiasta do grande morto, fez o mais commovente discurso que já ouvi á beira de um tumulo. Ainda guardo as suas ultimas palavras:

"— ... Não morreste, José Ferreira! O teu destino está ligado a uma creação eterna. E viverás para sempre na memoria dos brasileiros, unido á phrase genial que disseste um dia".

Senti os olhos cheios de lagrimmas. "Você faz bem em chorar — murmuraram-me ao lado; é realmente muito triste ver um amigo acabar assim, tão moço ainda e com uma situação tão brilhante...".

Não me contive. "Não comprehende, idiota, que não choro a morte de José Ferreira? O que eu choro é a sua immortalidade!"

LITERATURA FEMININA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Lucia Miguel Pereira — Amanhecer — Liv. José Olympio — 232 pags., Rio — 1938.

No livro da biographia de Machado de Assis, encontramos — simplicidade, modernidade interior e não exterior, humanidade e drama intenso sem clamores e sem tensão literaria ou cerebral. E' a historia de uma adolescente da roça, em contacto com a vida moderna, com as idéas ambientes, e acima de tudo com o "amanhecer" do seu coração. Se no livro da sra. Albertina Bertha se nota a influencia symbolista e particularmente a de D'Annunzio, — neste se sente a dos mais novos romancistas francezes, no seu despojamento, na sua nudez, na sua interioridade. E' o que vemos em Julien Green, em Mauriac, em René Bohaine. E' o que vimos ha pouco no premio Goncourt deste anno, esse aspero Henri Troyat tão despido de todo artificio literario. O estylo da sra. Lucia Miguel Pereira é de uma fluidez admiravel, por onde se sente o seu contacto assiduo com Machado de Assis. Sempre de grande bom gosto, de moderação no emprego das imagens e dos adjectivos, consegue traçar uma ou duas figuras que vivem. Apparecida e a mãe, sobretudo esta, são bem reaes, sem realismo exaggerado. Pois a autora pertence ao grupo dos romancistas modernos do Sul que se distinguem pela sua interioridade, em contraste com os do Norte que se caracterizam, em regra, pela sua exterioridade. "Amanhecer" é um livro interior e crepuscular como o titulo. Ha muito de pessoal e sobretudo de feminino nos entretons do livro. Entre as duas seducções modernas com que Apparecida se defronta — o catholicismo de Sonia convertida e ardente que a leva á vida religiosa, e o communismo de Antonio, figura que a autora traça sem vigor e apenas por fóra, a quem Apparecida entrega a esperança de sua vida em botão — entre ambos fica a autora, com o desencanto de Apparecida, sem se decidir. Ou antes, decidindo-se pela indecisão e pelo desanimo. "Tudo morre, tudo passa... Vejo hoje a vida como um trem em desfilada; mal os olhos pousam sobre uma paizagem, logo ella some e vem a outra e outra, até que chegue o fim, a annullação de todas, a substituição de todas pelo nada" (p. 229). E' a philosophia desencantada deste romance, em que se sente a presença invisivel do desencantado do Cosme Velho. Ao passo que o romance da sra. Albertina Bertha termina por um "hymno á vida", este termina, aliás sem terminar, por um appello á morte, ao esquecimento, á *passagem* de tudo ao "nada". E' um "amanhecer" doloroso e desencantado, sem grande vigor, mas de uma seducção humana muito real e de uma belleza literaria que só ganha com a sua extrema simplicidade. E que pede continuação, pois a vida de Apparecida apenas começou a este *amanhecer* é uma madrugada que promette um bello dia.

—

Se na poesia literaria já pode o temperamento feminino mostrar suas qualidades de receptividade (Proust foi, nesse sentido, o mais feminino dos romancistas, como Balzac foi o mais masculino: pois nelle o espirito de creação varonil predominou sobre o espirito de appreensão feminino, ao contrario de Proust em quem a sensibilidade aos aspectos mais reconditos das coisas dominava tudo mais) — é na poesia, naturalmente, que melhor pode o *eterno feminino* expandir-se. E a poetica da sra. Maria Eugenia Celso, já hoje um nome tambem consagrado, é essencialmente feminina, como o demonstra, mais uma vez, em sua ultima collectanea de versos em francez:

Maria Eugenia Celso — Jeunesse — 232 pgs., Pongetti ed., Rio — 1938.

O titulo não diz bem do conteudo, pois o thema principal do livro, como o da sra. Lucia Miguel Pereira, é o da evanescencia das coisas, o da despedida da mocidade, o da saudade por vezes dilacerante do passado. Dil-o em versos que realmente correspondem á bellissima definição que delles dá, a certa altura:

Les vers sont des oiseaux ailes de paroles.

Realmente são muitas vezes alados os seus poemas, ("as palavras têm asas" dizia já o velho Homero), onde paira sempre a sombra de Musset. Escreve-os num francez puro, elegante e harmoniosa. O francez não é apenas a lingua diplomatica. E' tambem — ao menos para nós latinos ou para aquelles que não se deixaram penetrar, ou apenas suspeitam, da flexibilidade riquissima da lingua ingleza para a poesia, — a lingua poetica por excellencia. E a sra. Maria Eugenia Celso maneja-o com extrema facilidade e bom gosto. São versos muito humanos, limpidos, cheios de sensibilidade e ternura, carregados de uma melancolia desencantada que vae direito aos corações soffridos. A saudade da fé lhe inspira um lindo poema de evocação da adolescencia, que ninguem pode ler sem grande emoção e sem pedir á Virgem que volte a illuminar a sua alma, se bem que o "desencanto" lhe inspire versos de uma belleza serena e impressionante:

Je suis comme l'étang d'où le flot
[se retire.
Tout me quitte... Les jours s'en
[vont...
Si vous aviez, vraiment, quelque
[chose á me dire,
Ne le dites plus, a quoi bon?...

Le temps, comme de l'eau, s'est
[écoulé, rapide,
Entre mes doigts indifférents...
Mon ame, au fond de moi, est telle
[un bateau vide
Echoué sur le sable á larmerci des
[vents.

E termina o seu lindo livro com uma empolgante prece á Poesia, caminho para a unica alegria do mundo — a Fé, e que realmente dá preço á vida e de que os tempos tristes, mas ardentes, em que vivemos, necessitam mais do que da Sciencia ou da Technica que tudo invadem:

Si, sentant vaciller ta flamme, oh!
[Poesie,
Au froid d'un mortel abandon
Tu désettes d'un monde ou les hom-
[mes oublient
Le haut prix de ton émotion,

Il serait inhumain que mon coeur
[te survive
Dans le suprême arrachement.
La vie sans ta clarté ne vaut pas
[qu'on la vive
Toi qui donnes le Rêve à toute ame
[captive,
Délivre-moi, en m'emportant!

—

Outra alma feminina traduziu alguns poemas "anteriores á éra christã", da poesia immortal do "amor humano e divino":

Francisca de Basto Cordeiro — Rythmos immortaes — 92 pgs., Pongetti ed., Rio — 1938.

Hoje encontramos poemas hebraicos, gaelicos (por que incluir o falso Ossian, entre elles?), chinezes, hindus, gregos, egypcios, latinos, japonezes e arabes, persas, etc. Só faltou a poesia dos povos primitivos, dos nossos indios por exemplo. Nessa pequenina anthologia, de traducção nem sempre muito fiel notei algumas omissões na traducção dos Psalmos ou do cantico da victoria de Moysés, que escreve *Moschè* e data com segurança de 1491 A. D.), se sente a immortalidade e a universalidade da Poesia. Pode tranquilizar-se a poesia de "Jeunesse"... A poesia não é apenas o passado. E' o tempo e... a eternidade.

—

Livro de estréa, ao que parece, o desta poetisa paulista:

Judith Ribeiro — Alma — 131 pgs., S. Paulo — 1938.

Não creio que haja nada a mencionar no livro, senão que, por hora, ainda ha muito verso e pouca poesia.

—

O livro da sra. Odette de Carvalho e Souza é de genero totalmente diverso:

O. de Carvalho e Souza — Komintern — 379 pgs., Liv. José Olympio, Rio — 1938.

Livro eminentemente masculino, a tal ponto que sua autora se occulta sob o equivoco de uma inicial, tanto neste livro como ao publicar os artigos que agora reune. Realmente é raro que uma mulher se occupe, entre nós, com assumptos de politica social e sobretudo que tenha, como a autora deste livro, o conhecimento aprofundado que delles revela. Não creio que haja no Brasil, entre os não communistas, quem melhor conheça o problema communista. Seu livro demonstra uma informação completa, actual e muito intelligente do problema. E' de uma grande objectividade e fogo ao defeito corrente em livros sobre o Communismo, que é a paixão, favoravel ou contraria. Se bem que seja nitidamente anti-communista, faz uma resenha admiravelmente impessoal e completa da organização do *Komintern*, orgão do imperialismo sovietico universal, baseada em fontes sovieticas; mostra a sua irradiação e a sua penetração, especialmente no Brasil, e fornece as mais uteis informações sobre as suas varias actividades politicas, culturaes syndicaes, sportivas, etc.

Mostra, com argumentação irrespondivel e com factos evidentes, que a infiltração communista continua cada vez mais intensa na America. Agora mesmo, com o triumpho, por escassos 5 ou 6 mil votos, da Frente Popular chilena, estamos vendo a derrubada em massa dos partidos contrarios, liberal e conservador, pelo sectarismo dos victoriosos e o triumpho do mais fanatico radicalismo communistizante.

Este livro é uma advertencia e um esplendido instrumento de trabalho para todos os que se interessam pelo futuro do Brasil e da civilização christã em nossas terras. E concordo inteiramente com o seu ponto de vista quando escreve:

"E' nessa combinação da verdade e da mentira que reside o perigo do communismo e na luta que lhe é opposta não deve ser negada a verdade; deverá ser apartada do erro e conscientemente examinada. O communismo deverá ter para o christão um significado particular: é a carne viva de uma lembrança do dever não cumprido; é um testemunho doloroso de que a tarefa do christianismo permaneceu irrealizada pelo descuido e indifferença dos christãos. A' realidade communista deve ser opposta a realidade religiosa: contra o materialismo integral só poderá vencer o christianismo integral" (p. 180). E' o que pregamos ha muito e folgamos de ver realizado neste livro que deve ser lido e utilizado. Literariamente, resente-se de ser uma collectanea de artigos ja publicados, o que leva a certa falta de ordem e a algumas repetições. A autora deve proseguir em sua obra — dedicando-se a escrever sobre a Russia Sovietica um livro uniforme e completo, que pode e deve publicar.

Sylvia Guaspari — Primeira jornada no reino da musica — 189 pgs., Liv. do Globo ed. Porto Alegre — 1938.

E' um livro pedagogico para o "1.° anno de theoria musical applicada á infancia". Feito com excellente methodo didactico, escrito com simplicidade, quasi sempre em forma dialogada, é um compendio utilissimo para os principiantes (ou para os re-principiantes...) nestes obscuros e prestigiosos dominios da iniciação á mais divina das artes, talvez... Lendo-o, voltei toda a minha saudade para o nosso velho e delicioso mestre de piano e de theoria musical, Alberto Nepomuceno, cujo discipulo de 1904 a 1908 tão mal aproveitaria as suas admiraveis lições, dos tempos em que não havia teclados de papelão ou pautas, com recortes, adaptadas ao piano, para facilitar aos não iniciados o ingresso no bosque sagrado...

A primeira inveja...

"Bebé" só toma leite. Mas, morde o dedinho de inveja ao ver os maninhos saboreando o chocolate LACTA que a mamãe lhes deu. O chocolate LACTA é a primeira inveja de "Bebé"

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

CHRONICA

Se pretender referir-me aqui ao amor exaggeradamente romantico que certos seres mais ou menos azequilibrados sentem ou dizem sentir por fantasticas creaturas: o protagonista de uma novella ou algum remotissimo astro de cinema, por exemplo. Não quero dizer que esses amores extravagantes não existam na realidade. Existem, sim. Mais de um cerebro romantico e amante de phantasias anda por ai soffrendo por agasalhar um amor desse especie. Do que me quero



occupar aqui é desses outros amores menos fantasticos quanto á realidade do objecto, mas tão impossiveis quanto aquelles, do ponto-de-vista do resultado pratico.

Qual pode ser o resultado pratico do amor? Se de homens e mulheres se trata, como neste caso, esse objectivo só pode ser o matrimonio. O tempo dos amores puramente platonicos ha já varios seculos que passou e até eu me atreveria a affirmar que jámais existiu. Seria interessante conhecer a sorte dos amores platonicos das novellas côr-de-rosa, não houvessem existido os dramaticos impedimentos que se lhes oppunham.

Um amor impossivel é, por exemplo, o que concebem algumas pessôas e que não se lhes oppunham.

Um amor impossivel é, por exemplo, o que concebem algumas pessôas e que não se poderia chegar a concretizar racionalmente numa união legal sem incorrer em flagrante violação das leis da moral e da ordem estabelecidas.

Quando se lhes reprova a leviandade de tal conducta ao albergar sentimentos taes, pretendem cohonestal-os dizendo que não se pode governar o coração nem se torcer o curso dos sentimentos, etc.

Conheço, como todos os seres humanos o conhecem, o poder avassalador dos sentimentos quando, por falta de controle, chegam a alcançar o caracter de paixão. A paixão cégal E' algo assim como uma vaga que sobe do coração á mente, dobrando-nos a vontade, e annullando-nos a vontade, e annullando-nos o discernimento. Quando a paixão se manifestou, então, sim, é difficil governar o coração, porque se perdeu por inteiro o dominio das faculdades e não ha logica nem razão que se oponha á idéa fixa e ao pensamento tumultuoso. Mas, será que todos os sentimentos são desde logo passionaes? Força é responder que não. As paixões são sentimentos monstruosamente desproporcionados que chegam a tal extremo recebendo alimento da imaginação.

E' inconcebivel em seres medianamente equilibrados e donos, por conseguinte, de suas faculdades mentaes, que se manifeste um sentimento repentinamente avassalador, com a caracteristica das reacções primarias, que é dado observar os irracionaes.

O amôr, mesmo o que chega a ser profundamente apaixonado, não escapa ao controle dos centros espirituaes. Ha em sua sobrevivencia um sentimento intimo, ou tacito ou expresso, da vontade. Nasce o amôr e a mente se compraz em alimental-o com outras imagens, que o vigoriam e lhe permittem tomar corpo.

E' esse o momento em que o amôr deve ser visto através dos principios moraes.

Quando, por sua indole ou circumstancias que o rodeiem, o amôr não passou a ser de facto ingovernavel e realmente não se poderá ir de encontro aos sentimentos.

Assim será. Mas, o que toda pessôa sensata pode fazer é negar alimento aos sentimentos que offendem a consciencia de quem os alberga.

CONSELHOS

— Para as refeições ao sol e ao ar livre, comam-se de preferencia fructas: não engordam e dão uma agradavel sensação de frescura.

E' desejavel que o uso das fructas nas praias e campos, que está tão em voga no estrangeiro, se generalize entre nós.

— Ao sol forte, usem oculos escuros.

Não sómente os olhos serão protegidos, como se evita o semicerral-os e de assim apressar ainda que por momentos a hora desagradavel das rugas que se marcam tão facilmente ao sol.

Mulher felix é aquella que chama a attenção dos outros pela sua belleza, pela graça, porisso que os francezes chamam de "charme".

Não acredite naquella que diz não fazer caso da impressão que causa.

E' uma affectação, uma especie do snobismo impertinente, o typo da falta de sinceridade.

Todas as victorias na vida de u'a mulher dependem da sua graça, da sua belleza, da sua elegancia, das suas maneiras.

O "charme" feminino não vem tanto dos traços das linhas do rosto, senão de uma expressão agradavel e, sobretudo, de uma bella silhueta.

Na linha de u'a mulher reside todo o sex-appeal. Se isso que affirmo causar espanto, não custa a minha leitora reparar na silhueta fina de u'a mulher que passe pela rua, ao seu passo leve e ligeiro e na elegancia de seu peito.

Para conservar uma linha esbelta e graciosa já tenho dado numerosos conselhos: meia hora de cultura physica diariamente será a base da victoria da intelligencia sobre um organismo prompto para se afeiar.

Ainda é a cultura physica que pode tornar os seios rijos e redondos.

Para que a mulher tenha uns seios bonitos passando a idade dos trinta annos, todo o cuidado é necessario, não só nas attitudes como no regimen.

Sabemos que as causas mais fortes para a quéda dos seios são: a maternidade e o emmagrecimento rapido.

O perigo é fatal e todo o cuidado será pouco. Se não fôr possivel um restabelecimento completo, ao menos para attenuar grandemente essa injustiça da natureza.

A operação dos seios não é aconselhavel por ser importante e grave, que dura umas duas horas e que comporta os riscos sabidos de uma intervenção.

Pelo raciocinio, pela defesa da nossa intelligencia, chegamos muitas vezes mais rapidamente aos fins desejados.

Devemos evitar o emmagrecimento rapido, seguirmos um regimen razoavel evitando os môlhos perigosos, as gorduras pesadas, o que não nos levará certamente, a um estado de inanição...

De outro lado, toda a vigilancia para trazer o busto levantado, as espaduas rectas.

O habito das mocinhas trazerem o peito curvado, os musculos do peito vão ficando viciados, obrigando a espinha a ficar curvada, o que faz a silhueta deploravel!

Façamos todas as manhãs dez minutos de movimentos especiaes. Esses movimentos tonificam e desenvolvem a rêde de musculos que temos no peito e que servem para manter os seios.

Os braços estendidos horizontalmente, depois, verticalmente, postas em seguida ás mãos na nuca, as espaduas bem juntas.

Fazer esses movimentos lentamente, mas com energia, procurando sentir a reacção dos musculos. Depois desse exercicio uma ducha dagua fria sobre os seios e depois uma applicação de uma loção tonica vegetal de succo de plantas, o mais efficaz.

No fim de quinze dias ou tres semanas o resultado será visivel e animador.

JOIAS DE HOJE

As joias de hoje são, pela sua forma e natureza, as mais variadas. Encontramos ora as filigranas e os trabalhos delicados, ora realizações massiças de uma opulencia maravilhosa, sem que apresentem, no entanto, rigidez ou linhas pesadas.

São essas joias de grande volume, talvez as mais usadas hoje em dia; são moles, flexiveis, como por exemplo as esplendidas joias hindu's de Cartier, que satisfazem plenamente o nosso gosto pelos adornos orientaes. Um de seus collares se compõe de diamantes incrustados no ouro e bordados por uma franja de perolas, engastadas em esmalte vermelho escuro e ouro.

O typo de bracelete que lançou traz desenhos do seculo XVIII hindu', cinzelado e esmaltado em tons multicores.

O anel é em forma de passaro e os brincos são flores de ouro e diamantes. Madame Belperron, da casa Herz, se diverte em compôr joias de estylo barbaro que, ás vezes, parecem um punhado de gemas reunidas ao acaso.

Os modernos vestidos de veludo preto, tão em vóga nos tempos de nossas mães e avós, pedem as joias que outr'ora se acompanhavam: e assim vemos hoje o reapparecimento dos camafeus, das miniaturas, dos bróches de esmalte.

O coral rosado, para as morenas, goza de estima geral. E vemol-o apparecer, sob as formas mais variadas, dando sempre uma nota juvenil alegre e quente.

E' curioso notar que a nova moda trouxe tambem, no capitulo dos adornos femininos, toda uma revolução, fazendo voltar o gosto pelas bellas joias, que através dos tempos foram sempre uma das maiores tentações da mulher.

PARA REFRESCAR OS PE'S

Num pouco de agua morna dissolva uma chicara de saes crystallizados. Mergulhe seus pés cansados durante 10 minutos. Depois, com uma toalha felpuda, enxugue-os bem, especialmente entre os dedos, para que a humidade não provoque frieiras e irritações. Calce uns sapatos confortaveis com salto de pouca altura.



Com o fim-de-anno, vieram os bailes deliciosos, as "soirées" encantadoras .. O modelo que encima esta legenda é confeccionado em crépe "georgette", "romain" ou "fleur de soie". Ficará bonito tambem se fôr feito com musseline em tons suaves ou com tecido transparente.

BOLSAS

Já se disse que nada revela tanto o espirito de uma dama como a carteira que usa. E' nesse pequeno objecto que se occulta todo o intimo segredo de uma elegante: o seu "rouge", o "baton", o pó, o classico espelhinho, numeros de telephone, a correspondencia, a vida activa do dia.

Pelo conteudo de uma bolsa conhece-se logo que especie de mulher temos deante de nós. Quando existem muitos papeis, escriptos, pequenas notas, lapis, não é difficil sabermos que se trata de u'a mulher que trabalha.

Quando o conteudo da carteira é sobrio, apenas um porta-moedas, uma ou outra carteira de couro com o dinheiro em papel arrumado, uma caixa esmaltada para o pó de arroz, "baton", "rouge", um lenço de cambraia e outros requintes.

A côr das bolsas é outro ponto que revela tambem o sentimento da mulher que a usa. A côr da bolsa nunca deve destoar do conjunto do traje.

Bolsas de uma côr, luvas de outra, etc. — dão-nos a impressão de horrorosa desharmonia.

COISAS QUE DEVEMOS SABER

Quando se recebe de presente limões verdes, deve-se collocal-os dentro de panela com agua fria, e renoval-a diariamente afim de que fiquem maduros. Embrulha-se em papel fino quando são muitos e põe-se dentro de caixa de madeira coberta de areia.

— Um banho de agua morna dá aos casacos de borracha endurecidos pela chuva necessaria flexibilidade para serem usados commodamente.

— Os pentes ficam limpos e brilhantes lavando-os com solução de amoniaco a 10 %.

Em seguida lava-se com agua e sabão commum.

Os pentes tambem ficam muito limpos passando a mistura acima descripta com o auxilio de um pedaço de algodão, esfregando bem os dentes.

— O calçado endurecido pela chuva, readquirirá sua flexibilidade e suavidade caracteristicas passando panno embebido em glycerina.

Você não faz tudo que é preciso...



... por sua belleza. E talvez faça. Neste caso, estas palavras não levam o endereço de seus olhos...

A modulação da voz liberta de uma tonalidade demasiada, que é natural e mais parece uma consequencia de nervos excitados, póde ser obtida por um longo exercicio.

Sem falar muito depressa, v. verá que tem tempo bastante para attingir o fim de uma phrase e que, com essa calma, conseguirá dar mais encanto á sua palavra.

Será a mesma coisa que no theatro, no radio, no cinema... A graça não veiu por acaso mas pelo tirocinio que se faz naturalmente da expressão e gesto.

Se perceber que o tom de sua voz está acima da escala natural, faça "treinos" demorados, em tonalidade mais baixa, com calma bastante, pois que nervos retesados nunca poderão ajudal-a a falar com suavidade e encanto.

Controle seu systema nervoso! E você não terá uma vóz de sons estridentes, parecendo guinchos...

Você precisa de fazer uma desintoxicação no organismo... Uma cura exclusivamente com fructas póde dar-lhe, em oito ou quinze dias de tratamento, uma renovação completa. Você se tornará mais joven e mais bella.

O succo de uvas apenas não satisfaz como alimento, e é porque se lhe aconselha ajudal-o com succo de legumes, que forneçam ao organismo os saes mineraes, necessarios. Se raspar qualquer legume, poderá, espremendo, retirar e aproveitar o sumo, numa mistura deliciosa, assim:

Cenouras e espinafres — 100,0 de cada, os ultimos bem batidos antes de serem espremidos; tres tomates maduros e, ao caldo todo, accrescente uma colherinha de creme.

São misturaveis os legumes-raizes (beterraba, rabanete, cenoura, etc), legumes-folhas (alface, agrião, espinafre, etc), legumes-fructas (tomate, pepino). E, para tornar mais saboroso esse caldo obtido, deve-se accrescentar caldo de laranja ou de limão.

Uma desintoxicação póde ser orientada assim, absorvente menos ou mais calorias, conforme a necessidade do organismo.

Por exemplo: para perder alguns kilos, em menos de um mez, o consumo diario deve ser de um kilo de uvas, outro de tomates e outro de cenouras. Representam mil e duzentas calorias.

A BELLEZA

FORÇA OCCULTA

Cada individuo representa uma poderosa concentração de energias. Se fosse possivel reunir todos os homens em formação para captar-lhes as energias, a força occulta que reside em cada um delles, seria para o paiz um formidavel potencial para o seu desenvolvimento e progresso.

Quantas creaturas nascem, vivem e morrem sem nunca terem experimentado o propro valôr, essa radio-actividade preciosa que reside em nós?

Só os bafejados pela sorte vencem e nem sempre são esses os que possuem maior gráu de energias criadoras.

Quantas vezes os individuos são funestos aos logares que occupam porque a sua força organica ou espiritual não é sufficiente para "tocar a "machina" que lhe foi confiada?

Não basta termos nascido em berço de setim. A acção catalyptica, o poder de vida interior de certas creaturas não é adquirido no meio em que vive; nasce e morre com elle.

Alguns homens existem que pouco fallam, mas que pelo olhar, pelos gestos, pelo "ar" que os envolve, convencem e dominam. Napoleão foi um destes predestinados. O general Ney conta que quando o imperador chegava para passar revista ás tropas, todos os jovens militares tremiam dos pés á cabeça. O imperador nada dizia, era apenas a sua presença...

Aliás, essa força occulta, esse dom quasi divino pode ser cultivado em todas as pessôas e depois distribuido por meio de orientações sensatas e praticas.

Existe uma gymnastica para a intelligencia e para o sentimento, como a que se faz para os musculos.

Tudo o que somma a força e a capacidade do homem deve ter funcção correspondente á finalidade com que foi creado pela nae inutilizar.

PROBLEMAS DE FAMILIA

"Minha querida: são 4 horas da madrugada e estou esperando que meu marido volte para casa.

"Estamos casados ha tres annos e meio e agora elle começou a saber e passar as noites fóra de casa.

"Tenho experimentado dissuadil-o por meio de argumentos serios, e ameaças de deixal-o, mas nada disso deu resultado. Elle sabe que não ha nada que o faça deixar de beber, elle o faz porque quer. Contrario-me muito com isso porque os seus paes morreram tuberculosos.

"O anno passado tive um filho mas morreu, e só deixei de trabalhar seis semanas antes da creança nascer.

Meu marido não queria que eu trabalhasse, mas não dispunhamos de bastante dinheiro, porque o seu salario é muito pequeno. Elle trabalha dia e noite e descança uma vez por semana. Outrora costumava levar-me ao cinema ou theatro quando tinha folga, mas recentemente deixou de fazel-o. Sei que elle me ama, e coisa nenhuma pode persuadir-me que me é infiel.

"Não posso dormir sabendo que elle trabalha até as duas horas da madrugada e só chega em casa ás quatro ou cinco. Pensei passar uma temporada fóra para ver se elle muda, tenho receio porém que lhe aconteça qualquer coisa emquanto fóra, apesar de saber que minha familia me receberia com grande satisfação. Se lhe fôr possivel arranjar uma solução para o meu caso, peço-lhe o favor de dizer-me."

Vá para fóra durante algum tempo. Em primeiro logar para o seu proprio bem. Os seus nervos estão abalados com os acontecimentos e provavelmente tambem devido ao nascimento e morte de seu filho. Pequenos factos transformaram-se para você em grandes acontecimentos, e sentiu-se recentemente sensibilizada sem saber bem a razão. Lembre-se que a sua doença e perda de seu filhinho foram tambem uma rude prova e motivo de aborrecimento para seu esposo, que com certeza não desejava que você soubsse que o golpe o prostrou e para tentar esquecer seus desgostos bebe sempre que pode.

Não perca o somno como tem feito até agora, tudo isso contribue para tornal-a ainda mais nervosa, e não poder mostrar-se em estado normal quando seu marido chega em casa. Assim ausente-se por um curto periodo e prepare-se para não pensar em suas contrariedades emquanto estiver fóra. Quando voltar de suas ferias procure seu marido amavelmente quando elle fôr trabalhar, e lembre-se que o pobre precisará naturalmente de um pouco de soccego depois de tantas horas de trabalho diario e nocturno, e si você se sentir bem disposta e forte compartilhará com elle a alegria.

Experimente esse remedio e verá como as coisas melhoram consideravelmente em poucos mezes. Espero que assim aconteça, para o seu bem como para o delle.

UM NOIVO QUE SE PERDE

"Minha amiga: minha sobrinha namorou um rapaz durante algum tempo, mas não chegou a comprometter-se com elle. Minha irmã, mãe da moça, quer que ella termine seu curso primeiro e elle melhore a sua situação antes de tratar seriamente do caso.

"Depois disso minha sobrinha interessou-se muito por outro rapaz e nunca mais o viu. Recentemente esse jovem veiu procurar-me e contou uma historia que me causou funda impressão. Disse elle que amava ainda minha sobrinha e que precisava casar com ella que não o amava mais nem desejava ser sua esposa. Contou-me coisas a respeito de minha sobrinha que não posso acreditar, e mostrou-me cartas escriptas por ella, simplesmente tolas, sentimentaes e pequenos bilhetes amorosos.

"Perguntei-lhe o que queria com tudo isso ao que elle respondeu que não pretenderia utilizar essas cartas contra ella, mas que queria casar com ella e pensou que se a familia conhecesse as circumstancias tomaria devidas providencias.

Minha sobrinha é uma jovem bonita e graciosa, sempre tomou-me por sua confidente. Não sei se devo perguntar-lhe o que aconteceu ou não. Tenho certeza que isso mataria sua mãe se soubesse.

"Por favor, diga-me o que devo fazer. Receio que esse rapaz queira contar historias maliciosas de minha sobrinha e, verdadeiras ou não, todos lhe darão credito".



Esse rapaz com quem sua sobrinha recusou casar com toda a certeza desconhece as primeiras regras da partida não é? Verdadeira ou não essa historia, elle mostra ser uma creança referindo-se a taes casos. Se você achar que ha algum perigo em dar-lhe novamente attenção, conte á sua sobrinha tudo o que elle fez. Isso demonstrará a ella o que pode esperar desse rapaz ou de qualquer outro que seja convencido e egoista. De facto penso que você lhe pode falar sobre o caso se o fizer sem censural-a. Não a deixe perceber que você está aborrecida, mas faça-lhe um quadro perfeito do que acontece quando um homem diz o que não deve, inspirado pelo orgulho ou tendencias injuriosas.

Não ha necessidade de sua irmã saber do succedido. Se tiver opportunidade dê a esse joven uma amostra de seu espirito. Diga-lhe que você e toda a sua familia estão preparados para tomar partido pela moça contra elle ou outro qualquer como elle que por acaso pretenda fazer-lhe mal. Lembre-lhe que muita gente não poderá deixar de rir ao ouvil-o.

PARA D. A. E.

Somente um medico ou alguem que conheça seu noivo pode resolver essa questão com intelligencia.

Você já assegurou que não ha perigo directo se se casar, faça seus projectos para amoldar-se a essa situação afflictiva. Compreenda o que você disse sobre as varias formas da doença que mencionou e algumas dellas podem ser curadas com pleno exito. Conheço casos de pessoas que soffriam dessa molestia cuja vida terminou em desastre assim como sei de outros que foram completamente bem succedidos.

O melhor que você tem a fazer é consultar seu medico a esse respeito.

DETALHES

Não é necessario usar um liquido para polir as unhas. Basta empregar um pó apropriado e depois passar o brunidor. E' verdade que muitas senhoras elegantes já aboliram esta pratica, embora os seus resultados sejam satisfactorios. Attribuo, porém, isto ao facto de ser a applicação do verniz mais commoda, ou melhor me explicando, menos trabalhosa. Não esqueça que alguns liquidos para lustrar tornam as unhas fragets.

Dê uma forma longa e ovalada a suas unhas, deixando-as crescer um pouco além dos dedos. Acredito pessoalmente que o brilho natural é mais bonito do que o produzido pelo verniz.

O succo de limão tambem serve para clarear as unhas. Lave as mãos, seque-as bem e friccione a parte interna de um limão acabado de cortar, especialmente nas juntas onde a côr se apresenta, em geral, mais fraca. Lave novamente, enxugue bem e faça u'a massagem nas mãos com crême lubrificante. Os resultados só poderão apparecer depois de um tratamento longo e systematico, convindo, por isso, fazer applicações diarias.



Mais um modelo de blusa especialmente para a estação que estamos atravessando. Deve ser confeccionada em tecido o mais leve possivel.

OFORENO

REGULADOR IDEAL

PARA O SEXO FEMININO

Um producto altamente

scientifico



O verão ainda se faz sentir. Nada mais natural, pois, que procuremos tomar algumas providencias como, por exemplo, renovar as nossas blusas leves, confeccionadas em tecidos vaporosos. Aqui apresentamos um modelinho muito bonito, desenhado por Marcel.

PEGADOR DE ASA DE BULE



Este original pegador em forma de casa é feito de feltro beige, com applicações em feltro vermelho e verde.

Bordar primeiro as peças antes de armar o pegador, usando seis fios de linha, excepto para as hastes de ponto recto que são feitas com tres fios e bordar com agulhas marca "Milward" tamanhos 5 e 6.

O TELHADO — Ponto de haste e ponto esseado com a côr F. 518.

A PORTA — Contorno ponto de haste com a côr F. 525; pignete da campainha, ponto cheio com a côr F. 804. Macaneta, nó francez, com a côr F 804. Pontear a porta na posição com pontinhos sobrepostos, com linha combinada. Claraboia, contorno, ponto de haste com a côr F. 525; centro, ponto de haste e ponto recto com a côr F. 804.

LINHAS SOB O TELHAO — Ponta de haste com a côr F. 518.

JANELLAS — Contorno, ponto de haste com a côr F. 525, com vidraças em ponto recto com a côr F. 525.

FLORES (Vendo da esquerda para á direita na frente da casa) — Primeira margarida, ponto recto com a côr F. 804, nó francez, com a côr F 518. Grupo de tres flores, ponto de margarida com a côr F. 518, nó francez, com a côr F 804. Margarida, como a primeira. Grupo de tres flores, ponto rumeno com a côr F 469, nó francez com a côr F. 804. Grupo de quatro flores, igual ao primeiro grupo de tres. Folhas e hastes, nós francezes, ponto de margarida e ponto recto com a côr F 525.

Os motivos correspondentes sobre a parte de traz são trabalhados como os da parte da frente.

Cortar os varios pedaços do desenho.

Costurar a machina os dois pedaços de feltro beige juntos. Applicar o forro entre o telhado e a parte maior da fazenda, passando a machina na posição em redor da beirada com a linha de carretel combinada.

Dobrar o pegador no meio e pontear os lados juntos a ponta de 1.25 cms.

A chaminé forma a aba na qual o pegador é dependurado.











RDC-L-20139

TOME NOTA

As espinhas brancas não se relacionam com a alimentação. Ellas demonstram que a sua pelle não é bem arejada, e que a circulação se faz com difficuldade. Lave o rosto duas vezes ao dia, usando para isso uma esponja embebida em agua fria durante alguns minutos e seque muito bem. O unico meio de se vêr livre das espinhas, é abril-as uma de cada vez com uma agulha esterilizada, removendo o conteudo, operação que deve sre feita com cuidado afim de não magoar o rosto. Faça, a seguir, uma fricção com alcool.

É UMA DELICIA

Você quer aprender a fazer um authentico vatapá bahiano? E' facil... Guarde bem esta receita: descascam-se 200 grammas de camarão secco. Rala-se um côco da Bahia que se deita num litro e meio de leite se põe a ferver. Depois passa-se por guardanapo e se accrescenta 1 pão de 200 réis escaldado e passado na peneira. Soca-se um litro de amendoins e 100 grammas de camarão secco, ligeiramente torrados.

Vão ao fogo, juntamente com o resto do leite. Deixa-se ferver e passa-se em peneira fina. O resto dos camarões vão cozinhar com o peixe que formará bom ensopado, bem apimentado e temperado. Retira-se o peixe conservando-se as postas inteiras, vinte minutos antes de servir, accrescentando ao caldo onde esteve o peixe, o leite de amendoins, o pão passado na peneira e deixar ferver.

Se ficar ralo, engrossa-se com farinha de arroz desfeita em um pouquinho de môlho. No momento de retirar do fogo, ajuntar duas colheiradas de azeite de dendê. Não deverá ferver. Para liquefazer o azeite, que só se encontra congelado, mergulha-se o vidro em agua quente.

O vatapá é servido com angú de farinha de arroz que poderá ser feito com leite de côco ou agua e deverá ser servido frio e amoldado em fórma de bôa apparencia.

MODAS-ELEGANCIA

Um baile branco... E nelle, entre flores, as damas vestidas de branco: Eva Curi, a joven historiadora de sua illustre mãe, vestia um modelo de Vera Borès, em organdy e gaze prateada, parecendo que o luar lhe batia em cheio. Na cabeça, a flôr era de um branco immaculado.

Uma princeza, numa "toilette" de crepe branco, com estampados de flores, tinha um "lei" de flores recortadas no decote redondo. Era um modelo Schiaparelli.

Um baile azul... E nesse ambiente azulado como um céu, havia brilhos de estrellas entre cabellos — os da baroneza de Rotschild — cinco grandes estrellas collocadas no penteado, atraz.

De outras festas, classificadas entre as mais feericas destes ultimos vinte annos, vale bem fazer o relato breve de algumas elegantes: De Schiaparelli — um vestido directorio branco, com bordados a ouro e uma longa "écharpe" de gaze, de côr "fuchsia". As sandalias, brancas, com a originalidade de uma sola de cinco centimetros...

De Chanel — uma creação em bandas de rendas brancas, gardenias no toucado e lindas joias... De Mainbocher — vestido branco, de organdy com franjas escossezas na saia. Um diadema, um collar de agua marinhas e uma grande capa de lamé.

A mulher européa não teme os exotismos. E leva, como saidas de baile, abrigos estilo chinez, compridos e soltos, profusamente bordados e leva aros muito compridos, além de joias outras, de gosto asiatico.

Outras novidades, dignas de menção colhidas tambem em ambientes festivos: Um boleroninho de côr turqueza sobre um vestido rosa. No bolero, um desenho com lavores e recortes, deixando vêr o roseo do corpete... Sobre um vestido azul celeste — flores originaes, muito estilizadas, marcando a linha da cintura e formando a pala... Folhas de velludo verde recortadas e applicadas sobre um vestido de tule verde.. E de tantos bellos modelos da Molyneux, o mais bello é, de certo, um de gaze, de um rosa lilás, com pannos na saia de tons varios, differentes, de gaze. As alças são de fios brilhantes. Os penteados levando flores, grandes e brancas ou, como dissemos, estrellas brilhantes...

A moda nos dá chapeuzinhos que podem ser olhados como brinquedos... São usados quer no sport, na tarde ou na noite. De feltro ou de palha, de velludo ou de flores, têm semelhança com esses gorros comicos que se repetem nas festas. Os de sport, em geral, têm a forma de pequenas galeras, com aba muito estreitinha, de borda grossa. São collocados bem na frente e seguros por uma fita ou elastico e completados, quasi sempre, por um véo liso, arranjado com muita graça ou um corte que termina atraz em nada. Adornam-se com duas ou tres bandas parallelas de fitas "grosgrain", contrastantes, e terminando em laços.

Chapeuzinhos para a tarde têm semelhança com os que usavam as mulheres do seculo passado, os que ainda hontem julgavamos absurdos. São como pratinhos ou como ninhos, que guardam flores, passaros e laços, seguros por fitas que passam por sobre a nuca.

Os de festas — é tão commum hoje completar uma "toilette" com um toucado — estilizam-se de forma estranha: ás vezes é uma flôr ou é apenas um passaro de pennas multicôres sustidos — flôr ou passaro — por uma rêde.

As fabulas entram nos motivos de Schiaparelli, que escreveu em suas "écharpes" (não faz muito) a palavra "amour", repetida muitas vezes.

E tambem estes tecidos se destinam a vestidos praticos ou blusas...



O ADORNO DOS BOTÕES



Neste requintado modelo de "ensemble", o unico adorno digno de nota consiste numa filetra vistosa de botões origines. O chapeu foi desenhado por Lemonier, é rosado e leva uma grande pluma negra.

PARA A NOITE

Os vestidos de "soirée" são em geral de seda côr de cereja, com capas compridas ou até acima dos joelhos, mas sumptuosamente forradas de setim da mesma tonalidade do tecido externo. As luvas são de cano longo e as bolsas são enfeitadas com fitas em forma de grandes flores, predominando o matiz purpura.

Os laços são todos incrustados ou bordados com pequenas rosetas estilizadas. Grandes rosas estilizadas formam uma grinalda na fimbria dos vestidos de setim preto tão sumptuosos quão sobrios.

Em certos modelos encontramos as mangas muito largas perto das espaduas, á maneira de 1930, sem que, entretanto, deixem de ser 1939.

CONSELHOS UTEIS

Para preparar limonada dissolve-se facilmente o assucar em um pouco de agua quente. Desse modo o assucar não irá para o fundo e adoçará a bebida conforme se deseja.

— Os doces feitos com gelatina desprendem-se com mais rapidez das fôrmas quando são postas na geladeira. Na hora de servir, põe-se a fôrma dentro de agua fervente durante um minuto e o doce fica lindo e inteiro.

— As balas e doces cortam melhor quando se humedece a faca em agua fria.

— As manchas de gordura das roupas removem-se com facilidade, esfregando-se o local com talco durante um minuto. Deixa-se o talco no logar e no dia seguinte passa-se escova. Quando a mancha é grande deve passar-se o talco mais de uma vez.

— Suas luvas e seus sapatos? Pódem ser em camurça da mesma côr. E' um detalhe bem elegante.

— Combinações de cores? São bonitas a do ambar com castanho dourado, a "framboeza" com verde-vivo...

— Muitas joias se usam no momento. São braceletes largos, são alfinetes com enormes cabeças, fileiras de "clips", flores esmaltadas com broches, placas de ouro, tudo com vestidos de dia...

— Mas ha uma harmonia para joias e vestidos. Por exemplo: um vestido de gola subida quer um collar... Aquelle em que as mangas não se alongam até os pulsos, quer pulseiras...

— Para a noite, as applicações e incrustações de que falam as chronicas da moda, são em rendas, em finas valencianas, que rodeiam babadinhos de vestidos em organza e musselina. São incrustações sobre o corpete e sobre os pannos da saia ou que formem laços espaçados.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessôas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que soffrem com o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos asthmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito. (***)

TAILLEUR



"Colombia" — tailleur confeccionado em tecido branco, com listas azues esmaecidas, botões e outros adornos azues, combinando com as listas. E' um lindo modelo que nos offerece o costureiro Jacques Heim.

HARMONIA

O pescoço serve para estabelecer a ligação harmoniosa entre o corpo e a cabeça; a sua forma graciosa e esbelta dá ao aspecto geral um encanto todo particular. A elegancia do pescoço e o traçado harmonioso da nuca, além disso, augmentam consideravelmente a força de expressão do rosto.

O decote não deve engordar, não se deve tornar flacido e não apresentar sulcos (os taes "aneis de idade"). Que é que se pode fazer quando o penteado moderno ameaça descobrir todos esses defeitos?

As "almofadas de gordura" têm de ser eliminadas da nuca e a mobilidade graciosa tem que ser restituida ao pescoço. Como fazel-o?

Naturalmente, em primeiro logar, por meio da massagem. A massagem do pescoço é uma arte por si, porque pela applicação deficiente se pode influenciar desfavoravelmente a elasticidade dos tecidos. Portanto, é indispensavel entregar esse trabalho a mãos profissionaes. Mas, alem disso, o effeito da massagem é multiplicado pelo emprego de um "creme para emagrecer", que é introduzido na pelle por meio de massagem, e que desmancha pouco a pouco as camadas de gordura, fazendo-as desapparecer lentamente. E' clarissimo que é preciso ter um pouco de paciencia.

Já nos referimos ao facto de que a epiderme do pescoço requer os mesmos cuidados diarios que a do rosto — portanto, um preparado de limpeza, um creme nutritivo e um tonico para a pelle.

A nova linha de penteados talvez faça a muitas senhoras procurar recuperar o perdido neste ponto de tratamento de belleza.

E, por fim, tambem faz parte do tratamento do pescoço — a gymnastica. E' o meio mais efficaz para a acquisição da mobilidade e da elegancia do pescoço, de que depende a sua belleza. Os exercicios podem ser os seguintes:

Flexão alternada do pescoço para os lados, de modo que a cabeça toque os hombros. Mas a cabeça não deve pender para a frente; o rosto deve permanecer erguido. O movimento, no principio, é mais difficil do que parece. Se a senhora conseguir logo na primeira vez tocar os seus hombros, então já obteve um grande resultado, o que se mostrará exteriormente na elegancia sempre crescente dos contornos de sua nuca. Igualmente importante é a rotação da cabeça em movimentos circulares da mesma "ao redor do pescoço". Esses dois exercicios podem ser feitos varias vezes ao dia.

E se, alem da massagem manual referida, a senhora visitar ainda um instituto de belleza para mandar applicar raios de alta frequencia, a gordura excessiva, tão deselegante, que influencia desfavoravelmente a linha de seu pescoço, desapparecerá em breve. E a senhora não só augmentara a formosura de sua nuca; o seu aspecto todo será melhorado grandemente pelo rejuvenescimento de suas linhas.

NAO DIGA

Minhas torças Não

Voltarão Mais!

Ha um elevadissimo numero de mulheres, cuja existencia é uma verdadeira "via cursia", lutando sempre contra as enfermidades; sua vida e a de seus familiares se convertem em um verdadeiro martyrio.

São surpreendentes, nestes casos, os resultados do Vigonal, tonico valioso, creado para augmentar a vitalidade, enriquecer o sangue, fortificar os musculos e restaurar o systema nervoso.

Se a fraqueza de v. s. persiste, se a sua convalescença é prolongada, se os outros fortificantes não restabeleceram a sua saude, não desanime. Faça v. s. uma cura com o Vigonal.

E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restituirá a força, a [illegible] e o vigor.

Vigonal

CHAPEUS...



Modelo de palha branca e negra — optimo para os dias quentes que atravessamos. O véo ainda torna mais leve o chapeuzinho de verão que apré sentamos.

APRENDA COISAS SIMPLES PARA SUA BELLEZA

Se v. duvida que tem tudo á mão para o cuidado proprio da belleza, leia:

Para retirar o maquillage um pouquinho de manteiga fresca e sem sal, bem estendida pelos dedos, é excellente. Depois, basta passar um papel de seda, fino, tirando o creme improvisado, e passar em seguida um algodão embebido em agua de rosas...

A gemma de ovo é outro producto caseiro optimo para a limpeza da pelle e seguindo o mesmo processo anterior.

V. quer um adstringente? Pois o chá preto, frio, é o que está mais ao seu alcance e é de primeira ordem.

Pode empregal-o depois de ter feito a limpeza, como ficou dito atraz, com vantagem substituindo a agua de rosas.

O chá forte é um tonico para a cutis e até para os olhos, em compressas.

Cutis secca, irritada, com ameaças de rugas?

A manteiga fresca e sem sal ainda vae servil-a! Derreta-a em banho-maria e junte-lhe trinta gottas de tintura de benjoim. Bata bem. Quando tiver cessado de bater e esteja morno o preparado, applique-o sobre o rosto, conservando-o durante 15 minutos.

E terá dado á sua pelle nutrição e suavidade.

Uma mascara de belleza pode ser feita com productos de sua cozinha. Tome nota: 90,0 de farinha de cevada, 35,0 de mel e uma clara de ovo. Misture todos os ingredientes, applicando-os sobre o rosto, durante 20 minutos.

E' preventiva das rugas.

Mas a clara de ovo apenas batida e applicada, tambem lhe serve. E o mel, com o sumo de limão (uma colherinha), é outro recurso simples e que vale como mascara de belleza — tonica e branqueadora.

Fechando os póros dilatados, o leite cru' é uma loção matinal de bellos effeitos. Depois de secco é retirado com um algodão embebido em chá.

MINHA RECEITA DE BELLEZA

Greti THEIMER

Através da minha actuação no film, na sociedade e na vida, cheguei á conclusão de que a fealdade é o resultado logico da ignorancia. A mulher que só faz um maquillage minucioso, bem feito, sabe maquillar-se. Mas se se deita, se dorme com o maquillage, ignora que destróe sua cutis. A que se acostuma a comer escolhendo manjares de sabor refinado, com condimentos gostosos e molhos complicados, affirma que "sabe comer", pois conhece os segredos da sciencia de Brillat Savarin, mas a verdade é que ignora que está envenenando o sangue, destruindo os orgãos, sobrecarregando de gordura a pelle, envelhecendo prematuramente. E a que se entrega a festas, desordenadamente, a diversões nocturnas, dansando de sol a sol, que toma "cock-tails", que come guloseimas, que fuma sem limites, pensa que "sabe" viver, pois aproveita em diversões seus melhores annos, mas ignora que se está matando e assegurando a fealdade irremediavel.

A mulher que quer ser formosa, e por muito tempo, deve fazer com frequencia o "balanço da vida", para certificar-se de que inverte o tempo, para convencer-se de que não é possivel manter forte e bello um corpo castigado, do qual se exige esforços extraordinarios.

A preoccupação pela belleza tem de ser um estado de consciencia. Toda mulher deve saber, certinho, os resultados que á sua belleza levam os actos de sua vida; a influencia que ao sangue lhe levam as comidas que ingere; que resultados obterá sua silhueta pelos exercicios que realiza; a compensação obtida pelo somno e as consequencias que lhe trarão os cosmeticos empregados, finos ou falsificados.

Já se tem dito que a belleza é uma sciencia, e isto é verdade. Sciencia é sabedoria, conhecimento. A belleza depende de saber infallivelmente os methodos para conseguil-a. A ignorancia delles é a causa infallivel da fealdade. E eis aqui uma receita de inestimavel valor para conservar a belleza. Simplicidade.

Simplicidade nos costumes, nas refeições, no maquillage. Complicar a vida, em todos os seus aspectos, é buscar a fealdade.

ENSINAMENTOS PARA VOCÊ

Como é que v. vae repousar os pés doloridos?

Ponha um punhado de sal de cozinha, sal grosso, em agua quente. E banhe os pés, agitando-os nesse banho, até que a agua esfrie.

Um torcicolo?

Um pedacinho de enxofre faz milagres ao pescoço dolorosamente immovel, pelo relaxamento de algum musculo. Passe o enxofre pela região dolorida e ponha, depois, uma flanella bem quente.

Se a dôr continuar ainda, applique uma cataplasma laudanizada, quente.

Seus cabellos são difficeis de agetitar? E isto será por que são muito lisos, não é?

Aprenda, então, como resolver o problema, pelo menos em parte: v. melhorará a cabelleira com chá preto, que só com isso os fios ficam mais armados. Se seus cabellos são louros, o chá que deva empregar é o de camomilla allemã, proprio á côr dourada.

A farinha de aveia ou a farinha de milho, valem como remedio á sua queixa de mãos encardidas. Assim: um pouco de farinha de aveia, succo de limão e agua de rosas, tudo na quantidade possivel para formar uma pasta com a qual friccionará as mãos.

Ha coisas admiraveis, sempre ao nosso alcance, capazes de uma solução simples aos casos da belleza. Um limão, por exemplo, serve maravilhosamente para branquear os dentes, e esfregado nelles, de dois em dois dias.

As unhas quebram tanto, ás vezes... E como isso destróe a linha fidalga dos dedos que se alongam por ellas... Um fortificante valioso para as unhas frageis está nesta fórmula simples: azeite, ao qual se misturam 10 gotas de caldo de limão e um pouco de acido borico. Nessa mistura, são banhadas as unhas, de dois em dois dias.

CABELLOS BRANCOS?

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formola scientifica, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a quéda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

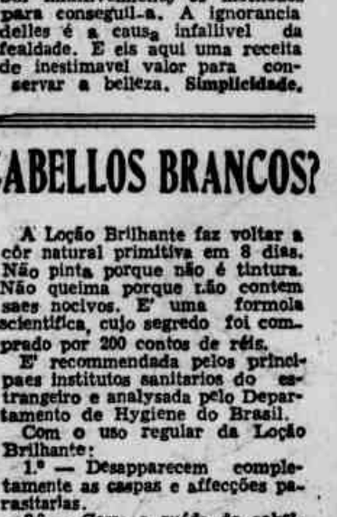
5.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213. 6-2-923.

Peçam prospectos a Alvim & Freitas — Unicos cessionarios para a America do Sul — Caixa 1379 — São Paulo.



Modelos em voga: o primeiro é uma sandalia de banho, muito delicada. O segundo é um sapato sem duvida elegante, para "soirée".

PALAVRAS ÁS MÃES



Contas historias ao teu filhinho, cuja intelligencia, desabotoando como uma flor, toda se volta para as verdades que lhe digas, mesmo como uma flor que se volta toda para a luz...

Então, medita antes a historia que lhe contas. Lendo, analysa primeiro o que vaes levar a sua curiosidade. Que seja como uma bella lição de moral o conto que lhe contes; que seja quasi um quadro onde tudo seja construcção e abstenção de más acções e de pensamentos máos.

Faz isto parte da vigilancia que deves á alma do teu filho.

Tu queres ver as razões destas palavras?

Passa os olhos por muitos dos chamados contos infantis:

"Chapéosinho Vermelho" — E' um lobo que devora uma avózinha e uma creança...

"O Pequeno Polegar" — Um gigante que devora carne humana...

"Barba Azul" — Um marido tyranno que prohibe á joven esposa entrar em certo quarto, onde a curiosidade a leva, para encontrar no chão seis mulheres mortas, entre sangue escorrendo...

"Joãosinho e Maria" — Duas creanças abandonadas pelos paes e que uma bruxa tenta assar para comer...

"Branca de Neve" — A madrasta, a bruxa, a fuga de Branca de Neve, com seu pavor, pelos mattos (a exhibição desse film, na Inglaterra, foi prohibido para creanças)...

O mundo é todo novo para teu filho... E a natureza é um campo vasto em que as tuas narrações, dar-lhe-ão visões da frescura, da força, da simplicidade...

Quando teu filho te pede uma explicação, é preciso que a dês approximando-a muito, tanto quanto possivel, da verdade. As mais difficeis explicações podem tornar-se simples, de modo a compreendel-as teu filho.

Não mostres impaciencia, nem indifferença. Faze antes que a tua explicação caia clara e doce aos ouvidos. A instrucção e a razão entram em teu filho pelos olhos que te olham e pelos ouvidos que te escutam...

PEDACINHOS DE VERDADE

Não ha alegria publica que valha uma bôa alegria particular.

— Ha pessoas para quem a dôr é coisa divina.

— Ha ventanias de felicidade que levam tudo adeante de si.

— Neste mundo a imperfeição é coisa precisa.

— Não ha como um grande segredo para ser divulgado depois.

— A oração é sempre oração, onde quer que a alma fale a Deus.

— Na mulher o sexo corrige a banalidade; no homem aggrava-a.

(Conceitos de Machado de Assis)

O "ROUGE"

O "rouge" é applicado de maneira commum, até agora empregado. Primeiro, batido de leve nas maçãs do rosto, para a seguir ser levado, seguindo-se a curva natural do osso facial em direcção ao nariz.

Dahi então, o "rouge" deve ser esbatido (ou misturado) nas partes cheias da face com o auxilio das pontas dos dedos. As bordas do "desenho" que o "rouge" faz nas faces devem ser esbatidas suavemente, usando-se dessa massagem, pode-se dizer feita com as pontas dos dedos.

Se, porém, este novo penteado fôr usado, em vez de suavizar-se as bordas deste "desenho", o "rouge" deve ser esbatido nas faces, estendendo-se a sua linha até junto das orelhas.



E' de exquisita originalidade este modelo de tule, adornado com valenciannes. Você, que se vae casar por estes dias, poderá fazer a sua "toilette" do dia assim.

HOLLYWOOD

Hollywood crea suas estrellas e as as renova sempre para o nosso prazer constante. Que disciplina, que cuidados, que de artificios são dispensados a um physico de mulher para que se torne agradavel, bello até a perfeição.

Primeiro a silhueta. E' preciso ser fina, delgada, flexivel, sem comtudo emmagrecer rigorosamente. A cura do emagrecimento deve ser feito gradativamente e segundo o typo especial de cada mulher.

Para aquellas que são muito musculosas, um regimen moderado, pouca actividade, para não estimular o appetite.

A marcha é um dos melhores exercicios. O regimen alimentar deve ser accompanhado e prescripto por um medico.

A's vezes, o organismo exige que se coma normalmente, mas, queimar a gordura com os movimentos do corpo.

Certas mulheres têm tendencia para engordar em algumas partes do corpo, ahi a massagem dá excellentes resultados reduzindo os tecidos gordos e afinando o busto, as pernas ou as ancas.

Muitas estrellas recebem diariamente a visita do massagista para que conservem uma linha perfeita.

E' desaconselhada a cultura physica que póde desenvolver os musculos chegando a prejudicar a leveza tão encantadora da mulher.

Praticae o vosso sport favorito. O prazer que nos dá aquillo que fazemos com amor é um factor absoluto para o embellezamento completo do corpo e da expressão.

Joan Crawford é uma appaixonada do golf. Dolores del Rio ama o tennis, e Ginger Rogers adora a equitação.

Paulette Goddard contenta-se com brincar com seus cachorros.

Oito horas de somno são necessarias para conservar a belleza mas pouco importa que essas horas pertençam, ao dia ou a noite, contando que haja silencio.

Os cocktails são desastrosos para a pelle. Vingue-se amiga minha em beber agua em quantidade, caldo de laranja ou leite se fôr ao seu agrado. Agora que a silhueta e a saude andam de mãos dadas a conservação da belleza é indispensavel.

O penteado por exemplo. Poucas mulheres sabem tirar o melhor partido da linha do rosto e da linha do penteado.

Um rosto alargado pela plantação dos cabellos deve ser corrigido pelo penteado alto.

O "maquillage" é tambem importante entre todos. Um fundo de tinta agradavel dá a pelle a melhor preparação para deixar ver a frescura natural.

Um ligeiro sombreado nos olhos, as sobrancelhas bem traçadas segundo a curva natural faz augmentar os olhos.

Assim, a belleza moderna dispõe de artificios os mais variados e os mais efficazes, e cada mulher póde tirar de si mesma varias creaturas de seducção.

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface, ultra concentrado, que se caracterisa por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface.

A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permitte a pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

"TOILETTE"

Ao applicar o "batton" sobre os labios, arquele tambem as commissuras da bocca para que tudo, no rosto, se harmonize com as linhas ascendentes do penteado.

Feita a maquillage, faça as correcções, servindo-se, para isso, de rouge em pó e de uma tonalidade mais escura de pó de arroz.

Seja mais do que cuidadosa nesse trabalho.

O AMBIENTE DA JOVEN...



O ambiente de uma joven deve ser preparado de modo a facilitar-lhe as diversas actividades da juventude que lê, que estuda, que conversa com as amigas... O mais pratico é que esse ambiente não pareça um dormitorio, mas um "living" intimo. A decoração póde reunir em si todos os aspectos bonitos e economicos. Uma parede que seja pequena será occupada por dois armarios, unidos entre si por taboas que formem a indispensavel bibliotheca... Para os quadrinhos ha uma nova tendencia que consiste em não usar senão estampas de uma mesma collecção, com molduras iguaes e numa só fileira... A cama — é melhor dizer o divan — póde ser coberta com panno de linha e almofadas iguaes. A mesa de "toilette" e outros moveis necessarios serão pintados com esmalte opaco, de côr crême, quasi branca. Uma tampa de vidro fará mais moderna a mesa de "toilette". Cortinas. Uma poltrona. As paredes pintadas em tons que sejam um contraste entre ellas mesmas, o que é pois de lindo effeito. Exemplo: Duas pintadas da côr dos moveis, a terceira com papel — um motivo de listas, collocadas horizontaes — e a quarta pintada no tom do ferro da poltrona, que póde ser verde. O chão fica esplendido coberto com linoleum escuro.

ANNUNCIOS, amplamente divulgados, no DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENFERMAGEM CASEIRA

A' dona de casa compete saber alguma coisa sobre o trabalho de enfermeira.

Desinfectar mãos e mucosas (do nariz e dos labios), sempre que procede a curativos, ou toca nos doentes. E' por sua propria conveniencia e pela dos outros, a quem tem o dever moral, estricto, de evitar contagios.

Antes de se applicarem as cataplasmas, experimentam-se, encostando-as ás mãos, se estas supportam o calor, podem ser applicadas, sem receio.

Na rouquidão emprega-se um pouco de summo de limão, batido com assucar. Os artistas lyricos usam metter um limão no forno, e assim que este estiver assado, espremel-o sobre torrões de assucar que se vão comendo muito depressa. Usam-se tambem as gemas, ou muito melhor: uma compressa d'agua fria no pescoço, sobre este uma tira de oleado e sobre esta uma flanella, apertando tudo muito bem com uma ligadura. Esta compressa, embebe-se novamente nagua, logo que esta esteja secca, por duas ou tres vezes. Depois tira-se tudo, enxugando bem o pescoço e polvilhando-o bem com pó de amido.

E' simples e raramente deixa de ser efficaz.

Para que o leite tomado pela pessôa doente seja bem digerido, é preciso ser tomado em pequeninos goles, dando tempo a que tenha chegado um gole ao estomago, antes de ter engulido outro.

UMA IMPERIOSA NECESSIDADE MODERNA

Por toda a parte do mundo sente-se agora um como que despertar consciente da compreensão de que a mulher, mais que o homem, precisa de exercicio physico.

As "Venus americanas", assim chamadas por suas cannellas finas, thorax largo, bacia proporcionada, seios firmes, ventre bem protegido por densa rêde de musculos, são o padrão da belleza de hoje.

A mulher que se agita, que anda, que faz sport, tem sempre as cellulas revigoradas, circulação sanguinea perfeita e, em decorrencia logica, bôa saude, genio sympathico, em resumo, é mais humana, porque vive mais junto á natureza.

Até á guerra, ou melhor, antes



de hecatombe creou os escriptorios, laboratorios, officinas, etc., eram quasi inaccessiveis á mulher e, em consequencia, tambem o eram os estadios, piscinas, etc.

Depois da conflagração, quando a mulher poude demonstrar sua coragem, força e capacidade nada inferiores ás do homem, foi que este se dignou conceder-lhe direitos iguaes aos seus, franqueando-lhe o que até então lhe sonegava.

A mulher antiga, que vivia enclausurada como flôr de estufa, anemica e esclerótica, sem apunhar sol, sem desenvolver os musculos, só podia conceber filhos debeis, propensos á acquisição de todas as molestias.

Todavia, a verdade é que se hoje nos dão o direito de cultivarmos o physico, exigem que tenhamos espirito culto para o desempenho das multiplas funcções em que fazemos concorrencia ao homem. Não menos verdade é que não só nós como tambem elles, em virtude das exigencias cada vez maiores do "struggle for life", só muito raramente dispomos de tempo para frequentar as sociedades de sports aquaticos — ainda e sempre os melhores, os mais perfeitos sports, qualquer que seja o ponto-de-vista do qual os encaremos.

Surge disso um problema de solução apparentemente difficil, qual seja o de conciliar o imprescindivel da cultura physica com a carencia de tempo: a pratica de exercicios gymnasticos, todas as manhãs, antes do "break-fast", que venho recommendando com a maior das insistencias, resolve de certo modo a necessidade de movimentos rythmicos mas, na mais das vezes apresenta-se, simultaneamente, maximé á mulher, a necessidade de corrigir certos defeitos contra os quaes aquelles exercicios são inoperantes: assim, se para o aperfeiçoamento da "linha" das pernas a natação é insuperavel, se para melhorar o aspecto do busto nada ha como exercicios respiratorios e duchas frias, para a reducção do volume do ventre e das cadeiras, defeitos estes os mais communs, o sport do remo é inexcedivel.

Todavia, tanto como a natação, e talvez mais, sua pratica, maximé durante a semana, está praticamente vedada não só á mulher no interior, onde são raras as sociedades de sports aquaticos. Para as que a elles não podem recorrer, sem duvida a grande maioria, existe optimo succedaneo no remo a secco, que além de supprir com grandes vantagens a falta do remo... no molhado, ainda substitue a falta da piscina e os exercicios gymnasticos feitos com o simples intuito de fazer movimento, que muitas não fazem por ser fastidioso fazel-os a sós, sem uma companheira a animal-as.

São inacceitaveis, pois, as desculpas daquellas que affirmam não ignorar que o melhor meio de se prolongar a mocidade não é do rosto como do corpo, é a cultura physica, uns poucos movimentos todas as manhãs, seguidos de um banho frio; as que não têm paciencia, aliás bem necessaria, para fazer todas as manhãs uma série de movimentos todas as manhãs, seguidos de um banho frio; as que não têm paciencia, aliás bem necessaria, para fazer todas as manhãs uma série de movimentos mais ou menos complicados, que se fechem na sala de banhos e dêem umas tantas remadas de accôrdo, com suas necessidades, isto é, com maior ou menor esforço, com maior ou menor rapidez, etc.

Que não continuem, porém, a dizer que a despeito de toda a vaidade de que são dotadas vão observando cada vinte-e-quatro-horas a implacabilidade com que os dias se vão marcando em seu rosto e em seu corpo.

O velho e consagrado "ser sã para ser bella" desdobrou-se agora em: "ser sã para fazer sport, fazer sport para ser bella".



ORIGINALIDADE

O que ha de original e encantador, nestes dois modelos que nos vêm de Paris, são as luvas e o véo longo cobrindo o rosto de uma vez

ACTA
BALAS · BONBONS
E CHOCOLATES

VERÃO...

O linho está predominando no verão. Nada mais justo. O linho se presta excellentemente para a estação que não tenhamos os rigores do verão carioca.

O mais divulgado, por ser o mais bello, é o de côr natural. Presta-se para os vestidos-alfaiate, vestidos inteiros providos de cinto de couro e de uma fileira de botões grandes, de couro tambem.

O "tailleur" de linho ficará completo com uma blusa de organdy, ou de linho ou algodão azul, vermelho ou rosa, enfeitada com um "jabot", de entremeio, ocre finalmente preguedado. Relativamente a mangas, isso depende do gosto de cada um. Se em materia de moda houvesse logica, o logico seriam mangas compridas para os vestidos de linho leve. Inversamente, os de linho pesado, ou não devem ter mangas, ou devem tel-as curtas.

A logica, porém, não se mette nesses assumptos. E é por isso que se usam ainda luva no verão e decotes no invernol

Sejacomofôr,asmangascesçó

Seja como fôr, as mangas devem ser tanto quanto possivel direitas, semelnantes ás da roupa de homem



Em materia de penteados, a moda, nos ultimos tempos, tem variado com uma inconstancia incrivel. Cada estação nos traz, quasi sempre, um novo penteado.

Agora, por exemplo, temos novos typos em uso.

Este, que apresentamos, é um penteado para a noite, originalmente sustentado com camelias romanticas.





A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

Algodão

A IMPORTANCIA DO COMPRIMENTO DE SUA FIBRA

Dando continuação do que escrevemos sobre a cultura do algodão no ultimo numero, vamos passar aos que a isso se dedicam, a parte relacionada com a fibra quanto á sua qualidade e outros caracteristicos.

E' pelo estudo physico, experimental que se determinam as qualidades das fibras do algodão.

O seu estudo tem um alto valor economico, pois é por meio delle que se pode determinar o verdadeiro valor industrial de uma ou de determinadas especies ou variedades do algodoeiro.

De facto, não valem as bôas apparencias de um typo de algodoeiro: é preciso pelo estudo determinar se as suas fibras reunem requisitos proprios.

Nos trabalhos experimentaes scientificos, taes pesquisas começam desde os primeiros passos da selecção, quando o operador, examinando as plantas, toma o seu algodão de varios capulhos sobre a mesma planta, ou de diversas plantas da variedade em observação, verificando a olho, ou por meio de escalas de bolso, o *comprimento* das fibras, a sua resistencia, a porcentagem destas e outros caracteres, que o tacto revela, como: a sedosidade ou aspereza e até a finura da fibra.

Para um observador habituado ao *metier*, não escapam taes detalhes, embora vistos de modo assim grosseiro.

Depois, taes observações são controladas pelos estudos de gabinete, em virtude dos quaes se fazem as eliminações das selecções individuaes, cujas plantas não attingem os limites da tolerancia.

E' aqui, pois, a occasião em que, em geral, se faz nos Estabelecimentos Experimentaes o verdadeiro e completo estudo da fibra do algodoeiro.

As qualidades principaes a estudar naquellas são: o *comprimento*, a *resistencia* e a *espessura*.

Comprimento — Pelo comprimento é que se elegem as especies ou variedades. Nos estudos feitos experimentalmente sobre cada especie ou variedade, sabe o experimentador o comprimento medio que cada typo pode attingir e dirige sempre suas pesquisas para conseguir ás vezes elevar um pouco tal comprimento, outras pode conserval-o dentro de certos limites; de modo que, os indices do comprimento das fibras do algodão agem, como a temperatura do homem e dos animaes que nos revela o thermometro. O clinico tem para estas indicações as suas vistas feitadas, são ellas a base do seu diagnostico. o seleccionador tem no argarismo do comprimento das fibras do algodão, a base para o seu julgamento do trabalho de selecção da especie ou variedade.

Tão importante é o *comprimento* nas fibras do algodão que, basta dizer, nos grandes mercados universaes, de Nova York, ou Liverpool, a sorte das partidas é decidida, na base da fibra do algodão. E sempre maior preço alcançam, maior valor têm, os algodões, segundo o maior comprimento de suas fibras, sendo que as especies de fibras longas, como de certas variedades americanas, do Sea-Island e dos Egypcios, são disputadas naquelles mercados por altos preços.

Mais ainda, na America do Norte, no Egypto e agora na India, trabalham com afinco afamadas autoridades, em melhoramento do algodão, procurando elevar de alguns millimetros o comprimento das fibras dos typos que cultivam ou seccionam.

Pode-se dizer que toda a vida commercial do fabricado em algodão, repousa em torno do comprimento: ou outros caracteres são correlatos deste e por isso secundarios.

Em relação ao *comprimento*, as fibras do algodão classificam-se em: *longas, medias e curtas*. E admittem-se destes typos os algarismos seguintes:

Fibras longas de 34 m|m para cima; fibras medias de 28 m|m a 34 m|m; fibras curtas de 22 m|m a 28 m|m.

Abaixo do ultimo algarismo, isto é, de 22 m|m já o algodão não tem mais valor como fibra e passa a ser considerado *linter*.

Todo o trabalho do lavrador, do seccionador, dos governos nos estabelecimentos officiaes, como as Estações Experimentaes, deve consistir em manter uniforme o *comprimento* das fibras do algodão.

As variações que se notam na mesma semente, capsulas, planta, de uma para outra, ou segundo a marcha das estações e tratos culturaes, são indices da instabilidade do typo, da sua degeneração e da falta de selecção.

Durante o periodo de acclimação de variedades novas a uma região ha certa variação de seus caracteres, mais que a selecção corrige e equilibra depois.

Em relação ao *comprimento* ha um conceito importante a tirar para os agricultores.

Quanto mais longas são as fibras, mais delicada a sua cultura; isto desde certas variedades do grupo Upland que a selecção elegeu á categoria de *fibras longas*, até o Sea-Island e as variedades Egypcias.

Taes algodões de elite requerem muitos cuidados e não podem dispensar a selecção para manterem os seus delicados caracteres.

Desta maneira, para a maioria dos plantadores de algodão só se podem recommendar os typos de *fibras médias*.

De outro lado, ha outra questão economica dos mercados, a considerar: — a grande maioria dos paizes industriaes do mundo, só trabalha com as fibras médias, e só produz tecidos grosseiros. O numero de fabricas que trabalham com os fios finos, é, em relação ás demais, reduzido.

No Brasil, por exemplo, esse numero se tem elevado. Ha uma tendencia geral no mundo para a modificação desse estado de coisas. Os fabricantes vêem a necessidade de acompanhar os caprichos da moda, e de substituir grande parte da fabricação dos tecidos grosseiros pelos finos; e com isto de modificar as installações de suas fabricas, consequentemente augmentará no mundo o consumo dos algodões de fibras longas. O Brasil vae acompanhando esta evolução a que o forçam as circumstancias.

No nordeste e extremo norte, o Brasil possue especies de algodoeiros de fibras extraordinarias, quanto ao *comprimento* e que rivalisam com as demais afamadas americanas e do Egypto.

Uma das grandes vantagens das fibras longas está nos altos preços que os seus algodões alcançam nos mercados universaes.

Resistencia — A seguir devemos considerar a *resistencia*, qualidade tambem essencial da fibra do algodão e que concorre para a determinação do seu valor commercial.

Para que as fibras tenham integralmente toda a sua resistencia, é preciso que hajam completado a sua evolução no capulho e se encontrem, portanto, maduras; contrariamente, as fibras *mortas* e *verdes* perdem a sua resistencia. Na maioria das vezes a resistencia se reduz nas fibras muito longas.

As fibras maduras têm o seu maximo de resistencia e tomam em qualquer sentido uma torsão regular, o mesmo não acontecendo ás fibras *verdes* e *mortas*, que perdem a resistencia e não se podem torcer regularmente. As fibras *verdes* e *mortas* resultam da colheita do algodão ainda verde ou de capsulas mortas.

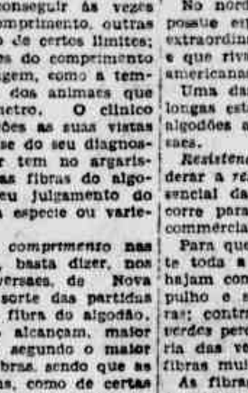
A resistencia das fibras diminue tambem quando o algodão e' guardado humido de orvalho, depois da primeira colheita da manhã, ou quando ficam as capsulas muitos dias expostas ao sol, caso em que as fibras se descoram e se enfraquecem.

Neste caso até se dizem queimadas as fibras. No caso ainda do algodão apanhar chuva no campo no periodo da colheita, e sendo guardado assim humido, dá-se uma *fermentação* e em consequencia desta o algodão perde a *resistencia*.

A resistencia é ainda funcção do diametro ou espessura das fibras: quanto mais finas as fibras menor se vae tornando a sua resistencia; a inversa é verdadeira.

Destes estudos seguem-se alguns con-

(Conclue na 8.ª pagina)

HELLESENS SENIOR
A grande lanterna de mão com pilha seca.
USADA nas:
Fabricas, Usinas, Fazendas,
AINDA: nos Serviços de Estradas de Rodagem e de Estrada de ferro.

Peso completo 2.400 gramas
LUZ brilhante Economica.
Duravel.
DIMENS: 75 x 160 x 170 mm.
A VENDAS NAS PRINCIPAIS CASAS

CRIAR NÚTRIA, FONTE SEGURA DE RENDA

Cada pelle por 40$000 — Aproveitamento dos terrenos baixos, alagadiços, lagôas e açudes — Uma xarqueada de carne de nutria no Panamá — Prato de destaque nos hoteis argentinos — O precioso roedor, que é herbivoro, existe em estado selvagem em Pernambuco

Eurico SANTOS
(Para os "Diarios Associados")

RIO — Muitas são as especies da fauna brasileira que aguardam o momento de se domesticar.

Já um ou outro amador tem tentado com exito a criação, em captiveiro, da capivara, da paca e da cotia, animaes de grande valor.

O oleo de capivara e o seu couro são productos sempre procurados. A carne da paca é uma petisqueira sem rival.

Este ultimo roedor vive em casa, solto, á maneira dos cães, tomando affeição ás pessoas, sendo, pois, facilimo crial-os.

Um outro roedor, ultimamente, tem chamado sobre si a attenção, em vista do valor de sua pelle. Referimo-nos ao "Myocastor coypus". Mol, muito commum no sul do Brasil. No Rio Grande do Sul, informava o sr. Ernesto Ronna, existiam mais de trinta viveiros de criação desses pequenos animaes.

A nossa visinha Argentina, onde já se desenvolveu a industria das pelles dos citados roedores, á custa da caça incessante, vendo proximo o desapparecimento da especie, está cuidando da sua criação com o maior cuidado.

A NUTRIA — Vamos apresentar ao leitor a Nutria, que está em vias de crear mais um ramo da industria zootechnica: a coypocultura. O rato d'agua, ratão do banhado, coipo, ou nutria, como o chamam na Argentina, é um roedor menor do que a cutia.

O que motiva sua criação é o alto valor das peiles, que chegam a 40$ cada uma. Estes ratos vivem á beira dos banhados e facilmente se domesticam, vindo receber alimento da mão de quem os trata.

APROVEITAMENTO DE TERRENOS ALAGADIÇOS

Duma biographia escripta pelo sr. Ernesto Ronna sobre a nutria, extraimos o seguinte trecho referente ao *diojamento*.

"Sabendo que, para os ratões, é indispensavel a agua em abundancia, devem-se aproveitar para a criação terrenos baixos, alagadiços, banhados, lagôas, creando-os opportunamente, para manter as criações sob as vistas do proprietario e facilitar a caça nos periodos em que devem ser sacrificados. A zona cercada deve apresentar uma parte mais elevada, e, por conseguinte, enxuta, que se tornará o logar de descanso, de reunião das varias familias, o sitio destinado ás pastagens artificiaes, para a collocação dos ninhos e até para uma caçada eventual, em épocas determinadas.

VIVEIROS DE CRIAÇÃO

Calcula-se, mais ou menos, num hectare o espaço sufficiente para trinta cabeças, no inicio da criação; este espaço pode-se dividir, depois, em repartos menores, para facilitar ainda mais a fiscalisação e organização de tal maneira e se formarem especies de bretes que auxiliem a captura dos individuos procurados.

Em sitios menos espaçosos, pode-se tambem criar um numero menor de ratões, mas vae-se ao encontro do perigo de lutas cruentas, especialmente nos periodos de cio, e tornam-se problematicos os resultados da procriação.

Suspeitando-se a diminuição da agua nos periodos de grande secca, é indispensavel prover no sentido de que este elemento nunca possa faltar completamente, absolutamente indispensavel.

Quanto ao aramado, as malhas deverão ser de duas polleg adas e o arame pelo menos de dois millimetros, sendo enterrado nos terrenos de planicie pelo menos vinte centimetros, e nos bastante ondulados, até 60.

Si houver um arroio no cercado, na sua entrada no recinto o aramado deve chegar até ao fundo; pode-se então aproveitar um systema que permitta a entrada a outros ratões e impeça a saida dos prisioneiros. Não é difficil deixar a parte submersa movel e farpada pelo lado interno do cercado.

A altura do aramado pode ser de 1m.80, e, para melhor precaução, pode-se, querendo, cobrir tudo com uma rêde de arame, afim de evitar os prejuizos que rapinetros diurnos e nocturnos podem causar ás criações novas.

Ninhos artificiaes devem ser preparados em pequenas construcções grosseiras, de cincoenta centimetros quadrados, feitas de barro, de madeira ou de palha, sempre protegidas, porém, quer por palha, quer por vegetações vivas, e devem possuir uma unica entrada — o piso deve ficar um pouco acima do terreno que o rodeia. Postos em visinhanças da agua, em logar socegado, serão aproveitados facilmente pelos hospedes, especialmente quando não encontrarem juncos ou vegetação natural, que preferem para escavar as suas galerias.

Estes ninhos servem tambem como refugios artificiaes, que defendem do sol a criação e evitam as consequencias das lutas de que já falamos, especialmente em época de cio".

REPRODUCÇÃO

Como a maioria dos roedores, o rato de banhado é muito prolifero. Segundo um estudo do eng. A. Lutecher, "Explotacion de la nutria en semi-cautividad", Buenos Aires, 1930, eis o que, em dois annos, se consegue de uma femea:

1.º — parição, 4 filhotes; 2.º — parição, 5 filhotes; 3.º — parição, 6 filhotes; 4.º — parição, 7 filhotes; 5.º — parição, 6 filhotes; 6.º — parição, 5 filhotes. Total em 2 annos, 6 barrigadas e 33 crias.

Entre 7 a 8 mezes a nutria encontra-se em condições de procriar. Calculam-se, 6 femeas para um macho. Estes são rixentos e batalhadores e quando se encontram, especialmente na época do cio lutam até á morte.

ALIMENTAÇÃO

O ratão do banhado é um herbivoro; é, assim, facilmente se alimenta de milho, cenouras, beterrabas e quasi todas as especies de forrageiras, juncos, palhas, folhas aquaticas. E' possivel que em captiveiro ou semi-captiveiro, como é indispensavel crial-os, possa-se experimentar outra alimentação, como farellos, fubás, mas o milho será um alimento de escolha".

A CARNE DO RATÃO COMO ALIMENTO HUMANO

A carne da nutria reputa-se superior á do coelho.

Ha hoteis na Argentina que a apresentam nos seus "menu's" como um prato de destaque. Os insulanos do delta do Panamá preparam com esta carne um xarque que passa por uma especialidade. Numa grande exploração quando não se aproveita a carne para alimento humano, economico seria o preparo de farinhas para nutrição de porcos e aves.

O precioso roedor vive em casa, solto, á maneira dos cães, tomando affeição ás pessoas, sendo, pois, facilimo crial-os.

Um outro roedor, ultimamente, tem chamado sobre si a attenção, em vista do valor de sua pelle. Referimo-nos ao "Myocastor coypus". Mol, muito commum no sul do Brasil. No Rio Grande do Sul, informava o sr. Ernesto Ronna, existiam mais de trinta viveiros de criação desses pequenos animaes.

A nossa visinha Argentina, onde já se desenvolveu a industria das pelles dos citados roedores, á custa da caça incessante, vendo proximo o desapparecimento da especie, está cuidando da sua criação com o maior cuidado.

A NUTRIA — Vamos apresentar ao leitor a Nutria, que está em vias de crear mais um ramo da industria zootechnica: a coypocultura. O rato d'agua, ratão do banhado, coipo, ou nutria, como o chamam na Argentina, é um roedor menor do que a cutia.

O que motiva sua criação é o alto valor das peiles, que chegam a 40$ cada uma. Estes ratos vivem á beira dos banhados e facilmente se domesticam, vindo receber alimento da mão de quem os trata.

APROVEITAMENTO DE TERRENOS ALAGADIÇOS

Duma biographia escripta pelo sr. Ernesto Ronna sobre a nutria, extraimos o seguinte trecho referente ao *diojamento*.

"Sabendo que, para os ratões, é indispensavel a agua em abundancia, devem-se aproveitar para a criação terrenos baixos, alagadiços, banhados, lagôas, creando-os opportunamente, para manter as criações sob as vistas do proprietario e facilitar a caça nos periodos em que devem ser sacrificados. A zona cercada deve apresentar uma parte mais elevada, e, por conseguinte, enxuta, que se tornará o logar de descanso, de reunião das varias familias, o sitio destinado ás pastagens artificiaes, para a collocação dos ninhos e até para uma caçada eventual, em épocas determinadas.

VIVEIROS DE CRIAÇÃO

Calcula-se, mais ou menos, num hectare o espaço sufficiente para trinta cabeças, no inicio da criação; este espaço pode-se dividir, depois, em repartos menores, para facilitar ainda mais a fiscalisação e organização de tal maneira e se formarem especies de bretes que auxiliem a captura dos individuos procurados.

Em sitios menos espaçosos, pode-se tambem criar um numero menor de ratões, mas vae-se ao encontro do perigo de lutas cruentas, especialmente nos periodos de cio, e tornam-se problematicos os resultados da procriação.

Suspeitando-se a diminuição da agua nos periodos de grande secca, é indispensavel prover no sentido de que este elemento nunca possa faltar completamente, absolutamente indispensavel.

Quanto ao aramado, as malhas deverão ser de duas polleg adas e o arame pelo menos de dois millimetros, sendo enterrado nos terrenos de planicie pelo menos vinte centimetros, e nos bastante ondulados, até 60.

Si houver um arroio no cercado, na sua entrada no recinto o aramado deve chegar até ao fundo; pode-se então aproveitar um systema que permitta a entrada a outros ratões e impeça a saida dos prisioneiros. Não é difficil deixar a parte submersa movel e farpada pelo lado interno do cercado.

A altura do aramado pode ser de 1m.80, e, para melhor precaução, pode-se, querendo, cobrir tudo com uma rêde de arame, afim de evitar os prejuizos que rapinetros diurnos e nocturnos podem causar ás criações novas.

Ninhos artificiaes devem ser preparados em pequenas construcções grosseiras, de cincoenta centimetros quadrados, feitas de barro, de madeira ou de palha, sempre protegidas, porém, quer por palha, quer por vegetações vivas, e devem possuir uma unica entrada — o piso deve ficar um pouco acima do terreno que o rodeia. Postos em visinhanças da agua, em logar socegado, serão aproveitados facilmente pelos hospedes, especialmente quando não encontrarem juncos ou vegetação natural, que preferem para escavar as suas galerias.

Estes ninhos servem tambem como refugios artificiaes, que defendem do sol a criação e evitam as consequencias das lutas de que já falamos, especialmente em época de cio".

REPRODUCÇÃO

Como a maioria dos roedores, o rato de banhado é muito prolifero. Segundo um estudo do eng. A. Lutecher, "Explotacion de la nutria en semi-cautividad", Buenos Aires, 1930, eis o que, em dois annos, se consegue de uma femea:

1.º — parição, 4 filhotes; 2.º — parição, 5 filhotes; 3.º — parição, 6 filhotes; 4.º — parição, 7 filhotes; 5.º — parição, 6 filhotes; 6.º — parição, 5 filhotes. Total em 2 annos, 6 barrigadas e 33 crias.

Entre 7 a 8 mezes a nutria encontra-se em condições de procriar. Calculam-se, 6 femeas para um macho. Estes são rixentos e batalhadores e quando se encontram, especialmente na época do cio lutam até á morte.

ALIMENTAÇÃO

O ratão do banhado é um herbivoro; é, assim, facilmente se alimenta de milho, cenouras, beterrabas e quasi todas as especies de forrageiras, juncos, palhas, folhas aquaticas. E' possivel que em captiveiro ou semi-captiveiro, como é indispensavel crial-os, possa-se experimentar outra alimentação, como farellos, fubás, mas o milho será um alimento de escolha".

A CARNE DO RATÃO COMO ALIMENTO HUMANO

A carne da nutria reputa-se superior á do coelho.

Ha hoteis na Argentina que a apresentam nos seus "menu's" como um prato de destaque. Os insulanos do delta do Panamá preparam com esta carne um xarque que passa por uma especialidade. Numa grande exploração quando não se aproveita a carne para alimento humano, economico seria o preparo de farinhas para nutrição de porcos e aves.

EXISTE EM PERNAMBUCO

— A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO apurou que a nutria existe em estado selvagem nos terrenos alagadiços dos arredores do Recife, bem como do interior do Estado, tendo, entre outras denominações regionaes a de "rato d'agua".

A PELLE E O SEU VALOR

A pelle deste roedor de que estamos tratando é de cor marron, mais ou menos carregada, segundo a zona de que procede. Apresenta o pello longo e duro que é de cor mais clara e um felpo culto escuro e sedoso. No inverno o felpo ostenta-se em melhores condições.

No "Bol. Official de la Bolsa de Commercio de Buenos Aires", de 30 de setembro de 1929, figuravam os seguintes preços para estas pelles:

Grandes, de inverno, de 280 a 320 pesos por duzia; grandes, de estação media, de 210 a 240 pesos por duzia; grandes, de verão, de 100 a 120 pesos por duzia; medias, 75 a 84 pesos por duzia.

Em resumo, a criação do ratão do banhado offerece, neste momento, uma rendosa exploração e é grandemente seductora, pois muito ha neste ramo a estudar no que concerne ao melhoramento de pelles, já pela selecção por tamanho e typo dellas, já pelo trato, alimentação, castração, etc.

Numa recente Exposição, em Cordoba, R. Argentina, foram apresentadas tres novas variedades de nutrias, obtidas por mutação, a variedade cor de creme, a branca albina (com olhos vermelhos) e a variedade branca leucina (cujos olhos não são vermelhos)."

Conservação e desinfecção dos estabulos

O melhoramento do gado pelos methodos zootecnicos não deve ser contrariado na sua marcha progressiva. Para a exploração e melhoramento de um rebanho de bovinos de raça leiteira, por exemplo, não basta ter as vaccas e escolher os touros; é preciso, ainda, sob o ponto de vista hygienico, collocal-os em condições extremamente favoraveis para conservar a sua saude e favorecer o desenvolvimento das suas aptidões, bem como a qualidade dos seus productos.

Quantas decepções na criação e exploração commercial dos rebanhos de gado leiteiro não teriam os criadores, somente por causa dos estabulos, quando estes são mal feitos ou mantidos em pessimas condições de hygiene!

Quanto não seriam os prejuizos na criação em estabulos anti-hygienicos, devido exclusivamente ás molestias e á mortandade!

Sem exaggero: na falta de bons estabulos para as vaccas leiteiras e para os touros, é preferivel mantel-os ao ar livre, mesmo com algum prejuizo, ao invés de mantel-os em estabulos immundos onde poderão adoecer e comprometter sua saude assim como a qualidade dos seus productos.

O objectivo principal do criador constituindo um estabulo na sua fazenda, para o gado leiteiro — continua o prof. Athanassof, nas considerações que faz sobre esse ramo da pecuaria — será: 1) subtrahil-o ás intemperies e clemencia do clima; 2) offerecer-lhe melhor descanso e protegel-o contra os insectos e *parasitas*; 3) supprimir os exercicios exaggerados e dar-lhe o trato e os cuidados indispensaveis, com regularidade e constancia; 4) Alimental-o racionalmente de accordo com a sua producção.

Qualquer que seja a categoria dos animaes a que se destina o estabulo, este deverá ter boa disposição interna, será espaçoso, bem arejado, emfim, hygienico e deverá o criador tambem regular com facilidade o grau de temperatura e humidade, alem da limpeza e desinfecção que se deve fazer com certa facilidade.

E' preciso, igualmente, dar aos estabulos disposição e volume (m3) de ar, taes que se tornem logares sadios e não de infecção, onde as rezes, por falta de commodidade e hygiene, se esgotam e ficam expostas a contrahir varias e perigosas molestias.

Sem immobilisar capitaes enormes na sua construcção, deve o estabulo ser simples, solido, economico e em condições de satisfazer ás exigencias da boa hygiene.

A CONSERVAÇÃO DOS ESTABULOS é uma das principaes condições de boa hygiene para conservar os touros, as vaccas e crias sadias.

E' muito natural, pois, exigir que os estabulos sejam conservados em perfeito estado de asseio porque as rezes ahi mantidas gosarão sempre melhor saude, serão mais vigorosas, mais bem dispostas e menos expostas ás molestias.

A LIMPEZA é o essencial da hygiene; ella é a base da prophylaxia de todas as molestias transmissiveis. Para facilitar o serviço de limpeza ou asseio, seria desejavel ter-se uns piquetes junto aos estabulos, onde se possa soltar o gado e deixal-o em liberdade pela manhã, emquanto o pessoal od serviço estiver occupado na limpeza reemação do esterco ou dejecções.

A limpeza do estabulo é uma operação a que se entrega diariamente o pessoal de serviço e consiste em retirar as fezes e camas sujas, varrer o chão e renovar as camas, pondo palha limpas.

AS LAVAGENS se praticam não somente para attender aos principios do asseio, mas tambem para refrescar o ambiente do estabulo, sobretudo durante a estação calida ou estival, quando não ha inconveniente algum em executal-a diariamente. Lava-se com agua o chão da vaccaria e as paredes (cimentadas até 2m de altura), pelo menos uma vez por semana.

Diariamente os vaqueiros precisam retirar os restos de ração e limpar as mangedouras e mais recipientes que serviram para distribuição dos alimentos, antes da distribuição de nova ração; isto é indispensavel, sobretudo para os alimentos que fermentam facilmente e se deterioram com rapidez.

LAVAR as mangedouras pelo menos uma vez por semana. As teias de aranha, as poeiras sobre as paredes, portas, janellas, etc. serão varridas uma vez por semana.

Nos abrigos rusticos, sem soalho, de tempo em tempo, deve-se raspar o chão e por terra nova, calar os esteios e lavar as mangedouras.

AS CAMAS — Afim de permittir ás rezes um descanso completo no estabulo, proteger o seu corpo contra as esfoladuras que podem ser occasionadas por um contacto directo e prolongado com o solo e evitar uma subtracção muito forte de calorias, assim como prevenir os resfriamentos, bem assim facilitar a collecta das dejecções, extende-se uma camada de palha ou de outros materiaes no chão onde se deitam as rezes.

As camas, neste particular, afim de facilitar a collecta das dejecções solidas e crinas, servem tambem para augmentar a quantidade e melhorar a qualidade do estereo.

As camas para as rezes devem ser feitas com substancias macias, elasticas e inoffensivas, devendo igualmente possuir algum calor fertilizante e propriedades absorventes.

Geralmente, empregam para *cama de animaes*, entre nós, diversas palhas e o feno de qualidade inferior, lavado pelas chuvas, que não é possivel aproveitar na alimentação.

Taes são as palhas e cascas de arroz, as palhas de milho, de centeio, de trigo, etc. os capins seccos, colhidos nos pastos e nas invernadas, etc.

As palhas, especialmente as dos cereaes e os capins diversos, são ainda as melhores sob o ponto de vista economico, agricola e hygienico.

Nos estabulos proximos ás serrarias, podemos empregar para cama dos animaes a *serragem de madeira*. Sob o ponto de vista agricola seu esterco é pouco utilizavel e quando provêm de essencias ricas em tanino, este poderia affectar o ubere das vaccas e misturar-se facilmente aos alimentos ou sujar o leite.

Emprega-se ainda para *cama dos animaes* o terriço, isto é, folhas mortas de certos vegetaes, turfa secca, etc.

Todas essas combinações dão camas frias e não offerecem as vantagens das palhas recommendadas. São muito pouco usadas.

De um modo geral, para as nossas condições, de todos estes materiaes acima mencionados, ainda os melhores são as palhas e os fenos, porque satisfazem ás exigencias sob o ponto de vista hygienico, agricola e economico.

A quantidade da palha gasta diariamente para cama por cabeça, varia de accordo com a idade, o typo do gado, a sua alimentação, bem como si elle é mantido em estabulação permanente ou mesta estabulação.

Podemos em condições medias, segundo o regimen, adoptar as seguintes normas por dia e por cabeça:

ESTABULAÇÃO COMPLETA

Para rezes grandes .... 6,0 kgs.
Para rezes pequenas ....3.0 kgs.

MEIA ESTABULAÇÃO

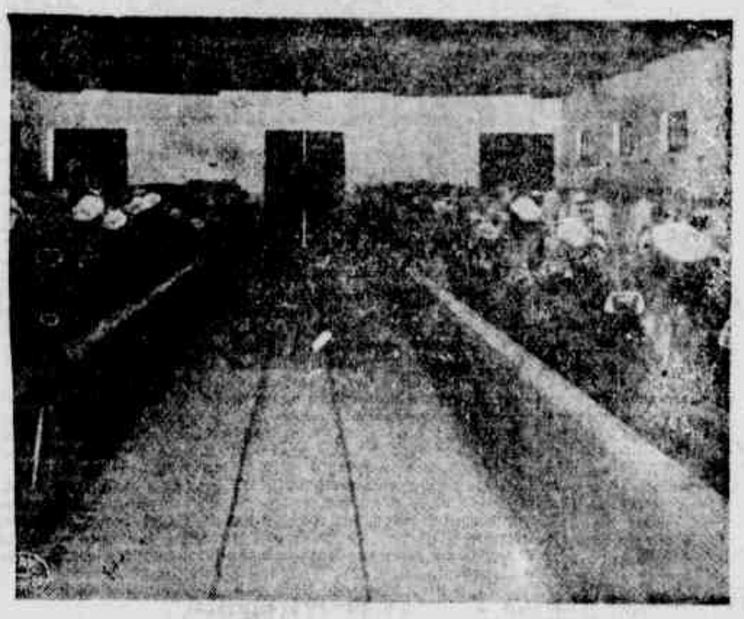
Para rezes grandes .... 4,0 kgs.
Para rezes pequenas.... .. 2.0 kgs.

DESINFECÇÃO DOS ESTABULOS — Como o proprio nome indica, é uma operação que tem por fim a desarui-ção dos virus e germens pathogenicos e seus esporos, por meio de desinfectantes; como ella não se consegue geralmente destruir todos os microbios que se acham depositados sobre o chão e paredes, portas e janellas dos estabulos, sobre os diversos objectos e utensilios, etc., mas impede-se o seu desenvolvimento e propagação. Procura-se, pois, combater ou paralysar de alguma sorte a multiplicação dos germens e virus que são a causa da doença, da putrefacção.

E, uma operação util, mesmo indispensavel.

A desinfecção é precedida geralmente pela limpeza (varrição) e a lavagem; estas duas operações têm por fim afastar mechanicamente os microbios e as immundicies que lhes servem de vehiculo e tambem para pôr em evidencia os que não forem afastados melhor á acção dos desinfectantes.

A desinfecção dos estabulos, mate-



Um estabulo de gado suisso em Campinas

rial e objectos dos mesmos se torna indispensavel, como medida preventiva, contra as molestias contagiosas, a ser realisada uma ou duas vezes por anno e sempre que irromper uma epizootia.

Infelizmente os criadores nem sempre se convencem da necessidade da desinfecção dos estabulos e, quando tal se quer praticar, ella é imperfeita e muito superficial, cujos resultados ficam muito aquem do almejado.

E' forçoso confessar que em muitos estabulos, onde nenhuma regra de hygiene se põe em pratica, quer na sua construcção, quer na sua conservação, realmente difficuldades enormes devem apparecer para a desinfecção, porem mesmo assim sempre melhores resultados poderemos esperar quando executada com mais perfeição.

.. ..4dvef..ladar rab ha rarab d taat

Os microbios pathogenicos dum estabulo contaminado, quer sejam os eliminados pelos doentes que ali permanecem, quer sejam introduzidos por animaes estranhos, ou com as forragens e outros materiaes, se acham disseminados em geral sobre as mangedouras, objectos de trato, sobre o soalho, o chão, as paredes, o forro, etc., razão pela qual procurando-se a sua destruição completa pela desinfecção esta ultima deverá de caracter geral.

Para a desinfecção ser efficaz, é indispensavel logo em seguida a uma molestia contagiosa, fazer o seguinte:

1) — retirar primeiro todo o gado do estabulo e passar no banho carrapaticida

2) — retirar o mobiliario, a forragem e os alimentos que os doentes tocaram por qualquer forma, podendo ás vezes utilisal-os na alimentação das outras especies não sujeitas a molestias;

3) — retirar o esterco e as palhas e, em seguida, varrer as paredes, o forro e o chão, para retirar todas as teias de aranha, sujidades, etc., que ali foram depositadas;

4)— Lavagem geral no interior com agua fria e a seguir com agua quente e potassa.

Esta lavagem visa sobretudo: as partes em madeira, o chão, as paredes cimentadas até á altura de 2m, as mangedouras, as separações, etc.

Quando o solo do estabulo fôr de terra socada, melhor seria raspar bem a camada superior e renoval-a, pondo terra nova.

Tratando-se de soalho de madeira, sendo a desinfecção igualmente muito difficil, melhor seria renoval-o, o quando não, depois de terminada a lavagem, irrigar abundantemente com uma das seguintes soluções: Creolina a 4 por cento; hypochlorito de sodio a 10 por cento; sulphato de cobre a 4 por cento.

Nos casos de febre aphtosa servir-se do Hetol de soda a 1 por cento, ou de uma mistura desta ultima com leite de cal a 10 por cento — propor-ção de cinco litros de leite de cal para 95 de Hetol de soda;

5) — todos os objectos de valor insignificante (escovas e mais sortes de cabos de páu), retirados do estabulo infeccionado, serão incinerados, assim como os restos de alimentos, palhas para cama, esterco, etc.;

6) — os objectos de estabulo que supportam bem o contacto de chammma, taes como: correntes, grades, garfos, pás raspadeiras etc., serão passados pela chammma, podendo-se utilizar para o citado fim uma lampada de petroleo ou o fogo simplesmente;

7) — depois de terminada a lavagem geral com agua, serão pulverisados ou aspergidos com uma solução antiseptica: as paredes, o forro, as portas e janellas, o soalho, as mangedouras, as separações e demais objectos com os quaes os doentes têm estado mais em contacto. Terminada a applicação dos antisepticos e decorridas viate e quatro horas, proceder-se-á a caiação das paredes e a pintura das portas e janellas. As mangedouras serão caiadas com leite de cal;

8— como soluções antisepticas para desinfecção dos estabulos podemos recommendar as seguintes composições:

a) — solução de creolina Pearson de 2 a 5 por cento; leite de cal a 10 por cento, cinco litros, mais lexivia de soda a 1 por cento, 95 litros; d)— Hypoda a 1 por cento, 95 litros; d)— hypochlorito de sodio a 1|10;

c) — sulphato de cobre 1 a 5 por cento (especialmente para desinfecção do chão).

9) — sobre o chão bem esfregado com escova e lavando com uma solução quente de carbonato de sodio a 10 por cento, deitar leite de cal a 10 por cento;

10(— os muros serão esfregados e lavados com agua e em seguida pulverizados com um liquido desinfectante (creolina) a 4 por cento. Passadas 24 a 48 horas, caiação com leite de cal. Os baldes lavados com agua fervente e em seguida passados numa solução de creolina a 3 por cento;

11) — As carroças e demais vehiculos: raspar e lavar o soalho, as paredes o caixão, as rodas, etc., e em seguida irrigar abundantemente com uma solução de creolina a 4 por cento;

12) — As mangedouras, os cochos e tinas serão lavados e desinfectados applicando-se em seguida uma solução de acido sulphurico a 5 por cento, e, terminada a desinfecção, lavar de novo com agua limpa, deixando descoccupadas durante 24 horas;

13— os cabrestos e as coleiras serão ensaboados e esfregados bem com uma escova de mais, mergulhando-se em seguida durante 10 ou 15 minutos, numa solução de creolina a 4 por cento.

Deixar secar na sombra em seguida engraxar e envernisar;

14)— os tabiques do curral, as porteiras, o moirão, o tronco de cobrição, etc., serão caiados bem com leite de cal a 10 por cento.

Si ainda de tudo assim, os animaes preferir entrar no estabulo, tendo-se o cuidado de fazel-os passar por um pediluvio com leite de cal e sulphato de cobre.

DOENÇA DA ROSEIRA

A roseira pode ser atacada por uma doença que attinge as folhas na sua pagina superior, produzindo manchas pretas, como frequentemente se poderá observar onde ha plantações dessa flor. Taes manchas são occasionadas por um fungo chamado "Diplocarpon rosae".

E' doença que pode causar grandes estragos, por isso que as roseiras em, de ella se implanta perdem as folhas, em razão do ataque do fungo; bem se pode calcular que essa queda de folhas, quando processada em grande quantidade pode acarretar um atrazo no desenvolvimento da planta e até mat l-a, pois com o desequilibrio vegetativo corrente nesses casos, a planta não pode viver como seria nor mal.

Desde que se note que a roseira está atacada da doença da mancha preta, deve-se colher com cuidado todas as folhas que apresentarem essas manchas, queimando este material doente.

Recommenda-se todo o cuidado nessa operação porque, tratando-se de doença cryptogamica, de fungo, os esporos podem cahir ou ser levados para as outras partes da planta e ahi continuar a infestação; o mesmo cuidado se deverá ter com as folhas que forem encontradas no chão, pois do contrario essas continuam a se manter como focos de infecção a novos surtos. Essa é a primeira providencia a adoptar; a outra consiste em podar a planta e pulverizar, na occasião propicia á poda, com calda bordaleza a 1 %, remedio esse que, como se sabe, é o indicado em infecções por fungos.

Esta pulverização poda ser repetida quando os galhos começarem a mostrar os primeiros brotos.

Tambem se aconselha pulverizar com enxofre em pó bem fino, misturado com uma parte de arsenico de chumbo para nove partes de enxofre, fazendo-se num caso ou noutro a pulverização de baixo para cima.

ANNUNCIOS, amplamente divulgados, no DIARIO DE PERNAMBUCO.

A industrialização da mandioca
PARA FARINHA PANIFICAVEL, ALCOOL, EXPORTAÇÃO, ETC.
Os seccadores "VIANNA", patenteados, construidos e experimentados ha 20 annos, concorrem com 90% da producção de raspas do Paiz. 67 installações em funccionamento demonstram garantias positivas. Os nossos seccadores, além da mandioca, seccam café, arroz, mamona, etc.
Machinas para beneficiar arroz, mamona e milho.
Pecam catalogos e orçamentos sem compromisso.
ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. — R. Florencio de Abreu, 77
— S. PAULO —

ILEGÍVEL

Fôro e Judicatura

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

N.º 20.575 — Vistos, relatados e discutidos esses autos de aggravo de petição da comarca do Recife, nos quaes são aggravantes a Fazenda do Estado e Leopoldina Ferreira de Farias e herdeiros de Carlos da Silva Farias e aggravados os mesmos:

A Fazenda do Estado, tendo sciencia de haver fallecido nesta cidade Carlos da Silva Farias deixando herdeiros e bens, requereu fosse intimada quem estivesse na posse de ditos bens para dar inicio e proseguir nos necessarios termos do respectivo inventario.

Assim foi feito, tendo o inventario corrido, regularmente até as avaliações.

A viuva inventariante e todos os herdeiros outorgaram poderes a um advogado e um solicitador para representa-la.

Procedidas as avaliações falou o advogado dos interessados que com ellas concordou e requereu se procedesse ao calculo para a deducção do imposto devido á Fazenda, juntando, nesse momento, certidões de cotações dos titulos descriptos, conta de serviços medicos prestados ao inventariado, conta de enterro e um contracto de honorarios dizendo que a viuva e todos os herdeiros estavam de accordo com a sua approvação.

A Fazenda do Estado, provocada para se manifestar sobre as contas e documentos apresentados anuiu em que as despesas entrassem para o calculo do passivo da herança, fazendo, entretanto, uma ressalva: "Não se oppunha ao contracto de honorarios, "*sem prejuizo do imposto*".

O juiz ordenou que se fizesse o calculo "com as restricções oppostas pela Fazenda".

Começaram, então, as remações e incidentes que podem ser assim resumidos:

1.º — O calculo:

a) — incluiu com o valor de 500$000 uma apolice da divida publica do Estado de Pernambuco que a inventariante e herdeiros affirmam estar desvalorizada em 4 por cento, conforme, affirmam ainda, se deduz da certidão de fls. 40 v.;

b) — reuniu num só *todo* os quinhões dos herdeiros para sobre esse todo cobrar o imposto na razão de 3 por cento até 50 contos, 3 1/2 por cento sobre o excedente de 50 até 100 contos, e 4 por cento sobre o excedente de 100 até 163 contos, valor total da herança;

c) — deduziu de *herança* 7 contos de honorarios de advogado.

2.º — Os interessados reclamam:

a) — contra a inclusão, com o valor de 500$000, da citada apolice, que dizem valer, apenas, 295$000;

b) — contra a deducção dos honorarios do advogado da parte consistente na *herança* pois entendem que esses honorarios devem ser deduzidos do *monte-mór* por ser indeclinavel, mesmo nos inventarios, a presença de um advogado;

c) — contra a cobrança do imposto sobre o valor global da herança, desde que o quinhão só de cada herdeiro é que deveria ser attendido para aquelle fim.

3.º — A Fazenda impugnou, *in totum*, a pretensão dos interessados.

4.º — O juiz mandou que se fizesse o calculo "na conformidade do parecer do representante da Fazenda".

5.º — A viuva e os herdeiros se aggravaram desse despacho.

6.º — Processado, regularmente, o aggravo o juiz reconsiderou o seu referido despacho resolvendo:

a) — que os honorarios do advogado fossem contados de accordo com o estabelecido no Regimento de Custas;

b) — que o sello de herança fosse calculado "não sobre o liquido a partilhar, mas sobre o quinhão que couber a cada interessado".

(Nada decidiu, portanto, o juiz sobre o valor da apolice impugnada).

7.º — A Fazenda do Estado, por sua vez se aggravou desse segundo despacho sustentando:

a) — que de forma alguma poderiam ser computados os honorarios do advogado por isso que a intervenção desse profissional não é indeclinavel nos inventarios;

b) — que o imposto deveria ser cobrado consoante o calculo primitivamente feito.

8.º — O juiz manteve integralmente a sua segunda decisão.

Nesta superior instancia foi ouvido o exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado que em fundamentado parecer opinou no sentido de se negar provimento ao aggravo da Fazenda e dar-se provimento ao da inventariante e herdeiros.

De tudo quanto acima fica exposto conclue-se que cumpre, agora, a esta Côrte decidir:

A — Com que valor deve figurar neste inventario a apolice em questão.

B — Como devem ser contados os honorarios do advogado da inventariante e herdeiros.

C — Como deve ser calculado o imposto de herança.

A — Dentre os bens descriptos pela inventariante consta "uma apolice de Divida Publica da Provincia de Pernambuco, lei 1.115 de 17 de junho de 1873, série A, valor nominal de quinhentos mil reis, n. 278.

A existencia, a lei respectiva, a série e o valor dessa apolice nenhuma impugnação soffreram por parte da Fazenda, que, ao contrario, declarou, expressamente, que nada tinha a oppor.

Essa apolice foi incluida no calculo pelo valor nominal de 500$000.

Entretanto, os interessados provaram com a certidão de fls. 40 v. que apolices emittidas de accordo com a *mesma* lei (n.º 1.115 — 17 de junho de 1873), da *mesma série*, do *mesmo* juro, da *mesma* Provincia e consequentemente do *mesmo* typo, estavam com uma desvalorização de 41 por cento.

Tanto basta para deixar fóra de duvida que a apolice em discussão deve figurar no calculo não pelo seu valor nominal de 500$000 mas pelo seu valor provadamente *real e actual* de 295$000.

Por outro lado, dispõe o Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado:

ART.º 986 — Não dependem de avaliação:

1.º) — as dividas;

2.º) — os titulos da divida publica, acções e debentures de companhias e outros que tenham cotação afinal, *de accordo com a qual devem ser incluidas no calculo e partilha*.

PARAGRAPHO 1.º — Na falta da cotação official, prevalecerá o valor nominal dos titulos, *salvo a hypothese de depreciação notoria*, em que serão elles admittidos de accordo com o valor que for declarado pelo inventariante, ouvidos os interessados".

Apolices do *mesmo typo* da impugnada estão *officialmente* cotadas com uma desvalorização de 41 por cento.

Todos os directos e verdadeiros interessados acceitaram a cotação official sem nenhuma impugnação. A opposição é, sómente, da Fazenda. Mas, improcedente conforme ficou demonstrado.

B — Não merece, absolutamente, acolhida a pretensão da viuva e herdeiros no sentido de serem deduzidos do monte-mór os honorarios do advogado e solicitador.

Mesmo que se considere como indeclinavel a intervenção de um advogado nos inventarios é incontestavel que os honorarios *contractados* devem ficar, exclusivamente, a cargo daquelles que constituiram o advogado e se beneficiaram com os serviços technicos que delle foram solicitados, o que vale dizer que fica assegurado ao profissional contractado o direito de, como e quando quizer, exigir o pagamento dos serviços prestados.

Abater do monte os honorarios do advogado seria, evidentemente, prejudicar a Fazenda. Seria erigir a vontade das partes em arbitrio. Seria admittir que o fisco tivesse de assistir impassivel ao sacrificio dos seus direitos.

Seria permittir que em inventario, mesmo, sem nenhum incidente e, pois, sem rigorosa necessidade de assistencia technica — os interessados podessem influir, voluntariamente, na maior ou menor arrecadação do sello de herança.

E isto seria tanto mais desarazoado quanto é certo que nada poderia obstar a que o advogado cobrasse directamente dos seus constituintes aquillo que estes, expressa e expontaneamente, lhe prometteram pagar.

Si a alguma coisa têm direito os advogados nos inventarios é claro que esse direito se circumscreve as custas regimentaes.

O Regimento de Custas de facto estabelece nas "*Observações*" existentes no final da *Segunda secção*, CAPITULO III, TABELA VI, quando prova e taxa os dotes *dos advogados*:

"*Nos inventarios*, nas divisões, medições e demarcações de terras, o valor para a contagem de emolumentos será o do quinhão do constituinte do advogado"...

Logo, não pode ser abatido do monte o valor do contracto de fls. 47. Devem, sim, ser incluidos no calculo as custas regimentaes a que o advogado e o solicitador tenham direito.

C — O calculo impugnado deve ser mantido na parte relativa á deducção do sello de herança.

A lei orçamentaria prescreve:

Heranças ou legados a descendentes ou ascendentes até 50 contos 3 por cento, de 50 a 100 contos, 3 1/2 por cento, de 100 a 200 contos, 4 por cento, de 200 a 350 contos, 4 1/2 por cento, de 350 a 500 contos, 5 por cento, de 500 a 100 contos 5 1/2 por cento. Além de 1.000 contos, 6 por cento.

Querem a viuva inventariante e os herdeiros que a taxa se applique, isoladamente, a cada quinhão e não sobre o valor total da herança.

Pondera a Fazenda do Estado — e o faz judiciosamente — que a herança é o patrimonio do defunto com todos os seus encargos, a universalidade dos direitos e obrigações *do de cujus* e accrescenta que se a lei não devesse se applicar ao monte partilhando teria dito que o imposto recairia sobre o quinhão que competisse ao herdeiro.

Tanto é assim que o Regulamento de 26 de dezembro de 1894, declarando que estão isentos do imposto de transmissão *causa-mortis* as heranças não excedentes de 100$000 dispõe que não se incluem nesse preceito as quotas hereditarias.

Isto posto,

E nem de outra forma se tem procedido no fôro desta capital.

Accordam os juizes da Côrte de Appellação em dar provimento em parte ao aggravo da Fazenda para mandar que o sello de herança seja deduzido no monte partivel e não sobre o quinhão de cada herdeiro e dar provimento, igualmente em parte, ao aggravo da inventariante e herdeiros para o fim de ordenar que a questionada apolice de 500$000 seja incluida no calculo com a depreciação a que se refere a certidão de fls. ou melhor, pelo valor de 295$000.

Custas na forma da lei.

Recife, 19 de junho de 1937.

Santos Pereira — presidente.

João Jungmann, relator, vencido em parte.

Ainda estou convencido *data venia*, de que bem andou o dr. juiz *a quo* determinando que o imposto de transmissão fosse abatido do quinhão de cada herdeiro.

Isto porque, — antes de tudo e acima de tudo — se trata, como se vê da propria lei — de imposto sobre *herança*.

Cobrar *esse* imposto sobre o valor global dos quinhões seria admittir a possibilidade de injustiças, o que, naturalmente, se oppõe aos fins e ao espirito de toda e qualquer lei.

As hypotheses formuladas pelos herdeiros na minuta e contra minuta de fls. a fls. dão uma idéa bem clara do quanto seria inconveniente, a adopção do criterio formado pela maioria.

Si um individuo herda, *sózinho*, de seu pae, como no caso, 13:602$160 pagaria de imposto de transmissão ao Estado a importancia de 402.065, correspondente á taxa de 3 por cento.

Si, *porém*, esse mesmo individuo tem 11 irmãos terá de pagar de imposto não a importancia correspondente áquillo que na *realidade* herdou, mas a importancia de 481.383 porque foram sommados todos os quinhões para sobre o total incidir o imposto não de 3 mas de 4 por cento.

Resultado: Herdando *só* pagaria o herdeiro a taxa de 3 por cento. Herdando a *mesma coisa* juntamente com 11 irmãos terá de pagar taxa mais alta.

Tratando do assumpto em obra recente e das mais completas, Itabaiana de Oliveira,

"*Direito das Successões*" figura seis hypotheses de calculos:

I — Quando a successão é legitima e o regimen dos bens era o da communhão universal.

II — Quando a successão é legitima e o inventariado era solteiro ou viuvo, ou, se casado, o regimen era o de separação.

III — Quando a successão é testamentaria, ha herdeiros necessarios e o regimen de bens era o da communhão universal.

IV — Quando a successão é testamentaria, não ha herdeiros necessarios e o regimen de bens era o da communhão universal.

V — Quando a successão é testamentaria, ha herdeiros necessarios o inventariado era solteiro ou viuvo, ou, se casado, o regimen de bens era o da separação.

VI — Quando a successão é testamentaria, não ha herdeiros necessarios e o inventariado era solteiro ou viuvo, ou, se casado, o regimen de bens era o da separação.

Em TODAS as hypotheses o imposto é cobrado CALCULANDO-SE O IMPOSTO DE TRANSMISSÃO CAUSA-MORTIS, SOBRE A QUOTA RESPECTIVA (Pag. 564 a 569).

Do mesmo modo Lopes da Costa — em
responsabilidade do herdeiro e dos direi-
estudo tambem recente e erudito — "*Da*
vida deixa a respeito.
tos do credor da herança" nenhuma du-

Desenvolvendo essa materia no capitulo III — sob os titulos "*Do imposto de transmissão*" e, *Das custas judiciarias* diz esse autor ainda outras coisas:

"E' na pessoa do herdeiro que elle nasce, pela acceitação da herança.

Não é divida transmittida pelo defunto. Não é despesa oriunda da guarda ou da conservação, do patrimonio, feita no interesse de todos os que com elle tenham alguma relação a acertar.

Importa sómente aquelles que a seu patrimonio particular vão fazer que se incorporem os bens que em partilha lhes couberem.

Tratal-o como divida da herança é desnatural-o emprestando-lhe esse curioso aspecto, que, de alguma sorte, o approximado eventual direito successorio do Estado, cuja percentagem apparece então como especie de quota hereditaria".

.. ..

"A solidariedade desappareceu com a promulgação do Codigo Civil que não incluiu".

.. ..

O imposto, ha de ser tratado como divida *pessoal*, do herdeiro, *proporcional* á vida *pessoal*, do herdeiro, *proporcional á sua quota hereditaria*".

Em outro capitulo e a pgs. 136 diz, ainda, o citado tratadista:

"O imposto de transmissão *causa-mortis* é, como vemos, *divida pessoal* do herdeiro, não *é divida da herança*.

Assim tambem já decidiu a Côrte de Appellação de Minas Geraes em accordam de 19 de outubro de 1935, publicado na REVISTA FORENSE, vol. LXVI — Fasc. 1.º, pag. 74.

Por esses motivos foi que votei mantendo, nessa parte, o despacho aggravado.

Padua Walfrido. — *Neves Filho.* — *J. A. Correia de Araujo.* — *Nestor Diogenes.*
A Ribeiro, vencido, de accordo com o voto do des. João Jungmann.
A. Oliveira Lima, vencido, de accordo com o voto do des. João Jungmann.
Fui presente, *Heraclyto Vaz.*

Algodão

(Conclusão da 7ª pagina)

selhos praticos para o lavrador: o primeiro, para manter integral a resistencia das fibras, o algodão deverá ser colhido na época propria, á proporção que os seus capulhos se achem bem maduros, nem mais cedo, nem mais tarde, ou seja quando as capsulas estiverem perfeitamente abertas. A colheita deverá ser repetida tantas vezes quantas forem precisas; nunca se deverá fazer uma unica apanha reunindo capsulas maduras, verdes ou mortas, que desvalorizam o algodão.

Na mesma ordem de idéas, não deve o lavrador armazenar o primeiro algodão humido da apanha da manhã, bem como o que tenha apanhado chuva; em ambos os casos é preciso expôr o producto ao sol brando ou ao vento.

No estudo de gabinete da resistencia das fibras do algodão, usa-se dade a tracção com os dedos, apreciando assim, de grosso modo, este caracter, ou por meio de apparelhos, dynamometros especiaes de varios typos e fabricantes e nos quaes se mede uma só fibra de cada vez e por isso tomam-se diversas medições para tirar a média, que é expressa em grammas.

Espessura — Quanto a este caracter de certo valor no estudo physico da fibra, só em gabinetes elle poderá ser feito, dada a subtileza que é preciso ter para aprecial-o. Só as repartições technicas e especialistas o poderão determinar. Por isso, não nos alongaremos sobre este ponto.

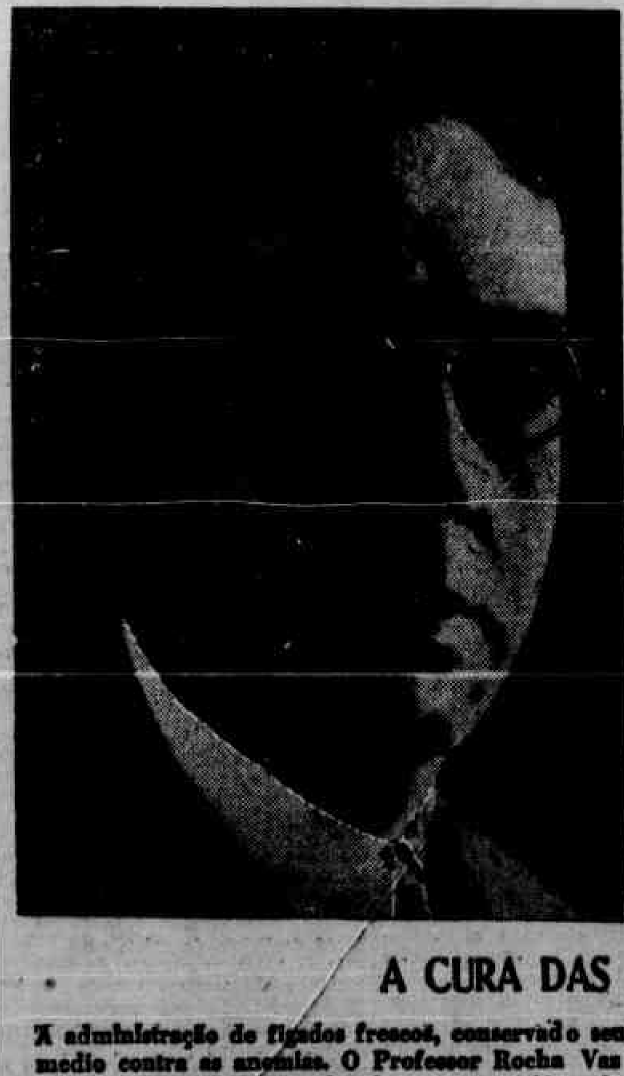
Torna-se indispensavel que as fibras dos algodões apresentem, em cada especie ou variedade, caracteres homogeneos, quanto ao comprimento, resistencia e espessura, guardando perfeita uniformidade.

O algodão, apresentado fibras de caracteres uniformes, diz logo de modo como foi cultivado e beneficiado.

E quando as suas fibras se apresentam com caracteres heterogeneos, em relação ao comprimento, espessura e resistencia, são incalculaveis os prejuizos da industria, porque as machinas são reguladas para um determinado comprimento de fibra; cada vez que aquella varie nova regulagem soffrem os apparelhos e isto causa um grande transtorno, num trabalho em larga escala. Dahi os inconvenientes da mescla de fibras de todos os comprimentos no mesmo fardo de algodão ou em partidas deste.

Peor ainda quando esse conjunto se apresenta com fibras umas longas e outras curtas, chegadas á maturação e resistentes, outras queimadas e sem resistencia.

5.000.000
de globulos vermelhos



é a quantidade existente, em média, em cada mm3 de sangue normal.

A medicina apurou que a riqueza do sangue em globulos vermelhos depende da presença, no organismo, de um hormonio secretado principalmente pelo figado.

Só um figado perfeito póde assegurar uma perfeita nutrição.

Todavia, a maioria das pessoas soffrem do figado; o seu sangue progressivamente se vae tornando intoxicado e desnutrido; sobrevêm as anemias e as doenças facilmente se installam.

A CURA DAS ANEMIAS

A administração de figados frescos, conservado seu hormonio, é o melhor e verdadeiro remedio contra as anemias. O Professor Rocha Vaz obteve, em sua numerosa clinica, resultados surprehendentes com a fórmula que constitue o HEPSTAL.

HEPSTAL

Anemias - Pallidez
Doenças do Figado
Desnutrição

Extracto de Figado - Ferro - Glandulas internas

UM REMEDIO DE ALTO VALOR SCIENTIFICO

EUCLYDES DA CUNHA

(Continuação da 1.ª pagina)

Cunha. Se o autor se faz sentir em tantas scenas d'"Os Sertões" — quasi no livro inteiro — é pela sua identificação — esta, sim, profunda — com a dor do sertanejo e com a tristeza — antes asiatica ou norte-africana do que européa — da vegetação regional; e nunca por superioridade subtil de "grego" ou "helleno" perdido entre os mandacaru's. Aquelles mandacaru's a principio "tesos triumphalmente emquanto por toda a banda a flora se deprime"; depois "constantes, uniformes, identicos"; mas resistindo sempre á "ardencia do sol" e dos "areaes queimosos" dos sertões. Mandacaru's, chique-chiques, "cabeças de frade" — estes uns "deselegantes e monstruosos melocactos de forma ellipsoidal" recortadas pelo estilista com requintes de purismo geometrico.

Era natural que nos "areaes queimosos" dos sertões Euclydes parasse para se retratar ossudo e romantico ao lado dos mandacaru's, dos chique-chiques, das "cabeças de frade": o seu "reino" era aquelle. O "reino" a que elle proprio se havia de referir uma vez, falando meio desdenhosamente de poetas. Dessas suas palavras se serviria um tanto ironico o geologo John Casper Branner, com o applauso de Afranio Peixoto, para fazer o elogio do poeta d'"Os Sertões" e a critica incisiva do seu livro: "o poeta é soberano no pequeno reino onde o enthroniza a sua phantasia".

Os sertões foram, na verdade, o reino do poeta Euclydes da Cunha. Sua Pasargada, como diria Manuel Bandeira. Antes de Euclydes a paizagem brasileira tivera entre os poetas e romancistas os seus sympathizantes e até enthusiastas: o maior delles José de Alencar. O autor d'"Os Sertões" foi o primeiro caso de verdadeira empathia. Sympathia só, não: empathia. Elle não só accrescentou-se aos sertões como accrescentou os sertões para sempre á sua personalidade e ao "caracter brasileiro" de que ficou um dos exemplos mais altos e mais vivos. Uma especie de martyr.

Foi nos sertões que as centenas de mãos esquerdas do magriscela desageitado que já entortara uma espada num instante de furia — e talvez centenas de pennas noutros momentos de raiva menos espectaculosa — começaram verdadeiramente a se disciplinar sob uma vocação poderosa: a de escriptor em funcção da "paizagem brasileira" que ficou sendo para elle mais do que a "imagem da Republica" — que tambem teve para Euclydes um sentido mystico — uma especie de prolongamento da imagem materna.

Impossivel separar Euclydes dessa paizagem-mãe que se deixou interpretar por elle e pelo seu amor como por ninguem.

Na descripção dos sertões, o scientista erraria em detalhes de geographia, de geologia, de botanica, de anthropologia; o sociologo, em pormenores que explicação e de diagnostico sociaes do povo sertanejo. Mas para o redimir dos erros de technica, havia em Euclydes da Cunha o poeta, o propheta, o artista cheio de intuições geniaes. O Euclydes que descobriu na paizagem e no homem dos sertões valores para além do certo e do errado da grammatica da sciencia.

O poeta viu os sertões com um olhar mais profundo que o de qualquer geographo puro. Que o de qualquer simples geologo ou botanico. Que o de qualquer anthropologista.

O propheta clamou pelos sertões: deu-lhes um significado brasileiro, ao lado do puramente paizagistico, do indistinctamente humano.

O artista os interpretou em palavras cheias de força para ferir os ouvidos e sacolejar a alma dos bachareis pallidos do littoral com o som de uma voz moça e ás vezes dura, clamando a favor do deserto incomprehendido, dos sertões abandonados, dos sertanejos esquecidos.

Porque elle foi a voz do que clamou a favor do deserto brasileiro: endireitae os caminhos do Brasil! (O Brasil era o seu "Senhor"). Os caminhos entre as cidades e os sertões. Esta foi a grande mensagem de Euclydes: que era preciso unir-se o sertão com o littoral para salvação — e não apenas conveniencia — do Brasil. Mensagem transmittida aos homens da Republica de 89 em palavras de artista interessado pela politica. Mensagem deformada depois pelos que fizeram dos sertões em si — e não de sua communicação com o littoral agrario — quasi u'a mystica, uma especie de seita protestante que acredita poder salvar o Brasil com a agua dos açudes do Nordeste — nos quaes se teem talvez empregado sommas em desproporção com o seu valor social para a nação brasileira.

Nem o poeta, nem o propheta, nem o artista me parece que turvam n'"Os Sertões" — ou noutro qualquer dos grandes ensaios de Euclydes da Cunha — qualidades essenciaes de escriptor adiantadissimo para o Brasil de 1900 que elle foi: escriptor fortalecido pelo traquejo scientifico, enriquecido pela cultura sociologica, aguçado pela especialização geographica.

Aquellas qualidades scientificas, quem ás vezes as diminue no autor d'"Os Sertões", comprometendo-as na sua essencia, é o orador perdido de amor — amor physico — pela palavra simplesmente bonita ou rara; o orador que a formação scientifica de Euclydes da Cunha não conseguiu esmagar nunca no grande sensual das phrases sonoras, deslumbrado desde os dias de collegio, desde o tempo de menino criado em fazenda — quando, informa Eloy Pontes, discursava aos bois no fim das tardes quietas do Rio de Janeiro — pelo effeito das phrases, das palavras, dos polysyllabos, primeiro sobre os ouvidos, depois sobre os olhos pervertidos em ouvidos. Dahi a exaggerada sensualidade verbal, a emphase anti-scientifica e tambem anti-artistica em que ás vezes se empasta sua palavra.

Em Euclydes, a tendencia foi quasi sempre para engrandecer e glorificar as figuras, as paizagens, os homens, as mulheres, as instituições com que se identificava. Engrandecer, alongando: á sua imagem, talvez. Menos, porém, ao heroe individual que ao typo heroico. Principalmente o typo heroico em funcção da Paizagem Brasileira do centro. O vaqueiro, o sertanejo, o seringueiro, o proprio jagunço. Até mesmo o negro dos sertões — sobrevivencia do quilombola colonial — sae engrandecido de suas paginas.

Nesse gosto de fixar typos heroicos em funcção das paizagens — ou antes da paizagem, para elle como que mystica do Brasil mediterraneo — ninguem o excede. Espera o instante raro de tensão heroica, o momento extremo de sacrificio ou de agonia, para surprehender no anonymo, no vulgar, no desconhecido "as linhas terrivelmente esculpturaes" — em que a resistencia ao sol, a coragem, a dor, a doença ou simplesmente a fome os alongue em figuras de grandes de Hespanha. Exaggera então os alongamentos, os angulos, os relevos. Ao sertanejo espera quasi voluptuosamente que se impertigue, que estadeie todos os seus relevos e todas as suas linhas, que corrija "numa descarga nervosa instantanea todos os effeitos do relaxamento habitual dos orgãos" para exaltar na "figura vulgar do tabaréo canhestro" — afidalgada por aquelle instante de tensão esculptural — "o titan acobreado e potente". Ao cavallo do alferes Wanderley, surprehende-o morto, com todos os relevos de cavallo ossudo de Don Quixote. Da moça sertaneja alongada pela fome e dramatizada pela dor que encontra em Canudos delicia-se em destacar o perfil anguloso: "uma belleza olympica... na moldura firme de um perfil judaico, perturbados embora os traços impeccaveis pela angulosidade dos ossos apontando duramente no rosto emmagrecido... "Perturbados embora"; mas sem essa perturbação, teriam merecido o interesse do estilista obsecado pelo gosto da angulosidade, para elle como que identificada com a altivez, a nobreza, o brio — com elle, proprio, Euclydes da Cunha?

Mais ainda: de um negro, capanga do Conselheiro, faz um martyr de proporções monumentaes. Coherente com a sua technica, o seu methodo, o seu gosto de literatura esculptural e dramatica, espera que o preto desconhecido morra ao laço para o surprender já "feito estatua" — symbolo de uma raça inteira e expressão de protesto contra quatro seculos de civilização escravocrata. Fixa então o preto em toda a gloria de sua "plastica estupenda";... "viram transmudar-se o infeliz, apenas dados os primeiros passos para o supplicio. Daquelle arcabouço denegrido e repugnante, mal soerguido nas longas pernas murchas, despontaram repentinamente linhas admiraveis — de uma plastica estupenda. Um primor de estatuaria modelado em lama. Rectificara-se de subito a envergadura abatida do negro aprumando-se, vertical e rigida, numa bella attitude singularmente altiva. A cabeça firmou-se-lhe sobre os hombros, que se retrahiram dilatando o peito, alçada num gesto desafiador de sobranceria fidalga, e o olhar num lampejo varonil, illuminou-lhe a fronte. Surgiu impassivel e firme; mudo, a face immovel, a musculatura gasta duramente em relevo sobre os ossos, num desempenho impeccavel, feito estatua, uma velha estatua de titan, soterrada havia quatro seculos e afflorando, denegrida e mutilada naquella immensa ruinaria de Canudos".

Sente-se ahi, como noutros arrojos de synthese, do autor d'"Os Sertões" aquelle encanto pela technica da esculptura que elle proprio confessa: "é que a esculptura, sobretudo a esculptura heroica, tem por vezes a simultaneidade representativa da pintura, de par com a successão rythmica da poesia ou da musica". Mas para isso — salienta Euclydes no seu ensaio "A vida das estatuas" — o esculptor — e poderia ter accrescentado: o escriptor que imita o esculptor na sua technica — não deve destacar nas figuras "um caracter dominante e especial, senão que tambem o harmonize com um sentimento dominante e generalizado". A tendencia para o monumentalismo que quasi nunca o abandona.

Da paizagem quasi sem relevo dramatico nenhum nem traço monumental dos cannaviaes da vizinhança de Pojuca elle recorta apenas as "myriades de folhas reflectindo ao sol com um brilho de aço antigo"; a casa-grande, mal a observa, desinteressado talvez do gordo, do "terrivelmente chato", do lyricamente brasileiro, do achapadamente patriarcal de sua architectura.

Toda a obra de Euclydes está cheia de flagrantes de attitudes heroicas offerecidos pelos homens e até pelos animaes e pelas arvores nos seus momentos de resistencia, de dor, de sacrificio, de fome. Flagrantes surprehendidos pelo olhar arregalado do estilista mais dominado pelo sentido esculptural da figura humana e da natureza selvagem que já escreveu no Brasil e talvez em lingua portugueza. Flagrantes e idealizações. Idealizações sob a forma — que chega a suggerir certo narcisismo morbido — de alongamentos grecoides.

A Euclydes como que repugnava na vegetação tropical e na paizagem dominada pelo engenho de assucar o gordo, o arredondado, o farto, e satisfeito, o molle das formas; seus macios como que de carne; o pegagento da terra; a doçura do massapê. Attrahia-o o anguloso, o ossudo, o hirto dos relevos asceticos ou, quando muito, seccamente masculinos do "agreste" e dos "sertões". Dos typos e dos scenarios sertanejos, elle destaca os relevos mais duramente angulosos em palavras tambem duras, quasi sem fluidez nenhuma e como que asexuaes. Palavras ás vezes enfeitadas de arabescos glorificadores, exaggeros de idealização monumental, logares-communs de geometria oratoria: "belleza olympica", "primor de estatuaria", "linhas ideaes de predestinado", "o olhar, num lampejo viril, illuminando-lhe a "fronte". Nunca porém sem o seu relevo. Sempre impressionantes e quasi sempre vigorosas — de um vigor novo na lingua: um vigor esculptural.

Porque elle é na verdade, uma especie de El Greco da prosa brasileira: tira das palavras — como o outro do desenho e da tinta — o maximo de recursos esculpturaes, embora com sacrificio, mais de uma vez, de qualidades de discriminação e de inflexão — as grandes qualidades, entre os mestres brasileiros seus contemporaneos, de Machado, de Nabuco e do proprio Pompeia. Qualidades quasi impossiveis dentro do gosto do bronzeo, do esculptural, do geometrico, do hirto, do anguloso, em que Euclydes se requinta como sob o dominio de uma obsessão quasi mystica: a de evitar a carne suas curvas, sua inconstancia, o momento que passa, a banalidade quotidiana.

Precisamente no "Diario de uma expedição", com que o editor José Olympio inicia a publicação, em volumes da Collecção Documentos Brasileiros", de chronicas, apontamentos, cartas e até versos do grande escriptor brasileiro, ineditos ou dispersos pelos jornaes, é que Euclydes se revela menos esculptural na technica de escrever e de interpretar typos e scenarios nos seus momentos grandiosos e nos seus aspectos heroicos; e mais fluido, ao mesmo tempo que menos intolerante do quotidiano.

Porque mesmo nestas notas de reporter elle se mostra o escriptor que procura fazer parar as figuras, nos seus momentos artisticos ou, melhor, esculpturalmente mais expressivos e tambem mais dramaticos, para os descrever parados e em plena pompa de suas linhas. Que procura fazer parar o proprio sol dos sertões; descrevel-o como que parado: "reverberando nas rochas expostas, largamente reflectido nas chapadas desnudas, sem vegetação, ou absorvido por um solo secco e aspero de grez" num daquelles meios dias sertanejos "mais silencioso e lugubre que as mais tardias horas da noite".

As palavras saem-lhe porém, nestas cartas, e nas chronicas, mais soltas; e com umas sem-cerimonias, uns a vontades, uns abandonos que faltam ás paginas como que acabadas, completas, definitivas d'"Os Sertões". Sente-se nas chronicas um gosto diverso do da obra madura e quasi monotonamente lapidar: um gosto com a sua ponta de verde, o seu pico de espontaneidade embora, de modo nenhum, de improvização.

Porque com Rosario Fusco — em recente artigo sobre o "Diario de uma expedição" — e contra o escriptor scintillante mas ás vezes arrebatado que é Agrippino Grieco, não acredito na improvização destas notas, muito menos na d'"Os Sertões": improvização affectada por Euclydes com certa pacholice de Don Juan que ostentasse successos faceis; com certa gabolice de adolescente. O adolescente ao mesmo tempo acanhado e tonitroante, incompleto e emphatico, que não morreu de todo no autor de "Canudos". Nem no escriptor nem, talvez, no homem. Mas isto é outra historia, como diria Kipling.

O que desejo salientar aqui e o que me parece ponto inteiramente tranquillo na personalidade de Euclydes da Cunha é "a difficuldade tremenda" que, segundo um observador attento, "elle tinha em redigir". João Luso acompanhou-lhe uma vez a tortura de estilista redigindo com um vagar de quem fizesse renda um artigo para o "Jornal do Commercio": "levou aquillo mais de tres horas para occupar no dia seguinte um resumido espaço no jornal".

Alias o porprio Euclydes em pagina do "Diario" (Bahia, 21 de agosto) confessa, senão a tortura no escrever, o trabalho penoso de recolher dados pelos archivos bahianos: um "investigar constante acerca do nosso passado vindo intacto quasi aos nossos dias dentro desta cidade tradicional como de uma redoma immensa". Accrescentando: "A poesia dos archivos, de que muita gente fala sem nunca a ter visto, surgindo tenuissima de paginas que se esfarelam ainda quando delicadamente folheadas, esta poeira classica — adjectivemos com firmeza — que cae sobre tenazes investigadores ao investirem contra longas várzeas do passado, levanto-a diariamente. E não tem sido improficuo o meu esforço". Confissão sincera e até corajosa para uma época em que, mais do que hoje, o "homem de talento" no Brasil devia affectar, acima de tudo, capacidade de improvização; isso de se sujar de poeira pelos archivos, entre livros podres e papeis velhos, era só para os mediocres, para os antiquarios, para os desembargadores de provincia. Confissão que, de certo modo, contradiz o bravado de adolescente, em "caderno intimo" de que o "Gremio Literario Euclydes da Cunha", em sua revista, e a revista de estudantes do Recife, "Universidade", em seu numero de junho ultimo, publicaram trechos curiosos. Inclusive este: "Escrevi-o (Os Sertões) em quartos de hora, nos intervallos de minha engenharia fatigante e obscura". No que talvez tenha se baseado Agrippino Grieco para se referir com enthusiasmo ás cartas enviadas por Euclydes da Cunha para o "Estado de São Paulo": "escriptas sem elementos de consulta, na barafunda da campanha, aos primeiros jactos da emoção tumultuosa".

Uma ou outra nota se destaca daquellas cartas pela "emoção tumultuosa" que verdadeiramente accuse a reportagem pura, em vez da estilização pachorrenta. Assim os oitenta soldados feridos que em carta de 12 de agosto Euclydes escreve ter visto saltar do trem na estação de Calçada. Ao estilista como que faltou tempo para fazer parar toda essa gente ferida em figuras esculpturaes — embora não esqueça de salientar as "apophyses dos ossos" — a apontarem dos "corpos depauperados" dos "heroes obscuros". Coxeando, arrastando-se, os oitenta soldados desconhecidos saltam do trem e desapparecem, deixando-se apenas esboçar a lapis pelo reporter emocionado mas como que frustrado nas suas intenções de synthese, quando não de glorificação esculptural daquelles homens já tão sem carne: quasi só ossos.

E' certo que glorificando typos em estatuas, Euclydes raramente sacrifica nelles a verdade essencial: quasi sempre accentua-a, simplificando-a ou exaggerando-a nas linhas das syntheses arrojadas. Mas esse talento o abandona, quasi sempre, deante da interpretação das personalidades isoladas e dos proprios typos sociaes mais densos e mais rebeldes á simplificação. E toda a vez que se sente fraco deante de problemas complexos de interpretação de personalidades ou de typos, Euclydes resvala no seu vicio fatal: a oratoria.

A uma phrase que faça desapparecer de uma personalidade ou de um typo curvas indecisas sob o traço unico e imperial de uma generalização ou de uma synthese, elle sacrifica ás vezes as contradições, as transições, os contrastes que se agitam dentro de um problema complexo e subtil de psychologia ou de historia. Principalmente quando esse problema é o que offerece a psychologia ou a historia de uma personalidade ou de um typo social mais denso. Dahi a fraqueza de suas tentativas de caracterização da cidade da Bahia, por exemplo, ao lado de suas syntheses magnificas de paizagens largas e de typos menos complexos: o do sertanejo ou o do seringueiro.

Seus ensaios sobre personagens isolados, sobre typos complexos, concentrados no tempo ou no espaço, não têm a força nem a riqueza psychologica dos outros: sobre assumptos menos definidos. Porque ninguem como Euclydes illustra aquelle reparo surprehendente mas exacto de um critico: "E' mais facil não nos enganarmos sobre um paiz inteiro que sobre uma só personagem"...

Euclydes está cheio de generalizações violentas: mesmo quando faz o elogio da analyse. Assim: "Roosevelt é um estilista mediocre... Não escreve, lecciona. Não doutrina, demonstra. Não generaliza, não synthetiza e não se compraz com os aspectos brilhantes de uma theoria; analysa, disseca, induz friamente, ensina". Mas nunca ninguem pretendera exaltar no primeiro Roosevelt o estilista. Nem as demais affirmativas se ajustam ao famoso politico americano que não foi nenhum mestre de analyse, nem da inducção, nem da demonstração fria mas, ao contrario, antes um intuitivo que um logico; principalmente um voluptuoso da acção; e na expressão literaria — si chegou a ter expressão rigorosamente literaria — um

(Conclue na 9.ª pagina)

ILEGÍVEL

PAGINA INFANTIL

O PASSEIO DE BOTE



Carlinda gosta immenso de passear de bote, e acaba de pedir ao seu bom amigo Marcos que a leve para dar uma volta pelas aguas tranquillas da praia. Emquanto caminham, Carlinda pergunta: "Podemos levar tambem os meus irmãos?" — "Sim", responde Marcos. Mas debalde a menina e o seu amigo procuram as outras tres creanças. Ellas, que estavam ali mesmo na praia, desappareceram mysteriosamente. Esconderam-se. Vejam os leitorezinhos se são capazes de descobrir os brincalhões.

A PEROLA VERMELHA

Barbara HELIODORA

Vivia, faz já muitos annos um rei com sua filha.

O palacio real era imponente, mas a vida no seu interior era triste. Por causa da filha do soberano que era alcijada e que não tinha mãe.

Apesar de seu defeito, Mathilde (tal era o nome da princeza), era uma menina boa e de coração piedoso. Gostava de todos, bem assim dos animaes. Em sua casa havia uma enorme creação de peru's

A menina gostava de todas as manhãs ir levar-lhes milho. Era esta a melhor diversão da princezinha.

Antes de narrar o reste da historia, convem dizer que Mathilde era alcijada por maldade de uma fada que vivia nas terras do Reino.

A mãe de Mathilde, quando esta nasceu, convidara a fada do Bem para ser madrinha da pequena. Mas a fada Risoleta, que, então era muito amiga da rainha, ficou despeitada, por não ter sido ella a escolhida e rogou uma praga á menina para ella ficar alcijada, desde o dia em que completasse um anno.



A rainha ficou muito triste desde que a menina amanheceu alcijada e, cada dia que passava, mais triste e mais aborrecida ficava, de tal sorte que, não podendo supportar tamanhos dissabores, um dia morreu.

Mathilde chamou as alas e estas correram para apanhar a perola, mas quando chegaram debaixo da janella, um dos peru's já a havia engulido. Mataram a ave e dentro do seu papo encontraram a dita perola. E a princeza ficou sã de todo o alcijão.

Isto ouviu-se um estrondo e appareceu um horrivel leão querendo devorar todo o povo do palacio.

O rei avançou e da cinta tirou a sua espada, decepando com um golpe a cabeça da fera e dentro desta surgiu um principe de physionomia alegre que pediu a princeza em casamento.

Houve uma festa de pompas no dia do enlace dos noivos e a princeza viveu muitos annos, feliz com seu marido, seu pae e suas alas, cercada dos creados do palacio em que moravam.

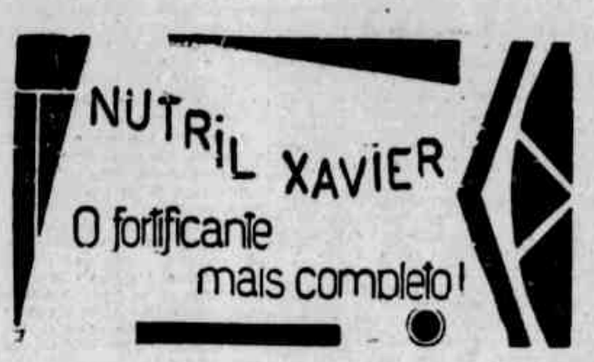
absoluta do palacio. O rei já não comia mais e não falava com pessoa alguma, a não ser com sua filha, da quem tinha immensa piedade.

Um dia a fada Risoleta appareceu no palacio e disse:

— Senhor rei, sua filha tornará á sua forma primitiva, quando for achada a perola vermelho - escura."

Passaram-se varios mezes e a perola não havia apparecido, embora o rei tivesse mandado procural-a por toda a parte.

Certa manhã, porem, em que a princeza estava dando milho aos peru's, assim que atirou os grãos á criação, elles se transformaram em perolas de todas as cores e dentro estas, uma encarnada tal como a fada Risoleta havia affirmado.



A FERRADURA E AS LARANJAS

Caminhava rumo á cidade um velho camponez, levando pela mão o seu netinho André.

Seguiam pela estrada poeirenta, caminhando com difficuldade, tal era o calor daquella tarde de verão.

De repente, o velho estacou deante de uma ferradura de cavallo e apontou-a ao neto para que a apanhasse. Mas este, para não se abaixar, disse:

— Não serve para nada, vovô.

O camponez abaixou-se, apanhou a ferradura e, ambos, continuaram a caminhar pela estrada ensolarada e poeirenta, em completo silencio.

Depois das compras que fizeram na cidade, o camponez passou por uma ferraria onde compravam ferro velho e vendeu a ferradura.

Com o dinheiro obtido, entrou em uma quitanda e comprou laranjas e, sem nada dizer, guardou-as no bolso da calça.

O regresso agora ainda era mais penoso devido ás compras que traziam. O calor era cada vez mais suffocante.

Andrezinho não podia mais supportar a sêde. Caminhava com grande difficuldade, a alguns metros atraz do seu avózinho, que avançava sempre sem parar, ainda com vigor e energia, que os annos ainda não haviam conseguido abater.

Como por descuido, o velho deixou cahir uma laranja, que foi logo apanhada pelo garoto, que se poz a chupal-a para matar a séde que o torturava.

Outra e mais outro foram successivamente cahindo as laranjas do bolso do lavrador.

Quando acabaram as laranjas, o velho sentou-se numa pedra do caminho, fez o neto sentar-se ao seu lado e encarando-o de frente, falou-lhe deste modo:

—Quantas vezes te abaixaste meu netinho? Si ha pouco, quando iamos para a cidade, te abaixasses para apanhar a ferradura uma só vez, terias minorado o teu soffrimento e o trabalho que tiveste.

Não te esqueças nunca: **Quem por preguiça deixa de fazer uma coisa, com certeza terá que trabalhar muito para recuperar a falta e o tempo perdido.**

EUCLYDES DA CUNHA

(Conclusão da 8.ª pagina)

orador lamentavelmente emphatico. Os mesmos limites. Euclydes revela deante de personalidades menos distantes: o seu Moreira Cesar, o seu Carlos Telles, mesmo o seu Floriano, nenhum delles tem o vigor ou a verdade do seu sertanejo ou do seu seringueiro.

Outros dos seus contemporaneos de quem o ensaista pretendeu fixar a psychologia, ao lado de Theodore Roosevelt, e foi apenas a caricatura, foi Guilherme II, em phrases sonoras que tanto agradariam a Araripe Junior — um critico literario que lia com os ouvidos e prejulgava com a vista, como certos glutões comem com os olhos. Phrases que não escondem de um leitor menos sensivel aos encantos do verbalismo, uma incapacidade surpreendente, em escriptor tão poderoso, para a caracterização — neste caso não só do particular, do definido, do unico — a personalidade de Guilherme II — como do geral: o povo allemão. Porque é de uma gente da formação delirantemente romantica e até mystica do allemão, que Euclydes pretende fazer "a terra classica do bom senso equilibrado"; do Kaiser, isto é, de Guilherme II — um "neto retardatario das Walkyrias" que tivesse subjugado, como por magica, toda aquella massa formidavel de "bom senso equilibrado". Phrases de orador que lembram expressões pomposas do grande poeta — tambem turvado pela oratoria — que foi Castro Alves. Grande poeta um tanto desdenhado por Euclydes ao se confessar attonito ante aquella "especie de Carlyle da rima" que "nos abala poderosamente em cada verso, mas cuja acção é infinitamente breve, como a de uma pancada percutindo e morrendo ao fim dos hemistichios".

A Euclydes se poderia talvez fazer reparo semelhante ao que elle oppoz ao extraordinario poeta bahiano. Em varios dos seus ensaios e em alguns trechos menos felizes d'"Os Sertões", o logico, o intuitivo, o poeta dramatico e ás vezes tragico — raramente lyrico — se deixa vencer pelo orador simplesmente impressionante nos seus arrojos verbaes e, por isso mesmo de "acção infinitamente breve" sobre os que o leem menos com os ouvidos do que com a intelligencia. A intelligencia prevenida contra as syntheses sonoras, as generalizações grandiosas, as sentenças massiças, sem um "talvez", sem um "a não ser que", sem um "entretanto" a quebrar-lhes em curvas ironicas as imponencias das rectas imperiaes.

Afranio Peixoto observou de Euclydes da Cunha que "não tinha matizes nem inflexões"; que desconhecia "os meios-tons e as transições insensiveis". Peior ainda: que cultivava "esse máo gosto nacional, especie de gongorismo retardado, que o povo chama, avisadamente, "falar difficil".

Donde aquelle seu vicio de adolescente de tomar notas nos punhos da camisa de palavras estranhas e arrevesadas, bôas para as grandes orgias dos olhos e dos ouvidos. Orgias ás vezes masochistas: palavras duras, termos requintadamente scientificos, expressões terrivelmente technicas que doessem bem nos olhos e nos ouvidos voluptuosos, machucando-os e ferindo-os mas deleitando-os.

Noutro, esses defeitos seriam immensos; em Euclydes não. Suas qualidades são tão fortes que toleram a visinhança de defeitos mortaes para qualquer escriptor menos vigoroso.

Quem nos deixou, como Euclydes da Cunha, paginas de que saltam intuições verdadeiramente geniaes, não precisa de condescendencia de critico nenhum. O vulto monumental que levantou de Antonio Conselheiro — não da pessoa do mystico, mas do seu typo de sertanejo isolado da civilização do littoral, de victima desse isolamento, de monge quasi malassombrado cercado de beatas, de velhas, de doentes, de jagunços, de brancos, de negros, de cabocios, de centenas de brasileiros pervertidos pelo mesmo isolamento que elle, de asceta terrivel dando as costas ás mulherres moças e ás paizagens macias do lado do mar — permanece obra prima na literatura brasileira. Mais do que isso: obra prima de synthese sociologica na lingua portugueza. Seus estudos de problemas de formação territorial, social e politica do Brasil vieram esclarecer aspectos importantissimos de nossos antecedentes e da nossa actualidade. Suas caracterizações da paizagem brasileira dos sertões — paizagem physica, paizagem cultural — illumina-as um seguro criterio ecologico, ao lado do senso dramatico dos antagonismos que turvam a unidade brasileira.

Da historia, como da geographia, elle teve a visão mais larga, que é a social, a humana. Seu mestre Carlyle não o afastou do amor fraternal dos homens, simplesmente homens, para o tornar um devoto exagerado dos heroes. Nos heroes como nos jagunços elle nunca deixou de sentir homens; em Antonio Conselheiro, não deixou de ver o brasileiro nem de sentir o irmão. Nos documentos que estudou, que interpretou, que esclareceu foi sempre o que o interessou mais profundamente: a nota humana, a expressão social, a significação brasileira.

Si tivesse hoje vinte, trinta ou quarenta annos, qual seria a posição de Euclydes na vida brasileira e deante dos problemas do nosso tempo? Num "ensaio de revisão" é ponto a que difficilmente se pode fugir. Carolina Nabuco, em conferencia, ha dois annos, na Faculdade de Direito d Recife, affirmou daquelle grande pernambucano — seu pae — na velhice tão olympico e tão glorificado por todos mas que na mocidade — e mesmo depois dos trinta annos — fôra considerado "agitador", "inimigo do clero" e até "republicano" perigoso: "Teu pae, se fosse moço hoje certamente advogaria reformas sociaes..." Atalhando, porém, com delicadeza de moça e doçura de brasileiro:"... mas nunca insuflando odios de classe ou agindo com armas que não fossem a propria convicção dos espiritos". E transcreve de Joaquim Nabuco estas palavras que apesar da expressão "futuro remotissimo" seriam consideradas hoje pela gente mais tomada de panico deante do socialismo, terrivelmente radicaes: "Si ha coisa certa é que num futur remotissimo, o proprietario de terra será um ente tão mythologico quanto o proprietario de homens".

Euclydes — que escolheu do Brasil e da vida uma "paizagem" tão diversa da de Nabuco — encara o assumpto num dos seus ensaios mais eloquentes — "Um velho problema" — em que se levanta contra o que chama o "egoismo capitalista" em tom quasi de pamphletario. E' desse trabalho a pagina pouco original e até rala na idéa mas caracteristicamente euclydiana pelo vigor de expressão — o estylista tira ahi todo o partido poetico e esthetico da terminologia physico-chimica — do confronto do operario moderno — "esverdinhado pelos saes de cobre e de zinco, paralytico delirante pelo chumbo, inchado pelos compostos de mercurio, asphyxiado pelo oxydo carbonico, ulcerado pelos causticos dos pós arsenicaes, devastado pela terrivel embriaguez petrolica ou fulminado por um "coup de plomb" — com "a machina... integra e brunida". Confronto em que se revelaria "a peccaminosa injustiça que o egoismo capitalista aggrava" e no qual estaria "em grande parte a justificativa dos socialistas no chegarem todos ao duplo principio fundamental: socialização dos meios de producção e circulação, posse individual sómente dos objectos de uso".

Tudo indica que tanto Euclydes como Nabuco, si fossem homens de trinta annos deante dos problemas de hoje e no Brasil dos nossos dias, estariam entre os escriptores chamados indistinctamente da "esquerda", embora nenhum delles fosse por temperamento ou por cultura inclinado áquella socialização da vida ou áquella internacionalização de valores que importasse em sacrificio da personalidade humana ou do caracter brasileiro. Ao contrario: aos olhos dos scientificistas do socialismo elles seriam dois formidaveis romanticos, cada qual a seu geito. Romanticos principalmente neste ponto: no respeito pela pessoa humana, a ser defendida contra todos os seus inimigos. Sobre os dois — sobre Nabuco e sobre Euclydes — actuaram nesse sentido influencias inglezas que não devem ser esquecidas.

Aliás convem salientar que, attrahido por affinidades de temperamento e, ao que parece, sob o dominio de tendencias ou predilecções communs, o escossez Cunningham Graham traduziu para o inglez, no seu "A Brazilian Mystic", trechos inteiros d'"Os Sertões", alguns dos quaes, vertidos áquella lingua por um romantico como Graham, nos dão a idéa de ter regressado á sua patria. No caso, não tanto patria intellectual, como, em certo sentido, moral, psychica.

Além do que me parecem evidentes em Euclydes da Cunha — o Euclydes das cartas sobre a expedição a Canudos — traços de influencia daquelle typo profundamente inglez, não sei si diga de literatura — o "diario de militar". O diario do militar que cumpre liturgicamente o seu dever de soldado mas não renuncia á sua consciencia de protestante inquieto a refugiar-se no "diario" como o catholico no confissionario. Quando o protestante é escossez, á necessidade de confessar-se aos outros se junta aquelle gosto da phrase que um critico nos diz, em estudo recente, ser o caracteristico do "celta presbyteriano". Euclydes que se sentia não só "tapuya" e "grego" como "celto", talvez pudesse ter accrescentado "celta presbyteriano". Mas nenhuma influencia estrangeira que se venha a precisar em Euclydes nenhuma coincidencia de orientação, de temperamento, de technica, de attitude mental ou de consciencia que se venha a estabelecer entre elle e mestres europeus, antigos ou seus contemporaneos, affectará no grande escriptor a originalidade essencial, feita do profundo brasileirismo e da força incisiva de personalidade que marcam tudo que elle fez e escreveu.

Recolhendo na "Collecção Documentos Brasileiros" os trabalhos de Euclydes da Cunha ineditos ou dispersos pelos jornaes, entre estes "Canudos" ("Diario de uma expedição"), "O Rio Purú's" ("Memoria da Commissão Mixta Brasileira Peruana de Reconhecimento do Rio Purú's"), "São Paulo" (um grupo de estudos sobre problemas paulistas), "Estudos nordestinos" (outro grupo de ensaios, estes sobre problemas do nordeste pastoril) e empreendendo a reedição dos livros exgotados — como "Peru' versus Bolivia" — o editor José Olympio dá ao brasileiro de hoje a opportunidade ampla — que não teve o de hontem — de ver em Euclydes, não o autor glorioso de uma obra unica, mas uma das personalidades mais fortes, mais creadoras e mais ricas de substancia humana e de essencia brasileira que já passaram pelas letras, pela cultura e pela vida do Brasil.

Recife — Rio, 1939.

O CÃO DO MANÉZINHO



1 — Manezinho ganhou de presente um cão rateiro, e a toda gente faz grandes elogios delle. Sua má ereclama, dizendo que "Botafogo" só dá trabalhos e sustos, mas Manézinho desculpa-se, promettendo que ensinará o animal a ter outros modos, a não andar correndo e saltando cada vez que enxerga um ratinho. Um dia, vendo um rato na calçada, "Botafogo" flexou atraz delle.

2 — O esperto roedor, vendo-se perseguido, entrou pela primeira porta aberta, subiu as escadas, entrou na primeira sala — que era o escriptorio do banqueiro Moraes — e saltou por cima deste, indo esconder-se no cofre, que ficara aberto. "Botafogo" ia-lhe no encalço. E tal barulho fazia, que acordou o banqueiro, que logo tratou de trancar o cofre, pois já era tarde.



3 — Nessa noite, como sempre, o rico sr. Moraes dormiu tranquillo, sonhando com os seus milhões. Mas o coitado do Manézinho andou vagando até altas horas, em busca do seu cão, que longe estava elle de suspeitar, ficara trancado num solido cofre. Succedeu que nessa mesma noite uns ladrões, depois de bem combinados, resolveram assaltar o escriptorio do banqueiro.

4 — Reunindo seus esforços, carregaram com o cofre para um terreno vago e ahi, com fortes alavancas, arrebentaram-n'o. E quando menos esperavam, o "Botafogo", zangado pela demorada reclusão, saltou-lhes em cima, latindo forte, mettendo os dentes a torto e a direito, numa furia que até não era dos seus habitos. Os malfeitores nem souberam o que deviam fazer!



5 — Abandonaram o cofre, o dinheiro, os seus planos. Sairam em fuga desordenada, perseguidos pelo cão que, depois de ter sido varios annos rateiros, tornava-se, inesperadamente, um terrivel policial. Barulhada tão grande no meio da noite tinha como resultado seguro chamar a attenção da policia. Surgiu uma patrulha. Sob a ameaça de pistolas os ladrões renderam-se.

6 — Pouco adeante estava o cofre arrombado, mas com todo o dinheiro intacto, prompto para ser restituido ao sr. Moraes. Este, infedmado de que devia esse feliz resultado á acção do "Botafogo", recompensou o Manézinho com um emprego no seu escriptorio. E o nosso amigo poude emfim pagar o sustento do cão amigo sem merecer censuras, pois o "Botafogo" assim mereceu.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1939

MUNDO DE LUZ E SOM

LUCILLE BALL JÁ VOOU SOBRE O AMAZONAS

De Victor GOLD



Charles Farrell já figurou como astro em pel'culas francezas, inglezas e americanas. Mas, para todos os effeitos, é e será sempre o Chico de "Setimo Céu", com Janet Gaynor como Diana.

Como jornalista cinematographico, o meu trabalho diario consiste em visitar os diversos studios de Hollywood, procurando entrevistar os mais destacados *astros* e *estrellas*.

Ha poucos dias, me dirigi ao studio da *RKO Radio*, onde Mr. Nick Ermolieff, gentil como sempre, perguntou-me se eu desejava conhecer uma actriz de valor, que já appareceu em muitos films e para quem o studio reserva planos apreciaveis.

Acceitei encantado a sua proposta e nos dirigimos ao *set* onde estava sendo filmado OS APUROS DE ANNABEL, pellicula que tem como principal interprete masculino o comediante Jack Oakie, e, ali fui apresentado a uma das mais lindas pequenas do cinema, uma loura de grandes olhos azues, corpo sensual, cuja attracção physica é sufficiente para justificar o seu triumpho na téla. No entanto Lucille Ball é ainda uma excellente artista.

Lucille me concedeu alguns minutos de palestra, nos quaes tive opportunidade de observar a sua naturalidade e a personalidade que possue. Com graça, ella perguntou-me:

— E' sul-americano? A America do Sul é um dos logares mais interessantes do mundo... Quando creança tive opportunidade de voar sobre a grande floresta amazonense, e, imagine você, tive vontade de caçar crocodilos lá do alto...

Lucille ri-se das suas absurdas intenções e, eu quasi lhe disse que uma pequena tão linda poderia dedicar-se a caçar algo menos selvagem do que os crocodilos sul-americanos...

Apesar da sua pouca idade, Lucille poderia falar horas e horas sobre as suas façanhas juvenis e sobre as multiplas aventuras da sua vida.

— Minha carreira theatral iniciou-se no E'ste, diz a encantadora *estrella*. Minha mãe estava certa de que eu me tornaria uma grande pianista, porém, teve um desengano supremo. Eu era pessima pianista... Mas, em compensação, dediquei-me ao theatro e cursei escolas dramaticas como a de John Murrey Anderson, em Nova York.

Lamentei mentalmente que Lucille não tivesse seguido o conselho da autora dos seus dias, pois assim, o mundo teria hoje uma grande pianista de linhas perfeitas e provida de um excesso de *sex-appeal*, coisa pouco commum.

— Actuar em publico, foi sempre o meu maior desejo, e, não poderia de maneira alguma escapar ao cinema ou ao theatro.

— E, disse eu, o mundo deve estar agradecido...

— Minha prime'ra opportunidade, continuou Lucille, foi dada por Florenz Ziegfeld quando produziu *Rio Rita*. O simples facto de tomar parte em qualquer uma das suas revistas, abre para as que se iniciam na vida artistica as portas da maioria dos theatros e cinemas. Lucille se refere aos dias difficeis passados em Nova York.

— Não julgue que se pode alcançar uma posição mais ou menos elevada, sem nunca haver lutado. Pelo contrario, é necessario possuir-se um espirito persistente e batalhador. Só assim se consegue galgar os degráos desta escada difficil...

Sim, meus amigos, é Lucille, a comediante deliciosa de OS APUROS DE ANNABEL que assim fala!...

Lucille, além de suas habilidades artisticas, é uma moça de comprovado valor, sabe dirigir com maestria um aeroplano, e, nunca retrocede deante das mais arriscadas situações.

Apesar de não ser o seu nome famoso na historia da aviação ella já se arriscou uma vez, amerissando no Lago Shataqua para salvar um pequeno que morria afogado.

Lucille esteve na America do Sul, conforme ella propria me disse no inicio da sua palestra. Ella e outro piloto americano voaram tambem sobre as selvas Colombianas, num biplano bastante primitivo. Fala enthusiasmada das suas aventuras e eu lhe pergunto:

— Que genero de vida prefere voc'? As aventuras nas selvas ou a agitação de Hollywood?

— Não é materia de preferencia. As minhas aventuras aereas terminaram definitivamente. E, no meu contracto com a *RKO Radio* ha uma clausula que me prohibe de voar...

— Bem pensado, lhe digo. Seria uma lastima que o mundo perdesse uma creatura tão sympathica e encantadora...

Lucille ri:

— Não creia você que isto seria facil, porque a sorte me tem protegido até agora, e, estou certa que continuará me protegendo.

Nossa palestra chega ao fim. Lucille me explica o papel que está desempenhando na sua actual pellicula. Lucille não tem preoccupações. Para ella a vida é um grande divertimento que não vale a pena levar-se muito a sério.

— Nem mesmo com dietas eu me preoccupo, diz Lucille. Conservo a minha silhueta apesar de comer tudo o que quero... E, o trabalho arduo dos studios faz o resto...

Com um legitimo *shake-hand* e uma gostosa gargalhada despediu-se de mim uma das mais encantadoras creaturas que Hollywood possue...

— Sem duvida tudo tem um limite, prosegui eu. Mas, tratando-se de você, não creio que o destino tivesse o máo gosto de lhe fazer mal...

A VIDA INTIMA DE DOIS GEMEOS

Ser um filho, de treze annos, que seja intelligente, forte e sadio, é uma gloria para qualquer mulher. Ter dois filhos, dessa mesma idade, igualmente fortes e sadios, é dupla gloria para qualquer mãe. No emtanto, a sra. Mauch (pronuncia Móck) tem algumas explicações a dar aos que acreditam ser uma ventura e uma gloria ter que cuidar, educar e preparar para a vida, dois rapazes como seus gemeos Billy e Bobby Mauch.

Ouçamos o que diz a excellente senhora:

— Quando nasceram, fiquei radiante de alegria. Tinha dois filhos! Quando começaram a crescer comprei dois breços, dois carrinhos, duas cadeirinhas, para sental-os á mesa, etc.

Mais tarde, encantada com as tendencias musicaes, que demonstravam, comprei dois pianos. Quizeram brinquedos, muito naturalmente e tive que comprar dois balanços, duas bolas e outros objectos parecidos, tudo aos pares.

— Tudo isso era muito natural e eu achava que estava muito bem, posto que formava parte indispensavel dos objectos que dois meninos necessitam para seus folguedos e distracções.

Fez uma pausa e depoiz, num desalento, prosegui:u:

— "Porém, agora! Agora temos em casa uma estação radio-emissora, um gabinete technico de fichas anthropometricas e dactyloscopia, uma mesa telephonica-distribuidora, um archivo sobre jogos de mesa, um laboratorio chimico, que estraga roupa irremediavelmente e tantas outras coisas que, se algum dia tivermos que deixar este rancho, que compramos no Valle de San Francisco, vamos precisar de todos os caminhões do exercito norte-americano, para transportar tantos apparelhos!

Nova pausa, um longo suspiro e, depois, prosegui:u:

"Fico, naturalmente satisfeita ao verificar que meus filhos puderam ganhar dinheiro bastante para realizar todos os seus desejos, porém, quando penso nos artefactos de base-ball, de pescaria, de tirar photographias, de revelal-as e até mesmo de projectar films, causa-me horror imaginar o que se gastou comprando tudo isso, que, realmente, não pode servir para nada util, a menos que não seja para que meus filhos estejam sempre occupadissimos com todos esses engenhos. Imaginar:o creio, que têm que trabalhar com todo esse mechanismo e trabalham dia e noite, embora, na verdade, nada tenham que fazer!"

A sra. Mauch não exaggera. Seus filhos têm uma verdadeira cidade dentro da propria residencia e recentemente, para completar, possuem, no pateo, um cavallo bastante velho, que segundo dizem, pretendem offertar a seu maior amigo, o guapo Errol Flynn compravam-no com o dinheiro que conseguiram juntar, pedindo diariamente á senhora Mauch alguns centavos para as suas despesas pessoaes.



Jean Arthur, uma inconfundivel personagem de Hollywood. Jean, a Calamitosa...

Agora vivem ansiosos que Errol Flynn regresse de seu actual cruzeiro maritimo pelo Pacifico, para entregar-lhes o famoso e horroroso cavallo.

Quando Errol Flynn estava praticando a esgrima, para bem apparecer nas scenas de CAPITÃO BLOOD, já os gemeos Billy e Bobby Mauch se encontravam em Hollywood, embora ainda aguardassem os ultimos arranjos de WHITE ANGEL (Anjo de Piedade), para fazer seu primeiro film, logo seguido por ANTHONY ADVERSE (Adversidade). Porém os meninos não resistiram e tanto pediram que a sra. Mauch lhes arranjou um professor de esgrima.

Desde esse dia, a amizade que os gemeos Mauch dedicaram a Errol Flynn tem sido assumpto para todas as conversações, pois Billy e Bobby não desejam ser outra coisa, na vida, senão Errol Flynn. Querem imitar o famoso protagonista de ROBIN HOOD em tudo. E ai de quem diga, mesmo brincando uma palavra menos elogiosa sobre Errol Flynn, deante dos gemeos da Warner. Brigam, dizem palavras asperas, fazem careta e, se não se desdiz immediatamente, o que falou mal receberá, talvez, alguma estacada ou uma pedrada perigosa!

Positivamente Errol Flynn é o espelho em que se miram constantemente e tratam de fazer as coisas mais absurdas para crescer depressa e alcançar a estatura do *"romantico-impetuoso"*.

Quando perguntamos á senhora Mauch, sobre a vida privada dos dois actorezinhos, ella ergueu os braços, num gesto de escandalo e disse:

— Vida privada? — Depois, enconlhendo os hombros, prosegui:u:

— Pois saiba que não tem vida privada. Remam, pescam, vão a todas as festas offerecidas na parte da tarde, recebem lições de ballado e de musica e passam o resto do dia, lidando com os apparelhos ou montados naquelle feio animal lá da cocheira. Creia que nem eu mesma sei como passam o tempo. Posso dizer que parecem dois torvelinhos!

Recentemente os gemeos Mauch appareceram na série de films que tem como heroe o personagem chamado Penrod. Agora, porém, Penrod tem um irmãozinho gemeo, pois onde estiver Billy, terá que estar Bobby tambem e os films, feitos nessa forma, fizeram-se ainda mais interessantes.

Diz-se que o proximo film em que vão apparecer será uma comedia musical, na qual terão ensejo de mostrar sua habilidade ao piano e no canto. Porém ainda não ha nada resolvido de positivo.

Em Hollywood ha innumeras coisas, especiaes, que não se podem duplicar, em nenhuma outra cidade da Terra. Os gemeos Mauch formam, sem duvida, um numero artistico como jámais o proprio cinea possuiu.

JACK OAKIE SEGUIU O EXEMPLO DE JOAN CRAWFORD

De OLGA GOLD

Lewis Delaney Offield! Que nome grave e circumspecto! E, quem diria que, sob tal nome se occulta um dos maiores comediantes de Hollywood! Sim, porque Lewis Delaney Offield é o verdadeiro nome de Jack Oakie. São responsaveis por esse nome tão importante, papae e mamãe Offield, os quaes, são, aliás responsaveis por muita coisa mais que aconteceu ao famoso comediante.

Seu pae, por exemplo, tinha fama, na cidade de Sedalia, Missouri, de ser um renitente contador de anedoctas, e mrs. Offield possuia um grande senso de humor...

— Isto — diz Jack — ella herdou de mim.

Foram tambem elles que levaram o pequeno Lewis á cidade de Oklahoma e, por muito intenso que fosse o senso de humor, e, por muito pairador que fosse, o garoto Lewis, nunca se teria tornado comediante famoso se não tivesse ido á Oklahoma.

— Numa grande cidade — diz Jack Oakie, pouca opportunidade têm uma pessoa de cultivar o seu bom humor: o barulho constante do trafego, a vida agitada, o desconhecimento completo dos vizinhos, tudo leva-nos a um isolamento completo, o que não acontece numa cidade pequena.

Ali, todos se reunem para contar casos e anedoctas, todos se conhecem e, na falta de outra coisa, cada um procura fazer o outro rir.

E, gritam-me, são nas cidades pequenas que nascem os maiores comediantes...

A opinião sensata de mais para um comediante como Jack Oakie, mas mr. Oakie é um grande observador... No emtanto, houve um tempo em que Jack esqueceu o seu humor.

Foi quando, em 1918, o mundo encheu-se de nuvens negras, e quando, em consequencia disso, seu pae veiu a fallecer, Jack estava ainda na escola, mas não conseguia dedicar grande attenção aos estudos.

Elle, Alice, sua irmã, e mrs. Offield não encontravam consolo em coisa alguma. Até que um dia resolveram mudar para Kansas City. Jack fazia-se rapaz, e, a conselho de um amigo, resolveu trabalhar como escripturario, numa grande firma.

Aconteceu que um dos maiores accionistas da empresa era empresario amador, e organizava annualmente um grande espectaculo de beneficencia. Ao conhecer Jack, elle pediu-lhe que fizesse parte do espectaculo que a empresa iria organizar aquelle anno. Apesar de muitas vezes terem elogiado o seu talento como comediante, Jack só o acreditou quando ouviu os applausos dos que assistiram á peça encenada pela empresa.

Dahi veiu a loucura. Jack só pensava em palcos, comedias, dansas, etc. A primeira coisa que fez foi *"re-baptisar-se"*: passando a chamar-se Jack Oakie. Fez-se então *partner* de Lulu McConeil, e com ella percorreu varios theatros da Broadway, interpretando papeis principaes em diversas comedias musicaes.

Numa dessas comedias Jack conheceu uma interessante *chorus-girl*. Seu nome era Joan Crawford! Durante nove annos elle permaneceu na Broadway, sem nunca ter pensado em Hollywood, até o dia em que, indo a um cinema, viu no cartaz, em letras de destaque, um nome novo, de uma *estrella* promissora: Joan Crawford!!

— Se ella o conseguiu — disse para si Jack Oakie, eu tambem o conseguirei.

Hollywood ainda não o havia visto, e, por isso, elle foi ver Hollywood. Jack havia economizado algum dinheiro e podia aventurar a viagem. Achava-se elle ha duas semanas na terra do celluloide quando encontrou numa festa, o director Wesley Ruggles, que, num grupo, conversava sobre um film que iria fazer com Laura La Plante.

— Eis a minha opportunidade, pensou mr. Oakie; e sem mais esta nem aquella, bateu no hombro de mr. Ruggles, perguntando:

— O que vae você fazer por um comediante?

— Quem é o typo? — indagou o director, continuando a sua palestra.

Isto, no emtanto, não desanimou Jack e, poucos dias depois, elle encontrava-se novamente com o director, por acaso, já se vê, conseguindo finalmente um pequeno papel.

Todo o seu sonho de humor, toda a sua graça ficou bastante patenteada na apresentação do film. Jack roubara o celluloide!

— Ruggles procurou-me, então, e disse-me uma porção de coisas:

"Você é aproveitavel, mas deve estudar muito e, acima de tudo, não se considere um *astro* cinematographico".

Durante um anno, elle appareceu em quatorze films, e já dizia aos reporters:

— Ha sempre um sujeito mais engraçado do que nós... Eis o que aprendi...

Nunca se sabe quando se está no alto ou quando se está para cair... Um dia um *camera-man* me disse:

"Não procure parecer bonito, não procure imitar a elegancia deste ou daquelles actores, seja você mesmo, e tudo irá muito bem". Eis ahi um sujeito mais engraçado do que eu...

Jack é na vida real o mesmo que na téla. Está sempre alegre, sempre dirigindo pilherias aos amigos, sempre disposto a rir e a fazer rir. Ninguem acredita que o seu casamento com Venita durasse mais do que tres mezes; no emtanto, a união durou tres annos! E ignora-se ainda as razões que levaram Venita a solicitar o divorcio.

Cremos mesmo que, depois do inicio da sua carreira artistica, foi essa a primeira vez que Jack não sorriu, porque elle gostava mesmo da sua linda esposa... Jack Oakie ha muito que vem emprestando o seu valor á *RKO Radio* e, para essa empresa, elle terminou ha pouco tempo uma comedia, alegre, divertidissima, que é uma impagavel satyra á Hollywood.

Sua companheira nessa pellicula é outra comediante victoriosa: Lucille Ball. E' esse o film que, estamos certos, fará rir, todos os que assistirem a mais esse trabalho estupendo do admiravel comediante.

Já não dizemos o *gorducho comediante*, porque a *RKO Radio* exigiu que elle perdesse 20 kilos para fazer OS APUROS DE ANNABELLA, a comedia que acima nos referimos.

GASTANDO UMA FORTUNA DIARIA SÓ DE FLORES

Hollywood, ás vezes parece estravagante no seu rythmo de trabalho. Um profano na industria de films custa a comprehender a razão de ser de certos gastos accessorios, e apparentemente superfluos, de uma producção qualquer.

Vejamos um exemplo, com a observação feita acerca de um dos detalhes do ambiente, na filmagem de BOHEMIO ENCANTADOR (Holiday), a adoravel superproducção de Katherine Hepburn e Gary Grant, para a Columbia.

Gastaria você 3.000 dollares, por dia, sómente na acquisição de flores?

Pois saiba que essa foi a quantia dispendida, diariamente, durante cerca de uma semana, pelos studios da *Columbia*, na decoração floral da residencia da Familia Setton — luxuoso palacio, onde se desenrolaram grandes scenas do BOHEMIO ENCANTADOR.

Entretanto, isso nem sempre acontece, mesmo na *"crasy"* Mecca do Celluloide... O emprego de flores naturaes para tal fim torna-se quasi um absurdo, pois que ficam logo murchas, devido ao excesso de calor que ha nos *sets*, produzido pelas immensas lampadas e reflectores. Dahi usar-se, commummente, flores artificiaes. Mas George Cukor — que dirigiu BOHEMIO ENCANTADOR, não gosta de artificios. Para a sua concepção de artista, o cinema deve ser o mais fiel possivel á realidade.

E, assim, embora admira o lavor dos expets em flores artificiaes, que existem ás centenas pelos studios, preferiu a authenticidade da natureza, ainda que mais dispendiosa...

Desse modo, veremos em BOHEMIO ENCANTADOR, além de outros *especimens* preciosissimos da flora universal, a famosa AVE DO PARAISO, que, conforme o nome indica, é uma flor de estranha belleza, cuja planta leva 7 annos para se desenvolver e florescer, requerendo o seu cultivo carinhos excepcionaes.

A LEGIÃO DA INDIA

Ha razões bastantes para se considerar a estréa de hoje, no São Luiz, como um verdadeiro acontecimento cinematographico neste alvorecer de anno. Embora se trate de uma obra de ficção, feita com o proposito de divertir o publico, a verdade é que A LEGIÃO DA INDIA vem mostrar-nos flagrantes colhidos ao natural, em plena região indiana, onde os nativos têm que se haver constantemente com os maus chefes de tribus, que os compellem a frequentes choques com as tropas colonizadoras.

Vamos ver de que maneira agem naquelle sector as legiões britannicas, incumbidas de manter um ambiente tanto quanto possivel pacifico e conservactivo, não só com os nativos da India, como tambem com os seus chefes superiores.

Assim é que encontramos na pessoa de Valerie Hobson, muito bem representada a figura da esposa do official militar, que tem, por força das circumstancias e de sua nobre profissão, de viver em uma terra onde não pode dar á esposa o desejado conforto, expondo-a, muitas vezes, a constantes riscos e perigos de vida.

SABU' — que já nos veiu triumphalmente em O MENINO E O ELEPHANTE — é o personagem central de A LEGIÃO DA INDIA, mas ha outros interpretes admiraveis entre elles Raymond Massey, já muito nosso conhecido; Desmond Tester, Valerie Hobson e Roger Livesey, para mencionar apenas os de maior importancia.

Ha um cast de tres mil figurantes, movimentados por Zoltán Korda, que é o director do film.

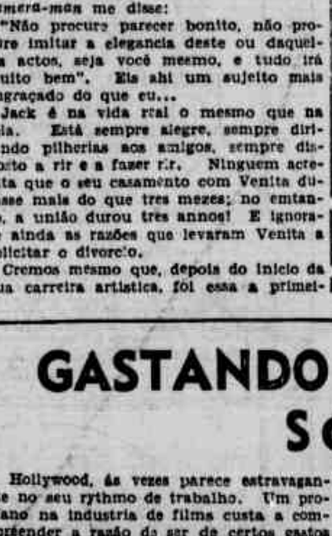
BANANA DA TERRA

Com o concurso de Carmen Miranda, Dyrcinha Baptista, Aurora Miranda, Almirante, Bando da Lua, Aluizio Jorge Murad, Orlando Silva, Carlos Galhardo, Oscarito, etc., e muita e muita mais gente popularissima entre nós, no radio e no theatro, Wallace Douwney, que já nos deu ALÔ, ALÔ, BRASIL! darn-os-á agora, nova producção carnavalesca, com todo um Rosario de canções para o proximo carnaval e naquelle feitio leve que fez a fortuna daquelle primeiro film.

Chamase, como se sabe, BANANA DA TERRA a nova, novissima realisação de Wallace Douwney para a "Sono film — sendo que uma nota de sensação, a proposito, é que a apresentação será feita no Cine Metro, e a proposito, ainda, convem recordar que o victorioso ALÔ, ALÔ, BRASIL! tambem teve o seu nome ligado á "Metro, Goldwyn-Mayer", pois foi essa marca, como se sabe, que apresentou aquelle film.



Charlotte Schellhorn, num film realisado por Peter Paul Brauer



Shirley Temple



Simone Simon, embaixatriz da "charme" parisiense na America do Norte

ILEGÍVEL